O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 3 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel. Temperatura — Em ligeiro declinio. Ventos — Do quadrante sul.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 29,2-16,5; Bonsucesso, 27,6-17,8; Ipanema, 27,4-18,; Jardim Botânico, 27,8-18,2; Meier, 30,4-17,2; Pão de Açucar, 27,2-20,9; Praça 15 de Novembro, 27,5-18,9; Saenz Pena, 28,2-17,1; Santa Cruz, 28,6-19,7, e P. B. Taquara — Jacarepaguá, 29,4-19,3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Junho de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7264

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1513

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Na data fixada a experiencia da bomba atômica

Será o "test" sensacional realizado às 9.30 de amanhã, segunda-feira, no Pacífico, correspondendo às 19.30 de hoje no Rio de Janeiro

Setenta e cinco navios de guerra servirão de "cobaias" – Recebeu o nome de "Gilda" e levará o retrato de Rita Hayworth

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Segundo informações oficiais de última hora, a explosão da bomba atômica na região de Bikini será realizada, ao que está previsto, numa hora correspondente às cinco e meia da tarde de domingo, 30 de junho em Nova York.

Essa hora correspondente às seis e meia da noite do mesmo dia, no Rio de Janeiro.

As informações acrescentam que existe a possibilidade da antecipação dessa hora.

Confirmação

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O correspondente da "Columbia Broadcasting System", don Moziel, informou esta noite, do pacifico, que o vice-almirante Blandy anunciou que a prova atômica será realizada na data fixada, isto é às 9.30 horas de amanhã segunda-feira (hora do Pacifico), correspondendo às 19.30 de domingo no Rio de Janeiro.

Navios-cobaias

EM AGUAS DO ATOLL DE BIKINI, 29 (U. P.) — Mais de 35.000 homens — tripulantes dos navios que servirão de alvo à bomba atômica — estão sendo evacuados de suas embarcações. Dentro de algumas horas, uma "super-fortaleza" voará sobre a lagoa de Bikini e lançará o mortifero engenho bélico sobre 75 navios-cobaias.

O secretario da Marinha, sr. James Forrestal, encontra-se aqui anotando e presenciando tudo com grande interesse. Forrestal chegou às primeiras horas de ontem, sábado, e apenas permanecerá nestas paragens até a prova da bomba, marcada para amanhã, segunda-feira (hora de Bikini).

O tempo parece favoravel a prova.

O vice-almirante W. H. P. Blandy, comandante da frota em operações, indicou que tomará uma decisão final às dez horas de segunda-feira, afim de se estar a salvo de inconvenientes de última hora.

Os observadores que chegaram às primeiras horas de ontem, a bordo do "Appalachian", "Panamian" e "Bluebird" visitaram os barcos que servirão de alvo e fizeram uma excursão pela ilhota de Bikini. O grupo inclue centenas de cientistas, diplomatas e reporteres de imprensa e radio.

Em Kwajalein encontra-se o bombardeiro, que levantará voô, logo que os preparativos finais estejam completados.

Na lagoa de Bikini, um grupo de observadores pode apreciar a instalação dos instrumentos que registrarão a experiencia de bordo dos barcos cobaias.

Falando aos observadores, o almirante Blandy disse que todos os barcos, ora na Lagoa de Bikini, desde o cruzador alemão "Prinz Eugen", até o avarladissimo couraçado japonês "Nagato", estão prontos para a prova.

Bom tempo

BIKINI, 30 (domingo) — (De Joseph L. Myler, correspondente da United Press) — As tripulações de aproximadamente 76 navios — que vão ser utilizados na prova da bomba atômica — saíram hoje da baía de Bikini na frota de evacuação, aguardando-se apenas, agora, quais serão as condições atmosféricas para a experiencia de amanhã.

A evacuação de 35.000 homens começou 48 horas antes do lançamento da bomba atômica, marcada para às 9,30 horas de segunda-feira, (19,30 horas no Rio de Janeiro), havendo a possibilidade de ser alterada a hora do inicio da prova.

Em Kwajalein, o coronel Alan Clark, chefe do Pessoal e sob as ordens do general de brigada Roger Ramey, disse que os ventos em duas direções poderiam dificultar a experiencia, apesar do bom tempo reinante. Caso na hora fixada para a prova existam esses ventos, a data será adiada em virtude do receio desses ventos espalharem radioatividades e lançarem contra a frota particulas radioativas.

O pessoal do serviço meteorológico da unidade "Mount McKinley" prognosticou mau tempo para terça e quarta-feiras.

Até agora o tempo tem estado bom, salvo algumas nuvens que obscurecem o firmamento de vez em quando.

Evacuação

O "Nevada" foi o primeiro navio a ser evacuado. Os observadores, que chegaram ontem a Bikini, passaram o dia de hoje visitando os navios que serão utilizados como alvo e inspecionando a colocação do delicado instrumental.

Desde o cruzador alemão "Prinz Eugen" até ao avariado encouraçado japonês "Negato", tudo está preparada para a quarta bomba atómica até agora utilizada.

No "Nevada", os porcos grunhim ruidosamente antevendo, ao que parece, que lhes restam poucos momentos de vida. A uns 1.000 metros do "Nevada" encontra-se o porta-aviões "Independence" com as cobertas cheias de aviões e tanques de petróleo, o que parece ser o alvo mais facil e vulneravel. Num circulo gigantesco de uns 5 quilômetros outros navios, entre eles o "Pensylvania", o "New York" e o "Arkansas", esperam em fila o grande momento.

Se o vice-almirante ordenar a experiencia para segunda-feira, Bikini será imediatamente abandonada pelos seres humanos. Todavia, a ilha está cheia de máquinas fotográficas e delicados instrumentos para registrarem as reações da explorasão, que terá a duração de uma milionésima parte de segundo.

Em Kwajalein, a 400 quilômetros de distancia, os engenheiros efetuaram o batismo do bomba atômica, denominando-a "GILDA", porque disseram que talvez seja tão explosiva e destruidora como a sereia que Rita Hayworth representou no filme desse nome.

Numa das partes da bomba foi pintado o retrato de Rita Hayworth.

Custo da experiencia

"ATOLL" DE BIKINI, 29 — (A. P.) — O Vice-Almirante W. H. P. Blandy anunciou que as operações sobre a bomba atômica, até agora, custaram 70 milhões de dólares, exceptuando-se o preço da bomba atômica.

Dúvidas e desconfianças

PARIS, 29 (A. P.) — Os cientistas europêus não se mostram absolutamente satisfeitos com as garantias de segurança dadas pelos seus colegas norte-americanos relativamente aos "testa" da bomba atômica que vão ser realizados amanhã no atoll de Bikini.

Não conseguiram fixar a data da Conferencia da Paz

Aparentemente evitada a fome no mundo

Só um país — a China — está sujeito à inanição — Declarações de Hoover

OTAVA, 29 (A. P.) — O sr. Herbert Hoover, relatando a situação alimentar, disse pelo radio que a inanição em massa no mundo foi aparentemente evitada, exceto quanto à China, e que a brecha entre os fornecimentos de cereais disponiveis e as necessidades minimas tinha sido desfeita.

Comentando a visita que fez a 38 nações, às quais solicitou auxilio para os povos famintos, declarou o sr. Herbert Hoover:

— "E' pelo menos tranquilizador o fato de sabermos que se continuarmos a ação cooperativa de varias nações, a fome em massa será evitada, com uma exceção. Esta exceção é a China, onde o transporte para o interior e uma organização inadequada de auxilio só permitem um sucesso parcial. Em outras areas haverá sofredores. Muitos velhos e crianças cairão à beira dos caminhos. Não obstante, a grande maioria dos ameaçados pela inanição será salva".

Salientou o sr. Herbert Hoover que "a situação de precariedade não terminou ainda". Seu informe tratou primariamente da crise imediata, antes das colheitas deste ano.

Hoover

Byrnes propôs o dia 20 de julho, mas o sr. Molotov só dará sua decisão dentro de dois a três dias

Disse o secretario de Estado americano que a responsabilidade de um fracasso já ficou, assim, pre-estabelecida

PARIS, 29 (U. P.) — Os ministros do Exterior dos quatro grandes levantaram a sessão às 20.20 horas, sem conseguir fixar a data para a Conferencia da Paz. Acredita-se que foram feitos alguns progressos em tal sentido, porem não se indicou até que ponto eles chegaram.

Não haverá reunião dos quatro chanceleres amanhã.

No dia 20 de julho

PARIS, 29 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. James Byrnes, propôs que a Conferencia da Paz das Nações Unidas fosse realizada no dia 20 de julho próximo. O sr. Molotov declarou a Byrnes que possivelmente poderia declarar-se de acordo com a data da Conferencia da Paz, dentro de dois ou três dias.

Falando à imprensa, o secretario de Estado norte-americano afirmou: "A responsabilidade ficou já fixada, se não houver conferencia de paz".

Acrescentou Byrnes: "Perguntei a Molotov quantas questões de menor interesse devem ser decididas, antes que deixe de vetar a paz do mundo". Disse acreditar que poderia dar a resposta em dois ou três dias. Acrescentou Byrnes que a conferencia voltará a reunir-se, na segunda-feira, às 16 horas, e que na ordem do dia figurará:

1.º — As colonias; 2.º — Trieste; 3.º — Fixação da data da Conferencia de Paz, e 4.º — A questão alemã.

Internacionalização de Trieste

PARIS, 29 (Por Joseph Dynan, da "Associated Press") — A nova proposta da França para a solução do problema de Trieste — segundo informações de fontes francesas — já se acha pronta e deveria ser apresentada hoje à reunião do Conselho dos Quatro Ministros do Exterior.

Essa proposta não foi revelada, a não ser em linhas gerais, as quais seguem a idéia da internacionalização daquela cidade portuaria, o que tanto a Iugoslavia como a Italia poderão aceitar.

Bidault já havia anteriormente apresentado um plano de internacionalização de Trieste e da Venezia Giulia, mas esse plano foi rejeitado pelos russos, porque não dava à Iugoslavia a soberania plena. Os norte-americanos não quiseram aprofundar-se na discussão desse plano, porque receavam que dai pudessem resultar novos atritos.

Desempenhando um papel de mediação, os franceses prepararam a nova proposta, enquanto os Quatro Ministros chegavam a um completo "impasse" na redação dos Tratados finais de paz com os paises balcânicos, a Italia e a Finlandia.

Novo embaixador francês no Brasil

PARIS, 29 (A. P.) — Hubert Guérin, atualmente embaixador da França em Haya, foi nomeado embaixador no Brasil.

Borracha brasileira para a Argentina

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Batista Luzardo, falando aos jornalistas anunciou ter entregue ao chanceler Bramuglia uma nota, na qual indicou que o Brasil está enviando à Argentina a primeira remessa de borracha, de acordo com o convenio recentemente subscrito.

Luzardo acrescentou que, na segunda e terça-feira próximas, serão feitos novos embarques.

Por fim, Luzardo disse que foram superadas as dificuldades para a entrega de trigo por parte da Argentina, e que o Brasil recebe, atualmente, grandes partidas de trigo, com o que está em pleno andamento o convenio estabelecido no Rio de Janeiro.

Vai acabar o controle de preços nos EE. Unidos

FEZ ACUSAÇÕES CONTRA SPRUILLE BRADEN

Na Câmara dos Deputados da Argentina, o trabalhista Eduardo Colom recorda a atuação daquele embaixador em Buenos Aires

Brader

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — O deputado trabalhista Eduardo Colom, falando na Câmara dos Deputados, acusou o embaixador dos Estados Unidos, Spruille Braden, dizendo que ele privou o jornal "La Epoca" de papel, sob ameaça de cancelar a quota argentina de papel de imprensa norte-americano.

"La Epoca" foi um dos mais poderosos partidarios de Peron na campanha presideencial.

O deputado Colom acusou a oposição de ter tido contacto com o sr. Braden, quando ele esteve em Buenos Aires, e declarou que o ex-embaixador obstruiu o trabalho dos jornais pró-Peron, tentando evitar que os jornais peronistas conseguissem a quantidade de papel necessaria.

Falou em seguida o deputado radical Silvano Santander, dizendo que era oportuno demonstrar que o governo "de fato", tinha gasto 300 milhões de pesos em propaganda e 40 milhões em gastos de carater reservado.

Essas manifestações provocaram atitudes e palavras de protesto na Câmara.

Mantido pela Câmara o veto do presidente Truman contra a lei que prorrogava aquela medida de emergencia

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O presidente Truman vetou a lei aprovada pelo Congresso, prorrogando a vigencia do controle dos preços, por intermedio do Escritorio da Administração dos Preços.

O presidente Truman resolveu vetar a lei do Congresso, sob o fundamento de que é muito debil para permitir um combate eficiente contra a inflação.

O sr. Chester Bowles, administrador da Estabilização, ao apresentar seu pedido de demissão ontem, à noite, aconselhou o presidente Truman a vetar a lei.

Mantido o veto

WASHINGTON, 29 (A. P.) — A Câmara dos Representantes manteve o veto do presidente Truman contra a lei que prorrogava a vigencia do Escritorio da Administração dos Preços.

A votação foi de 173 votos contra e 142 a favor do veto. Para que o veto fosse anulado seria preciso uma maioria de dois terços. Por outro lado, é necessario o voto das duas Câmaras para anular o veto, porem somente o de uma é suficiente para mantê-lo.

Em vista disso, é possivel que não haja mais controle dos preços, a partir de meia noite de amanhã.

Raptado o "premier" indonesio

Em estado de emergencia todas as Ilhas Orientais Holandesas

BATAVIA, 29 (Por John Clurman, correspondente da U. P.) — O radio de Jokasakarta anunciou que o "premier" Sutan Shahrir foi raptado do seu hotel naquela cidade, por um bando armado. Simultaneamente, a mesma emissora declarou que o presidente Sukarno assumiu poderes ditatoriais e chamou a si todas as funções do governo, declarando o estado de emergencia em todas as Ilhas Orientais Holandesas.

A noticia, não confirmada por qualquer outra fonte, foi difundida pelo serviço de informações do governo holandês, esta noite.

Para curar a tuberculose

ESTOCOLMO, 29 (A. P.) — O professor Joergem Lahmann declarou na conferencia médica de Goeteborg que uma nova droga para a cura da tuberculose, chamada PAS, está sendo produzida pelo laboratorio de Malmoe. Disse que a nova droga é dispendiosa e dificil de ser produzida, mas que outro remedio está sendo procurado.

O dr. G. Valentin chamou a atenção para o excesso de otimismo, embora afirmasse que em 80 casos em que o novo remedio foi empregado foi notada alguma melhora nos pacientes.

A droga é feita de para-amina e ácido salicilico.

Assembléias Constituintes na Alemanha

FRANKFORT, 29 (U. P.) — Os politicos alemães concluiram uma semana de furiosa campanha e se prepararam para aguardar os resultados das eleições de amanhã, quando serão eleitas Assembléias Constituintes na Baviera, Wurttemberg, Baden e no Grande Hesse. Sete milhões de alemães na zona americana participarão do pleito.

A Assembléia da Baviera terá 180 membros, a do Grande Hesse 90 e as de Wurttemberg e Baden 100 cada. Essas câmaras apresentarão constituições ao governo militar até 15 de setembro e, se aprovadas, serão submetidas a referendo popular, talvez em outubro.

OPERAÇÕES MILITARES EM LARGA ESCALA NA PALESTINA

Forças britânicas e da policia ocuparam as sedes da Agencia Judaica em Jerusalem e Tel-Aviv

JERUSALEM, 29 (A. P.) — A Inglaetrra deu inicio a operações militares em larga escala na Palestina, durante este "sabbath" dos judeus, numa iniciativa que uma alta personalidade britânica qualificou como destinada a acabar com "o estado de anarquia" reinante.

Forças britânicas e da policia ocuparam as sedes da Agencia Judaica em Jerusalem e em Tel-Aviv.

Essa Agencia já de há muito está reconhecida pelo governo britânico como representante oficial dos judeus na Palestina.

O regime do "toque de recolher" foi imposto pelos ingleses a uma grande parte da Terra Santa.

Muitos dos dirigentes da Agencia Judaica — se não todos — foram detidos.

Em proclamação que lançou, Sir Alan Cunningham, Alto Comissario Britânico, declarou que tem provas de que essa Agencia cooperou para o recente regime de "violencia contra o governo".

OFENSIVA DESTINADA A VARRER OS COMUNISTAS CHINESES

Dentro de 24 horas será levantada a tregua — No Q. G. de Changchun o general Ho Yingchin

CHANGAI, 29 (U. P.) — Ho Yingchin, o mais encarniçado inimigo dos comunistas entre os generais nacionalistas chineses, chegou ao Quartel General de Changchun, indicando que está organizada uma ofensiva nacionalista destinada a varrer os vermelhos chins, quando for levantada a presente tregua, dentro de 24 horas.

O jornal esquerdista "Wen Sui Pao", por seu turno, informou, sem confirmação, que o general Yingchin será o chefe do Quartel General nacionalista no nordeste da Mandchuria. Se essa informação for veridica constitue um importante indicio de que os reacionarios do Kuomintang sairam vencedores, em sua manobra para a liquidação da campanha. Desde que o general Ho Yingchin abandonou o comando do Exército chinês, tem viajado constantemente, a fim de exortar seus homens a prosseguir na guerra contra os comunistas.

Um outro sinal sobre a luta iminente surgiu no importante jornal "Shun Pao", que é controlado pelo governo. Essa folha, em editorial, diz que a guerra contra os vermelhos é preferivel ao atual "impasse".

Quer provar que Bormann morreu

Informação do advogado daquele lider nazista ao Tribunal Internacional de Justiça, de Nuremberg

NUREMBERG, 29 (A. P.) — O advogado de Martin Bormann informou ao Tribunal Internacional de Justiça que esperava provar de modo concreto que Bormann estava morto, pondo fim, assim, a qualquer legenda que porventura circulasse nesse sentido, mas que devido à falta de testemunhas, nada podia fazer a esse respeito.

Friederich Bergold iniciou a defesa de seu constituinte na ausencia de Bormann, o último dos 20 altos chefes nazistas citados pela acusação internacional, informando ao tribunal que tinha que se contentar com a declaração de uma testemunha e o depoimento direto de outra. Disse mais que outras testemunhas, tais como o motorista de Hitler que viu Borman quando Berlim foi capturada pelos russos, não podem ser citadas.

Apresentou, ainda, um depoimento escrito pela secretaria de Bormann, Elsa Kreuger, atualmente vivendo em Hamburgo, o qual diz que, a seu ver, Bormann foi morto quando tentava fugir da capital devastada.

AVISOS FÚNEBRES

BEMVINDA DA GLORIA DO AMAZONAS FERRAZ DA ROCHA

Estevam Ferraz da Rocha, senhora e filha (ausentes), Capitão José Ferraz da Rocha e senhora, Pery Brandão Lisbôa, senhora e filha, Aldo Alves da Rocha, senhora e filha, Adriano de Abreu, senhora e filhas e Viuva Prof. Manoel Maia e filhos, agradecem a todas as pessoas que manifestaram por qualquer modo o seu pesar pelo falecimento de sua mãe, sogra, avó e tia BEMVINDINHA, é convidam para a missa de 7.º dia que será rezada na próxima segunda-feira, dia 1.º, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Manoel José Dias da Silva Arduini (POLVO)

MISSA DE 7.º DIA

EUGENIA DIAS DA SILVA ARDUINI, LAURO DE MENDONÇA DIAS DA SILVA, senhora e filha, FAUSTO AYRES e senhora, IZABEL ANTONIA DIAS DA SILVA ARDUINI, FRANCISCA DE SOUZA e DR. HELIO DA COSTA ASSIS MASCARENHAS, mãe, irmãs, cunhados, sobrinha e amigos de seu querido MANOEL JOSE', para assistirem à missa que será celebrada em sufragio de sua alma, no próximo dia 1.º de julho, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Nelson de Queiroz Figueiredo

A familia do sr. Nelson de Queiroz Figueiredo, profundamente agradecida pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma, manda celebrar terça-feira, dia 2, às 9 horas, no Altar-Mor da Igreja do Santo Sepulcro (Rua Sanatorio), Cascadura.

Desde já agradece a todos que compareterem a esse ato de piedade cristã.

ANTONIO GOMEZ (MILONGUITA)

7.º DIA

Zení Azevedo Gomez, Esperanza Gomez, Rodolpho Ferreira Leite, senhora e filhos, José Gomez, Leopoldina Bulcão de Azevedo, Mario Velloso de Carvalho, senhora e filhos, Admar Azevedo, senhora e filho, José Rebello Pinheiro, senhora e filhos, Dr. Gelson Azevedo, senhora e filho, Ary Brando Cotia, senhora e filhos, Mario Azevedo, Dr. Alcides Brando Cotia, senhora e filhos, Dr. Oldemar Azevedo, Adolpho Becker, senhora e filhos, Aloysio Becker e senhora agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido marido, filho, irmão, genro, cunhado e tio e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar, terça-feira, dia 2 de julho, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. A familia dispensa pêsames.

GUIOMAR RAMOS RIBEIRO (MARZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Heitor Marques Ribeiro, seus filhos Tenente Dr. Homero Ramos Ribeiro, Doutorando Romulo Ramos Ribeiro e Helio Ramos Ribeiro, comovidamente agradecem a todos que velaram e compareceram ao enterramento de sua querida e inesquecivel esposa e mãe GUIOMAR e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às missas que em intenção de sua bonissima alma mandarão rezar no dia 3 de julho, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelaria. Desde já testemunham sua gratidão a esse ato de religião e fé.

HENRIQUE LAGE

Em comemoração do 5.º aniversario do falecimento do grande e saudoso brasileiro, sua viuva Gabriela Besanzoni Lage, sua cunhada Adriana Besanzoni Zambotti, seus sobrinhos Dr. Henrique Vitor Lage e senhora, Dr. Eugenio Martins Lage, senhora e filhos, Carlos Lage e senhora, Antonio Augusto Lage, Henry Potter Lage, André Raul Lage, Manfredo Colassanti, Arnaldo Colassanti, Georgio Rossi e sua senhora Anna Paula Zambotti Rossi e os amigos D.ª Luiza Amelia Bocayuva Catão e filhos, Dr. Mario Jorge de Carvalho, senhora e filhos, Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Dr. Oswaldo Werneck da Rocha, senhora e filhos, Dr. Quintino Bocayuva Neto e Dr. Raul de Almeida Rego, mandam celebrar missa solene, terça-feira, dia 2 de julho próximo, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelaria, para o que convidam todos os admiradores, parentes, amigos e auxiliares do grande brasileiro, antecipando agradecimentos.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidente - Falecimentos - Agressões - Prisões - Incendios e principio - Quatro mortos e 12 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Uranos, proximo à estação de Carlos Chagas, o auto n. 10-14, dirigido por Jaime Neves Garcia, de 40 anos, português, casado e morador no caminho de Itaoca 349, desgovernou-se e chocou-se contra um poste da via ferrea, ficando Jaime gravemente ferido. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na rua São Francisco Xavier ocorreu um desastre com uma motocicleta, ficando ferido José Fernandes, de 35 anos, português, morador na rua do Itiachuelo 36, apartamento 114, que sofreu fratura da coxa esquerda e do cranio, alem de contusões na perna esquerda. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estrada do Campo Grande, um auto de praça chocou-se com um caminhão, ficando feridas as seguintes pessoas que viajavam no primeiro veiculo referido: Maria Luiza da Silva, de 44 anos, casada, portuguesa, que sofreu contusões generalizadas; Mercedes da Silva, de 36 anos, solteira, portuguesa, com contusões generalizadas; Bernardo da Silva, de 50 anos, casado, português, morador, como as duas primeiras, na rua Dois de Dezembro 144, apartamento 9, com contusões na região malar esquerda; e José Gomes, de 36 anos, casado, português, residente na rua Bernardo Santos 125, com contusões nos supercilios. Todos foram medicados pela Assistencia do Meier, para onde se transportaram em automovel.

* * *

Na avenida Pasteur, verificou-se uma colisão de veiculos, em consequencia da qual ficou ferida a senhora Lucia Schmidt Alencastro, de 56 anos, moradora na avenida Beira-Mar 404, apartamento 301, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Atropelamentos

Na rua Jardim Botânico, Bernardo Marques Henrique, de 76 anos, viúvo, português, morador naquela rua 20, apartamento 3, foi atropelado por um "jeep", sofrendo fratura da perna esquerda. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Acidente

Antonio Florencio Filho, de 15 anos, morador na rua General Carvalho n. 635, caiu de um bonde na rua Custodio de Melo. Em estado grave, foi ele internado no Hospital Getulio Vargas.

Falecimento

Joseph Friedrick Wilmersdarfer, alemão, casado, comerciario, de 40 anos de idade, morador na rua Cândido Mendes n.º 238, que fora vitima de uma queda de bonde na rua Marquês de Abrantes, faleceu ontem no Hospital Miguel Couto, onde fora internado com fratura do cranio. Seu cadaveres foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu a menor Jandir, de 2 anos, filha de Eurico da Silva, moradora na rua do Uruguai, 38, que fora vitima de um acidente, em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus. O cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L.

No dia 26 do corrente, o motorista Augusto Moreira, de 33 anos, casado, morador na rua Isolina, 20, fora vitima de uma agressão, conforme noticiamos recebendo um tiro no abdomen. Ontem veio a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Agressões

Dornelia da Silva, viuva, operaria, moradora na rua D. Cléia 223, queixou-se à policia do 24.º distrito de que fora agredida a navalha, nas proximidades de sua residencia, por Jonquim da Silva Mendes, padeiro, residente na rua Esmeralda, 305. A vitima sofreu ferimento inciso na face, sendo medicada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

A policia do 10.º distrito deteve para averiguações Antonio de Paula Cipriano que, na ocasião, passava correndo pelo local, tornando-se, por isso, suspeito. O detido vai ser interrogado pelo comissario Magioli.

* * *

No Posto Central de Assistencia, foi medicado o lavrador Jaime Barbosa da Silva, de 18 anos, morador na rua Paulino Nogueira, 309, com ferimento penetrante no torax, o qual declarou que fora agredido por um desconhecido na praça da República, em frente ao Palacio da Guerra.

Prisões

O comissario Silvio Ribeiro, da delegacia de Jogos, apreendeu à policia do 8.º distrito Antonio Alves Filho, de 21 anos, solteiro, morador na rua Castelo Branco, 42, em Braz de Pina, acusado de resistencia e desacato, quando, na Galeria Cruzeiro o referido comissario lhe dera voz de prisão, por ter sido apanhado em flagrante a receber apostas do jogo do bicho. Antonio conseguiu eliminar as provas referentes à acusação, engolindo as listas que recebera, nas o comissario Ribeiro apontou como testemunha os policiais que o acompanhavam e o desembargador Ari Franco.

Principio de incendio

Num terreno baldio da rua do Mato, ocorreu um principio de incendio, causado pela queda de balão. Compareceram os bombeiros da Estação de Campinho, sendo as chamas prontamente extintas.

* * *

Na casa n.º 137 da avenida Venezuela, cujo telhado é de materia plástica, semelhante ao papelão, caiu uma bucha de balão causando um principio de incendio. Compareceram os bombeiros da Estação do Cais do Porto, sendo as chamas rapidamente extintas.

Incendios

Na avenida Suburbana, esquina da rua Otacilio Nunes, o ônibus n.º 8-06-54, da Viação Gloria, foi preso das chamas. Compareceram os bombeiros da Estação do Meier comandados pelo tenente Miguel que conseguiram, a custo, extinguir o fogo. O ônibus ficou totalmente destruido.

* * *

Num depósito de caixotes vasios, existente junto ao n. 17 da rua de São José, verificou-se um incendio, provocado pela queda de um balão. Avisados pelo vigilante n. 1.311, da Policia Municipal, compareceram os bombeiros da estação Central, sob o comando do tenente Nelson Gomes Divino, sendo as chamas extintas depois de algum trabalho. O fato foi comunicado ao comissario Brandon, de serviço na delegacia do 7º distrito, que tomou as providencias necessarias.

Suicidios

José Luiz Teixeira Pinto Sobrinho, de 30 anos, solteiro, morador na rua Sabino Ribeiro, 93, suicidou-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. Com guia da policia do 24.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Armando dos Santos, vendedor de bilhetes, morador na rua General Pedra n.º 108, casa 7, suicidou-se ingerindo um tóxico, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. O infeliz homem era paralitico e vivia dentro de um carrinho guiado por um menor. Na porta do botequim da rua Senhor dos Passos n.º 104, praticou o gesto que o levou à morte.

Alice Machado Leal

Fernando Machado Leal, Antonio Cirne Bruno e familia, Floriano Ribeiro de Queiroz e familia, Jonas Uchôa de Campos e senhora e Mathilde Cirne Bruno, agradecendo as manifestações de pesar tributadas à memoria de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia Alice Machado Leal, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que se realizará hoje, dia 30, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Terezinha do Menino Jesús, no Tunel Novo.

CARLOS TAVARES DE MATTOS

(30.º DIA)

Castorina de Souza Mattos convida amigos e parentes para assistirem à missa que será rezada por alma de seu inesquecivel esposo Carlos, dia 2, terça-feira, às 10 horas na Igreja São Gonçalo Garcia e S. Jorge confessando-se grata as pessoas que compareceream à esse ato de piedade cristã.

Alexandre Sattamini de Oliveira

(30.º DIA)

Dr. João Jesús Sattamini de Oliveira e senhora e Alzira Penna de Jesús convidam seus parentes e amigos para à missa que mandam celebrar por alma de seu pranteado pai, sogro e cunhado, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipam agradecimentos.

IDALINA ROSA BARCELLOS

(Diretora jubilada)

Gertrudes Rosa Barcellos, Alfredo Machado Barcellos, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 4.º aniversario, por alma de sua inesquecivel, irmã, cunhada e tia Idalina, terça-feira, dia 2, às 7 horas, na Igreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem.

Joaquim Dantas

Adelia e Lucia Dias Dantas convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo e pai, para assistirem à missa de 30.º que mandam rezar no dia 1.º de julho, segunda-feira, às 10 horas na Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfandega.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

MARIA AUGUSTA BATISTA

(Diretora do Externato Sacramento)

(MISSA DE 7.º DIA)

Allah Eurico Batista e familia, Edmea Batista Valente, espôso e filhos, e demais parentes, agradecem a todos que compareceram no enterro de Maria Augusta Batista, ou os confortaram no doloroso transe e comunicam que fazem celebrar missa em intenção à sua bonissima alma, quarta-feira, dia 3, às 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula — Capela de N. S. das Vitorias.

Daisy Peixoto Rodrigues

(7.º DIA)

Nelson Rodrigues, Euclides Peixoto e senhora, Maria Antonieta Machado e filhos, Julieta Parodi Rodrigues e filhos e demais parentes agradecem penhorados a todas pessoas que acompanharam, enviaram telegramas e corôas a sua idolatrada esposa, filha, neta, nora, cunhada parenta, e de novo convidam para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar dia 1 de julho no altar mór da Igreja do Santissimo Sacramento às 11 horas.

DR. CELSO SILVA

(Funcionario aposentado do Tesouro Nacional)

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento ontem, e convida os seus parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje dia 30, às 11 horas, saindo o féretro da rua Morais e Silva n.º 145, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

HENRIQUE LAGE

Ruy Carneiro, Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional, participando da justa admiração que cerca o trabalho de Henrique Lage pelo Brasil e rendendo respeitosa homenagem à sua memoria, convida todos os parentes e amigos do saudoso industrial patricio e todos que emprestam sua atividade a esta Organização para assistirem à missa que em sua intenção será celebrada na Capela do Cemiterio de São João Batista, às 9 horas, dia 2 de julho, data do quinto aniversario do seu falecimento, antecipando, desde já, os seus agradecimentos.

Morto por um auto um cadete da Escola de Guerra

Na praça da República, em frente ao Palacio da Guerra, uma limosine de cor azul atropelou o catete do 2.º ano da Escola de Guerra, Irapuã Gurgel dos Santos, aparentando 20 anos de idade, que teve morte imediata. O motorista evadiu-se, sendo o fato comunicado ao comissario Magioli, de serviço na delegacia do 10.º distrito policial, que tomou as providencias necessarias no sentido de apurar outros detalhes do mesmo. Presume aquela autoridade que Irapuã residia nas Laranjeiras. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS EM ANDAMENTO

Processos despachados pelo sr. presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — Arnaldo Gualberto das Chagas, Gentil Lacerda, Ulisses de Toledo Ramos, Aida Maria Seve Neto.

BENEFICIO APOSENTADORIA: — Mantidas: — Julio de Carvalho Paiva, Oton Martins da Cruz, Eduardo Carvalho Abreu, Felicio Kopciuszynski, Josué Pinto Lourenço, Carlos da Costa Martins.

BENEFICIO MATERNIDADE: — Concedidos: — I.ª parte: — Estevão da Silva Bittencourt, Jorge Aires Dias Pinto, Junina Grilo Osorio, Djalma Viegas Viegas, José Américo Saldanha, João Batista de Sousa Madureira, Norberto Cândido da Silveira Jr., Heinz Hanffe, Osvaldo Miranda, Armando de Sousa, Synesio da Silva Duarte, Evaldo Correia Dias, Arnaldo Azzolini, José Manuel Batista, Miguel Fiori Moreira, Mario Tutsch, João Henrique Trindade Lara, Alvaro de Sousa Filho, Gil Pereira da Silva, Athos Apel Lem, Belmiro Emilio Boeckel, Amaro José da Costa, Jonatan Raimundo Cerqueira do Nascimento, Eronith Vasconcelos de Carvalho, Valdemar Marques de Oliveira, Luiz Salandini, José Gomes Fiscina, Anete Queirós Bezerra.

II.ª parte: — João Ximenes, Carlos Melone, José de Brito, Hamilton Batista Nogueira, Roberto Viana, Ival do Gonzaga Roland, Celso Castanho, Luciano do Vaz Figueira, José Cavalcanti Rocha, Otavio Ribeiro de Oliveira e Souza, Geraldo dos Santos, Jobino Maria Costa, Napoleão Sampaio Dias, Luiz Pais Pinto, Perseu Dantas, Jorge de Lima, Pompilio Camargo dos Santos, Luiz Leonardo do Nascimento, Alberto Lara Valente, Rubens de Barros.

Melhoramentos de São Lourenço

Um cidadão, que, até prova em contrario, somos obrigados a supor de muita inteligencia, patriotismo e, sobretudo, coragem, procura, neste momento, incorporar uma companhia, cujo fim será concorrer para o progresso e embelezamento dessa estação de aguas.

Vale, inicialmente, o fato como um protesto, de toda a legitimidade e oportunidade, contra o descaso que pela referida estancia vêm demonstrando os dirigentes mineiros, enquanto milhares e milhares de brasileiros e estrangeiros patenteiam interesse cada vez maior por ela, e, assim, contribuem para lhe imprimir à evolução um pouco mais de celeridade.

Cumpre, desde logo, acentuar-se bem isso: a cidade em referencia tem crescido e progredido, mas tão somente graças à iniciativa particular, já representada pela empresa de excelentes diretrizes que tem a concessão das fontes, e em torno destas construiu um parque belissimo; já na pessoa dos que fundaram lá cerca de cinquenta hoteis, sempre confortaveis e às vezes luxuosos, ou edificaram casas de moradia com bastante esmero; já, finalmente — last but no least — na pessoa de quantos frequentemente a visitam, levando-lhe a animação de uma presença em que vibra o incomparavel júbilo despertado pela reconquista da saude.

Em contraposição e contraste, os Poderes Públicos que até hoje apenas ensaiam a pavimentação das ruas, ainda não resolveram de forma satisfatoria o problema do abastecimento de agua potavel, nem cogitaram de obras capazes de por a estancia por inteiro a salvo de alagações, quando da época de grandes chuvas...

Poços de Caldas e Caxambú merecem, há muito, extremos de cuidado ao Governo de Minas Gerais. Até Araxá, não obstante uma localização que lhe torna dificil o acesso, foi ultimamente favorecida por obras que, de tão grandiosas e imponentes, acabaram tendo algo de faraônico. Unicamente São Lourenço nada consegue, apesar de reunir atributos que lhe garantem esplêndido futuro. Para se fazer idéia da injustiça que sofre a citada estação, basta dizer-se que a renda lá produzida por um imposto de instituição recente — o que incide sobre todos os hóspedes dos hoteis e cuja arrecadação anual anda perto de trezentos mil cruzeiros — vai para os cofres do Estado e serve ao custeio de melhoramentos de estancias outras, como os de Araxá.

Se vencer o homem que está cogitando de congregar os amigos de São Lourenço, a fim de fazer com eles o que o Estado não tem feito, ficará com direito a uma estatua no ponto mais alto, mais visivel da cidade...

(Transcrito do Jornal do Brasil de 23|6|46).

Prontidão nos quartéis, no Recife

Nenhuma razão oficial forneceu-se sobre a medida

RECIFE, 29 (Asapress) — As autoridades militares e civis determinaram a prontidão nos quartéis e repartições competentes. Nenhuma razão oficial forneceu-se sobre essas medidas. A cidade está cheia de boatos.

SEMANA PARLAMENTAR POLÍTICA

A campanha de libertação continua

HÁ IMAGENS batidas pelo uso que no entanto súbitamente se impõem ao mais prevenido adversario do lugar comum. Esta, por exemplo, de um vento novo a purificar um ambiente empestado. Ou esta outra de uma repentina manhã de sol contrastando com uma sucessão de dias trevosos, nublados, cinzentos. Assim nos pareceu passar pela insalubridade e escuridão do clima político brasileiro — vento purificador, manhã de sol — a palavra desse grande lider que é Otavio Mangabeira.

Falava-se de cambalacho, e nada tão diferente de um cambalacho do que o anunciado pelo presidente da U. D. N.. Falava-se apoio (alguns murmuravam, entre dentes, "incondicional"), e é a U. D. N. que oferece apoio a uma possivel intenção de encarar-se com elevação e dignidade a situação realmente gravissima legada ao Brasil por oito anos de malfadada experiencia fascista. Tambem se falava de acordo, e é o acordo que se está procurando: concordem todos, até mesmo o governo, em que a ditadura é um mal que não deixa apenas raizes, mas frondeja, mesmo depois de morta.

Houve quem não compreendesse a palavra democrática, sincera, do lider inconfundivel. Se a compreensão fosse total, ela teria sido dita em vão. Já o ambiente estaria saneado, já as trevas sacudidas. Não compreenderam a palavra do sr. Otavio Mangabeira, exatamente aqueles para os quais foi ela proferida, os viciados pela ditadura, os modelados à imagem e semelhança do Ditador, os que são ainda galhos e tronco, folhas desvitalizadas e frutos apodrecidos da maldita árvore ainda de pé, a entulhar o caminho da regeneração democrática.

* * *

Examinemos dois aspectos da palavra do lider, uma vez que, depois da memoravel entrevista de quarta-feira, a situação não progrediu, pois, até o momento, se aguarda ainda a réplica oficial. Antes, porem, uma palavra sobre o intermediario. Há quem estranhe tenha aceito o sr. Otavio Mangabeira o intermediario do general Dutra, contra o qual se alega — não sem razão, a nosso ver — um passado de desconfiança e de descrença na democracia, expresso em atos e fatos. Mas não tem base a estranheza. Em negocios, mesmo os de Estado, como o de agora, o intermediario é a primeira figura a entrar em cena.

Se fosse possivel escolher o intermediario, em uma combinação política, já o intermediario seria, por isso mesmo, dispensavel... Depois, no caso, importam os gestos e os atos que estejam em proporção com o fim a que se visa. O mais ficará sempre em terreno indevassavel, o das intenções que não se discutem porque não se presumem.

Os dois aspectos que destacaríamos na palavra do sr. Otavio Mangabeira são os seguintes: os entendimentos teriam por finalidade libertar o chefe de Estado da pessoa do candidato, e garantir a honestidade e a liberdade das próximas eleições.

Argumentou o presidente da U. D. N. com a experiencia norte-americana, por ele de certo modo vivida, no decorrer do exilio a que o sujeitou a Ditadura. Alí, o candidato, uma vez eleito, deixa de ser uma figura de partido, para tornar-se, de fato, o presidente de todos, o chefe da Nação.

O exemplo é dos melhores e concretiza uma teoria certa.

Mas o sr. Otavio Mangabeira, não disse, porque não lhe ficava bem dizer, nem seria oportuno, que semelhante teoria e experiencia mais do que em qualquer outra circunstancia merecem ser aplicadas, agora, no Brasil. Pois a vitoria do candidato, hoje chefe de Estado, foi produto de um conjunto de "passes" que autorizaria a expressão talvez demasiadamente dura de "chantage política".

Não discutamos se o candidato deveria aceitar ou recusar a conjunção de forças eleitorais que o levou ao poder. E' possivel que ele proprio só se tenha capacitado do fato, depois de sua consumação e de seu êxito... Ou que tenha vacilado, no momento de tomar uma resolução que seria heroica. Não discutamos. Limitêmo-nos a observar isto: a maioria de uma Nação não se reparte em apenas duas tendencias, dois partidos, duas ordens de idéias ou de intenções. No pleito eleitoral do ano passado, pelo menos quatro partidos ou tendencias disputavam a maioria dos sufragios: a U. D. N., o Partido Comunista, o dutrismo e o "queremismo". Não havia, então, nenhuma possibilidade de se conjugarem as forças em luta. O proprio decorrer da campanha as foi separando cada vez mais. O 29 de outubro foi a morte da última corrente, aliás anti-eleitoral, partidaria simplesmente da continuação da Ditadura. Passado um mês, "por artes de berliques e berloques", viram os queremistas na adesão à candidatura do atual chefe de Estado sua propria salvação. E se deu o que todos sabem.

A lição do pleito foi, aritméticamente — e democráticamente, à luz do critério de maioria — a de que só uma força lograria impor-se sozinha, como expressão da vontade media dos brasileiros: a que fora desencadeada pela pregação libertadora do brigadeiro **Eduardo Gomes**.

Assim, libertar a pessoa do chefe de Estado de seu carater anterior de candidato de duas correntes opostas, esporádicamente unidas, equivale, simplesmente, a dar liberdade de ação ao chefe de Estado, para que ele possa realmente ser chefe de Estado.

Quanto à outra finalidade dos entendimentos, mereceria considerações mais espaçadas. Diga-se, apenas, que a possibilidade de eleições livres e honestas se confunde com a propria possibilidade de existencia da Democracia. A garantia de liberdade e honestidade no pleito é a garantia da Democracia. Só a teremos, se realizada aquela condição.

Tambem no caso, impõe-se mais do que nunca lutar pela honestidade e liberdade das eleições, lutar por que se reduza, até suprimir-se, a ingerencia do poder no processo eleitoral, lutar por que o eleitorado se libere da quase sedução que antigos agentes da Ditadura exercem sobre ele.

O fenômeno é curioso. Em Minas, por exemplo, e no Estado do Rio ou em Pernambuco, não se encontra um só cidadão, isolado, que não reconheça o mal que lhe fizeram os respectivos sub-ditadores. Quando se trata, porem, de pronunciar-se, nas urnas, uma serie de circunstancias entra em jogo, para impedir a livre manifestação da vontade de cada um: a lembrança do poder antigo, a saudade das cebolas do Egito, até mesmo compromissos inadvertidamente assumidos, na base de "compra e venda", como se voto fosse mercadoria, bem imovel ou o que seja, passivel de transação.

A libertação do eleitorado é tão fundamental quanto a libertação do candidato. Ambos são vítima da Ditadura. A campanha da libertação há de prosseguir. E muito caminho tem ainda a percorrer.

* * *

Dissemos que a situação não progrediu, desde a entrevista do sr. Otavio Mangabeira. De fato, porem, alguma coisa se fez. Experimentou-se a resistencia dos "ditatorialistas". O general Góis Monteiro encontrou, entre alguns, uma "aura de epilépsia hereditaria irredutivel". Excusa de incomodar a medicina. O que há, da parte dos ex-sub-ditadores e seus pequenos socios, será apenas aquilo que um jornalista encontrou no sr. Georgino Avelino, ao esforçar-se por recomendá-lo às "novas gerações"; "a vocação da graça do Estado", isto do governismo incondicional e da política feita apenas de cima do poder, agarrado ao poder, e "a sincera convicção autoritaria", isto é, predisposição nata para o fascismo. E' o que há da parte dos outros.

Mas a campanha da libertação continua. Em qualquer hipótese, continuará.

E. G. DA MATA-MACHADO.

Homenagem dos marítimos ao presidente da República

Churrasco realizado ontem na Quinta da Boa Vista

Em comemoração ao Dia do Marítimo, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais, ofereceu, ontem, na Quinta da Boa Vista, um churrasco ao presidente da República, participando do mesmo o ministro do Trabalho, e o chefe de Policia, alem dos srs. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional de Maritimos; Milton Soares Santana, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos; membros dos gabinetes civil e militar da presidencia da República, presidentes de Institutos e Caixas de Aposentadoria, diversas autoridades civis e militares, parlamentares, presidentes e representantes de diversas associações de classe.

Saudando o general Eurico Dutra, falaram o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Federais, e os srs. Milton Soares Santana, Euclides Nascimento de Oliveira, Arlindo Sanchez e outros.

Falou, por fim, o chefe do Governo, que agradeceu aos maritimos a manifestação que recebera e conclamou a todos a trabalharem com afinco pelo bem da Patria.

Contra qualquer deflação

A COMISSAO DE INVESTIGAÇAO ECONÔMICA E SOCIAL NAO ENVIOU INDICAÇAO AO PODER EXECUTIVO

A propósito da noticia dada pela imprensa ontem, sobre uma indicação que, por intermedio da mesa a Comissão de Investigação Econômica e Social teria feito ao Poder Executivo, o deputado Eurico de Sousa Leão fez-nos as seguintes declarações:

— "Como membro da Comissão de Investigação Econômica e Social, estranho que se tenha dado noticia de uma indicação que não foi feita. O assunto da deflação foi, efetivamente, debatido em uma das reuniões da comissão, através da palavra do sr. Horacio Lafer, que defendeu uma indicação nos mesmos termos da que foi publicada. Posta em discussão, dei o meu voto contra, por entender que a comissão não é deliberante: a sua função é investigar e apresentar as suas conclusões ao plenario.

E como, na última sessão que realizamos, não tivesse sido possivel adotar um ponto de vista uniforme, resolveu a comissão adiar a discussão do assunto, sendo distribuida a cada membro uma copia da indicação defendida pelo representante paulista, para maior estudo.

E daí a minha estranheza diante da noticia a que aludi, pois não fez a Comissão de Investigação Econômica e Social qualquer indicação ao Poder Executivo".

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Novo método
— Fósforo molhado
— Uma de Coolidge

NOVO MÉTODO — Está sendo empregado em Nova Jersey, um método novo para obter-se vitaminas A e D mais poderosas do que as de tipo comum. Um concentrado dessas vitaminas, extraído de oleo de peixe e outros oleos marinhos, é dissolvido num solvente hidrocarbonetado alifático e a vitamina A é extraída, logo a seguir, por meio de uma solução aquosa de etanol. O conteudo aquoso da solução de etanol é ajustado, de maneira que apenas a vitamina A se dissolva, ficando a D em suspensão. Em seguida, esta é esterificada, tornando-se soluvel, e extraida com o auxilio de uma solução aquosa de etanol. A agua das soluções de etanol empregadas nesse processo é ajustada de modo que os esteres da vitamina D sejam dissolvidos, com exclusão de qualquer hidrocarbonato presente.

FÓSFORO MOLHADO — Durante a guerra, as forças armadas das Nações Unidas foram providas de fósforos capazes de resistir à agua. Dentro em breve esse tipo de fósforo será lançado nos mercados civis, garantindo os fabricantes que os mesmos produzem fogo até mesmo depois de uma imersão de quatro horas.

* * *

UMA DE COOLIDGE — Calvin Coolidge foi o trigésimo presidente dos Estados Unidos. Assumiu a presidencia da nação pela morte de Harding, em 1923, foi reeleito no periodo seguinte. Estadista notavel, Coolidge era muito exigente com os seus ministros e altos auxiliares. Certo dia, o seu secretario particular apresentou-lhe um maço de documentos que Davis, ministro do Trabalho, desejava submeter à apreciação do presidente.

— Diga ao velho Davis — respondeu Coolidge — que eu o nomeei ministro do Trabalho. Caso ele não possa desempenhar essas funções, tratarei de nomear o seu substituto.

No Itamarati

O sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. João Gomes de Oliveira, Jaime Vasconcelos e Neraldino [illegible].

Data nacional do Canadá

Comemora, amanhã, o seu "Dia Nacional", o Domínio do Canadá, país que, no extremo norte do continente, tem sido um incansavel batalhador da causa da civilização e que, ainda agora, na grande guerra que findou, deu o melhor dos seus esforços para a defesa da democracia ameaçada pelo nazi-fascismo.

A data é grata a todas as nações da América, particularmente ao Brasil, que está ligado por fortes laços de amizade à Confederação canadense.

Solidaria com a entrevista do sr. Otavio Mangabeira

DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA U. D. N. A ALIANÇA DEMOCRÁTICA 5 DE JULHO

Aplaudindo e solidarizando-se com a recente entrevista do sr. Otavio Mangabeira, presidente da U. D. N., a Aliança Democrática 5 de Julho enviou ao grande lider democrata, a seguinte mensagem:

"A Aliança Democrática 5 de Julho, que representa o espirito de moralidade, costumes politicos, probidade administrativa e causa publica, tudo sintetizado nos protestos armados de 1922 e de 1924, vê a nossa excelencia à frente da U. D. N. [illegible] da entrevista ora divulgada, definindo a atitude da mesma entidade em face da atual situação do país, até onde bem público exigir e for compativel com o verdadeiro democracia, decoro politico e honra da família brasileira. (a.) — General Olimo de Mesquita Vasconcelos e coronel Joaquim Nunes de Carvalho".

JUSTIÇA MILITAR

REQUEREU REVISÃO O SR. PACHECO DE ANDRADE

O bacharel Eduardo Pacheco de Andrade, presentemente recolhido na Colonia Dois Rios, na Ilha Grande, no cumprimento da pena de [illegible] anos de reclusão, que lhe foi imposta pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, reduzida, posteriormente, para quatro anos, acaba de requerer, por intermedio do seu advogado, ao Supremo Tribunal Militar, revisão de seu processo, tachando-se o pedido em poder do general Silva Junior, ministro presidente da casla Corte, para distribuição ao juiz que deverá relatá-lo e julgá-lo.

O processo, que deu lugar à condenação do réu, encontra-se presentemente no Supremo Tribunal Federal, devendo, entretanto, ser requisitado a fim de que o instrução da medida que vem de ser requerida.

MEDALHAS DE OURO E DE BRONZE

Na sua ultima sessão, o Supremo Tribunal Militar, por intermedio do ministro Heitor Varadi, concedeu a medalha militar de ouro, ao tenente-coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, e de bronze, ao capitão Paulo Ferreira Pará, ambos pelos bons serviços prestados ao Exército.

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Pelo ministro presidente do Supremo Tribunal Militar, general Silva Junior, foram distribuidos aos juizes que deverão relatar e julgá-los os pedidos de habeas-corpus impetrados em favor dos seguintes pacientes: Antonio Redondo, [illegible]

ATROPELAMENTO E MORTE

[illegible]

Nossa polític'a exterior

É com verdadeiro pesar civico que todo brasileiro conciente verifica a desprestigiosa situação em que se encontra o país no plano politico internacional.

A participação que tivemos na guerra parecera haver-nos assegurado uma posição elevada, correspondente ao esforço da nossa mocidade, ao sacrificio dos que ficaram em Pistoia e dos que, em maior número, foram deixados a apodrecer na Amazonia.

A politica entre as nações, porém, não se faz com sentimentalismo, exigindo, ao contrario, que cada uma delas saiba valer seus direitos, exerça uma ação diplomática vigilante e altiva, e, sobretudo, que não decaia, pelas suas condições materiais, na consideração e no apreço de um mundo esgotado e faminto.

A ditadura do "estado novo" apregoou, inumeras vezes, nos seus últimos dias, a conquista de um posto excepcional no concerto dos povos. No entanto, uma demonstração de como levava a serio essa conquista e a necessidade de consolidá-la e mantê-la é encontrada no fato de haver ficado a chancelaria sem titular efetivo durante anos, servida por um funcionario com essa qualidade apenas quando em missão no estrangeiro, de modo que permanecesse mais um Ministerio vago como trunfo politico, a ser usado numa emergencia — e foi o que se viu em 29 de outubro, quando havia mister afastar o sr. Henrique Dodsworth da Prefeitura do Distrito Federal. E, mais ainda, no cuidado que teve de despachar embaixadores, inclusive para a chefia de importantes missões, alguns politicos absolutamente inadequados à carreira, dissolutos e comprometedores do bom nome do país.

Mas, houve mais e pior. A consequencia de maior significação prática de nossa presença nos campos de batalha, após os prejuizos que já sofreramos em vidas e bens, era logicamente a de nossa participação nas reparações de guerra e, no entanto, foi de todo abandonada.

Na paz que se está penosamente gerando, teriamos um relevante papel correspondendo à expectativa geral de sermos neste momento um grande e farto celeiro. Acontece, porém, que nada temos para acudir aos outros e tudo nos falta para o nosso proprio consumo. E é nessa precarissima situação economica, resultante dos descalabros e da incuria da ditadura que se encontra uma das causas de varios dos lamentaveis revezes diplomáticos sofridos ultimamente.

A instauração de um novo governo, oriundo do funcionamento do sistema democrático, tal como o exigia o ambiente politico internacional após a derrota do fascismo, seria um fator excelente com que impor-se à consideração geral. Mas o presidente eleito não soube ou não poude desde logo extrair o devido proveito da sua condição e entregou a pasta das Relações Exteriores ao embaixador da ditadura brasileira junto à ditadura portuguesa e o qual evidentemente não estava à altura da elevada e grave missão do Itamaratí nas atuais circunstancias. E agravou o erro com a recondução do licenciado embaixador em Buenos Aires.

No seio da Organização das Nações Unidas, tivemos uma atuação vacilante e contraditoria na discussão sobre o regime de Franco. Modestos interesses econômicos, como o dos nossos pecuaristas impedidos de vender seu produto no México, em virtude de injustificaveis exigencias dos Estados Unidos, são assim contrariados sem remedio. E, para verdadeiro escarneo, vemos um general argentino discutir em Washington a organização da defesa continental e temos de ouvir de Buenos Aires a generosa explicação de que, mais ou menos, estivessemos descansados pois certamente não deixariamos de ser considerados em qualquer plano com esse objetivo.

O que sucessivos fatos estão revelando é que nos está escapando inteiramente das mãos a relativamente pequena importancia politica alcançada como Nação combatente e da qual resultou a nossa escolha para membro de alguns conselhos e comissões e para sede de alguns congressos e conferencias. A posição de liderança na America do Sul se está esvaindo, se não desapareceu já de todo.

É doloroso testemunhar tudo isso, mas é preciso que se faça para não só deixar clara a inconsistencia do apregoado prestigio que a ditadura trombeteava haver alcançado, pois na verdade não o fundou em bases sólidas e estaveis, como tambem para que o atual governo reconheça a acabrunhadora situação em que nos vamos afundando ainda mais.

A BOMBA DE HOJE

Explodirá hoje a terceira bomba atômica. E' mais uma experiencia que, desta feita, se cerca de todos os requisitos para a comprovação dos efeitos da terrivel arma. Aliás, já as duas primeiras que explodiram sobre o Japão não deixaram dúvidas acerca de sua importancia tão decisiva para os destinos do mundo.

Uma das curiosidades da bomba atômica é que ela só constitue arma de guerra interessante, quando nas mãos de um só possuidor o seu segredo, como no momento atual. Desde que a bomba passe a ser conhecida de todos, à condição de arma de que todos podem usar, é evidente que, pelo proprio perigo universal representado em sua aplicação, seu emprego na guerra ultrapassaria os proprios cálculos que a guerra comporta, a propria finalidade politica da luta.

Ninguem faz guerra por brincadeira ou inconsciencia. A guerra é um instrumento da politica, um instrumento excepcional de que a politica lança mão para atingir seus objetivos. Até hoje a má organização social determinou que a guerra estivesse incluida entre os instrumentos da politica. Pois bem. Toda vez que alguma arma ameaça tornar a guerra um instrumento imprestavel para a politica, porque acabaria impedindo que até os interesses consagrados pela vitoria sobrevivessem, essa arma é abandonada.

Foi exatamente o que aconteceu com os gases. Como todos podiam usar gases, ninguem se utilizou deles, pois isto prejudicaria os proprios fins politicos da guerra. Desse modo, no dia em que as grandes potencias, todas elas, fabricassem bombas atômicas, logo se estabeleceria um entendimento tácito sobre a não utilização das mesmas.

A situação atual é diferente porque só um Estado possue o segredo do fabrico da bomba. Proceder à desintegração do átomo é já do dominio público. Mas, utilizar a energia atômica para fazê-la explodir, eis o detalhe que só os Estados Unidos conhecem.

Por isto mesmo, a experiencia de hoje, em Bikini, tem mais significação politico internacional que cientifica. De resto, diversos cientistas americanos já disseram que nada esperavam da referida experiencia.

O que os cientistas desejam é liberdade de pesquisa nos dominios da energia atômica, liberdade que lhes está sendo cerceada exatamente porque a energia atômica se converteu em segredo de guerra. Enquanto permanecer tal situação, a pesquisa, na esfera da energia atômica, estará cercada de embaraços suspeitos e desconfianças.

OS FLUTUANTES

Como era de esperar, a possibilidade de um esforço moralizador na política nacional, para os fins de aperfeiçoamento democrático através de um governo de confiança pública, está sofrendo todas as tentativas de polução e desvirtuamento ainda nas fontes onde se vai gerando. Jornais em busca de fatos, quando ainda existe apenas debate em torno de principios e idéias gerais, dão como assentadas tais modificações ministeriais e quais substituições de interventores, enquanto certos elementos, de todo indesejaveis no novo clima politico que se pretende instaurar, procuram aparecer como participantes decisivos dos entendimentos.

Esse é o caso precisamente do sr. Georgino Avelino, agora atacado da pasmosa, inacreditavel e aberrante presunção de ser vice-presidente da República (!!!).

Vai então o trêfego senador do Rio Grande do Norte e se imiscue em conversações que, colocadas pelo presidente da U. D. N. num plano o mais elevado e de limpida preocupação patriótica, são naturalmente inaccessiveis a quem fez toda a sua carreira politica no periodo getulitario desenvolvendo um metódico processo de galgar posições através de arranjos, forçadas intimidades nas antecâmaras palacianas e o abandono de certos escrúpulos que sempre foram reclamados dos verdadeiros homens públicos.

As declarações do "habil" senador e banqueiro (habil é o adjetivo que resume os processos peculiares a essa casta de politicos que prosperam muito e sobrenadam sempre) com referencia ao encontro do sr. Otavio Mangabeira e do ministro da Guerra, estranhavelmente acolhidas pelo "Correio da Manhã", fazem parte do velho jogo com que os mais comprometidos salvados do "estado novo" já procuram flutuar, inclusive como ativos cooperadores da possivel situação nova para a qual se acham positivamente incompatibilizados. E tais processos ainda são apresentados pelo sr. J. E. Macedo Soares como exemplo às novas gerações.

Que triste exemplo! ...

DISPOSIÇÕES PARA A EXTINÇÃO DO D.N.C.

Assinado decreto lei determinando providencias para acelerar a sua liquidação, sem causar abalo à economia cafeeira

Dispondo sobre a liquidação do Departamento Nacional do Café, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que está fixada para 30 de junho corrente a extinção do Departamento Nacional do Café, e que se torna aconselhavel adotar providencias que acelerem a sua liquidação, sem causar, contudo, abalos à economia cafeeira, decreta:

Art. 1.º — Fica aprovado o Regulamento de Embarque de cafés da safra 1946/47, expedido pelo ministro da Fazenda, que a este acompanha.

Art. 2.º — Fica extinta a taxa de 15 shillings, de que tratam o art. 2.º do Decreto n.º 29.760, de 7 de dezembro de 1931 e art. 1.º do Decreto n.º 23.298, de 24 de novembro de 1933, e que vinha sendo cobrada à taxa fixa em moeda nacional de Cr$ 12,0, segundo o disposto na letra a do art. 4.º do Decreto-lei n.º 2, de 13 de novembro de 1937.

Parágrafo único — A referida taxa continuará, porem, a ser arrecadada sobre as exportações de café que vierem a ser feitas com base em declarações de vendas registradas até 30 de junho corrente, no Departamento Nacional do Café.

Art. 3.º — O produto da realização do ativo do Departamento Nacional do Café, em que se incluem os estoques de café apenhados ao empréstimo de £ 20.000.00, ocorrerá às despesas de custeio ao referido Departamento na sua fase de liquidação, aos serviços do mesmo empréstimo, bem como à solução de outras responsabilidades.

§ 1.º — Continuará em vigor, até o fim do ano de 1946, o disposto nas cláusulas 6.ª e 11.ª do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 15 de março de 1945, no que se refere à quota de Cr$ 6,00 da taxa de 15 shillings cujo cálculo de arrecadação será feito, simboliamente, com base na exportação.

§ 2.º — Sempre que forem vendidos cafés apenhados ao empréstimo de £ 20.000.000, a parte correspondente à diminuição da garantia será imediatamente adicionada aos depósitos vinculados ao Banco do Brasil S. A. para aplicação na amortização do mesmo empréstimo.

Art. 4.º — O Departamento Nacional do Café que, em conformidade do decreto-lei 9.068, de 15 de março último, entrará em liquidação a partir de 1.º de julho vindouro, terá, provisoriamente, as mesmas funções fiscalizadoras e reguladoras da economia cafeeira, estabelecidas em atos regulamentares e na legislação em vigor.

Art. 5.º — O Departamento Nacional do Café passará a ser administrado, a partir de 1.º de julho proximo, por uma Comissão Liquidante, composta de três membros nomeados livremente pelo presidente da República, dos quais um será o presidente.

Art. 6.º — Caberão à Comissão Liquidante todas as atribuições que competiam à atual diretoria do Departamento Nacional do Café, e ao seu presidente as que eram privativas do presidente dessa autarquia.

Parágrafo único — Não poderá, porem, efetuar contratos de propaganda, novas ou existentes, nem adotar medidas que de qualquer forma retardem a liquidação da autarquia.

Art. 7.º — Compete, ainda, à Comissão Liquidante, a atribuição primordial de realizar o ativo e liquidar o passivo do Departamento Nacional do Café, observando principalmente o seguinte: a) as alienações dos imoveis que constituem o acervo da entidade somente poderão ser feitas mediante concorrencia pública; salvo autorização expressa do presidente da República para cada caso particular; b) as vendas de café dos estoques, inclusive os de quota de equilibrio e os apenhados ao empréstimo de £ 20.000.000, serão efetuadas por intermedio dos canais de comercio normal; c) as alienações de imoveis, utensilios, máquinas de escritorio, veiculos e demais bens fisicos serão efetuadas em lotes, mediante concorrencias administrativas. À medida que se tornarem desnecessarias aos serviços do Departamento Nacional do Café.

Art. 8.º — Fica extinto o atual Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

Art. 9.º — Sobre o plano de liquidação do Departamento Nacional do Café, a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n. 9.068, de 15 de março último, deverá pronunciar-se oportunamente uma Junta Consultiva constituida por 2 representantes de cada Estado cafeeiro, sendo um da lavoura e outro do comercio, nomeados pelo ministro da Fazenda.

§ 1.º — A Junta Consultiva funcionará sob a presidencia do ministro da Fazenda, ou de quem for designado para substitui-lo nos seus impedimentos.

§ 2.º — A essa Junta, quando convocada, caberá tambem dar parecer sobre os atos de liquidação do Departamento Nacional do Café.

§ 3.º — A Junta Consultiva apresentará ainda, oportunamente, sugestões quanto ao destino a ser dado ao saldo que for apurado na liquidação do Departamento Nacional do Café, assim como os bens, por impossibilidade ou conveniencia, não tiverem sido alienados.

Art. 10 — O ministro da Fazenda adotará as medidas que forem necessarias à [illegible] situação dos funcionarios do Departamento Nacional do Café, atualmente afastados do serviço por invalidez ou em virtude de precarias condições de saude que os tenham inhabilitado para o serviço normal.

Art. 11 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario".

Vem aí o sr. Loureiro da Silva

TRATARÁ O QUEREMISTA GAUCHO DE ASSUNTOS DO PTB

PORTO ALEGRE, 29 (D. N.) — Deverá seguir na próxima segunda-feira, para o Rio, o sr. Loureiro da Silva, lider do P. T. B. neste Estado. Segundo declarou, irá tratar de assuntos de interesse do seu partido.

Arquivado o processo de registro do Partido Socialista do Brasil

Sob a presidencia do ministro José Linhares, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Foi mandado arquivar o processo relatado pelo ministro Lafaiete de Andrada, sobre o registro provisorio do Partido Socialista do Brasil, por não terem sido satisfeitas as exigencias legais.

No Catete

Estiveram no Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República, o general Pedro Cavalcanti e o sr. Geysa Boscoli, para agradecer suas nomeações para delegados do Brasil ao Instituto Brasileiro de Ciência e Cultura.

Pagamento de juros de apólices

A Caixa de Amortização, iniciará, amanhã, das 11 às 14 horas, o pagamento de juros de apólices vencidos no 1.º semestre deste ano, aos possuidores das apólices nominativas e, depois de amanhã as mesmas horas, [illegible]

As nominativas da letra "A" serão atendidas nos dias 1, 2 e 3 [illegible] dia 15, serão atendidas as demais.

Prorrogada a lei de recrutamento nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O presidente Truman assinou a lei que prorroga a vigencia da Lei de Recrutamento até março próximo, com a proibição do recrutamento de jovens de 18 anos.

Conflito entre estudantes argentinos

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — No momento em que um grupo de 1.000 estudantes concentrou-se, ontem, em frente ao palacio do Congresso, afim de entrevistar-se com o presidente da Câmara Baixa para tratar de assuntos relacionadas com a exoneração de outros estudantes, verificou-se um choque com outro grupo, constituido de umas cem pessoas identificadas como nacionalistas.

A policia pôs término a desordem com energia e deteve numerosas pessoas.

Foi a Leopoldina o ministro do Trabalho

Seguiu, ontem, para Leopoldina, em Minas, o sr. Otacilio Negrão de Lima, que vai visitar a Exposição Agro-Pecuaria do Estado de Minas Gerais. Acompanham-no o deputado Jarbas Levi Santos, e os srs. Gilson Amado, assistente técnico do Ministerio do Trabalho e Carlos Dias, secretario do gabinete do titular da pasta.

Fundação da Casa Popular

REQUERIMENTO DO SR. JURANDIR PIRES FERREIRA NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Na sessão de ante-ontem da Assembléia Nacional Constituinte o sr Jurandir Pires Ferreira enviou à Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro a v. ex. que solicite do governo que informe em que andamento se encontra a fundação da Casa Popular e especialmente:

a) Se já elaborou um planejamento geral de sua atividade; b) Se realizou contratos com governos municipais, e, em caso afirmativo, em que número e quais os municipios contratantes; c) Se tem presidido um criterio seletivo na prioridade das construções a serem executadas; d) Se o capital estipulado para a referida Fundação será suficiente para a realização de um plano que atenda a totalidade dos contratos em ultimação; e) Se tem presidido a ação da Fundação um criterio de prioridade e qual esse criterio.

Sala de Sessão, 28 de junho de 1946".

GOVERNO DE COALIZÃO

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Nada impediria a desejada aproximação entre o sr. presidente da República e os circulos da oposição, para o fim de organizar-se um governo de concentração nacional, em condições de enfrentar com forte decisão e certas garantias de eficacia os graves problemas que nos preocupam. Não há de um lado e de outro idéias que se oponham nem serios motivos de repulsão, não sendo portanto impossivel que se entendam e entrem em acordo, no plano comum dos interesses nacionais.

Mas, isto é em principio, porque, na prática, existe o que na terminologia politica e diplomática de americanos e europeus se chama hoje uma *dificuldade técnica*. E' que o nosso sistema de governo, sendo rigorosamente pessoal, torna-se necessariamente exclusivista, refugando como uma extravagancia, senão mesmo como uma impertinencia, qualquer propósito de colaboração ou de participação efetiva nas responsabilidades do poder. Trata-se de um fato, que não depende tanto da vontade dos homens quanto da propria natureza do instituto.

Um governo, em geral, se compreende como um chefe de Estado, cercado de um certo número de auxiliares imediatos, formando um conjunto deliberativo, com responsabilidades mais ou menos solidarias. Estando nesse conjunto a categoria mais alta na ordem administrativa, e dividindo-se entre os seus componentes, com especificação precisa de objetos e de fins, o comando ou a direção dos varios ramos da administração, claro está que a nenhum desses componentes deve escapar qualquer dos assuntos proprios ou atinentes ao seu ramo. Cogita-se aí de uma questão de ordem, com irrecusaveis fundamentos lógicos, cuja observancia é tão indispensavel à boa marcha dos negocios como à propria dignidade do governo. No sistema representativo, a que obrigam os principios democráticos, um governo é sobretudo um *Ministerio*.

O Direito Público, no Brasil de hoje, é apenas um acervo de estafados preconceitos, como quaisquer preconceitos diametralmente opostos às realidades cientificas. Mas já houve tempo em que nos nossos meios politicos e doutrinarios ninguem sofria de dúvidas sobre estas coisas. Basta consultar o mais ilustre e maior dos nossos publicistas (que ainda o é), o sr. José Antonio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente, no seu *Direito Público Brasileiro*, editado em 1857 por J. Villeneuve & Companhia, do Rio de Janeiro. Aí se vê que "a divisão das secretarias de Estado, ou por outra o número de ministros, tem intima relação e dependencia com a extensão e importancia do Estado, por isso que o concurso e expedição dos negocios e serviços públicos é proporcionado a essas condições... Quando o peso do trabalho é excessivo, quando alem desse defeito tem a atenção do ministro de repartir-se sobre assuntos inteiramente estranhos entre si, não há forças nem talentos que possam servir bem. As decisões ou tornam-se sumamente morosas, ou precipitadas e superficiais... A divisão do trabalho é em tudo um poderoso meio de perfeição. Cumpre de um lado não exigir trabalho excessivo, não demandar robustez e talentos mais que extraordinarios, e de outro classificar bem, reunir as funções análogas debaixo da mesma direção, já para que haja unidade de vistas, já para que o estudo de cada materia ilustre e facilite a resolução das outras que estão com ela relacionadas. A confusão das funções produz a confusão dos serviços, a desordem administrativa..."

Pensemos em que na nossa atual organização ministerial os *Negocios da Justiça* se confundem com as preocupações politicas e as cogitações policiais da *Secretaria do Interior*, recordemos que temos um *Ministerio da Educação e da Saude Pública*, meditemos na inextricavel barafunda que é um *Ministerio do Trabalho, da Industria e do Comercio* e vejamos quão longe andamos das regras tão simples e tão claras deixadas pelo mestre. O ministerio, tal como hoje o temos, obedece apenas à preocupação do seu maior controle pelo presidente da República, em quem, afinal, todo o governo se resume. Não há judiciosa distribuição dos serviços, visando uma certa homogeneidade de fins ou de propósitos, nem existe de umas pastas para as outras o espirito de cordial e constante colaboração, que só resulta da união numa mesma responsabilidade, deliberada e conciente. Nenhum ministro se julga realmente responsavel pelo governo, pois cada um sabe muito bem que só é responsavel por si mesmo, perante o presidente da República.

Mas, não é tudo. Alem da completa falta daquela sabia distribuição das funções ministeriais recomendada por Pimenta Bueno — que não envolve apenas uma questão de ordem prática, mais interessa tambem aos mais altos principios doutrinarios, uma vez que funções existem que não podem ser confundidas ou baralhadas, sem prejuizo do senso moral que a tudo deve sujeitar ou presidir — há ainda que talvez mais de metade daquelas funções hoje escapam totalmente aos respectivos ministerios. Perante o *DASP*, perante o *Conselho do Comercio Exterior*, perante o sem número de comissões técnicas, de institutos varios, de departamentos especializados, de autarquias diferentes, tudo dependendo imediatamente do presidente da República e só a ele devendo contas, pode-se afirmar sem o menor risco de erro que não há a menor sombra de responsabilidade nas coisas públicas do Brasil. Ministerios, repartições, serviços, tudo, sob a direção nominal do presidente da República, reduz-se a um imenso bazar de empregos, abrigando e servindo a uma vasta feira de negocios!

Como chegar a um governo de concentração nacional, para solução dos mais graves problemas práticos e morais que o país jamais atravessou, com uma organização, ou uma desorganização, desta natureza? O primeiro passo a dar neste sentido seria uma fundamental e completa reorganização governamental, partindo de um verdadeiro Ministerio que não fosse apenas um grupo de pobres secretarios, devendo contas apenas a um só homem ou a uma única entidade, e cada um ainda de per si. Um ministerio é um conselho, isto é, um corpo politico, cujos membros são igualmente solidarios na observancia e na execução de um dado programa de governo, em torno ao qual se harmonizam as varias correntes politicas ou partidarias donde procedem e que necessariamente representam. Na sua composição, ele tem não somente de obedecer ao criterio da máxima eficacia administrativa, como deve ainda oferecer bases de garantia às forças politicas que o geram e sustentam perante a opinião ou perante o público. Em torno a um governo assim, pode-se certamente tratar de concentração nacional para os fins mais nobres e eficazes.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Aproveitamento de sargentos voluntarios especiais

Serão incluidos no Quadro de Mecânicos de Radio — Adoção de terminologia técnica no Ministerio — Pascoa dos funcionarios civís — Oficiais da Reserva chamados

O ministro mandou aproveitar, com sua inclusão no Quadro de Mecânicos de Radio, os atuais primeiros sargentos voluntarios especiais, considerando que há deficiencia desses elementos no referido Quadro, e ainda que o preenchimento dos claros ora existentes não se pode efetuar com a presteza desejada, uma vez que se trata de pessoal de formação demorada.

Em consequencia desse seu ato, o diretor do Pessoal ficou autorizado a incluir no Quadro de Mecânicos de Radio do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, os sargentos nas condições mencionadas, mediante requerimento do interessado dentro de 45 dias, a partir de hoje. As inclusões serão feitas na graduação de 1.º sargento, ficando o acesso a sub-oficial subordinado à satisfação dos requisitos exigidos, considerando-se como aptidão profissional a conclusão, com aproveitamento, do curso de especialidade da Escola de Especialistas ou da Escola Técnica de Aviação, quando for o caso.

Somente devem ser encaminhados à Diretoria do Pessoal os requerimentos dos primeiros sargentos que satisfizerem estas condições: apto em inspeção de saude; ter boa conduta civil e militar; ter comprovada capacidade de trabalho, bom espirito militar, e declaração expressa do comandante de que possue qualidades que o recomendem ao ingresso nos quadros da Ativa.

Os sargentos que não requererem dentro do prazo estabelecido ou que não satisfizerem as condições exigidas serão licenciados do serviço ativo da F.A.B., mediante um plano a ser estabelecido pela Diretoria do Pessoal.

ADOÇÃO DE TERMINOLOGIA TECNICA

O ministro elogiou, em aviso ao diretor geral do Pessoal, o 1.º tenente aviador Paulo Salema Garcão Ribeiro pela "Demonstração de capacidade, tenacidade e arrojo na realização de vôo na Posta Aerea Sulamericana, o que constitue mais um feito glorioso da Força Aerea Brasileira".

O ministro estendeu o seu elogio ao primeiro sargento Wilson Gonçalves, que participou daquele vôo, em que ambos tiveram brilhante atuação.

A PASCOA DOS CIVIS

Com a presença do major brigadeiro Armando Trompowski, e de sua esposa; do coronel aviador Henrique Fleuiss, chefe do gabinete, e esposa; do major aviador Gilberto Meneses, oficial de gabinete, e de outros oficiais que ali servem, realizou-se, ontem, a Pascoa dos Funcionarios Civis do Ministerio, na igreja da Candelaria. Durante a cerimonia religiosa, comungaram cerca de 350 pessoas, entre as quais sete operarios do Parque dos Afonsos e três da Escola de Aeronáutica. Na mesma ocasião foram realizados três casamentos religiosos.

Oficiou o ato, monsenhor Aquiles, tendo usado da palavra monsenhor Leovegildo França, que falou sobre a significação da solenidade.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

Foram despachados pelo diretor do Pessoal os seguintes requerimentos: de Ewerton Faria e Valdemar Lopes Pereira, solicitando certidão de seus assentamentos militares — "Forneçam-se certidões do que constar"; de João Matias Barbosa, solicitando rehabilitação — "Indeferido. Requeira, de acordo com o artigo 85 do R. D. Aer."; de Moacir Leandro da Silva, solicitando transformar sua expulsão em exclusão — "Deferido, de acordo com as informações"; e de João Inacio da Silva e Paulo Lassere Domenech, solicitando segunda via de certificado de reservista — "Forneça-se certidão do que constar".

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

São convidados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, para tratar de assunto de interesse proprio, os segundos tenentes da Reserva Baltazar Vicente Magno da Costa Machado, Cristina Gustav Sigismund Von Bulow, Cristiano Osorio de Oliveira Neto, Salvador Antonio Henrique Romano e Valter Brimon Garcia.

Organizado o governo interino da India

NOVA DELHI, 29 (U. P.) — O vice-rei, Lord Wavell, anunciou hoje os nomes dos membros do governo interino da India, sendo ministro da Guerra o marechal Sir Claude Auchinleck, comandante em chefe das forças inglesas neste país. E' a seguinte a distribuição dos postos ministeriais:

Comercio e Relações da Cumunidade Britânica — Sir Guranat Brewoor;

Transportes de Guerra — Sir Eric Conran-Smith;

Alimentação e Agricultura — Sir Robert Hutchings;

Minas e Energia Elétrica, Informações, Artes e Saude Pública — Sir Akbar Hydari;

Educação — Sir George Spence;

Interior, Industria e Abastecimentos — A. A. Waugh.

Sepultados os restos mortais do presidente Rios

SANTIAGO, 29 (A. P.). — Os restos mortais do presidente Rios foram trasladados do salão de honra do Congresso Nacional, onde foram velados e receberam homenagens durante 24 horas, para a Catedral de Santiago.

O cortejo formado para conduzir os restos do presidente para a Catedral foi conduzido pelo vice-presidente Duhalde, ministros de Estado, presidentes da Câmara e do Senado, e membros das familias dos parlamentares.

Na Catedral foi oficiada uma missa para a qual se solicitou autorização pontificia especial, em virtude de ser hoje dia de São Pedro. A missa foi oficiada pelo bispo d. Augusto Salinas, que pronunciou a oração fúnebre. O cardeal Caro, muito amigo do extinto, não poude comparecer às cerimonias fúnebres, em virtude de seu estado de saude.

Depois das cerimonias religiosas católicas, realizadas não obstante existir separação entre a Igreja e o Estado, e apesar de o extinto ser membro da Grã Logia do Chile, que lhe rendeu homenagens "pelos seus 32 anos de vida maçônica ativa e fiel observancia do principio da ordem", o cortejo dirigiu-se para o cemiterio metropolitano, a fim de o corpo do presidente Rios ser sepultado no Panteon do Exército, e em virtude do pedido expresso do extinto.

Otimista o deputado Aloisio Alves

NATAL, 29 (Asapress) — O deputado udenista, sr. Aloisio Alves, em declarações prestadas à imprensa, manifestou-se francamente otimista com relação às negociações politicas, em curso na Capital Federal, em torno da coalizão dos partidos. Por outro lado, atribuiu-se certa importancia para a politica regional à viagem ao Rio do sr. João Câmara Filho, presidente do P. S. D., local.

Designado ministro plenipotenciario do Brasil na Polonia

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, removendo, "ex-officio", o sr. Carlos Taylor, da secretaria de Estado para a Legação na Polonia e designando-o para exercer a função de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo de Varsovia.

Atos do presidente da República nas pastas da Fazenda e do Trabalho

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Concedendo dispensa a Hamilton Barreto Coelho, oficial administrativo, classe H, de auxiliar de guarda-mór da Alfândega de Santos.

Designando Austragésilo Alves Carneiro, oficial administrativo, classe L, para exercer, como substituto, a função de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baia.

Na pasta do Trabalho

Nomeando: Vitor do Espirito Santo e Humberto Ferrande, inspetores de trabalho, classe J; José Gomes Talarico, inspetor de trabalho classe K; José Joaquim da França Junior, Gastão Muniz de Aragão, Otonegildo Rocha e João Salgado Passeado, inspetores de trabalho, classe H; José Pires Verissimo, inspetor de trabalho, classe, G; e Hernani Vinhas Balbi e Newton Pimentel, inspetores de trabalho, classe E.

Comemorações do 5 de julho

PROGRAMA DAS SOLENIDADES, REVERENCIANDO A MEMORIA DOS REVOLUCIONARIOS DE 1922 E DE 1924

Ficou definitivamente aprovado, por uma comissão especialmente designada para esse fim, o programa das comemorações da data de 5 de julho, que assinala as duas revoluções de carater democrático, realizadas no Brasil em 1922 e em 1924, o qual ficou assim constituido: — Dias 3 e 4 de julho, às 9 horas, romaria aos cemiterios de São Francisco Xavier e de São João Batista, onde serão depositadas flores naturais nos túmulos dos revolucionarios de 1922 e de 1924; dia 5 de julho, às 9 horas, missa votiva, na igreja da Candelaria; às 11 horas, cerimonia civica, junto ao marco histórico dos heróis do Forte de Copacabana; e, às 20 horas, sessão civica, no Instituto Nacional de Música.

Varios oradores farão uso da palavra, lembrando as figuras dos revolucionarios de 1922 e de 1924.

Em São Paulo o ministro da Agricultura

Encontra-se atualmente em São Paulo, em visita ao interior para conhecer diversas obras da administração paulista, o ministro da Agricultura, que, nesta oportunidade tem tido contacto com lavradores e criadores estudando medidas para solução de varios problemas, inclusive o da carne.

Exonerado da Interventoria baiana

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Justiça exonerando, a pedido, das funções de interventor federal no Estado da Baia o sr. Guilherme Carneiro da Rocha Marback.

"Mercado negro" de alimentação

PARIS, 29 (A. P.) — O novo ministro da Alimentação já entrou em ação contra o mercado negro que reina em todo o país.

De 10.000 milhas de distancia, Yves Farge, o novo ministro e que agora se encontra a bordo do "Appalachian", a fim de assistir às experiencias com a bomba atômica em Bikini, relatando-a para a Agencia Francesa de Noticias, fez um apelo pelo radio e pela imprensa, conclamando o espirito de civismo do povo para por um fim no tráfego ilegal de alimentos.

Abolição do Senado na Polonia

Hoje o "referendum" sobre o importante assunto

VARSOVIA, 29 (U. P.) — Apesar do apatismo exterior dos poloneses, aumenta a tensão em todo o país às vésperas do "referendum", amanhã, quando o povo poderá pronunciar-se a favor ou contra a abolição do Senado, da nacionalização da industria, da reforma agraria e das novas fronteiras ocidentais da Polonia.

O porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores, Wiktor Grosz, calcula que 11.000.000 de pessoas depositarão seus votos nas urnas, ou seja, aproximadamente, a metade da população do país.

"O soldado é, por definição, o escravo da lei"

Como falou, ao tomar posse na presidencia do Clube Militar, o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exército

Por ocasião da posse da nova diretoria do Clube Militar, o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exército e presidente da tradicional associação das forças armadas, pronunciou o seguinte discurso:

"Não sei, meus camaradas, como traduzir os sentimentos de minha gratidão pelo honroso mandato que me conferistes, mediante sugestiva e confortadora votação, que, se por um lado, me comove e alenta, por outro avulta o onus da responsabilidade pela confiança que eu temo não poder cabalmente corresponder.

Bem compreendo o significado da vossa escolha, alçando à suprema investidura do Clube Militar, um velho soldado que sempre viveu no seio da classe e que tem procurado, nos limites de uma honesta tolerancia, compreender os anseios dos colegas e cultivar os sentimentos da mais sadia camaradagem.

A coesão da familia militar não constitue um perigo para a nação.

O esforço, no sentido de elevar o valor da classe, visa sobretudo aperfeiçoá-la para melhor poder ela servir ao Brasil.

O soldado é, por definição, o escravo da lei.

Pauta-lhe a conduta, no serviço ou fora dele, seja qual for a situação, o absoluto respeito às normas que a ética militar preserve.

[illegible]

o plano do que se poderá realizar na gestão da diretoria ora empossada. Essa manobra, bem o sabeis, não pode ser montado "a priori". Só depois de um atento exame da situação do clube é que será possivel organizar um plano de ação bem adaptado às circunstancias.

A tarefa não se me afigura facil, mas com a cooperação dos meus dignos companheiros de diretoria, e, sobretudo com o concurso espontaneo de cada um de vós, algo haveremos de realizar no sentido de atender à triplice finalidade do clube:

1.º) — estreitar os laços da mais fraternal camaradagem entre os membros da familia militar, da ativa e da reserva;

2.º) — ampliar a ação beneficente, social e esportiva do clube;

3.º) — desenvolver intensa ação cultural, quer de ordem profissional, quer sob outros aspectos, que digam respeito à grandeza do país.

A nossa atividade não se deve restringir aos circulos militares. Ao nosso meio, é de toda a conveniencia atrair as elites civis, interessando-as no desenvolvimento de nossa vida social e cultural.

O perfeito entendimento entre civis e militares é a mais sólida garantia que à nação se oferece para enfrentar sem temor a tremenda crise que abala o mundo.

Meus camaradas. A boa vontade e o desejo de trabalhar, sob a inspiração de fraternal camaradagem, constituem o meu ver, o mais seguro penhor do êxito na tarefa que vamos empreender. [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Instalação do "Posto de Socorro Urgente" do Ministerio da Guerra

Requerimentos despachados pelo ministro — Assumiu o cargo o adido militar em Roma — Premiado o chefe da Clínica Geral do Hospital Central do Exército — Comissão no Estado Maior do Exército

...neral dr. Florencio de Abreu, di... de Saude do Exército, prosseguin... desenvolvimento do programa de ...istração acaba de tomar provi... para a instalação, em carater ...tivo, de mais um serviço de sau... ...endo o de agora no Palacio da ... da República, que já recebeu a ...minação de "Posto de Socorro do ...terio da Guerra." A medida foi ... bem recebida.

HOMENAGEM AO CEL. DR. JOAQUIM COUTINHO

... funcionarios dos Ministerios da ... e Fazenda, Casa Civil da Pre... da República e do DASP vão ...r, no próximo dia 3, uma ho...gem ao coronel dr. Joaquim Hen... Coutinho, oficial do gabinete do ...dente da República, fazendo cele... uma missa em ação de graças ... restabelecimento de sua saude, ... celebrada às 11 horas, no altar... da igreja de São Francisco de ...

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

... ministro deferiu os requerimentos ... Dario Coelho, Enéias Sá de Araujo, ...ulano Costa, Higino Euripes Bran... José Rabelo Machado e Silvio Ja... Barom; e indeferiu os de Antonio ...tas Carneiro de Albuquerque, José ... do Amorim, Julio Gomes Ribeiro ... Ermesinda Maria do Carmo.

ADIDO MILITAR EM ROMA

... ministro recebeu comunicação de ... o coronel Floriano de Lima Bray... assumido o seu novo cargo de adi... militar à Embaixada do Brasil em ... O coronel Brayner fez toda ...panha da Italia, como chefe do E. ... general Mascarenhas de Morais.

CONGRESSO DE MEDICINA HOMEOPATA

... presidente da República aprovou a ...ção feita pelo ministro da Educa... e Saude, do capitão dr. Amaro ...me de Barros Azevêdo, para re...ntar o Brasil no Congresso Pana...ano de Medicina Homeopata, a ...-se em outubro vindouro, na ca... do México.

PREMIADO O CHEFE DA CLINICA GERAL DO H. C. E.

... tenente-coronel dr. Augusto Mar... Torres, chefe da clinica geral do ...tal Central do Exército, acaba de ...ureado na Academia Nacional de ...cina com um premio pelo trabalho apresentado àquela Academia. O prof. Marques Torres, que durante a campanha da Italia chefiou o Serviço de Saude do Q. G. Mascarenhas de Morais, vem sendo muito cumprimentado pela distinção que lhe foi conferida, a qual deverá receber hoje, à noite, em sessão solene daquela entidade cientifica.

ATO DO DIRETOR DE SAUDE

Foi transfrido, por necessidade do serviço, da 3.ª F. S. R. para o Hospital Militar de Porto Alegre o 1.º ten. farm. Dimas Gomes Vieira Marques.

GENERAIS INTENDENTES NO GABINETE DA GUERRA

O ministro Góis Monteiro recebeu, ontem, pela manhã, em conferencia, os generais Escarcela Portela, presidente da Comissão Central de Abastecimento, e Anapio Gomes, presidente da Comissão de Inquérito da Guerra.

TURMAS DE 1921, DA E. S. I.

Vai ser comemorado, pelas turmas matriculadas no ano de 1921, o 25.º aniversario da antiga Escola de Sargentos de Infantaria, com um almoço a realizar-se em local, dia e hora a serem designados. Os encarregados dessa comemoração, major Hildebrando Baiar de Melo, capitão Gregorio Inês Ardens de Sousa, José Rebouças e Valter Oberlaender, pedem aos interessados deixar suas direções e demais esclarecimentos na lista que se encontra na rua Senador Dantas n. 117-A, fone 42-1169.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Ficou adido, até segunda ordem, o major Henrique Cordeiro Oest.

COMISSÃO

O chefe do E. M. E. designou uma comissão de estudo da organização e emprego dos Serviços, que ficou composta dos seguintes oficiais: tenentes-coronéis Samuel da Silva Pires, Deodoro Sarmento, Aguinaldo José de Sena Campos, Luiz Gomes Ribeiro e Antonio Moreira Coimbra.

"Guia da Vida Íntima"

Em fundamentos cientificos so... a educação e a higiene sexual, ... E. Santos reuniu num inte...ante livrinho — "Guia da vida ...ima" conselhos utilissimos para ...pessoas - homens e senhoras — ...mas indefesas de anomalias, vi... e deficiencias nos órgãos pro...dores, facilitando ainda aos ...ressados discretamente, por es...to, quaisquer esclarecimentos ... porventura desejarem sobre ...s inviduais. O "Guia da vida ...ima" será enviado a quem re...tar pelo correio vinte cruzeiros, ...ixa postal 3.021 — Rio de ...iro. Também atende-se pelo ...bolso postal.

Movimento de vendas e estoques na praça de São Paulo

Revelações dos inquéritos econômicos do I. B. G. E. relativos ao ano de 1945

Utilizando os resultados dos inquéritos econômicos periodicamente efetuados pelo I. B G. E., nos vinte e dois centros mais importantes do país, a Secretaria Geral daquela entidade divulga os dados concernentes ao movimento dos estabelecimentos comerciais e industriais da capital paulista, durante o ano findo e, em especial, o mês de dezembro. Para melhor esclarecimento, adverte-se que o centro econômico de São Paulo abrange tambem o municipio de Santo André, sendo que os estabelecimentos observados são os atacadistas, com valor anual acima de 100.000 cruzeiros.

O número dos estabelecimentos compreendidos no inquérito, que fora de 6.924 em novembro, diminuiu para 6.866 em dezembro; em particular, o número dos comerciais decresceu de 2.390 para 2.376 e o dos industriais de 4.534 para 4.510.

O valor total das vendas, em 1945, foi de 33.556,4 milhões de cruzeiros; no ano anterior, esse total apenas atingira 29.005,0 milhões. Em dezembro, as vendas alcançaram 3.973,6 milhões de cruzeiros, montante somente ultrapassado em outubro, analogamente ao que se verificou no Distrito Federal. Embora o inquérito, nos últimos vinte e quatro meses, mostre progressiva extensão a maior número de estabelecimentos, a tendencia para o aumento no valor das vendas reflete principalmente a subida dos preços.

Em 1945, o valor medio mensal das vendas orçou em 2.793,0 milhões de cruzeiros, enquanto no decorrer de 1944 ele foi de 3.417,1 milhões. E outro fenômeno, cuja observação o inquérito permite, é a de que, tendo em vista o aumento ocorrido no número dos estabelecimentos e a marcha ascendente dos preços, àquele moderado acréscimo no valor deve necessariamente corresponder uma sensivel contração no volume dos negocios.

Montaram a 94,8 milhões de cruzeiros as vendas realizadas à administração pública, em dezembro, tendo sido de 71,3 milhões a media mensal de 1945, contra a de 45,1 milhões verificado em 1944. Em todo o ano de 1945, o valor dessas vendas — 855,9 milhões de cruzeiros representa 2,6 por cento das vendas globais.

Os pagamentos ao pessoal, cuja media mensal de 1945 foi de 310,0 milhões de cruzeiros, somaram em dezembro 443,2 milhões, nivel bastante elevado e devido, em grande parte, às gratificações geralmente pagas no último mês. Em 1914, o valor medio mensal desses pagamentos foi de 219,1 milhões de cruzeiros.

Do total dos pagamentos ao pessoal, efetuados o ano passado, 73,44 por cento corresponderam à folha de pagamento aos empregados; 9,15 por cento à gratificações e comissões tambem aos empregados; 8,31 por cento à comissões a intermediarios; e 9,10 por cento à retiradas de socios e proprietarios.

Os lucros e dividendos distribuidos durante o ano subiram 723,1 milhões de cruzeiros, tendo variado mensalmente essas distribuições entre o minimo de 11,8 milhões, em novembro, e o máximo de 129,1 milhões, em dezembro.

Em dezembro, os pagamentos de impostos atingiram 151,6 milhões de cruzeiros; durante o ano, eles totalizaram 1.939,9 milhões, correspondendo a 5,8 por cento do valor global das vendas, enquanto as despesas com o pessoal e os lucros e dividendos representaram, respectivamente, 11,1 por cento e 2,2 por cento desse mesmo valor.

Por tributo, foi a seguinte a discriminação dos referidos pagamentos: importação, 9,51 por cento; consumo, 43,64 por cento; vendas mercantis, 22,78 por cento; sobre a renda, 12,41 por cento (pessoas juridicas); industrias e profissões, 2,89 por cento; sobre lucros extraordinarios, 8,77 por cento.

Os gastos dos estabelecimentos industriais com materias primas, combustiveis e energia elétrica para força motriz subiram, em 1945, a 7.709,4 milhões de cruzeiros, representando 42,7 por cento do valor das vendas feitas pelos mesmos.

Em 31 de dezembro de 1945, era de 2.676,9 milhões de cruzeiros o valor dos estoques de produtos controlados, um pouco acima do observado no mês precedente, mas inferior de 88,2 milhões ao máximo verificado em 30 de junho.

O valor medio, porem, desses estoques, em 1945, foi sensivelmente maior do que em 1944: 2.644,6 milhões de cruzeiros, contra 2.043,7 milhões.

À margem da Exposição Arthur Kaufmann

O que sumamente interessou na exposição, que, sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, nos ofereceu o pintor Arthur Kaufmann, renano de origem e arraigado agora ao solo norte-americano, não era só o talento vivaz, multicor e andacioso do artista, visivelmente enriquecido pelo estimulo do Novo Mundo. Era tambem o papel que, na sua criação imaginativa, emprestava aos valores culturais da emigração.

Emigrado politico ele proprio, cujo viço não se podia expandir sob o halito envenenado do nazismo, ele nos apresentou, dentre a rica e variada coleção das telas que, no decorrer de uma década, realizou, tambem uma notavel serie de grandes vultos da emigração alemã anti-nazista.

Chefia-a, como é natural, um impressionante retrato de Albert Einstein, tão convincente na simplicidade de seus traços artisticos, como convem a magna figura que futuramente, desaparecidos os nomes dos apóstolos de reinos milenares e de outros sonhos, talvez possa apelidar o nosso seculo.

Ao lado dele surge o rosto de Thomas Mann, cujos sulcos e rugas nos revelam o conflito que deve ter ocorrido no seu intimo, transformando o artista substancialmente apolitico em protagonista no palco politico.

Juntam-se a eles, para mencionar apenas mais dois, o romancista Ludwig Renn e o teatrólogo Ernst Teller, cuja fisionomia intelectual não esconde a parte ativa que ambos tomaram nos apaixonados combates do nosso tempo.

Seria pena que essa galaria de grandes exilados de que enumeramos apenas alguns exemplos ficasse reunida só ocasionalmente no conjunto de uma exposição. Não haverá no norte ou no sul da América um lugar público, um museu, uma universidade, onde se fixará para sempre esse grupo de vultos proeminentes, escolhidos daquela legião que, dará para sua salvação e a bem da sua nova patria, se transferiu do país da indigna escravidão ao continente da liberdade?

SPECTATOR

90.º aniversario do Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros vai comemorar, depois de amanhã, a passagem do 90.º aniversario de sua fundação. Para as solenidades, foi organizado o seguinte programa:

Primeira parte — I — 5 horas: Alvorada, pela banda de música e de tambor-corneteiros. II — 8 horas: Hasteamento do Pavilhão Nacional e da Bandeira do Corpo. III — 8,30: Missa festiva celebrada pelo bispo d. Rosalvo da Costa Rego. IV — 9: Fundação da Acão Católica do Corpo de Bombeiros. V — 10: a) Recepção do presidente da República e demais autoridades; b) Inauguração do busto do presidente da República, pelo ministro da Justiça. VI — 10,45: a) Inicio das provas profissionais (demonstrações); b) Saudação ao presidente da República, pelo comando do Corpo.

Segunda parte — VII — 14 horas: Provas esportivas e humorísticas. VIII — 16 às 17,45; Show, com aristas do "broadcasting". IX — 18: Arriamento do Pavilhão Nacional e da Bandeira do Corpo. X — 21,30 às 22: Irradiação do programa Radio Nacional "Historia da Banda de Música da Corporação", por Almirante. XI — 20 às 24: Bailes, nos Cassinos dos Oficiais, Sargentos e de Praças.

MAIS UM SORTEIO DA ALIANÇA DO LAR

Realizou-se ontem pela Loteria Federal — Premiados os títulos n.º 0399, para o "Plano Federal do Brasil" e a Serie 4 e o n.º 0399 para o "Plano Aliança"

Mais uma vez, a Aliança do Lar ofereceu aos seus inúmeros prestamistas, espalhados por todo o país, os resultados de novo sorteio — resultados sempre uteis e proveitosos para grande numero de portadores de títulos, pois conforme é a lista dos premiados nos referidos sorteios que se vêm realizando todos os meses, com absoluta regularidade.

Assim é que, de acordo com o decreto n.º 7.930, que determina sejam os sorteios da Aliança do Lar realizados pela extração da Loteria Federal, nos dias 27 de cada mês, caso haja loteria, e, não havendo extração nesse dia, a data subsequente — aquela prestigiosa empresa de incentivo á economia popular teve ontem realizado o seu sorteio relativo ao mês de junho que hoje finda, sorteio esse que correu com a Loteria Federal.

Desde fevereiro último, a Aliança do Lar passou a correr com a Loteria, o que indiscutivelmente, veio beneficiar os seus milhares de prestamistas, principalmente os que residem no interior do país, nos rincões mais distantes, — e isto pela rapidez com que se tornam sempre conhecidos os resultados das extrações da Loteria Federal, cobrindo quase instantaneamente todo o território nacional.

Isso, naturalmente, sem falar na intensa propaganda e eficiente divulgação dos mesmos resultados, feitos pela Aliança do Lar em relação oficialmente visada pelo fiscal do governo federal, e profusamente distribuida para conhecimento de todos os portadores de títulos, agentes, inspetores etc. em todo o país.

OS RESULTADOS DE ONTEM

O sorteio para os títulos do "Plano Federal do Brasil" é formado pelo milhar do primeiro premio da Loteria Federal.

Quanto ao Plano Aliança, o sorteio é também feito pelo milhar do primeiro premio da Loteria sendo que, para formar a serie, é utilizado o último algarismo do segundo premio da mesma Loteria Federal.

Obedecendo, mais uma vez, a esse critério, o Sorteio da Aliança do Lar, para o mês de junho corrente, de acordo com a extração de ontem, 29, da Loteria Federal, apresentou os seguintes resultados:

PARA O "PLANO FEDERAL DO BRASIL" — O NUMERO 0399.
PARA O "PLANO ALIANÇA" — A SERIE 4 E O NUMERO 0399

Além dos "Planos Federal do Brasil" e "Aliança", aquela organização de incentivo à economia do povo possue também o "Plano Imobiliario XYZ".

Desta forma, a Aliança do Lar, com o sorteio de ontem, conquistou mais uma vitoria, alicerçando ainda mais profundamente o seu prestigio no seio de todas as camadas sociais do país. * * *

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — No Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes), efetua-se às 17 horas de amanhã a nona lição do ano letivo. Será conferencista o escritor e critico Tasso da Silveira, sob o tema "Cruz e Sousa e Nestor Victor", em que estudará a obra e personalidade dessas notaveis figuras literarias brasileiras. Entrada franca.

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Deverá reunir-se amanhã, às 17.30 hs. em sua sede, na rua México, 90, 7.º andar, o Conselho Deliberativo recem-eleito do IBEU, a fim de eleger a nova diretoria que regerá os destinos dessa entidade cultural, durante o bienio de julho de 1946 a julho de 1948.

Anuncia-se para o dia 3 de julho próximo, às 17.30 horas, na sede do IBEU, uma conferencia que, a convite dessa entidade, o prof. Américo de Castro vai pronunciar sobre "Os traços essenciais da vida americana".

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant n.º 74, uma conferencia pública sôbre a "Concepção da Sociologia e teoria da Propriedade", sendo orador o sr. Geonisio Curvelo de Mendonça.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta para a próxima semana o seguinte programa de atividades:

Quarta-feira, 3, às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira: às 16 horas — Reunião do English Speaking Club, com o habitual chá oferecido aos estudantes-associados; às 18 horas — Reunião do Practice Play Reading, sob a direção do sr. H. E. L. Montgomery; às 20.15 horas — Reunião do Discussion Club. Tema: "Does Life Begin at Forty?", direção do sr. Thomas Thorp.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Reune-se amanhã, às 21 horas, na sua sede, na avenida Mem de Sá, 197, o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia:

Guerreiro de Faria — "Cálculo gigante esferoide do bacinite"; Silvio D'Ávila — "Cirurgia do colon. Considerações em torno de alguns casos curiosos"; Vivaldo Lima Filho — "Luxação temporo-mandibular bilateral".

CLUBE DE ENGENHARIA — O conselho diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, na quinta-feira, 4, às 18 horas, na avenida Rio Branco, 126, tendo como ordem do dia deliberar sobre as seguintes propostas:

Constituição de "uma mesa redonda" para estudar problemas do tráfego da cidade do Rio de Janeiro; criação de 12 secções especializadas relativas ao Temario do II Congresso Brasileiro de Engenharia e Industria; constituição de uma comissão para elaborar a historia da Engenharia e da Industria brasileiras.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará essa sociedade, no dia 2, outra de suas sessões ordinarias, cuja ordem do dia é a seguinte:

Dr. Aurelio Monteiro — "Carcinoma pagetoide dos ductos mamarios"; prof. Alfredo Monteiro — "Cancer do estomago"; dr. A. Campos do Paz Filho — "Tática cirúrgica no tratamento do piossalpinge".

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Sob a presidencia do ministro da Educação e Saude, reune-se a Academia Nacional de Medicina, hoje, às 21 horas, a fim de comemorar o 117.º aniversario de sua fundação. Por essa ocasião, serão entregues os premios conferidos aos autores dos trabalhos laureados.

VIDA RELIGIOSA

"DIA DO PAPA"

Será comemorado, hoje, o "Dia do Papa", tendo sido organizado pela arquidiocese o seguinte programa para as solenidades:

a) missa com cantos comunhão geral e pregações sobre o Papa; b) coleta, em todas as igrejas, capelas e comunidades, não só á estação de todas as missas, como nos outros atos religiosos e reuniões desse dia integralmente destinado ao óbulo de São Pedro; c) distribuições de folhetos ou impressos doutrinarios a respeito do Papa; d) todas as associações e familias católicas devem ser exortadas a externar, por escrito ou telegrama, os seus cumprimentos ao embaixador do Papa, na Nunciatura Apostólica; e) o "Dia do Papa" deve, enfim, consistir em preces pelo Santo Padre, instruções doutrinarias acerca da autoridade do Vigario de Jesús Cristo, nossos deveres para com Ele, e outras homenagens de respeito e amor filiais.

As 15 horas, o clero secular e regular, bem como representações de todas as associações católicas masculinas e femininas irão à Nunciatura Apostólica em homenagem ao representante da Santa Sé, no Brasil.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

ESTRADAS — Dia 2 às 14 horas, Exame Oral de Vago, para os alunos: Ralph Lorenz Max Miller, Heitor Lisboa de Araujo Costa, Antonio Vasconcelos, Antonio Wilson Coutinho Marques e Hernani Monteiro Portela.

Dia 4 Oral de Exame Especial, para os alunos: Glauco Castro e Silva, Kalil Rubez Primo, Claudio Lourenço Gomes, João Ribeiro Natal e Lourival Almeida do Vale. (condc.).

MATERIAIS DE CONSTRUÇAO — Dia 2 às 14 horas, Vago Especial, prova escrita para Austriclinio Barros de Araujo. Oral Vago Especial, para: Herch Hoin eff. Prova escrita de Vago, para: Luiz Hernani Freire de Sousa. Oral de Vago Especial, para: Murilo Moraes Leal. Vago Especial, prova escrita, para: Kalil Rubez Primo. Oral para: Vago Especial, prova escrita, para: João Galvão de Medeiros. Prova escrita (Especial), para Eridan Guerra Novaes da Silva.

ESTRADAS — Dia 4, às 14 horas Oral de Exame Especial, para os alunos: Glauco Castro e Silva, Kalil Rubez Primo, Claudio Lourenço Gomes, João Ribeiro Natal e Lourival Almeida do Vale (condc.).

CHAMADOS COM URGENCIA AO GABINETE DO SR. SECRETARIO: Jorge Breten, Juan Dios Balderrama, Oto Pfafstetter, afim de renovarem o prazo de licença concedida para a consulta de livros em seu poder. Ainda os alunos: José Moreira Maciel, Milton B. Gadelha, Benigno S. O. Bellalcazar, Wilson da Silva, Helio Tabosa, Osvaldo Vital, Abrahão Schteinchnaid, José F. Portela, Luiz F. B. Cunha, Sergio da Silva, Leonardo Otero A. Alberto, Manuel S. Laranja, Idel Wolk, Mieton Borges Gadula e Floriano dos Santos Lima.

CHAMADOS AO ARQUIVO: Para retirar certidões — Pindaro Camarinha, Paulo Franchini Melo, Afranio Raes, Manuel Torres de C. Barbosa, Helio Loreto, Jaime Alam, Henrique Stamile Coutinho, Fernando L. de Melo, José Helito G. Pamplona, Eduardo Secades, Luiz Ferraz, Diogo P. de Andrade, Bertoldo Pirim, Oscar Fernandes da Silva, Luiz Delamônica, Zellic Cleiman, João Paulo Pinheiro Fausto Brasil da Silveira, Jaime Bloch, Salomão Lipka, Jair de M. Cunha, Cezar Orlando Sales, Altamir Correia Ferreira, Emanuel Mendonça Magalhães, Jorge Greenhalgh, Magdala Seixas Ferreira, Guioberto V. de Rezende e Edegar da C. Machado.

CHAMADOS COM URGENCIA: Afim de efetuarem o pagamento de taxas do 1.º periodo, são chamados os seguintes alunos: Carlos Augusto Guimarães Cordovil, Guari T. Campos, João Calisto Lobo, Lupercio Uruguay de C. Malta, Max Brando, Venicio de Paula, Herê Tupinambá T. Campos.

CHAMADOS A SESSAO DE EXPEDIENTE: Mario Siqueira de Mendonça, Carlos Becker, Constantino Lacerda, Geraldo Garcia Carneiro, João de Freitas, José Duarte de Magalhães, Manir Abibe Japorm Alaor B. Junqueira, Alceu Sica, Almir E. Macedo, Haroldo Guimarães, Reif de Paula, Herman C. Cornet, Joaquim de Almeida, Luiz Pinto de Almeida, Miguel A. Salad, Mariana S. C. de Oliveira Pedro Veiga, Rute C. de Albuquerque, Vitorio Giorgio, José Capelaro, Hildewar Guimarães.

CHAMADOS COM URGENCIA AO PROTOCOLO: Haroldo N. da G. Vilhena, Valter Brito e Luiz Ernani de Sousa.

Curso de Informações Geográficas

Foram prelecionadas as duas últimas aulas do Curso de Informações Geográficas, destinado ao aperfeiçoamento de professores de Geografia do Nivel secundario, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia.

Pela manhã o prof. Everardo Backheuser prelecionou sobre a Geografia Politica, seguindo-se a aula de Geografia das plantas, dada pelo prof. Pierre Dansereau.

A tarde, realizaram-se duas reuniões em seminario, indo, após, professores e alunos em visita ao Jardim Botânico, onde o prof. Dansereau fez considerações sobre o bio-geografia, oferecendo como exemplos as especies botânicas existentes naquele parque.

Hoje, serão realizadas as provas de exame, na Secção Cultural do Conselho Nacional de Geografia.

II Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino

O II Congresso Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, comunicou ao embaixador João Neves da Fontoura que foi instalada, naquela capital, a Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, a quem caberá representar todos os estabelecimentos particulares de ensino do país e, assim, espera que lhe seja assegurado o direito de ser representada no Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, cuja fundação os educadores do Brasil, reunidos naquele Congresso, aplaudem calorosamente e na qual têm o maior interesse em colaborar.

O ministro do Exterior, em resposta, agradeceu a comunicação, e declarou que esta, uma vez concluido o processo da sua instalação e obtida a sua personalidade juridica, será, seguramente, chamada a colaborar na obra educacional, que se inclui entre os fins precipuos a que se vai consagrar o IBECC.

Educadores cariocas regressam do II Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino

Depois de participar das reuniões do II Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, em Belo Horizonte, retornaram a esta capital, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, os educadores drs. Plinio Leite, diretor do Colegio do mesmo nome, e Gama Filho, diretor do Colegio Piedade; padre Arturo Alonzo, diretor do Colegio Santo Inacio, e a sra. Laura Jacobina Lacombe, diretora do Colegio Jacobina, todos sediados nesta capital.

O dr. Plinio Leite, que presidiu o convenio, foi eleito presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, fundada por ocasião do encerramento do conclave.

Instalação das assembléias do I. B. G. E.

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a sessão solene de instalação conjunta das Assembléias Gerais dos órgãos de deliberação coletiva do I. B. G. E. — o Conselho Nacional de Estatisticas e o Conselho Nacional de Geografia.

Após o discurso do presidente, sr. Heitor Bracet, far-se-ão ouvir saudações dos representantes ministeriais — comandante Ribeiro Espindola, do C. N. E., e ministro Adriano de Sousa Quartim, do C. N. G., respectivamente do Ministério da Marinha e do das Relações Exteriores, aos delegados regionais, que agradecerão por intermedio dos srs. Remi Gorga, do C. N. E., e Joaquim Alves, do C. N. G., respectivamente do Rio Grande do Sul e Ceará.

A partir de terça-feira, as duas Assembléias passarão a reunir-se separadamente, constituida, cada uma, delas, de representantes dos Ministérios e dos serviços filiados e de delegados de todas as Unidades Federadas.

Ambos os plenarios apreciarão a vida administrativa e financeira da entidade no interregno dos seus trabalhos, durante o qual as funções deliberativas são exercidas pela Junta Executiva Central do C. N. E. e o Diretório Central do C. N. G., e, bem assim, adotarão as medidas que, após amplo exame das condições do trabalho estatistico e geografico em todo o país, forem julgadas necessarias.

No corrente ano, serão conferencistas: da ala estatistica — os professores Thomas Grevile, William G. Mardow e J. Carnero Felipe, os dois primeiros norte-americanos, que falarão sobre bioestatistica, técnica de amostragem e censo continental de 1950; e da ala geografica: os professores Artur Hehl Neiva, Moacir Malheiros e Silva e Leite de Castro que falarão, respectivamente, sobre problemas de imigração, de transportes e de cartografia.

União Nacional dos Estudantes

HOMENAGEM

Realiza-se hoje, às 14 horas, no salão nobre da U. N. E., o almoço com que a mocidade universitaria do Distrito Federal homenageará Hugo Leite. Falarão os seguintes oradores: Osmar Tavares, pela União Nacional dos Estudantes; Tiberio Nunes, pela União Metropolitana dos Estudantes; Ribamar Machado, pelo Teatro Universitario; Roberto Toledo, pelo Centro de Estudos Sociais da Faculdade Nacional de Direito; José D'Avila, pela Escola Nacional de Belas Artes;

ESTÔMAGO

E DUODENO. Tratamento das úlceras, sem operação, em 30 dias. Colite.

NERVOSO

em ambos os sexos. Disturbios glandulares, neurastenia, velhice precoce, bexiga e próstata.

DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — R. Senador Dantas, 118-C - 4.º and - S. 416 Tel.: 22-8659 Das 12,30 às 14 hs., 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 18 horas em diante.

BANCO DO BRASIL

Tambem da PREFEITURA — OF. ADM. e ESCRITURARIO. — Professores especializados. — CURSO BOTELHO MAGALHAES. AV. GRAÇA ARANHA 81, 12.º ANDAR — DEPOIS DAS 17,30 HORAS. INFORM. TEL. 26-1817.

Apartamentos — Incorporação

ENTRADA DE CR$ 20.000,00

Vendo os últimos apartamentos, de edificio em construção, sito à rua Miguel Lemos, lado da sombra, constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, instalações de empregados, terraço de serviço, etc. Entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante em módicas prestações. Plantas e informações detalhadas no escritorio de

MANOEL DE SOUSA SANTOS

Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar

SRAS. DONAS DE CASA

Ventríloquo com o boneco Juquinha, imitador de animais e ainda lindas mágicas para o aniversario de seus filhos. Avisar com 5 dias de antecedência ou mais tempo. *Prof. Chéfalos.* Fone: 22-2222. Tinturaria.

ARTIGOS SOVIÉTICOS

Livros, jornais e revistas em varias linguas; Discos, etc. Recebemos diretamente de Moscou. Vendas a varejo e aos revendedores. Assinaturas anuais para 250 jornais e revistas técnicas, cientificas, e literarias. Curso de lingua russa — Método soviético. Professores natos, de 8 às 22 horas e por correspondencia.

Encarregamo-nos de remessa de auxilios, procura de parentes, correspondencia e intercambio com a URSS.

Informações e catálogos gratis com RIALT — Av. Presidente Roosevelt, 87 — 11.º and. — Sala 1104 — Esplanada do Castelo Tel.: 22-2233 — Rio de Janeiro.

DENTAL BRASIL LIMITADA

AV. MARECHAL FLORIANO, N. 37 — LOJA

PROXIMO A RUA URUGUAIANA — TEL. 43-3751

Completo sortimento de ARTIGOS DENTARIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros. Entregas rápidas a domicilio e para o interior enviamos por reembolso postal.

APARTAMENTO - COPACABANA

R. BULHÕES DE CARVALHO, 173

(PODE SER VISTO)

Vende-se o apto. n.º 702 (7.º pav.) com quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda e banheiro comum de empregada. Todas as peças de frente. Informações pelo tel.: 22-7066.

EVA no SERRADOR

O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO

... às 15 horas — ... às 20 e 22 horas.

O PECADO DE MADALENA!

3 ATOS DELICIOSOS de Ernesto Andai

TRAD: de Luiz Iglesia

Bemditas as mulheres que pecam por uma razão tão linda!

Última semana — Dia 5 — "UMA MULHER LIVRE" (Ma liberté) de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu. Improprio até 18 anos

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda de ontem — Concessão de salario-familia — Atos e expediente da Secretaria do Prefeito, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Montepio dos Empregados Municipais

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de 950.609,30 cruzeiros.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: Federação Carioca de Escoteiros e Manuel Domingues e outros — Autorizo, na forma da lei.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Manuel Batista do Nascimento, Luiz Pinto de Morais, Vicente Rosario dos Santos, Manuel Abdon, Jurandir Borges Miguel, Valderedo Marinho Neto, Manuel Vilanova Filho, Geraldo Rodrigues da Silva — Concedido o salario de familia; Mario da Silva — Deferido; Maria de Lourdes Silva — Indeferido; Altino Adão Figueira — Abono.

SERVIÇO DE CONTROLE

Despachos do diretor — Concessão de salario familia — Manuel Batista do Nascimento, Luiz Pinto de Morais, Vicente Rosario dos Santos, Manuel Abdon, Jurandir Borges Miguel, Valderedo Marinho Neto, Manuel Vilanova Filho, Geraldo Rodrigues da Silva.

Abono de faltas: Mario da Silva — Deferido, de acordo com parecer do 1 PS. Aos 2PS e 3PS.

Maria de Lourdes Silva — (Indeferido) — A legislação vigente não permite abono de faltas de servidor diarista.

Altino Adão Figueira — Abono. Aos 2 3PS, para os devidos fins.

Exigencia do chefe do serviço — Helena da Veiga Meira de Vasconcelos — Compareça à sala 417, para ter ciencia da apuração feita.

Nagibio Fernandes da Silva, Altino Adão Figueira, Maria de Lourdes Silva — Compareçam à sala 421, para prestar esclarecimentos.

Geraldo Rodrigues da Silva, Manuel Vilanova Filho, Valderedo Marinho Neto, Jurandir Borges Miguel, Vicente Rosario dos Santos, Luiz Pinto de Morais, Manuel Batista do Nascimento, matricula 48.444 — Compareçam à sala 421, para retirar os documentos.

CAIXA REGULADORA

Será feito, amanhã, o pagamento das seguintes propostas:

Emergencia — Matriculas ns. 25.754 e 25.900.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas segunda-feira, dia 1.º de julho, as pensões cujos números de inscrição terminem em 3 e 4.

Despachos do diretor — Vanda Mariana Albuquerque — Deferido. Restitua-se o que devido for.

Lupercio Vieira Machado — Indeferido por falta de amparo legal, visto ser a integralização da jóia inicial condição essencial para a obtenção do direito à pensão nos termos expressos do dec. 3097 de 29 de agosto de 1932, que rege a materia.

Edeltrudes Correia Meireles — Queira comparecer com urgencia a este gabinete a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Darci Rodrigues Maia e Antonio Loureiro Emidio — Cobre-se o débito em 48 prestações.

Godofredo Francisco Sousa Reis, Andira Ferreira Santos, Alberto Soares Teixeira, Ernesto Barros Biriba e Aristides Antonio Gabriel — Deferido.

Elisio Salatiel Santa Rosa — Deferido nos termos do pedido e de acordo com a documentação junta.

Odilon Ribeiro de Medeiros — Deferido nos termos do art. 60 letra "b" do decreto 3397 de 9 de maio de 1930. Autorizo, pois, a reversão da quota inicial de Maria Eugenia filha do ex-contribuinte Odilon Ribeiro de Medeiros falecido em 29-5-945, para seus irmãos ainda pensionistas: Renato, Jaguaré, Orlando e Alice. Assinei a apostila nos titulos anexos.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 137, EXTRAIDA EM 29 DE JUNHO DE 1946:

20399 — Cr$ 1.000.000,00 — Vitoria - Espirito Santo. Aproximações: 20398 e 20400 - Cr$ 25.000,00, cada).
2064 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
6855 — Cr$ 50.000,00 — Belo Horizonte.
3254 — Cr$ 20.000,00 — Rio.
17230 — Cr$ 10.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ 5.000,00, 10 de Cr$ 3.000,00, 15 de ...... Cr$ 2.000,00, 40 de Cr$ 1.000,00, 90 de Cr$ 500,00, 40 de Cr$ 300,00, 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 9.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

Dois ganhadores, com seis pontos. — Rateio . . .Cr$ 24.159,00

BOLO DUPLO

Dois ganhadores, com 12 pontos. — Rateio . . .Cr$ 16.502,00

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Seis ganhadores. — Rateio . . . . .Cr$ 6.505,00

"BETTING" ITAMARATI

33 ganhadores. — Rateio . . . . .Cr$ 2.155,00

"BETTING" DUPLO

Dois ganhadores. — Rateio . . . . .Cr$ 258.782,00

DR. PAULA CHAVES

ADVOGADO

Rua do Rosario, 74 - 1.º andar — Sala 2.

VENDAS A CRÉDITO

ALFAIATARIA VANTAJOSA

FUNDADA EM 1917

ALTER KLEIN & FILHO

ESPECIALIDADE EM ROUPAS SOB MEDIDA

Chapéus, Camisas, Calçados e Artigos para Homem. Casemiras e Linhos nacionais e estrangeiros.

93 — RUA BUENOS AIRES N.º 93

Telefone: 23-3993

À PRAÇA

CASA DOS PNEUS

Comunica aos seus fregueses, fornecedores, amigos, Bancos, e à praça em geral, que em sucessão da firma DAVID R. MARQUES & CIA. LTDA., distratada sob o n.º 1.621 por despacho de 3 de junho de 1946 e de conformidade com a nova firma arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob. o n.º 14.493 por despacho de 3 de junho de 1946, sob a denominação de: J. M. SOUZA, que assume o ativo e passivo da antecessora, continuará no mesmo local e com o mesmo ramo de negocio à Av. Presidente Vargas, 2.264.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1946.

J. M. SOUZA

AZUL E BARATEIA		CAQUI E MESCLA	
1.º sgt.	24,00	1.º sgt.	22,00
2.º "	22,00	2.º "	20,00
3.º "	20,00	3.º "	18,00
Cabo	18,00	Cabo	16,00
1.ª classe	16,00	1.ª classe	14,00

Casa União Militar

AV. MARECHAL FLORIANO, 235 (PROXIMO AO Q. GENERAL)

Bastam as fogueiras

O balão dos festejos joaninos é uma das mais belas e mais remotas tradições brasileiras. Inspiração de cantigas populares, imagem para inesquecíveis remigios poeticos, conceito para os arroubos da eloquencia nacionalista, o balão joanino, concentra toda a trama dos sentimentos delicados, que essa quadra festiva do ano desperta na alma popular. O balão, por isso mesmo, arraigou-se na tradição da pátria. Enquanto éramos uma colonia, nascente e despovoada, o balão era apenas fonte de alegria e de divertimento. Os anos se passaram, chegou o progresso e os balõezinhos começaram à produzir efeitos desastrosos: destruição de florestas, plantações, casas, depósitos de cereais, de algodão, etc. O balão devia acabar. Surgiram os primeiros opositores. Como, porem, vencer a tradição? A luta prosseguiu. As autoridades estabeleceram uma campanha aconselhando o povo a abster-se do uso do brinquedo. Nada conseguindo, tomaram providencias enérgicas, criando penas de multa para quem os soltasse. Os recalcitrantes, todavia, continuaram a provocar incendios, a deixar apreensiva a população, sem contar os inúmeros casos de acidentes pessoais, resultantes sempre de sinistros. Urge, pois, que o povo compreenda o perigo que os balões podem causar à coletividade. Bastam as fogueiras.

ODONTOLOGIA

Artigos dentarios nacionais e estrangeiros. Peças para gabinete e laboratorio de prótese. Ouro e solda especializada.

Rua Carolina Méier 19 A - 1.º andar - tel. 29-1825.

J. D. ASSUMPÇÃO

25 anos de experiência a serviço dos que sofrem de

SURDEZ

produziram o novo

VACTUPHONE

MAIS EFICIENTE

Com 3 válvulas, com contrôle de volume e tonalidade, permite ouvir todos os sons na graduação que V. deseja.

CÔMODO

Pesa apenas 85 gramas! Tão pequeno que se oculta sob a gravata. — Em elegante caixa de material plástico.

GARANTIDO

Contra defeitos de fabricação e com assistência técnica permanente.

ECONÔMICO

Custa apenas

Cr$ 1.800,00!

Temos para pronta entrega

PROCURE

Panmedica S.A.

Av. Rio Branco, 277 - 15.º and. Sala 1509 — Rio de Janeiro Tel. 42-1010

PREÇOS REDUZIDOS

CRETONES DE FINA QUALIDADE

Artigo	Preço
Cretone branco solteiro c/1.40 larg. mt.	14.50
Cretone branco ouro branco, c/1.50 larg., metro	16.80
Cretone branco forte c/1.80 larg., metro	19.50
Cretone branco Tucumana c/2.00 lag., metro	22.00
Cretone branco alagoano c/2.20 larg., metro	25.00
Cretone Princesa br., fino c/2.20 larg. mt.	28.00
Cretone branco toil de Flandres, c/2.20 larg., metro	34.00
Cretone extra fino Lapa, branco c/2.20 larg., metro	37.00
Cretone branco cambraia Bruxelas c/ 2.20 larg., metro	45.00
Percal finissimo branco c/2.20 larg. met.	60.00

APROVEITEM

CASA DOS RETALHOS E CRETONES

278 — RUA SENHOR DOS PASSOS — 278

(Tel.: 43-7481)

ATENDEMOS A PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL, PARA QUALQUER ARTIGO, MESMO QUE NÃO ESTEJAM CONSTADOS NESTA LISTA.

Serviço de Reembolso Postal

Métodos e estudos para todos os instrumentos. Música clássica em geral. — Solfejo, Harmonia e Teoria.

Músicas populares: os maiores sucessos em sambas, canções, marchas, boleros, foxs, tangos, etc. Peçam catálogos aos

Irmãos Vitale,

a maior organização editora musical do Brasil.

Caixa postal, n.º 3288 RIO DE JANEIRO

3ª FEIRA

no mesmo programa

O FILME COMPLETO DO MATCH

Joe Louis — Billy Conn

APRESENTADO PELA RKO COM ABSOLUTA EXCLUSIVIDADE!

ESPETACULO PARA UM PUBLICO QUE SABE O QUE QUER

com **OSCARITO** no **TEATRO RECREIO**

Hoje, "matinée", às 15 horas e sessões às 20 e às 22 horas

A MAIOR FABRICA DE GARGALHADAS!

End. Tel. "SEGULAR"

Telefone 23-3883

Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104 - 1.º and.

CARTA PATENTE N.º 127

Resultado do sorteio realizado em 29 de junho de 1946, tendo por base a extração da Loteria Federal, de acordo com o decreto-lei 7.930 de 3-9-45:

PLANO SEGURANÇA DO LAR	
MILHAR SORTEADO — Construção	0.399
MILHAR INVERSO — Bonificações	9.930
CENTENA DIRETA — Bonificações	399
CENTENA INVERSA — Duas isenções	993
DEZENA DIRETA — Duas isenções	99
DEZENA INVERSA — Uma isenção	99
UNIDADE FINAL — Uma isenção	9

PLANO MERCANTIL	
PRIMEIRO PREMIO	40.399
SEGUNDO PREMIO	52.064
TERCEIRO PREMIO	46.855
MILHAR — 1.º PREMIO	0.399
MILHAR — 2.º PREMIO	2.064
MILHAR — 3.º PREMIO	6.855
CENTENA DO 1.º PREMIO	399
DEZENA DO 1.º PREMIO: direta	99
inversa	99

Aceitamos agentes para o Interior dos Estados

O sorteio do próximo mês realizar-se-á no dia 31 de julho de 1946

SEGURANÇA DO LAR LTDA. — Dr. Lucidio C. Lobo Filho — Diretor Gerente.

O fiscal do Governo ARMENIO CRUZ

CRÔNICA FORENSE

Degradação processual

O presidente do Tribunal de Apelação acaba de deferir um recurso extraordinario para o Supremo, assinado pelo advogado Luis Werneck de Castro. A materia nele versada propiciará oportunidade a que o orgão máximo do Judiciario mantenha velha jurisprudecia que assegura validade a um preceito do Código Civil ou a modifique, tornando obsoleto um artigo do nosso diploma de 1916.

Dando dimensões genéricas à especie debatida, podemos resumir a hipótese dos autos na seguinte tese, amparada no direito escrito e seguidamente afirmada no direito aplicado: a mulher tem o direito de reivindigar o imovel vendido pelo marido sem sua autorização. Assim afirmou o advogado ao propor a ação, mas, por força de interpretações processualisticas, não o reconheceu o Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Tendo abandonado a esposa em São Paulo e tomado novo estado de fato, no Rio, um cidadão apresentou-se em cartorio acompanhado pela companheira e com esta assinou a escritura de venda respectiva. A despeito de assinarem seus nomes com apelidos diferentes a operação consumou-se com todos os sacramentos de uso. O imovel adquirido passou de mão mais uma ou duas vezes, até que morre o primitivo vendedor e sua esposa, conhecendo o logro de que fora vitima, intenta a ação de reivindicação competente.

Perde em grau de recurso, por entender o Tribunal que devia ter oferecido embargos de terceiro quando o imovel fora arrematado em praça pública. Embargos de terceiro? Pois não, de terceiro. A mulher legitima, de cujo bem se dispusera sem a outorga expressamente exigida pelo Código Civil, era terceiro e nesse carater devia ter embargado a praça.

Na petição de recurso extraordinario o advogado invoca a copiosa e constante jurisprudencia dos tribunais brasileiros a respeito. São acordãos de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná... Nenhuma transação com imovel, feita por homem casado, é válida sem a outorga uxoria.

Vamos ver, desembargador Flaminio. O Supremo dirá se a razão está com v. ex. ou com o dr. Werneck. A Primeira vista, e salvo melhor juizo, como dizem os leguleios, parece uma degradação processual, imposta à mulher, exigir-se dela que compareça a juizo como terceiro. S. M. J., repetimos.

SINIMBU'

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Era uma antiga aspiração do Nordeste a criação da Universidade do Recife

Concretizado o empreendimento por decreto do governo federal, foram atendidas imperiosas necessidades requeridas pelo desenvolvimento cultural daquela região do país — O professor Luiz Guedes, pioneiro da idéia, fala ao DIARIO DE NOTICIAS sobre a importancia do fato

O prof. Luiz Guedes falando à nossa reportagem

Por decreto do presidente da República, foi, como noticiamos, criada a Universidade do Recife. Trata-se de uma antiga aspiração dos meios culturais do Nordeste, em cuja campanha tomaram parte professores, estudantes e outras figuras dos meios culturais pernambucanos. Entre os vanguardeiros da iniciativa, destaca-se o professor Luiz Guedes Alcoforado, catedrático de Ciencias das Finanças, da Faculdade de Direito do Recife e que foi o pioneiro da idéia.

LABORATORIO DE EXPERIENCIAS SOCIAIS

O professor Luiz Guedes encontra-se, atualmente, nesta capital, onde veio assistir à assinatura do decreto criando a nova Universidade. Tratando-se, como dissemos, do idealizador da iniciativa, procuramos ouvir a sua opinião sobre a importancia do acontecimento.

A nossa primeira pergunta, respondeu o professor Luiz Guedes:

— "A criação da Universidade do Recife — preferiria do Nordeste — corresponde a um conjunto de necessidades imperiosas, do desenvolvimento cultural do nordeste brasileiro. Recife, a verdadeira capital da região nordestina, mantem naquela faixa tão rica de tradições do país o fogo aceso de grande centro de estudos. E' preciso, por outra parte, salientar que a nossa grande cidade é e sempre foi um laboratorio de experiencias sociais, destacando-se o seu papel na formação do espirito liberal brasileiro. Aí é que a nossa tradicional Faculdade de Direito vem, em evolvimento constante, influindo, decisivamente, na formação da cultura jurídica nacional, ao mesmo passo que participa, como todas as universidades dos povos cultos, dos movimentos de transformação politico-social do país.

Assim, justifica-se a criação da Universidade, o que é ir ao encontro daquelas necessidades de cada vez mais proporcionar meios de desenvolvimento ao trabalho científico, de pesquisas de toda a especie, que, no Recife, já se vêm realizando, por varios técnicos e especialistas de renome, nos laboratorios das Escolas de Engenharia e Medicina ou nos seminarios e institutos das escolas de Direito e Filosofia".

COOPERAÇÃO E CONGRAÇAMENTO

Em seguida, perguntamos ao nosso entrevistado se a Universidade do Recife não influiria de modo desvantajoso no funcionamento da Faculdade de Direito, dada a sua condição de única escola federal que existe no Nordeste. O professor Luiz Guedes respondeu:

— "A Universidade, estimulando a cooperação, o congraçamento de esforços para a solução de problemas culturais, é tão necessaria à Faculdade de Direito, como será vantajosa às outras escolas, pois na solução dos problemas juridicos, nas suas pesquisas, precisa da contribuição dos outros ramos de conhecimento que lhe fornecerão os dados necessarios pelos estudos dos seus antropólogos, sociólogos, especialistas de etnologia, geografia humana, etc.

Se só encararmos o lado prático ou de existencia quotidiana, tendo em vista principalmente sua situação privilegiada de instituto federal, tenho a convicção de que, pela legislação, ficam salvaguardadas aquelas garantias e vantagens, que sempre lhe foram conferidas. Ademais, com a união de outras escolas em Universidade, ao lado da Escola de Direito, só teremos que esperar um aumento de prestigio de todas; a instauração de um espirito mais rico e forte trará uma influencia mais salutar ao meio; o ambiente universitario será por certo centralizador da influencia em resultados comuns".

Por fim, perguntamos ao professor Luiz Guedes, como precursor que foi nas demarches pela criação da Universidade do Recife, o que pensa quanto à instituição de outras Universidades.

— "Em 1944 — respondeu — quando estive no Rio, estudando uma reforma de ensino, em conferencia convocada pelo Governo, tive ocasião de sugerir a criação das Universidades da Baia e do Recife.

Defendi, para os grandes centros de cultura do país, a criação de universidades, num sistema mantido pelo governo federal, assegurada a autonomia didática aos institutos de ensino. Universidades federais e autônomas. Federais porque o ensino superior em nosso país não o pode custear decentemente o particular nem o podem manter os Estados, salvo São Paulo, Minas ou Rio Grande do Sul. Federal o ensino superior porque assim nasceu pelas tradicionais Escolas da Baia, de São Paulo e do Recife. E ensino federal, ainda, porque assim teriamos um professorado que, trazido pelo incentivo, pelo mérito, em concurso de titulos nas etapas, poderia coroar sua carreira com o ingresso final, na Universidade Nacional. Seria, enfim, a Universidade mais um vinculo da unidade nacional".

Instituto Menino Jesús

Realizou-se no dia 14 o concurso de H. Brasil destinado às alunas do Curso especializado ao I. de Educação. Dentre as 32 candidatas, foram selecionados os três melhores trabalhos que, realmente, fizeram jus aos premios a serem entregues. Adelina Brandão, Doraci Moreira e Vilma Zurli foram as melhores classificadas com 90, 85 e 82 pontos, respectivamente.

O concurso, que esteve sob a orientação do prof. Cardoso, versou sobre a "Carta de Pero Vaz de Caminha" e "Os holandeses no Brasil", tendo as vencedoras demonstrado absoluto dominio da materia e um ótimo grau de aproveitamento.

Durante o mês de julho, em data a ser anunciada, será feita a entrega dos premios às vencedoras em sessão solene na sede do Colegio, devendo nessa ocasião o prof. Cardoso realizar uma palestra sobre a figura do padre Feijó.

Conferencias

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 20 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz, n.° 79. Entrada franca.

MRS. ROSALEE M. APPLEBY — Iniciará amanhã uma serie de palestras religiosas, na Igreja Batista no Meier, e dedicadas especialmente à mocidade. Entrada franca.

REV. OSVALDO SOEIRO EMMERICH — Hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana do Realengo, na rua Manáus, 22.

REV. NATANAEL BEUTHAN MULLER Hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana de Piedade (Av. Suburbana, 8888).

REV. ADOLFO ANDERS — Hoje às 19,30 horas, na Igreja Presbiteriana de Piedade, na av. Suburbana, 8888.

DR. ATOS DA SILVEIRA — Amanhã, às 17 horas, no Liceu Literario Português sobre o escritor Nestor e o poeta Cruz de Sousa.

PROF. ENGENIO CARNEIRO MONTEIRO — Atendendo a convite da Associação Pitiguar, o prof. Eugenio Carneiro Monteiro, autor do livro "Brasil Rimado", realizará uma conferencia, na sede daquela associação, na avenida Rio Branco, 117, 4.° andar, sala 419, (Edificio do Jornal do Comercio), às 15 horas do dia 6 de julho (sábado), sob o tema: "O nordeste, seu folclore, seus poetas e seus cantores".

SR. PAIVA RAMOS — Na última reunião do Instituto Hanemaniano, sebido o pediatra paulista dr. Paiva Ramos este fez uma conferencia sobre a "Profilaxia na infancia e Homeopatia.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luís Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 713

Familia numerosa. O chefe é empregado da Limpeza Pública e homem de idade. A mulher, pouco mais moça que ele. O casal teve nove filhos. Seis desses filhos estão casados, são pobres, de condição social modesta como o pai e têm grande prole tambem. Dos nove, somente três tomaram destinos diferentes. Os outros seis, a que nos referimos, reuniram-se aos pais, com suas esposas e a prole. Com os filhos e noras, vivem, assim, com os velhinhos, na mesma casa, na rua José Bonifacio, 866, em Todos os Santos, cinco netinhos. Os homens, uns são operarios; outros, têm profissões diversas, todos, no entanto, não auferem grandes proventos. O que ganhavam chegava somente, e muito mal, para a subsistencia da familia, cada qual entrando com a sua parte. As mulheres tratam dos arranjos domésticos, cozinham, lavam e cuidam das crianças.

Apesar de tudo, das aperturas comuns, cara a subsistencia, a vida prosseguia como Deus mandava. Há pouco menos de um ano, porem, sucedeu uma desgraça. Um dos moços, casado, com dois filhinhos, e que era lustrador, trabalhando por conta propria, sofreu dramático acidente. Foi colhido por um trem, na estação de Cintra Vidal, e esteve muitos dias para morrer no Pronto Socorro. Salvaram-no, afinal, mas, quando saiu, estava impossibilitado de retornar ao trabalho, invalidado. Fora necessario amputar-lhe o pé esquerdo e a perna direita, à altura do terço medio. Voltou para casa carregado, ao colo dos irmãos.

E' bem possivel imaginar-se o que está sucedendo. Era precisamente o acidentado um dos membros da familia que mais produzia, na sua especialidade, operario lustrador. Os irmãos, os pais, as cunhadas, nada lhe negam quanto ao necessario para ele e seus filhos. Mas, o que lhe podem dar, e com quanto sacrificio!, não é, exatamente, mais do que a parte que lhe cabia no pagamento da casa e da manutenção. O mutilado é moço ainda. Conta apenas trinta e quatro anos. Ficou completamente inutilizado quando mais energias sentia para ser util aos seus e a si proprio. E encontra-se o pobre homem sucumbido pela desgraça. Não mais pode verdadeiramente caminhar. Arrasta-se apoiado nas mãos.

Faltam-lhe resursos proprios mesmo para vestir-se e os remedios de que ainda está fazendo uso, são de preços bastante elevados. Uma situação desesperada, fisica e moralmente.

Essa familia é constituida de mais de quinze pessoas. Urge, pois, acudir o mutilado, até que ele possa pensar em conseguir um pé e uma perna mecânica. E disto só poderá valer-se, se conseguir os aparelhos, carissimos, como se sabe, depois de formar-se o chamado "calo" nos tocos da perna e do pé.

Pobre homem!

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 4, 6, 117, 147, 280, 281, 296, 321, 334, 347, 373, 377, 410, 499, 537, 540, 644, 659, 660, 664, 668, 669, 670, 684, 685, 689, 690, 693, 697, 699, 701, 703, 706, 707, 708, 709, 710 e 711, no total de Cr$ 4.972,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Casos retirados

Os casos ns. 41, 277, 291, 332, 424, 489, 491, 526, 531, 545, 552, 561, 595, 570 e 600, no total de Cr$ 1.099,00, conforme aviso prévio, em edições anteriores, foram retirados, sendo a referida importancia destinada à compra de cobertores, que serão distribuidos, segunda-feira, entre 16 e 17 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 2.172,00
Recebemos mais:		
Marina Nyse — caso 652	Cr$ 50,00	
Em louvor a N. S. da Penha — caso 712	Cr$ 10,00	
Em louvor a Sto. Antonio — casos 693, 694, 711 e 703 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 80,00	
Em louvor a São Judas Tadeu — caso 606	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 693	Cr$ 50,00	
Anônimo — caso 689	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 706	Cr$ 5,00	
Menina Mariquita dos Santos Costa — caso 689	Cr$ 10,00	
A. M. G. — caso 710	Cr$ 10,00	
Anônima — caso 707	Cr$ 20,00	
P. C. — caso 711	Cr$ 20,00	Cr$ 325,00
		Cr$ 2.497,00

À PRAÇA

O "ESCRITORIO TECNICO SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTD.", com sede à Avenida Beira-Mar, n.º 262, 9.º pavimento, nesta cidade, comunica aos seus distintos amigos, clientes e fornecedores que, por alteração de contrato arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o n.º 9.669, aos 10 de junho do corrente ano, elevou o seu capital social de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), integralmente realizado. Prosseguindo na sua atividade de serviços de engenharia sob a direção dos socios, engenheiros civis, Sylvio Augusto Duarte Reis e Adalberto de Almeida Nogueira, espera continuar a merecer a confiança e o apoio com que vêm sendo distinguidos.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 30 de junho de 1946

Suspensas as promoções nas carreiras que foram reestruturadas

Vigorará a medida até ser completado o estudo das mesmas pelo DASP — Concorda o Governo com a sugestão do referido Departamento

O Departamento de Administração do Ministerio da Justiça solicitou o pronunciamento do D. A. S. P. sobre se devia sustar as promoções na carreira de Dactiloscopista desse Ministerio, uma vez que a mesma fora recentemente alterada por ato do governo federal.

Examinando o assunto, aquele orgão foi de parecer, que realmente, enquanto não fossem adotadas as medidas resultantes dos estudos que estão sendo feitos, de acordo com o disposto na Circular número 10, de 14-5-46; da Secretaria da Presidencia da República, seria de plena conveniencia para a administração, fossem sustadas as promoções em todas as carreiras sujeitas ao mencionado estudo.

Ampliando a sugestão feita pelo Departamento do Pessoal do Ministerio da Justiça, o D. A. S. P., no sentido de evitar que se tornasse ainda mais complexo o estudo do problema das reestruturações das carreiras da administração pública alvitrou ao presidente da República que idêntica medida fosse extensiva a todas as carreiras que tinham sido alteradas no periodo de 29-10-45 a 30-1-46, tendo o chefe do Governo concordado com a sugestão.

Paz com a Italia

Sr. Luigi Antonini

Deve chegar, hoje, a esta capital, procedente de Nova York, o sr. Luigi Antonini, presidente do Italian-American Labor Co. Council de New York e membro do "Comité Para uma Justa paz com a Italia", presidido pelo cel. Charles Poleti. O sr. Luigi Antonini realizará, depois de amanhã, no Auditorio da A. B. I. uma conferencia que versará sobre o tema "A Paz com a Italia". A conferencia estará presente o embaixador da Italia, dr. Mario Augusto Martini.

Querem as domésticas equiparar-se às outras classes trabalhadoras

SERA' ENTREGUE, HOJE, UM MEMORIAL AO DEPUTADO HERMES LIMA

A Associação das Empregadas Domésticas do Distrito Federal fará entrega ao deputado Hermes Lima, por ocasião da solenidade da instalação do Instituto 13 de Maio, a realizar-se, hoje, às 19 horas, de um memorial contendo as suas reivindicações, tais como os direitos a sindicalização, aposentadoria e pensões, auxilio-enfermidade e outros que equiparem as domésticas às outras classes trabalhistas.

Aproveitando o ensejo, os moradores da Favela Arara farão, tambem, entrega de um memorial, ao deputado Manuel Benicio Fontenele, em que pleiteam a introdução de melhoramentos naquele bairro, tais como agua, luz e gás.

Sacrificaria ainda mais a bolsa do povo o aumento dos aluguéis

Protesto da Aliança de solidariedade e Proteção aos Inquilinos — A ser verdade a majoração em nada resolveria a situação dos pequenos proprietarios

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos expediu um comunicado à imprensa dizendo que, segundo consta, os aluguéis serão aumentados em 30 por cento, a partir da promulgação da nova Lei do Inquilinato que sairá dentro em breve.

A ser verdade, acrescenta o referido comunicado, esse aumento é uma prova de que os grandes proprietarios conseguiram realizar seu intento, explorando o sentimentalismo das autoridades, em nome das viuvas e orfãos, "pequenos proprietarios".

Mais adiante, aquela entidade lança veemente protesto, em nome de milhões de inquilinos, que se sacrificam para pagar os aluguéis de suas moradias.

A A. S. P. I. informa, ainda, que apresentou sugestões no sentido de resolver satisfatoriamente a situação dos pequenos proprietarios (viuvas e orfãos), estudando-se, cada caso isoladamente, desde que ficasse provado que essas viuvas e orfãos não possuam mais de três predios de um só andar. Essas sugestões, ao que parece, não foram aceitas.

O comunicado termina dizendo que o p[...] aumento geral não resolverá o p[...]ma dos chamados pequenos proprietarios mas aumentará a riqueza dos grandes proprietarios, onerando ainda mais a já sacrificada bolsa dos pobres inquilinos.

TELEGRAMA DA A. S. P. I. A C. C. P.

Ao diretor da Secretaria da Comissão Central de Preços, o sr. Francisco Arcoverde Cavalcanti, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, enviou o seguinte telegrama:

"A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, pessoa juridica, com sede à rua da Carioca, n.º 50, segundo andar, por sua presidencia, ciente pela leitura dos jornais da formação de uma comissão a fim de legislar sobre a nova Lei do Inquilinato, pede venia a vossa excelencia a fim de sugerir a necessidade de manter o preço atual do aluguel de modo geral desde que em 1941 já se achava bastante elevado. Quanto à situação dos pequenos proprietarios, em número aliás reduzido, ficaria estabelecido na Lei, um orgão competente que poderia estudar cada caso, a requerimento da parte, arbitrando o novo valor locativo, considerando que o aumento geral quase nada os beneficiaria agravando entretanto a situação aflitiva da população".

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Estatistico IX do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do M. F. — Parte I, dia 8 de julho próximo, às 19 horas, no edificio Andorinha, (avenida Almirante Barroso, 81, 2.º andar).

Cartógrafo Auxiliar XII e XIII do Serviço Geográfico do Exército, no M. G. — Parte II, no dia 10 de julho próximo, às 8 horas, no edificio Andorinha (avenida Almirante Barroso, 81, 2.º andar).

Cartógrafo Auxiliar XII e XIII do Serviço Geográfico do Exército (vagas lotadas no Distrito Federal e em Porto Alegre), do M. G. — Parte I, no dia 15 de julho próximo, às 19 horas e 30 minutos, nos seguintes locais: Distrito Federal — Edificio Andorinha (av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar); Porto Alegre — Edificio do Palacio do Comercio (sede da Delegacia do IAPI).

IDENTIFICAÇÕES

Armazenista XI, XII e XIII do Parque Central de Motomecanização do Exército, do M. G. — Parte I, amanhã, às 12 horas, na Secção de Inscrições de D. S. A. (edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 725).

Estatistico VII e VIII do Serviço de Estatistica da Produção, do M. F. — Partes I e II (itens b e c), amanhã, às 12 horas, na Secção de Inscrições da D. S. A. (edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 725).

PROBLEMAS EM REVISTA

Mais uma rápida revista a problemas e fatos, através da colaboração dos leitores.

O prefeito, em discurso num almoço do Vasco, citando D'Annunzio, repetiu sua promessa de construir um grande estadio. O meu chará W. G. B., em carta muito anterior ao discurso vasco-dannunziano, alvitrava ao prefeito que os milhares de contos destinados a essa reivindicação da grande industria do futebol seriam empregados mais positivamente em proveito do povo se utilizados, por exemplo, na limpeza da cidade, na melhoria dos meios de transporte, na construção de casas a serem vendidas a longo prazo. Em suas longas apreciações sobre coisas da municipalidade, o missivista sugere uma fiscalização pessoal do prefeito à fiscalização da Prefeitura junto às empresas de ônibus, com o que poderia verificar que algumas dessas empresas fazem o que querem porque fazem muitos presentes em dinheiro. Denuncia ainda que há muitos braços pagos pela Prefeitura trabalhando em serviços particulares.

Outro chará, o sr. Osorio Fontes, pede a atenção do sr. Hildebrando de Góis para a necessidade de centralização dos serviços de abastecimento. Diz: "Existem na Prefeitura dois serviços de abastecimento: o da Secretaria do Interior e o da Assistencia. Dois orgãos, com o mesmo nome, as mesmas atribuições e as mesmas normas. Essa dualidade de poderes está prejudicando a bolsa do povo e dando margem (e que margem!) à exploração de mercadores desalmados que se aproveitam da balburdia atual para enriquecerem rapidamente. Alem disso, são dois orgãos rivais, que se hostilizam por trás dos bastidores, prejudicando um trabalho que, hoje mais do que nunca, deve ser um trabalho de equipe. E sugere: "A melhor solução seria o seguinte: 1) orgão único; 2) uniformidade de normas; 3) igualdade fiscal".

* * *

O contabilista Arcido F. Piacesi, juntando um artigo (que se extraviou) pede ajuda para a campanha em favor de medidas que elevem a situação profissional e moral do contabilista brasileiro, prestigiando e valorizando os bacharéis em ciencias contabeis e atuariais. Pleitea a concretização do velho projeto de criação do Conselho Federal e Conselhos Regionais de Contabilidade "para, à semelhança do CONFEA e dos CREA (conselhos de engenharia e arquitetura) regulamentar e fiscalizar a profissão, delimitando o raio de ação dos práticos e dos técnicos, resguardando o prestigio e autonomia dos bacharéis contadores atuais e dos que, a partir deste ano, estão fazendo o novo curso das faculdades de ciencias econômicas para se diplomarem contadores já com o titulo, consagrado em lei, de bacharel em ciencias contabeis e atuaristas".

* * *

A propósito de oligarquias burocráticas de familia, ainda outro chará, e tambem ainda com vistas ao irmão do sr. Coriolano de Góis, diz que o Regulamento do Montepio dos Empregados Municipais manda que seus diretores (um diretor e dois secretarios) sejam tirados do seio dos contribuintes, portanto empregados da P. D. F. Mas o sr. Hildebrando de Góis nomeou para um desses cargos o sr. Gama Filho, estranho à Prefeitura. E este, empossando-se, fez secretario o seu irmão Alvaro e chefe de secção outro irmão, Dionisio. O primeiro levou consigo um sobrinho, "e os três engendraram uma reforma pela qual foram admitidos oito elementos de fora, vindo um sr. Gargaglione de uma estação de radio, logo para o padrão K, ficando o irmão Alvaro em final de carreira (padrão L). e passando os protegidos de I para K, com desrespeito da portaria da Presidencia da República (que veda admissões sem seu previo assentimento) e das normas do Estatuto do Funcionalismo. E ao assistente do gabinete deu-se uma gratificação superior ao proprio ordenado!"

Recordemos quem é o sr. Gama Filho. Salvo engano, é aquele pândego que em fins de 1944 andou fazendo homenagens ao general Rabelo e anunciando a inauguração festiva, no seu colegio, de um busto de Pedro Ernesto. Preso certa vez, por pertencer à Sociedade Amigos da América (que se fizera uma barricada da resistencia democrática, passou uma noite na Chefatura chorando e rezando, ajoelhado, com espanto, comiseração e ao mesmo tempo desprezo dos rapazes da S. A. A. seus companheiros de prisão. Ao sair, estava curado das suas coceiras democráticas. Mandou destruir ou enterrar o busto de Pedro Ernesto, inaugurou um busto do ditador no colegio, aderiu, depois, com uma grande furia adulatoria, à candidatura Dutra, e acabou candidato a deputado pelo P. S. D.

Osorio BORBA

VII Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia

Instala-se, hoje nesta capital sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, o VIII Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, sob a presidencia do dr. José Londres, chefe de clinica do Hospital Central da Marinha.

Elevado número de congressistas já se encontra nesta capital a fim de tomar parte neste conclave, destacando-se o dr. José Valls, catedrático da Universidade de Buenos Aires.

O prefeito oferecerá às 12,30 de hoje, no Hipódromo da Gávea, um almoço aos congressistas.

Às 20,30 horas, no salão do antigo Conselho Municipal, será realizado a sessão solene inaugural, seguido-se a 1.ª sessão ordinaria. Apresentarão trabalhos os prof. José Valls (Argentina), Alfredo Monteiro, (Rio), Barros Lima (Pernambuco), Domingos Define (S. Paulo) e Mario Abreu (Paraná).

Medidas excepcionais da policia, em S. Paulo

S. PAULO, 29 (Asapress) — Durante todo o dia de ontem, notou-se grande movimentação policial na avenida Tiradentes, nas proximidades da estação da Luz, vendo-se pelotões de cavalaria, que tambem guardavam o Quartel-General e o 10 e 20 batalhões da Força Policial, localizados naquele bairro.

O movimento continuou até à tarde, quando os cavalarianos tiveram ordens para se recolher. Entretanto, continuou o movimento de policiais e inspetores da Ordem Politica e Social. Nenhum comunicado oficial foi fornecido sobre o fato, mas recorda-se que estão presos na Detenção, que fica no mesmo bairro, cerca de 35 ferroviarios e estivadores, que participaram das últimas greves, entre eles o dirigente comunista Celestino Santos.

Fará conferencias em Belo Horizonte

SEGUIU, ONTEM, PARA A CAPITAL MINEIRA, O BARÃO DE ITARARÉ

Pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o escritor e humorista Aparicio Torelli, mais conhecido como o Barão de Itararé, e que, a convite da Associação Brasileira de Escritores, secção de Minas, vai realizar conferencias na velha capital, devendo a primeira ter lugar na sede da Associação dos Empregados do Comercio.

Os circulos intelectuais do Estado montanhês organizaram um programa de recepção e homenagens ao diretor de "A Manhã", que, a par de suas digressões humoristicas é pesquisador bacteriólogo, dedicando-se, especialmente ao estudo da imunização contra a febre aftosa, sobre cujo virus apresentou uma comunicação à Academia Brasileira de Medicina, por intermedio do professor Henrique Roxo.

O Barão de Itararé ainda não delineou o plano completo de suas conferencias, pois aguarda, com interesse, o resultado da experiencia da bomba atômica que, segundo um sismólogo da Universidade John Hopins, participante da prova, poderá rachar o mundo ao meio, às 19 horas e 30 minutos de hoje.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA PARANINFO DA ESCOLA "CARVALHO DE MENDONÇA". — Uma comissão de alunos da Escola Técnica de Comercio "Carvalho de Mendonça", composta dos estudantes Arisio Coutinho, Eloi Toscani, Antonio Augusto Nogueira Filho e Jorge Pinheiro, esteve, à tarde, na sede da União Democrática Nacional para o fim de comunicar ao seu presidente, sr. Otavio Mangabeira, a sua escolha para paraninfo da turma que termina o curso este ano. A eleição do presidente da U. D. N. tem sua razão no fato de ser ele um dos grandes lutadores pela implantação da democracia no Brasil. O flagrante acima fixa um aspecto da visita da comissão de estudantes ao sr. Otavio Mangabeira, vendo-se também o deputado José Augusto.

O cão estava raivoso

O Serviço de Informação Sanitaria comunica ao público que os exames posteriores procedidos pelo Hospital Veterinario da Prefeitura num cão macho, preto e branco, talho medio, comum, apreendido em 24-6-46, na rua Cidade de Lima — Santo Cristo, foram positivos de raiva. O dito cão mordeu dois outros, pertencentes ao dr. Alberto da Silva Medros, bem como pessoas que o Departamento não poude identificar.

Solicita-se às pessoas mordidas procurarem o referido hospital ou o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas.

NOTICIAS DA MARINHA

Efetivado no comando de uma unidade do Corpo de Fuzileiros Navais

Transferencias para a reserva — Montepio — Desligamentos

O ministro resolveu designar, em carater efetivo, o capitão de corveta Antonio Fernandes Lopes, para o comando do 1.º Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram transferidos para a reserva, no posto de segundo tenente, com o distintivo de sua especialidade os seguintes sub-oficiais e primeiros sargentos: José Maria de Queiroz, João Vieira do Nascimento, João Pinto de Lima, Joaquim Girão de Figueiredo, Teodoro Pinter da Silva, Raimundo Nonato Nobre, Nicomedes Morais de Andrade, Frederico de Sousa Guimarães, Francisco Simeão de Sousa, Alexandre Warlon, Alvaro Rodrigues da Rocha, Antonio Nunes Pereira, Bento Arcelo, Francisco Paulo dos Santos e Edmundo de Freitas.

MONTEPIO

O ministro deferiu o requerimento em que o capitão tenente Afonso Meneses do Prado, requereu para contribuir com o montepio militar do posto de capitão de fragata.

DESLIGAMENTOS

Foram desligados das comissões que vinham exercendo os seguintes sub-oficiais e sargentos: Ladislau Barbosa de Freitas, José do Nascimento, Durval Alves dos Santos, José Augusto Leite, João Francisco de Andrade, Benedito Lisboa Moreira, Amaro Alves da Rocha, Felinto José de Sousa, Luiz José de Oliveira, Manoel de Sousa Lins, Jorge Pinto, Arsenio Couto Rangel, Geraldo Gomes de Sousa Rocha, Antonio Julião de Brito e Iago Azevedo.

MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

BRAILOWSKY-EUGEN ORMANDY

O Teatro Municipal, poucas vezes terá vivido momentos tão grandes de arte, como aqueles de ante-ontem, por ocasião do concerto de Brailowsky, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, dirigida por Eugen Ormandy, quando se tocaram três "Concertos", o n.º 3 de de Beethoven, em dó menor, o n.º 1 de Chopin, em mi menor, e o n.º 1 de Tschaikowsky, em si bemol, todos três românticos em seu fundo expressivo, mas distantes na qualidade desse romantismo, um austero e meditado, o outro tristonho e suave, o outro, ainda, exaltado e passional.

Vivendo-os, Brailowsky terá atingido, possivelmente, o seu melhor trabalho nesta temporada. Executo-os, com absoluta precisão ritmica, grande virtuosismo e profundo sentimento, elevando-os a um alto grau de perfeição a que foi sensivel o imenso auditorio presente e que superlotou o nosso teatro máximo, prestando ao grande pianista uma manifestação tão intensa e expontanea, que se transformou numa comovedora consagração.

Grande parte dela, todavia, coube a Eugen Ormandy. Chamado há poucos dias para assumir a regencia do concerto, houve-se na direção, daquelas três páginas, com uma autoridade absoluta.

Intimamente, irmanada, ao solista, a orquestra, sob a sua batuta, manteve um equilibrio constante, numa execução coesa e disciplinada, digna dos grandes conjuntos.

Tudo cooperou, por conseguinte, para a maior significação desse concerto de que terão de guardar, quantos o assistiram imorredoura recordação.

D'OR

Escola Nacional de Música

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E INTERPRETAÇÃO DA SERIE "CURSOS EXTRAORDINARIOS"

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no Salão "Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o Curso de Estética Musical de que foi incumbido pela direção dessa Escola professor Andrade Muricl, do Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico critico musical do "Jornal do Comercio".

A aula inaugural terá carater introdutorio, versando sobre os temas "Filosofia da Arte" e "O sentimento estético".

Continuam abertas as matriculas na Secretaria. As demais aulas serão realizadas as segundas-feiras, às mesmas horas.

CURSO DE "INTERPRETAÇÃO DAS OBRAS DE BACH"

..Por motivo de ordem superior foi adiada "sine-die" a data do inicio do Curso de "Interpretação das obras de Bach", a ser realizado no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, pelo pianista Miecio Horzowski, e que estava marcado para o dia 28 deste mês.

Oportunamente será comunicado aos interessados a nova data para a aula inaugural.

As inscrições continuam abertas na secretaria da Escola.

Recital do tenor Armando Figueiredo

Realizar-se-á no dia 6 às 20,30 horas, na Escola Nacional de Música, o recital do tenor baiano Armando Figueiredo, sendo a renda destinada, em sua totalidade, Y construção de um ambulatorio para os pobres, no bairro do Andaraí, sob patrocinio do Grupo Espirita Bezerra de Menezes.

Chega hoje o "Original Ballet Russe"

Hoje, pela manhã, passageiros do "Santa Cruz", chegarão os elementos do numeroso conjunto de bailado "Original Ballet Russe", a fim de realizar sua temporada no Teatro Municipal, a ter inicio na quarta-feira próxima.

Na primeira récita de assinatura será apresentado um programa de grande atrativo: "Silfides", com musica de Chopin; "Paganini", com musica de Rachmaninoff, sobre temas de Paganini; e "Danubio Azul", musica de Strauss.

O mesmo programa será repetido na primeira vesperal, quinta-feira próxima.

> **OS PRÓXIMOS CONCERTOS**
>
> JUNHO
>
> Hoje — Associação Musical Pró-Juventude. A. B. I., às 16 horas.
>
> Hoje — Orquestra Universitaria. E. N. de Música, às 20 horas.
>
> Hoje — Brailowsky com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal.

Brailowsky, Ormandy e a Orquestra Sinfônica Brasileira

Repete-se, hoje, à tarde, no Teatro Municipal, às 17 horas, o concerto de Brailowsky, com a O. S. B., sob a direção de Eugen Ormandy.

Em programas os Concertos de Beethoven, Chopin e Tschaikowsky.

Orquestra Universitaria

HOJE, CONCERTO DE APRESENTAÇÃO NA ESCOLA N. DE MUSICA

Esse conjunto sinfônico, cuja formação é devido a uma iniciativa da Casa dos Estudantes, fará a sua apresentação pública no concerto de hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Escola Nacional de Música.

Será ouvido o seguinte programa:

Haydn — Sinfonia chamada de Londres; Mozart — Abertura da opera "As bodas de Figaro"; Nepomuceno — Serenata para orquestra de cordas; Lenir Siqueira — Canção do berço (primeira audição, Rafael Batista — Lincoln.

O regente efetivo da orquestra é o maestro Rafael Batista.

"Concurso latino-americano do Musical Courier"

Conforme aqui já divulgamos, o premio do "Concurso latino-americano Musical Courier", para uma peça curta para piano, de autoria do compositor das repúblicas latino-americanas, foi concedido a Faustino Del Hoyo, de Buenos Aires, pelo seu trabalho "Preludio e Doble Fuga". Entre os inúmeros trabalhos que concorreram, conquistou menção honrosa o do compositor brasileiro Assuero Garritano.

A entrega dos premios será feita no dia 4, às 20,30 horas, na radio Globo, sendo então executadas as obras premiadas pela pianista Felicia Blumental.

Ass. Musical Pró-Juventude

Essa associação realiza, hoje, às 16 horas, na A. B. I., o seu concerto musical, apresentando a violinista Marilia Espanha e a pianista Luci Sales, no seguinte programa:

Primeira parte:

Mozart — Menueto em ré. Mozart-Kreisler — Rondo. Kreisler — Liebfreud. Moskowsky — Guitarra. Wieniawisky-Kreisler — Saltarelo. Hubay — Hullanyó-Ballaton.

Violinista: Marilia Espanha. Ao piano: Marina Espanha.

Segunda parte:

Bach — Preludio da Suite Inglesa em lá menor. Beethoven — Bagatella n. 7. Scarlatti — Pastorale e Capricio. Chopin — Estudo op. 25 n. 7. 3 Escocesas. Berceuse op. 57. Henrique Oswald — Estudo n. 2. Villa-Lobos — Alma brasileira.

Pianista: Luci Sales.

Sindicato dos Músicos Profissionais

A diretoria do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro informa que quinta-feira foram distribuidos aos musicos, os auxilios prestados pela "Comissão de Readaptação aos ex-empregados em Cassinos".

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...em homenagem as nações democráticas será transmitido no próximo dia 4 de julho pela National Broadcasting Company, em New York, um programa sobre o tema Liberdade, incluido na serie radiofônica "Música das Nações Unidas"...

...tendo como solista o tenor mexicano Nestor Chayres a Orquestra Filarmônica de New York, sob a regencia de Alfredo Antonini, apresentou num concerto "Pops" em Carnegie Hall, nessa cidade, um programa de música latino-americana constando entre outros números a canção brasileira "Casinha Pequenina"...

...acha-se na Europa em "tournée" de concertos pela Inglaterra, França e Suiça, o violinista húngaro Joseph Szigeti...

...com a colaboração de Mona Paulee, mezzo-soprano da Metropolitan Opera, o coro Collegiate Chorale dirigido por Robert Shaw interpretou em "première" mundial, em City Center, New York, "When Lilacs last in the Dooryard Bloom'd" cantada sobre poema de Walt Whitman pelo compositor alemão Paul Hindemith...

...depois de longa ausencia voltará a trabalhar no Teatro Colón de Buenos Aires a coreógrafa e diretora de "ballet" Bronislava Nijinska...

...a **Orquestra Filarmônica de Viena** executou recentemente nessa cidade, sob a regencia do autor, "Concert Champêtre", obra do compositor parisiense Roger Desormiéres...

...terá lugar em Lucerna, Suiça, no próximo mês de julho, o sétimo Festival Federal de Jodler...

...no concerto, depois da execução monótona e arrastada de uma peça, alguem observa a um ouvinte:

— "Você dormiu todo o tempo !".

O ouvinte:

— "Nesta música quem dormiu foi o tempo"...

Chega mais uma destacada figura do "Ballet Russe"

Procedente de Cuba, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, a bailarina Nina Verchinina, uma das três principais figuras do elenco de 73 pessoas do Original Ballet Russe que, depois de uma temporada em Havana, vem tomar a seu cargo a temporada de bailados do Teatro Municipal, com estréia marcada para a próxima quarta-feira. Já se encontram no Rio, alem de outros elementos, a artista Irina Baronova, o coreógrafo Vania Psota, o coronel de Basil, diretor do conjunto e o maestro Cesar Lassale, diretor da orquestra. O material cênico deverá chegar, hoje, pelo navio "Santa Cruz", procedente das Antilhas.

Confirmada a recusa de Toscanini

MILÃO, 29 (A. P.) — A gerencia do La Scala confirmou que a Orquestra da La Scala não dará concertos nem em Paris nem em Londres, como protesto contra a decisão tomada pelo Conselho de Ministros do Exterior, de entregar as regiões de Briga e Tenda à França.

Um porta-voz do La Scala disse que Toscanini partirá de Milão para os Estados Unidos mais ou menos em 15 de agosto e regressará a Milão em novembro, a fim de inaugurar a temporada lirica do La Scala.

Não regerá o concerto em Covent Garden

LONDRES, 29 (A. P.) — Toscanini telefonou para Londres, anunciando que não conduzirá o concerto sinfônico de Covent Garden, no dia 3, e exprimindo o seu desapontamento com a atitude da Grã-Bretanha, entregando território italiano à França.

Funcionarios da Sociedade Musical e Dramática de Londres, citando a declaração que o maestro italiano lhes telefonara de Milão, declararam:

"A decisão da Conferencia dos Ministros do Exterior em Paris, sobre a fronteira franco-italiana, foi um profundo choque para ele e para todos os demais italianos realmente democratas e fez com que olhem com grave inquietude para as decisões futuras, em que a Italia democrática se acha vitalmente interessada. Ele e todos os que trabalharam tão duramente para criar de novo uma Italia realmente democrática, haviam afagado a convicção de que, tendo-o conseguido, podiam confiar no governo democrático britânico para auxiliá-los e para poupar-lhes humilhações... Toscanini se sente tão triste que não poude empreender o concerto e considera que não seria bom para a Orquestra viajar para o estrangeiro no estado atual dos seus sentimentos".

Curso Madalena Tagliaferro

AMANHA, A TERCEIRA AULA

Realizar-se-á amanhã, às 17 e 30 horas, no auditorio do Ministerio da Educação e Saude, a terceira aula de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas a serem ouvidos nessa aula:

Srta. Iolanda Antonello — (Mozart: Sonata em ré maior); srta. Edite de Castilho — (Debussy: Clair de lume; Chopin: Polonaise op. 40 n.º 1); srta. Leticia Delamarre — (Beethoven: Sonata op. 10 n.º 3); srta. Hebe Araujo de Matos — (Chopin: Balada n.º 1).

Aos ouvintes serão exigidos cartões de ingresso, que podem ser obtidos no Conservatorio Brasileiro de Música, na av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, onde continuam abertas as inscrições gratuitas.

À DOM BOSCO

De joelhos agradeço a graça recebida.

Wilson

Feira de Industria e Comercio de Forth Worth

A Pan-American Association de Forth Worth, Texas, com a cooperação de todas as Camaras de Comercio e Associações Comerciais nos EE. UU. e contando no Brasil com o apoio da American Chamber of Comerce for Brasil, está promovendo um encontro das principais industrias e produtos de exportação das Americas, a realizar-se entre 6 e 12 de outubro vindouro em Forth Worth, Texas, sob a denominação de "Feira Inter-Americana de Comercio."

Texas Pan-American Association oferece aos exportadores e negociantes de todas as Américas, oportunidade de se reunirem em Fort Worth, Texas, onde será organizada uma exposição de suas materias primas e manufaturas, cuja entrada nos Estados Unidos será inteiramente livre de impostos, como já foi autorizado pelo Congresso.

A Exposição realizar-se-á no Memorial Auditorium erigido em 1936 em homenagem a Will Rodgers. Além da Feira de Produtos os participantes reunir-se-ão numa conferencia durante a qual assuntos de mutuo interesse serão discutidos afim de se atingir um melhor empreendimento comercial, no futuro, entre todas as republicas americanas, e tambem o Canadá.

Aprovada a concorrencia para construção da 2.ª adutora de Ribeirão das Lages

O prefeito aprovou a concorrencia para a construção da 2.ª adutora de Ribeirão das Lages. Essa obra cujo custo será de. 184 milhões de cruzeiros, permitirá o aumento do abastecimento de agua para o Distrito Federal, de 225 milhões de litros por dia.

A construção deverá ficar concluida dentro de 17 meses.

A obra será executada pela firma Lock Joint (Sociedade Industrial Tetra Cap), que foi a empresa vencedora da concorrencia.

Médico e expedicionario chamados

Estão chamados a camparecer ao fichario de apresentação da Diretoria de Recrutamento o dr. Wilson Reis e Silva Atab e à Secção Especial da FEB o ex-expedicionario Milton Manoel da Costa.

A FREI FABIANO e STO. EXPEDITO agradeço a graça alcançada.

JULIO

NO LAR E NA SOCIEDADE

NASCIMENTOS

SONIA — Acha-se em festas o lar do dr. Paulo Ribeiro Dias e da sra. Alice Conde Ribeiro Dias, com o nascimento da menina Sonia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
General Amaro Soares Bittencourt.
— Dr. Pedro da Cunha Pedrosa.
— Dr. Bricio Filho.
— Dr. Eduardo da Mata.
— General Alcio Souto.
— Dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, médico.
— Desembargador Henrique Couto.
— Sr. Manuel Alves.
— Menino José Carlos, filho do tte. Mario Tomaz de Santana e da sra. Carmen Rico de Santana.
— Menino Renan Bloise, filho do sr. Severino Bloise e da sra. Cecilia Caderini Bloise.
— Menino Alberto, filho do sr. Manuel Rabaça e da sra. Emilia Monsanto Rabaça.
— Menina Cecilia, filha do sr. Joaquim Catramby e da sra. Madalena Ferreira Catramby.
Farão anos, amanhã:
Prof. Rocha Vaz.
— Dr. Rogerio Coelho.
— Dr. Henrique Moss de Almeida.
— Sr. Manuel dos Santos.
— Sr. Teodorico de Campos.
— Sra. Leda Marques Henriques Brito, esposa do tte. Wilson da Silveira Brito.
— Sra. Dulcimar de Lima Marques, esposa do sr. João Marques.
— Sra. Marieta Dias Cavalcanti de Almeida, esposa do tte. J. Cavalcanti de Almeida.
— Sra. Dejanira da Silva Coelho.
— Srta. Nair de Almeida, funcionaria do D. A. S. P.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Ilse de Bacelar e Sousa, filha do professor Erico de Bacelar e Sousa, e o sr. Carlos D'Arone, industrial, filho da viuva Maria Maplione D'Arone.

RECEPÇÕES

SR. GENARO BITTENCOURT — Por motivo do seu aniversario natalicio que transcorre hoje, o jornalista Genaro Bittencourt, oficial de gabinete do ministro do Trabalho, oferecerá uma recepção, em sua residencia, às pessoas de suas relações.

AÇÃO DE GRAÇA

SR. J. SANTOS MACHADO — Pelo 50.o aniversario de permanencia, no Brasil, do sr. J. Santos Machado, será rezada missa em ação de graças, hoje, às 11.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Antonio dos Pobres.

HOMENAGENS

PROF. HENRIQUE ROXO — Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, data natalicia do prof. Henrique Roxo, o almoço que oferecem a esse cientista os seus colegas e amigos por motivo de lhe ter sido conferido pela Reitoria da Universidade do Brasil o titulo de professor Emérito. O agape terá lugar, às 12 horas, nos salões do Automovel Clube.

TTE. CEL. SALVADOR CARROSSINE — Por motivo de sua recente promoção será homenageado por seus colegas e amigos do Exército o tenente-coronel intendente Salvador Carrossine.

DIPLOMATICAS

SR. CELSO R. VELASQUEZ — Chegará, amanhã, a esta capital, por via aerea, viajando em companhia de sua familia, o sr. Celso R. Velasquez, que vem chefiar a representação diplomática do Paraguai junto ao nosso governo.

JANTARES

COMITÊ DAS NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL — Depois de amanhã, às 20.30 horas, no Country Clube, terá lugar o jantar inaugural do Comitê das Nações Unidas do Brasil, sob a presidencia do ministro do Exterior.

REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO BAIANA DE BENEFICENCIA — Realizar-se-á, no próximo dia 2 de julho, na sede da Associação Baiana de Beneficencia, na rua Buenos Aires, 210, a posse da sua nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, prof. Edgard Ismael da Silveira; vice-presidente, almte. Joaquim Teodoro do Sacramento: 1.o secretario, Sebastião Pereira de Carvalho; 2.o secretario, Horacio Moreira Rega; 1.o tesoureiro, cete. Antonio Fernandes de Oliveira; 2.o tesoureiro, cel. Horacio Pereira Santiago; bibliotecario: Álvaro Leandro dos Santos; procurador, Ernesto Adolfo Gastão Lavigne; Com. de Sindincancia, Aluisio Dantas Guimarães; Raimundo Tavares Magalhães e Raul Simões Amorim; Conselho Fiscal, cte. Anibal Erico de Sales, dr. José Marcelo Moreira, dr. Odorico Otavio Odilon Filho; cte. Talma Freire de Carvalho, Luiz Napoleão Dantas Coelho, e suplentes, Antonio Luiz Gonçalves, Salustiano José Cesar, dr. Henrique Moutinho dos Reis, Saturnino Ferreira de Sousa, Augusto Fernandes dos Reis, Paulo Lamelle, Francisco Hrull, José de Brito.

VIAJANTES

DR. ANIBAL FERNANDES — Depois de rápida permanencia nesta capital e em São Paulo, regressa hoje, a Recife, acompanhado de sua esposa, o jornalista dr. Anibal Fernandes, diretor do "Diario de Parnambuco".

SIR HOWARD FLOREY — Pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, parte, hoje, para São Paulo, depois de realizar varias conferencias e receber o titulo de doutor "honoris-causa" pela Universidade do Brasil, o patologista australiano Sir Howard Florey, catedrático de Patologia em Oxford e que, ampliando a descoberta do professor Alexander Fleming, revelou as virtudes clinicas da penicilina.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para São Paulo: Joaquim Coreia, Olavo da Silva Virgilio, Joan D'Aro de Virbillis, Antonio Marques Fonseca Junior, Djalma Ribeiro, João Verissimo, Eduardo Dannemann, Geraldo Dannemann Carlos Pinto de Lemos Sobrinho, Rizete Azevedo, Adelheid Lucia Grunewald, Alfredo Gervasio, Carlos Pimentel, José Tjurs, Ari de Campos, Daniel Sutner, Severino Humpert, Joaninha Betchoura, Francisco Roberto veira Fernandes, Humberto de Oliveira Fernandes, Luiz Otavio Whitaker, Nelson Otoni de Resende, Alta Pela Mototeck de Resende, Ivete Neffa, Artur Levy, Isabel Lais Borges Faria, Judith Rodrigues Torres, Michel Salvador Simon, José Alfredo Abreu Pinto, Benita Lucia de Abreu Menescal, Vanda Frassinet Gargiulli, Dolores Cavarrubias Valdes, Maria Olga Errazuriz Cavarrubias, Teresa Infante Cavarrubias, Antonio Edgare Santos Rocha, Luiz Augusto Jordão Silva, Clarinda Neumann, Ludovico Neumann, José Noronha Junqueira, Maria de Lourdes Ferraz de Camargo Junqueira, Antonio Francisco Junqueira Neto, Joaquim Alcantara Ferreira Santos, Antonio Fiore; para Buenos Aires: Esteban Julio Chiappe Ada Clara Badino, Evaristo Bernardo Andres Mosquera, Silvio José Villard, Regina Villarde, Vittore Hugo Righi, Aracaty Jacome de Campos, Marina Alves Bordado, Mabel Alicia Mackontosh; para Recife: Frederick Conolly, Renato Carneiro da Cunha, José Aluisio de Castro, Ulyses Arruda da Fontoura, Manuel Sares da Silva, Laura Guedes Pereira; para Maceió: Loraine Elizabeth Fielding, Michael Fielding, Kenneth Croff Fielding, Oscas Marinho, Marina Acioli de Almeida; para Aracajú: Auribela Curvo, Juvenilia Batista Curvo, Ana Nabuco de Avilla Leite, Berilo Vieira Leite, Paulo Melo Pradp, Gildete Vieira Prado, João Jorge Armando Esch.

Passageiros embarcados, no Rio, em aviões das "Linhas Aereas Brasileiras", para São Paulo: Eunice Jean Varnier, William Robert Marinho Lutz, Nazianemo da Silva, Maria de Lourdes Tostes, Maria Monteiro, Teófilo Tostes, José Adolfo Fireman, José Otaviano de Olive Alexandre Hasenclever, Urbano Pezzo, Rui Luiz Monteiro, Ana Tereza Bacrat Monteiro, Miguel Vacarelli, Antonio Chagas, Luiz Peterle, João Diez de Almeida Lima, Aurelio Carvalho, Aminadabe Vasconcelos dos Santos, Sueki Hasegawa, José Pereira de Carvalho, Alberto Bisule, Otavio Augusto de Carvalho Pereira, José Romualdo de Oliveira, Julio A. de Araujo, Teujimoto Noboru, Frederick Charles Pate, Roger Weill, Francisco Caputo, Epaminondas Araujo Amazonas, Gustavo Rosa Castanho, Maria Gerber, Rita Helena B. de Araujo, Douglas Bezerra de Araujo, Charles Orlando Kenyon, Maria Anselma Alves Teixeira, Oscar Alves Teixeira Junior, Hiroshi Yamanaka, Joaquim Lopes Claro, e Leonel Lopes Claro; para Vitoria: Maria da Conceição Pinto, Armando Pinto, Pedro Cunha, Vitalina Bianucci, Itala Preti, Zelia Preti e Hiram de Castro Morais; para Salvador: Florence J. Waller, José da Costa Fernandes, Agostinho José Ferreira, Germano José Gonçalves, e Abel Viana; para Maceió: Francisco Fernandes Lins, Pedro Bernardo de Carvalho e José Rabin; para Recife: Georges Tibor Konigsberg, Pavel Cheorghe Engelberg, Nadir Eleuterio Ferreira da Silva e Aurora Eleutério; para Natal: Jaime Emunategue e Aluisio Alves. Desembarcaram, procedentes de São Paulo: Mario Vieira, Isaac Chazen, Otaviano Duarte Canelhas, Roberto Braga, Hilda Lucena Canelhas, Merton G. Kenedy, Bartholomeu Hohmames A. H. Bekkers, Laura Pinto, Kurt Schike, José Kerfan, Salvador Romano Rosaco, Gumercindo Pires, Nair Donzelini, Inah Donzelini, Antonio Curti, Francisco Stepanek, Alfonso Miguel Dias, Otavio Mendes de Oliveira, Geraldo Cardoso de Almeida, Werner Michaelles, Mario Beltrano, Mayses Kantor, Mario Guimarães, Augusto Araujo Pinto, Severino Nobre Martins, Arnaldo Godói de Sousa, vera Dumont Fonseca, Gerson de Aleloi Guimarães de Sousa, Antonio Semeida, Fritz G. Urban, Arando Francisco, Celeste da Costa, Antonio Lopes, Joaquim Vieira da Silva, José Teixeira, Felix Rieux, Geni Bezerra, Julia Llorente de Oliveira, Jaime Vitor Llorente, Florentino Llorente, Benedito Mastroti, Antonio Mastroti e David da Costa Pinto; de Recife: Maria José da Hora, Djair de Meneses Lira, Eutiquio Osorio de Albuquerque e Clovis Moreno Gondim; de Natal: Fausto Teixeira da Silva; de Maceió: José O. Oliveira, e José Adolfo Fireman; de Salvador, Raimundo Lemos Santana, Aldeé Costa Santana, Rosina K. Weibel, Hartog Muller e Agostinho Dias de Oliveira.

SR. BLAS ROCA — Pelo "clipper" da Pan American World Airways chega, hoje, a esta capital o deputado arbano Blas Roca, secretario geral do Partido Socialista Popular de Cuba e que aqui esteve em 1942.

FALECIMENTOS

JOÃO CRISOSTOMO DE SOUSA — Faleceu em S. Luiz do Maranhão o jornalista e escritor João Crisostomo de Sousa, membro da Academia Maranhense de Letras e funcionario da Imprensa Nacional. O extinto deixa viuva a sra. Daisy Galvão de Sousa.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Acacio Pereira de Silva Fonseca — 9. 30 horas. Convento de Sto. Antonio.
José de Santa Maria Afonso — 11.30 horas. Igreja de S. José.
Alice Miranda Ramalho Ortigão — 9.30 horas. Catedral.
Joaquim Teixeira da Silva Junior — 10 horas. Matriz de S. Francisco Xavier.
Manuel Viterbo de Carvalho e Silva — 10 horas. Candelaria.
Américo Lassance — 9.30 horas. Igreja de Sta. Rita.
Maria do Carmo da Silva Leite — 9 horas. Santuario de Imaculado Coração de Maria.
Daisy Peixoto Rodrigues — 11 horas. Igreja do S. S. Sacramento.
Antonio Alves Val de Cesos — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Benvinda da Gloria do Amazonas Ferraz da Rocha — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Manuel José Dias da Silva Arduini — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.
Juraci Monteiro — 10 horas. Igreja da Lampadosa.

I Congresso de Médicos Católicos do Brasil

ENCERRA O CONCLAVE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

Sob os auspicios do governo do Estado, instalar-se-á, em Fortaleza, o I Congresso de médicos católicos do Brasil.

Em avião especial viajará amanhã para aquela capital o cardial D. Jaime Câmara, para presidir os trabalhos da instalação. Da sua comitiva fará parte o senador Hamilton Nogueira.

Destacadas personalidades católicas dos circulos médicos comparecerão ao certame, que será encerrado pelo sr. Ernesto de Sousa Campos, ministro da Educação e Saude.

SANTA CASA DA MISERICORDIA
FESTIVIDADE DE SANTA ISABEL

De ordem do Exmo. Irmão Provedor, convido todos os Irmãos e Exmas. Familias para comparecerem à festividade da Visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel, que será realizada terça-feira, 2 de julho, às 10 horas, com a missa solene, na Igreja da Misericordia, oficiada pelo Capelão da Irmandade, pregando ao Evangelho o orador sacro Monsenhor Dr. Benedito Marinho, seguindo-se a tradicional visita ao Hospital Geral e distribuição de premios, às salindas e enfermeiros que mais se distinguiram no ano Compromissorio, procedida no Salão de Honra.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 26 de junho de 1946.
O Escrivão, ANTONIO CARLOS LAFAYETTE DE ANDRADA.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Não funcionou ontem.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 — Fechado.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 — Fechado.

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 29.

A vista:	Abert.	Fech.
s/Londres, $ 1/venda	n|c.	n|c.
s/Londres $ 1/comp.	n|c.	n|c.
S/N. York, 100 $ 1/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York 100 $ 1/comp	178.00 P.	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 29.

A vista:	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19.98/20.02	19.98/20.02
S/Copenhague, p/£ kr	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R. de Janeiro p/£ Cr$	81.00	81.0?
S/Montevideo p/£ P.	7.20	7.2?
S/Paris, p/£ F	479 70/480 30	479 70/479 ??
S/Canadá, p/£ $	4 43/4 45	4.43/4.45
S/Estocolmo, p/£ Kr	16.88/16.92	16.88/16.92
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

Não funcionou ontem.

ALGODÃO

Não funcionou ontem.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz	10.116	4.431
Açucar	1.152	1.000
Banha	9.352	160
Cebolas	2.095	—
Feijão	12.071	1.908
Farinha	13.496	1.194
Mant. Nacional	11.931	—
Milho	2.745	1.000
Batata	627	—
Charque	1.134	500

Sociedade dos Internos da Santa Casa de Misericordia

NOVOS CONSULTORIOS ODONTOLOGICOS PARA ASSISTENCIA INFANTIL

Em reunião realizada este mês, foi eleita a nova diretoria da Sociedade dos Internos da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, que ficou assim constituida: Presidente, Francisco Diogo Albaine; Vice-presidente, Washington Luiz Abuassi; 1.º secretario, Antonio Albejante; 2.º secretario, Jair Pereira Ramalho; tesoureiro, Salvador Zingoni; procurador, Wilson Airton de Almeida e bibliotecario, Antonio Megale.

INAUGURAÇÃO DE NOVOS CONSULTORIOS ODONTOLOGICOS

Terça-feira próxima, às 11,30 horas, realizar-se-á na Santa Casa, a inauguração de novos consultorios odontológicos, destinados à assistencia dentaria infantil.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO, ADIÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. G. do Exército — Capital Federal, 29 de junho de 1946

BOLETIM INTERNO NUMERO 12 — Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais: ARMA DE ARTILHARIA — Coronel Tales de Azevedo Vilas Boas, E.M.A., por ter de regressar a São Paulo no dia 30 do corrente; major João Welisch Junior, 1.º|2.º R. A. D. C., por ter ficado adido à Diretoria do Pessoal aguardando solução de um seu requerimento; 1.º tenente: Wilson de Oliveira Maia, do 1.º G.A.M.C., por ter sido transferido do 1|4.º R.A.D.C., para o 1.º G.M.A.C. e permissão para gozar trânsito nesta capital; 2.º tenentes: R|1 Antonio de Godói Junior, D. P., por ter de embarcar hoje (28-VI-1946) para São Paulo às 19 horas; ARMA DE CAVALARIA: Coronel Floriano Peixoto Keller, Q.G.G., por terminação de trânsito e ficar adido à D. P.; Majores Irineu Ferreira de Castro, D. P.; Milton Barbosa Guimarães, E. M. de Rezende, por ter de recolher-se à Escola Militar de Rezende; Capitães Carlos Ramos de Alencar, D.M.R., por ter sido designado pelo chefe do E.M.E. para integrar comissão que examinará os manuais de campanha, serie 17, sem prejuizo do serviço; Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, 1.º B.C.C.|D.M.M., por ter sido transferido da D.M.M. para o 1.º B.C.C.|D.M.M., desligado e se apresentar à sua Unidade; 1os. tenentes Rodolfo Gaertner Samm, 3.º B.C.C.|D.M., por ter sido mandado matricular na Escola de Transmissões; Caetano Pinto Rocha, 5.º R.C.D., por ter sido cancelada sua matrícula na E.M.M. e recolher-se à sua Unidade. INFANTARIA — Coronel Jorge Gonçalves de Pinho Junior, 11.º R. I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias e regressar a São João Del Rei; tenentes-coronéis José Bibiano Chaves, 2.º Btl. Front., por ter terminado a permanencia concedida e seguir destino no dia 3 de julho proximo; Nelson Marinho, 31.º B. C., por ter de seguir a 30 do corrente para a 7.ª R. M. (Campina Grande); Berselius Veloso Figueira, 14.º R. I., para gozar ferias em Belo Horizonte, devendo depois regressar ao 14.º R.I. em Recife; major Paulo de Queiroz Duarte, E.M. de Rezende, por ter de seguir para a E.M. de Rezende, a fim de assumir sua função; Capitães Elton Carvalho, Q.G.|I.R.R., por ter de regressar a Ponta Grossa; Jonas Plinio do Nascimento, 9.º R.I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias iniciadas a 19-VI-1946; Terencio Furtado de Mendonça Porto, D.P., por ter passado à chefia da S|1-D|2; Primeiros tenentes Nei Lobo, 20.º R. I., por ter sido matriculado na Escola de Transmissões; Jorge de Carvalho, 26.º B.C., por ter sido tranferido do 34.º B.C., para o 26.º B.C. e continuar à disposição da Comissão de Encerramento do D.P.|F.E.B.; Segundos tenentes Luiz Carlos Viana Filho, 15.º R. I., por ter sido julgado apto em inspeção e seguir destino; Silvio Silveira, 28.º B.C., por ter obtido permissão para gozar suas ferias (1 periodo), nesta capital; Jurandir Loureiro Acioli, 1.ª Cia. Leve de Manutenção, por ter entrado em ferias e ir gozá-las em Assembléia (Alagoas); Primeiros tenentes R|2: Valdir Magalhães Pires, 3.º B.C., por ter de seguir para Ituassú, Estado da Baia em gozo de ferias, com permissão desta D.P.; Silio Vaz, C.O.R., por ter sido tornada insubsistente a Portaria de licenciamento e matriculado no C.O.R.; Pedro Celestino dos Santos, E.T.E., por ter obtido permissão para gozar ferias em São Paulo; 2.º tenente R|1: Paulo Moreira da Silva, Colegio Militar, por ter sido transferido do C.M.R.J. para esta D. P.; 2.º tenente R|2: Jonir Gusmão de Barros, 8.º B.C., por ter obtido mais 8 dias de dispensa para permanecer nesta capital pelo exmo| sr| ministro. ARMA DE ENGENHARIA — Majores: Carlos Santos Jacinto, E.M. de Rezende, por ter de recolher-se à sua unidade; Zenito Schueler Reis, C. M. R. E. P. I., por regressar dia 29-VI-1946, à sede de sua comissão; 1.º tenente Alair Ataide, Cia. Esc. de Transmissões, por ter sido mandado efetuar matricula no Curso A da Esc. de Transmissões; AINDA ARMA DE CAVALARIA — Coronel Alexandre Magno de Morais, 4.º R.C.D., por ter vindo a esta capital com permissão; AINDA ARMA DE INFANTARIA — Tenente-coronel Osvaldo Melquiades de Almeida, do 10.º B. C., por ter entrado no gozo de dois periodos de ferias, com permissão para gozá-las nesta capital.

OBSERVAÇÃO DA FABRICAÇÃO DO PAPEL PARA A IMPRENSA NA FABRICA DE ARAPOTI — Designação de oficial — O exmo. sr. ministro da Guerra, em Nota n.º 148, de 27-VI-46, comunicou que, atendendo a uma solicitação do Superintendente das "Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional", autorizou o diretor do Material Bélico a designar o major do Q.T.A. João Correia dos Santos para, sem prejuizo dos seus vencimentos militares observar a fabricação do papel para a imprensa, na Fábrica de Arapoti, a fim de conseguir-se o aperfeiçoamento desse produto, em quantidade suficiente para evitar-se a crise da produção.

COMUNICAÇÃO SOBRE PROPRIEDADE DE IMOVEIS — O sub-tenente Joaquim do Nascimento Rocha, adido a esta D. P. participou, para fins do artigo 2.º do decreto-lei n.º 7.974, de 20-IX-1945, não ser proprietario de imoveis.

ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR — Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de um seu requerimento, o major da Arma de Artilharia, João Welisch Junior, do I|2.º R.A.D.C.

DISPENSA DE SERVIÇO DE OFICIAL — Comunicação — O cmt. do 2.º Btl. Ferroviario, comunicou haver convertido em ferias a dispensa de serviço concedida ao major José Napoleão Pastor de Almeida, referida no radio 519-SB, de 17 do corrente.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Pedro Alves dos Santos, 3.º sargento do I|2.º R.A.D.C., pedindo para contar como ferias o periodo em que esteve hospitalizado. — "Deferido. Concedo 40 dias, como ferias."

EFETIVAÇÃO DE SARGENTO — Passa a efetivo no Contingente desta Diretoria, o 2.º sargento Adauto Barros, o qual se achava excedente.

(a) General de Brigada *Mario Ramos*, diretor do Pessoal.

Confere: Coronel *Américo Braga*, chefe do gabinete.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Whittier Victory	—	—	30	Boston	43-0910
C. Victory	Vancouver	30	—	—	43-0910
Nordstjernan	—	—	30	Estoc.	43-8215
Baxtergate	—	—	30	N. York	42-4156
Rio Sta. Cruz	N. York	30	30	B. Aires	43-8016
Cte. Ripper	—	—	30	Belem	23-3756
D. Pedro II	—	—	30	Lisboa	23-3756
Sarandi	B. Aires	2	2	B. Aires	23-3443
Uça	—	—	3	Itajaí	23-3756
Guaraloide	—	—	3	Laguna	23-3756
Arari	—	—	3	P. Areia	43-3424
Araguá	—	—	3	B. Itap.	43-3442
Itatinga	—	—	3	P. Aleg.	43-3424
Camamú	—	—	4	P. Aleg.	23-3756
Sweepstakes	Montreal	4	—	—	43-0910
Cte. Lira	—	—	5	N. York	23-3756
Buenos Aires	N. York	5	5	B. Aires	23-2323
Araribá	—	—	6	Imbituba	43-3424
Aratimbó	—	—	6	Cabedelo	43-3424

Junta de Ajuste dos Lucros

Em sua última reunião, a Junta de Ajuste dos Lucros aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

Na reclamação, n.º 1.383 (?), da Cia. Nacional de Veludos S/A, da capital de São Paulo, relatada pelo sr. Claudionor de Sousa Lemos, negando provimento; na de n.º 1.388, de Virginio Lunardi & Irmãos, de Botucatú, no Estado de Paulo, relatada pelo mesmo sr. Claudionor de Sousa Lemos, negando provimento; na de n.º 1.364, de Irmãos Sahagoff & Cia. Ltda., do Distrito Federal, relatada pelo sr. Oto Gil, negando provimento; na de n.º 1.371, de Sousa Junior & Cia., de Recife, no Estado de Pernambuco, relatada pelo mesmo sr. Oto Gil, dando provimento; na de n.º 1.382, da Usina Açucareira Ester S/A., da capital de São Paulo, relatada tambem pelo sr. Oto Gil, dando provimento, para mandar computar no lucro base, como reserva, a quantia indicada e os empréstimos contraidos no ano base, feito o respectivo cálculo, em função do tempo em que permaneceram no giro do negocio, no ano base; na de n.º 1.271, de Abrahão & Irmãos, da capital de São Paulo, relatada pelo sr. Ernesto Rangel, dando provimento, de conformidade com o seguinte: a) no computo do capital de 1940, para verificar se houve aumento a partir de 1941, tomam-se em consideração os saldos reais constantes do balanço de 1941; b) no que se refere aos haveres do socio em poder da empresa, no curso do ano-base, tais haveres devem ser computados pelos saldos medios; na de n.º 1.387, de W. Villaça & Cia. Ltda., da capital de São Paulo, relatada ainda pelo sr. Ernesto Rangel, dando provimento, em parte, a fim de que os investimentos constituidos por empréstimos dos socios cotistas sejam computados pelos saldos medios e pelo coeficiente de 30%, de conformidade com a interpretação da Junta, em jurisprudencia copiosa; na de n.º 1.403, de Fujiwara & Nishikida Ltda, de Assaí, no Estado do Paraná, relatada tambem pelo sr. Ernesto Rangel, dando provimento, em parte, para mandar retificar o lançamento, apenas no que se refere ao lucro do ano-base, que há de ser sempre igual ao que haja incidido no imposto de renda; na de n.º 1.390, de The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Ltda., do Distrito Federal, relatada pelo sr. Reginaldo Nunes, negando provimento.

Protestam contra a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Construções Civís

Esteve em nossa redação uma comissão de associados do Sindicato dos Trabalhadores em Construções Civís, composta dos srs. Lázaro Gerino Vieira, Francisco Isidoro dos Santos, Francisco Augusto de Faria, Jurdeval Romeu Vieira, Nelson Dias Chaves e Salvador Germino Pina.

Essa comissão veio protestar "contra a atitude da diretoria do Sindicato que, infringindo o artigo 12, parágrafo 5.º dos Estatutos, aplicou a pena de 90 dias de suspensão a seis associados, antes de proceder a audiencia dos mesmos.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 15.45 horas; partida às 6.15 para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 17.10 horas, de Iquitos, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 hs.; partida às 9.50 horas; para Salvador; chegada às 16.35 horas; chegada às 14.30 horas de Belem do Pará; às 16 horas de Cuiabá.

REAL: — Partida para São Paulo às 8 e às 10 horas; chegada às 9.20 e às 11.20 horas.

LAB: — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

Amanhã.

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 12.40 horas de M. Claros e Belo Horizonte; às 15.25 de P. Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para Belem do Pará; às 6.15 hs., para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; partida às 6 horas, para Recife; partida às 8 horas para Porto Alegre; chegada às 18 horas, partida às 8 horas, para Buenos Aires; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de S. Paulo.

REAL — Partida para São Paulo às 10 e às 10.45 horas; chegada às 9.20 e às 14.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às 10 horas; partida para B. Horizonte às 11.30 horas; chegada às 15 horas.

Telefones para informações: [illegible]

O Diario nos Estudios

Varias

Uma boa noticia para um domingo ...: a emissora PRA-2 do Ministerio da Educação vai irradiar todas ... aulas do curso Magdalena Tagliaferro. Eu penso naquele pianista enfermo que, quando ler estas linhas, ficará menos triste por não poder ir ... com os amigos de sua idade. Uma alegria, onde estiver, vale a pena a gente sentir tambem...

* * *

Pela primeira vez no radio brasileiro, será realizada uma serie de programas exclusivamente dedicados ao piano, com a participação de vinte e nove pianistas patricios de reconhecido talento. Serão executadas peças de compositores clássicos, românticos e modernos, através de pequenos comentarios. O fato merece, tambem, destaque, por se tratar de um empreendimento prestigiado por uma firma comercial, a Camisaria Progresso, que já tem como credenciais no setor radiofonico da música de classe o patrocinio da Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra da PRA-9, violinistas Oscar Borgerth, Fernando Herrmann e Nicolino Milano, pianistas Geraldo Rocha Barbosa e Elza Beatriz, cantores Oscar Gonçalves e Nadir de Melo Couto. Igualmente a Comisaria Progresso promoveu a primeira audição da notavel "Sinfonia da Vitoria", do compositor brasileiro Walter Schultz Porto Alegre.

O novo programa tem o titulo "Emoções que o piano guardou..." e será inaugurado na Radio Globo às 21 horas do próximo dia 4 de julho.

* * *

Agora, outro assunto. As novelas continuam a empolgar milhares de ouvintes, embora desagradando a muita gente. Os cronistas de radio não raro protestam contra a quantidade de dramalhões e a má qualidade das peças apresentadas. Uma leitora, que se esconde sob o pseudônimo de "Leonor", discordando do mérito de algumas novelas de Silvia Autuori, pede a minha opinião a respeito. Confesso que não conheço dona Silvia Autuori, nem tive ainda o prazer de ouvir seus trabalhos. Atendendo, porem, à solicitação de "Leonor", um telefonema à novelista teve como resultado a remessa de uma copia de "Senhores do ouro". Vou ler a novela.

Mas, hoje não. Domingo... Dia ótimo para esquecer o radio e matar as saudades do mar, do sol, do canto sem palavras das horas sem destino...

Mag.

A *PRA-2 organizou, para às 13 horas de hoje, um programa especial, em homenagem ao maestro Eugene Ormandy, com algumas páginas de música de classe na sua interpretação. Todos os domingos, às 17 horas, a Radio Ministerio da Educação apresenta uma ópera completa. Hoje, a PRA-2 irradiará "Turandot", de Puccini.*

* * *

Muitos brasileiros que visitaram o Canadá no decorrer dos últimos meses, foram convidados pela Radio Canadá a participar dos programas radiofônicos dos domingos à noite. Por uma cortesia da estação da Prefeitura desta capital, Radio Roquette Pinto, esses programas têm sido retransmitidos sido retransmitidos simultaneamente, das 21.30 às 22 horas, hora do Rio.

O embaixador Gilberto Amado, representante brasileiro junto à Organização Internacional do Trabalho, falou, de Montreal, dando suas impressões sobre o Canadá. Entre outros brasileiros que falaram pela estação de ondas curtas CKNC, figuram os nomes do prof. Antonio Austregésilo, da Academia Nacional de Medicina, srta. Eunice Pourchet, do Instituto de Educação, e sr. Furtado Reis, delegado brasileiro junto ao Comitê Internacional Provisorio da Organização do Ar. Durante a segunda quinzena de junho, a Radio Canadá transmitiu uma mensagem do almirante Figueiredo de Medeiros, por ocasião do lançamento de um novo navio da Canadian Vickers, o "Chileloide", destinado ao Lloyd Brasileiro. A estação CKNC pode ser sintonizada em 16.84 metros, 17.82 megaciclos.

* * *

H*oje, às 17.30 horas, a Radio Ministerio da Educação apresentará, diretamente do auditorio do Ministerio de Educação e Saude, a terceira aula do "Curso de Alta Interpretação", da pianista Madalena Tagliaferro.*

— Em gravações especiais, vindas diretamente dos Estados Unidos, a Radio Ministerio de Educação apresentará, às 20 de hoje, uma nova audição do seu programa "Momento Cultural Norte-Americano", com música do pais irmão e amigo.

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA-2)

12 — O dia de hoje há muitos anos... Cinemúsica, "script" de Paulo Santos. 12.30 — Londres informa. 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Programa em homenagem ao maestro Eugene Ormandy. 17 — Transmissão da ópera "Turandot" de Puccini. 19.30 — Atendendo aos ouvintes... (1.ª parte). 20.30 — Em resposta à sua carta.... Atendendo aos ouvintes... (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. Atendendo aos ouvintes... (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

11.10 — Brincadeiras de Auditorio. 18 — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes musicais, Gilberto Alves e Zilá Fonseca. 18 — Linda Batista. 19.30 — Renato Braga e Ademilde Fonseca. 20 — Calouros em desfile. 21 — Onéssimo Gomes e Belinha Silva. 21.30 — Vocalistas Tropicais. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Gravações. 23.30 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRG-8)

10 — Prog. Luiz Vassalo. 15.15 — Reportagem esportiva. 17.30 — Músicas variadas. 18 — O canto das Américas. 18 — Garoto. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Namorados da Lua. 21.20 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha esportiva. 23 — Encerramento.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

14 — Recital. 15 — Tarde Dansante. 19 — Programa Paulo Neto. 21 — Calouros em apuros. 22 — Músicas dansantes. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 — Seleções portuguesas. 14 — Cantos d'Italia. 14.30 — Transmissão do Torneio Inicio de Futebol. 17.30 — Cantos d'Italia. 18 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A voz da profecia. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Noturno - Gravações. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

19.30 — Meia-hora do Cinema. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 20.15 — Banda da Guarda Irlandesa, 1.ª parte. 21.15 — Palestra por Dulce Jací e "Crônica Londrina", por J. C. Ribeiro Pena. 21.30 — Música de Câmara. Quarteto n.º 6 de Bartok, interpretado pelo conjunto de cordas "Gertler". 22 — Radio-panorama.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 30 de junho

Procurador — José Marinho de Almeida, à rua do Bispo n. 150, fundos. Telefone: 28-6476.

Departamento Juridico — Horario, das 11 às 12 horas, todos os dias uteis, na sede social.

Departamento Médico — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 18 às 18 horas; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto, não dão consultas aos sábados.

Departamento Dentario — Horario: das 12 s 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, das 9 às 12 horas.

Novos associados — Em sessão de 28 do corrente, foram aprovadas quarenta e quatro propostas dos seguintes candidatos a socios: Américo Peres Rahida, Aulo Fernandes dos Santos, Alberto Gonçalves Ferreira, Adão Lourenço Redondo, Antonio Moreira Marques, Antonio de Morais Pinto Melo, Cesar Moreira Coroa, Dilermando Paiva da Rocha, Divo Pereira de Carvalho, Ezequias Ferreira de Almeida, Florencio Rodrigues Sexto, Galdino Fernandes, Geraldo Pereira da Silva, Heitor Boyd Filho, Heitor Coelho da Silva, Herculano Lopes Quinteia, Julio Augusto do Matos, Jorge Morais, João Lemos Vaqueiro, José Arromate, José Lauro Ferreira, José Leite Pereira, José Sampaio Espinola, José de Sousa Oliveira, Lourenço Lopes da Silva Junior, Luiz Nunes Nogueira Filho, Mauricio Duque de Paiva, Moacir Piragibe, Marcelino de Sousa, Manuel Alves, Manuel da Fonseca, Manuel Rodrigues Cordeiro, Nelson Gonçalves de Mateus, Nilo Isabel Perpetuo, Nelson Josino dos Santos, Otavio Ferreira dos Santos, Plácido Gonçalo de Sousa Pinto, Raimundo Falcão Fontes, Rui Ribeiro Barbosa, Sebastião Martinho da Conceição, Valker Assis Pereira, Wilson Antero de Siqueira, Wilson Ferreira Bouças e William Manhães.

Os referidos associados devem comparecer nesta secretaria, a partir de quarta-feira próxima, dia 3 de julho, a fim de receberem suas carteiras associativas.

Segunda-feira, 1.º de julho

Advogado de dia — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

Procurador — José Marinho de Almeida, à rua do Bispo n. 150, fundos. Telefone: 28-6476.

Departamento Juridico — Devem comparecer os seguintes associados: Alberto do Nascimento, à 14ª Vara; e Luiz Esteves, à 9ª Vara.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para às 7.15 horas — (Turca "A"): Antonio Alves Ferreira, Euclides Marcolino de Melo, Cecilio Braz, Eduard Blume, Leopoldo Antunes Maciel, Davi Kurt Lichtenstein, JJosé Gualberto Alves, José Gonçalves Fernandes, Agostinho dos Santos, Albino Alves de Moura, José Correia de Faria, Benedito Resende Santos, Osvaldo de Oliveira, Jomar Mahomed, Adão Rosa, Milton Miranda Quaresma, Joaquim Pinto Nogueira, Antonio Raul Fernandes, Eugenio Gargaglione, Ganê Jankiel Mojlech, Mario Luiz Napoleão da Costa Lisboa, Hermógenes Cesar, Jorge Alves Franco, Pedro Alves da Silva e Artur Vargas Junior.

Prova prática — Honorio Teles da Cruz e Antonio Garcia Pereira Lobo.

Prova Regulamentar — Elpidio José de Freitas Filho e Nilton Maia.

Prova regulamentar e prática — Guido Lusa.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas — (Turma "B"): Joaquim José Francisco, Silvino Freire de Fariais, Nelson José Bernardes, Josef Saper, Julio Gomes Alves, Joabe Felipe Correia, Albino da Rocha Tristão Filho, Dante Rodolfo Grande, Alfredo Luiz Pereira, Vitor de Araujo Martins, Irio Cabral Tadeu, Ivan de Sousa Pereira, Altair Pereira, Cleber Ferreira Flores, Manuel Alves do Nascimento, Adalberto Caetano de Sousa, Luiz Rocha da Silva, Celestino Ferreira Lima, Nero Cardoso e Atilio Alves de Oliveira.

Prova prática — Antonio Tosta de Sousa, Manuel Ponte Pacheco e Vitor Teodoro de Castro.

Prova oral, regulamentar e prática — Luiz Viana Charbel.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em lugar não permitido: P. 923 — 4144 — 4593 — 8692 — 8885 13117 — 13720 — 14770 — 15108 — 17068 — 17944 — 18045 — 18695 — 20161 — 24230 — 21236 — 41233 — 42468 — 45100 — 45289 — 45646. — Carga, 68432 — 68757. Onibus: 80523 — M. G. 17605 — E. S. 2457.

Desobediencia ao sinal: P. 898 — 2151 — 2648 — 2745 — 2830 — 4623 865 1438 — 1614 — 1716 — 2130 — 3138 — 6264 — 7381 — 7820 — 8178 8381 — 12229 — 13071 — 15106 — 17087 — 18507 — 20862 — 21011 — 21189 — 41685 — 41799 — 42606 — 43230 — 45368 — 46032 — 461994 Carga: 62141 — 65850. Onibus 80534 — 80556 — R. J. 1463 — 2373 — 8588 — S. P. 845 — 1295 — 10660 — 23172 — M. G. 4439.

Interromper o trânsito: P. 8724 — 46403.

Contra mão: P. 2906 — 4863 — 4968 — 6130 — 12690 — 8'940 — Bicicleta s/n. Carga: 71239.

Contra mão de direção: P. 12504 — 40939 — 44389 — 45495 — C. D. 216 — 88326. Varga: 62378 — 7925. 30583.

Excesso de fumaça: Onibus 80014 —

Por diversas infrações: P. 2459 — 9026 — 14384 — 15658 — 18342 — 19057 19917 — 19908 — 41081 — 41445 — 41450 — 41953 — 42028 — 42345 — 42750 — 42862 — 42994 — 45591 — 43704 — 44045 — 44409 — 44579 — 44589 — 4519 — 45330 — 45551 — 45045 — 46100 — 46310 — 87384. Bonde: 1898 — 1905 — 2061 — Motocicleta 597. Carga 65430. Onibus 80408 — 80533 — 80534 — 80563 — 80590 — 80795. Carga: 7078.

TEATRO

Artista brasileiro cursou o Conservatorio e a Escola da Arte de Representar, em Lisboa

Entre as dezenas de passageiros, que ontem, chegaram, dos portos do Velho Mundo, a bordo do transatlântico da linha européia da Panair do Brasil, viajou, procedente de Lisboa, a joven artista do teatro e do radio brasileiro Maria Dela Costa, que permaneceu um ano na capital portuguesa, cursando o Conservatorio e a Escola de Arte de Representar, tendo participado de varios programas radiofonicos, espetáculos e festas cinematográficas.

Em Cartaz

"O PECADO DE MADALENA"

Foi transferido para o dia 12 de julho a "avant-première" de "Uma mulher livre" (Ma liberté), de Dennys Amiel, improprio para menores até 18 anos. Os cenarios da comedia com Eva e seus artistas iniciam a temporada de inverno são confeccionados em veludo e seda. Hoje haverá vesperal no Serrador às 15 horas e duas sessões noturnas no horario habitual. Amanhã não haverá espetáculo, voltando "O pecado de Madalena" ao cartaz, na terça-feira.

"O FANTASMA DA FAMILIA"

No Rival continuam as exibições de "O fantasma da familia". Hoje três sessões ali serão realizadas às 16 horas, em vesperal e à noite às 20 e 22 horas. Amanhã descanso da Cia, e terça-feira, "O fantasma da familia" em duas sessões.

"CONCHITA"

No Fenix, haverá hoje três sessões de "Conchita", às 16, 20 e 22 horas, com Bibi Ferreira e seu elenco.

NÃO SOU DE BRIGA"

Hoje, em matinée às 16 horas e em sessões às 20 e 22 horas, teremos o prosseguimento das representações da revista "Não sou de briga..." de Freire Junior, realização do Empresario do Teatro Recreio.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA estiliza a beleza clássica dos "cendrillons" — para apresentar um novo estilo de sapato: BALLET... ...um sapato elegante — fôrma anatômica — salto "Annabella" — fabricado em fina camurça. Nas côres marron, marinho e preto.

Cr$ 98,00

Escolha um sapato BALLET — porque combina com suas novas "toilettes" de inverno.

DEPARTAMENTO DE CALÇADOS - 5.º ANDAR

A 1a. diretriz da **a Exposição CARIOCA** LARGO DA CARIOCA é vender pelos menores preços do Rio.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

NOVO MUNDO S. A.

Rua 7 de Setembro, 107 — 1.° — Tel.: 22-0751
End. Teleg. "Lemosario" — Caixa Postal 1684
RIO DE JANEIRO

Dispomos, no momento, para importação de mercadorias abaixo relacionadas
EQUIPAMENTOS PARA GARAGES, POSTOS DE GASOLINA, TIPOGRAFIAS E LABORATORIOS

Materiais de construção: ferro, cimento, louças, revestimentos para concreto, aço, ferragens, louças e máquinas em geral, arames, tubos, chapas, pretas e galvanizadas, limas, tintas, artigos de borracha para qualquer fim.

Produtos químicos em geral; produtos para a lavoura. Explosivos em geral — Inseticidas — Metais em geral — Máquinas em geral e caldeiras.

Artigos diversos de bijouteria, toilette, óculos para sol, artigos de eletricidade: ferro, transformadores de calor e luz, artigos de material plástico, acessorios para cabelo.

Geradores novos, compostos de Motor Diesel ou a gasolina, combinados com um gerador elétrico, para qualquer capacidade em kw. Tratores, misturadores de concreto, rolos para estrada recondicionados.

Bicicletas Singer — Produtos Konkure para curar cimento.

Depósitos: Av. Rodrigues Alves, 279, tel. 43-2565 — Praia São Cristovão, 348, tel. 48-9746. Almeida Brasil s.n.

SEISA

Sôc. Expansão Industrial Sul Americana Ltda
Rua do Lavradio, 47 Tel. 22-4059 — RIO DE JANEIRO - BRASIL — Telegrammas "RIOSEISA"
Associados a THE O'BRIEN MACHINERY Co. PHILADELPHIA U. S. A.

MATERIAL EM DESPACHO NA ALFÂNDEGA
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS:

75 KVA	— General Motors	—	General Elétric
37,5 KVA	— International	—	Century
18,75 KVA	— Shennard	—	Fidelity

ALTERNADORES CENTURY (PACKAGE UNIT)

18,75 KVA	75 KVA
25 KVA	93,75 KVA
37,5 KVA	125 KVA
62,5 KVA	156 KVA

MOTOR DIESEL ESTACIONARIO SHEPPARD
2 cilindros — 16 H. P. a 1.200 r. p. m.
SERRAS DE MESA (CIRCULARES) PARA MADEIRA
MÁQUINAS DE CARPINTARIA "MASTER"
SOLDADORES ELÉTRICOS "WELDMATIC"
tipo portatil, para ligação na corrente de luz
GAXETAS varios tipos (asbestos — borracha)

GRANDE ESTOQUE

MÁQUINAS - OPERATRIZES (estrangeiras e nacionais)
COMPRESSORES
MARTELETES } INGERSOLL RAND
QUEBRA - CONCRETO
MOTORES E CHAVES ELETRICAS
CALDEIRAS
VARIADO SORTIMENTO DE ACESSORIOS EM EXPOSIÇÃO NA NOVA LOJA
Rua do Lavradio n.° 47
REPRESENTANTES E IMPORTADORES DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO PARA TODAS AS INDÚSTRIAS

Representantes em São Paulo: Comércio e Indústria de Máquinas Combral S. A.
Rua Florencio de Abreu, 364 — São Paulo

O MAIOR ESTOQUE DE MÁQUINAS DO RIO DE JANEIRO

MATERIAL FERROVIARIO

BITOLA DE 1 METRO
EM DESPACHO NA ALFÂNDEGA

TRUCKS NOVOS AMERICANOS

De acordo com as especificações das estradas de ferro para WAGONS de capacidade até 30 toneladas.

PLANTAS E ESPECIFICAÇÕES
Informações:

SEISA — Sociedade Expansão Industrial Sul Americana Ltda. — Rua do Lavradio, 47 — Tel.: 22-4059
RIO DE JANEIRO

Compressores de ar "Worthington"

Vendem-se de 105 e 210 pés cúbicos, novos, recem-importados da América, para pronta entrega.

"Importações Edmaro"

Cia. Comercio e Engenharia Edgard M. Rodrigues — R. Machado Coelho 18-A — T. 32-5994
End. Teleg.: EDMARO — RIO

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

OFERECEMOS PARA PRONTA ENTREGA:
PEÇAS CHEVROLET — Pistões 3-9/16, Bielas, Engrenagens de distribuição de fibra para os modelos 1934 a 1936 e 1937 a 1942, Borrachas para freio hidráulico, Anéis de segmento, Tubos para freios 100B, Fixos genuinos.
PEÇAS FORD — Motores de 90 e 100 H.P., com cabecote, etc., Bronzinas, Anéis de segmento, Tubos para freios 100B, Borrachas para freio hidráulico.
PEÇAS GMC — Bronzinas e varias outras.
Oferecemos tambem. Anéis de segmento para Cadillac, Buick e Lincoln Zephir, Macacos hidráulicos 10 toneladas, Velas Champion 14 e 18 m/m.

"IMPORTAÇÕES EDMARO"

CIA. COMERCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES
R. MACHADO COELHO, 18-A — TELEFONE: 32-5994
End. Teleg.: EDMARO — RIO

Motores marítimos "Gray" a gasolina

Vendem-se de 9 a 37 H.P. (Sea Scout-Four) e de 18 a 57 H.P. (Four-52), novos, recem-importados da América, para entrega imediata.

"Importações Edmaro"

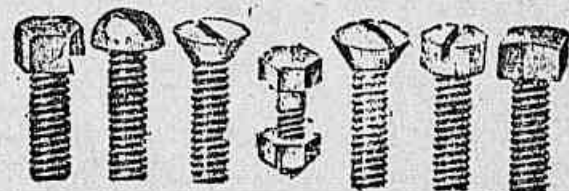
Cia. Comercio e Engenharia Edgard M. Rodrigues — R. Machado Coelho 18-A — T. 32-5994
End. Teleg.: EDMARO — RIO

Máquinas de solda "General Electric" e "Westinghouse"

Vendem-se de 300 amperes, novas, recem-importadas da América, para pronta entrega.

"Importações Edmaro"

Cia. Comercio e Engenharia Edgard M. Rodrigues — R. Machado Coelho 18-A — T. 32-5994
End. Teleg.: EDMARO — RIO

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

Ferragens, Ferramentas — grossas e finas, oleos, tintas, vernizes, materiais para construções, drogas, grossas e artigos para MECANICA em geral
PARAFUSOS — Grande Stock
Tels.: 23-3596 e 23-2877 — Escritorio: 23-2877
152, RUA BUENOS AIRES, 152 — RIO DE JANEIRO

SIMPLEX

O macaco mais seguro que existe

Está agora à sua disposição na

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Examine os novos macacos "SIMPLEX", sempre os mais possantes e garantidos para todo e qualquer serviço pesado — Detentor da única medalha de ouro já outorgada pelo MUSEU AMERICANO DE SEGURANÇA a quaisquer macacos destinados a serviço pesado — Fabricados para suportar cargas de segurança muito superiores àquelas a que são destinados — Construidos com materiais especiais, sob contrôle de laboratório.

O NOME "SIMPLEX" É UMA GARANTIA DE SEGURANÇA E PRECISÃO

Peça informações à COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL distribuidora dos macacos "SIMPLEX", de fama mundial

Para as suas necessidades de Auto-Caminhões e Ônibus "White" — Motores Diesel "Hercules" — Equipamentos para Garages e Postos de Serviço "Gilbarco" e Medidores Automáticos "Brodie" — Locomotivas a Vapor e Diesel Elétricas — Chapas Isolantes — Solda Elétrica e Acetilênica — Carregadores de Bateria — Macacos Mecânicos e Hidráulicos — Grupos Eletrogêneos "Universal" — Todos os Materiais para Embalagens, Inclusive Fitas Metálicas e o Equipamento Respectivo.

DIRIJA-SE À

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco 87 — Caixa Postal 220

FILIAIS: SÃO PAULO: Rua Marconi 138-11.° - C. Postal 29-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro 181 - C. Postal 43

TUDO PRONTO A' HORA CERTA
COM UM FOGÃO ELETRICO Paterno

A eficiencia dos FOGÕES ELETRICOS PATERNO tem sido provada há mais de 20 anos em milhares de lares brasileiros e nas principais confeitarias, hotéis, colegios, hospitais, cafés, edificios de apartamentos e em varias grandes organizações do país, como: Instituto de Resseguros, Ipase, I.A.P.I., Confeitaria Colombo, Hotel Serrador, Hotel São Paulo, Colegio Santo Inacio, Bases Aereas Brasileiras, Escola Técnica de Aviação, Santa Casa e os modernos edificios de Petrópolis: Centenario, Normando, Dom João, Artécnica, etc.

- GARANTIA DE 5 ANOS.
- ASSISTENCIA TECNICA POR TEMPO INDETERMINADO.
- MAXIMA ECONOMIA.
- FACIL MANEJO.

Paterno & Cia.
Informações: RUA DO OUVIDOR, 75 - 2.° andar. — Telefone: 23-2240

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO DE JUNHO
Problema n.º 5, de Gilberto, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS
1 — Sistema de unidades fisicas.
4 — Feitos guerreiros.
8 — Fruto e árvore do Oriente.
9 — Igual.
11 — Velhaca.
13 — Pessoa eximia em qualquer atividade.
15 — Designação da felpa da cana do açucar no oeste de São Paulo.
16 — Prurido.
17 — Rio da Siberia.

VERTICAIS
2 — Mistura inflamavel contida nas minas de carvão.
3 — Voz.
4 — Morrão de balão de São João.
5 — Enjôo.
6 — Aparelho em forma de pirâmide truncada para serviço de mergulhadores.
7 — Cascas do linho,
10 — Nota musical.
12 — Medida de Amsterdan para os liquidos.
14 — Haste de planta.

PARA NOVATOS
TORNEIO DE JUNHO
Problema n.º 5, de Guimeres, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS
1 — O principe dos poetas latinos, autor da "Eneida".
7 — Juizo falso; falta.
8 — Falas melifluas para iludir alguem.
11 — Nesse lugar.
12 — Funcionario agregado a uma corporação ou quadro.
16 — Peça de música para uma só voz.
17 — Divindade inspiradora da poesia.
18 — Lavrar.
19 — Chegar; regressar.
20 — Senhor.
21 — Fileiras.
23 — Partes laterais das narinas.
24 — Agregar; acrescentar.
25 — Cofre; tesouro; torax.
27 — Pedra de moinho.
28 — Rio da Siberia. Tem um curso de 850 quilômetros.
29 — Atmosfera.
30 — Suf. Indica o uso ou aumentativo.
31 — Ruge.
33 — Moeda antiga nacional.
35 — Prep. Indicativa de diferentes relações como companhia, ligação, etc.
36 — Dificuldade.
37 — Tornar oco; escavar.
39 — Proposição que vai ser demonstrada.
42 — Folha de ferro estanhado.
43 — Concerto musical de noite.
44 — Naquele lugar.
45 — Unir com pontos de agulha.
46 — Descerei.
47 — Agradavel; que seduz.

VERTICAIS
1 — Canal que conduz ao coração o sangue distribuido pelas arterias.
2 — Mulher acusada ou criminosa.
3 — Intencidade.
4 — Membrana circular, cujas variações de diâmetro regulam a entrada da luz no olho.
5 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento.
6 — Porção de agua do mar que se eleva.
8 — Materia liquida lançada pelos vulcões.
9 — Provido de "arilo".
10 — Buraco feito pelos meninos, para o jogo do pião.
13 — Desejos de vingança.
14 — Fruto do "damasqueiro".
15 — Serra do Estado do Ceará.
22 — Mulato alourado.
23 — Cultor curioso de qualquer arte.
24 — Desesperados.
26 — Converter em massa.
29 — Urdir; munir de armas.
30-A — Preceitos escritos.
32 — Armação de madeira das imagens dos santos
34 — Embarcação de recreio.
38 — Carro da Prefeitura Municipal para apreensão de mercadorias de vendedores ambulantes não licenciados.
40 — Ilha entre a Córsega e a Toscana, onde Napoleão I esteve preso.
41 — Fluxo e refluxo das aguas do mar.
42 — Quinhão; grupo de objetos leiloados de uma vez.
46 — Aparencia.
46-A — Prep. latina, denota carencia.

TORNEIO DE FEVEREIRO
(*VETERANOS*)

Realizou-se na passada quarta-feira, dia 26, pela Loteria Federal, o sorteio de desempate relativo ao Torneio de fevereiro (Veteranos) cujo resultado damos abaixo, bem como as soluções dos quatro problemas que constituiram aquele torneio.

PROBLEMA n.º 1:
HORIZONTAIS: — Ac — Almada — Anal — Aetita — Cabaz — Ursos — Atarau — Ita — Sal — Gaita — Os — Zaino — Ca — Culpa — Rol — Sor — Itauna — Corea — Aabam — Abatis — Lobo — Alanos — Si.
VERTICAIS: — Anaias — Cabal — La — Meu — Atrito — Dista — Atoa — Acasos — Lar — As — Zagal — Uaipi — Inata — Calamo — Zureta — Conabi — Coral — Rubos — Soba — Aal — Ain — So.
PROBLEMA N.º 2:
HORIZONTAIS: — Mataru — Eriçar — Letais — Agoiro.
VERTICAIS: — Mela — Tarega — Tito — Açai — Traira — Urso.
PROBLEMA N.º 3:
HORIZONTAIS: — Ulm — Tua — Inn — Aal — Uganda — Baaraz — Irara — Niobe — Ondina — Ansarinha — Ergo — Ica — Mas.
VERTICAIS: — Ut — Luiziana — Man — Nauros — Agaba — Lazer — Dion — Arnheim — Ain — Adarca — Ri — Anão — Gas.
PROBLEMA N.º 4:
HORIZONTAIS: — Dor — Ica — Sopa — Oca — Ah — Marabu — Sicario — Coda — Ad — Uso — As — Trovador — Ralé.
VERTICAIS: — Dia — Oc — Ranhuras — Som — Ocaso — Paridade — Aba — Aca — Id — Cova — Ur — Sor — Ar — Al.

O resultado do sorteio foi o seguinte:
N.º 601 — Octavia Nunes.
N.º 45 — Ancora.
N.º 075 — Aspir.

Assim ficam convidados estes três concorrentes a virem à nossa redação para receberem de Almata os respectivos premios.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com grande satisfação as inscrições dos seguintes novos correntes:
VETERANOS: — Leinad — Arielv — Sarvalap.
NOVATOS: — Dob e Icaro.
Todos desta capital.

CORRESPONDENCIA

ECINUE, CELERI, ADI e SOU (Nesta): — Registrados os respectivos pseudônimos.

ICARO (Nesta): — Pode enviar trabalhos, desde que venham confeccionados em papel liso branco, desenho a nanquim, acompanhado de croquis com as respectivas soluções. Se forem destinados à classe dos Novatos, sua publicação não demorará. Os dicionarios adotados nesta secção são: de Lingua Portuguesa, de Hildebrando Lima e G. Barroso, quinta edição, e Simões da Fonseca, edição antiga, apenas.

NICE (Nesta): — Não só me lembro, como o registro de sua inscrição ainda está em aberto. Assim não há necessidade de fazer nova inscrição, e sinto grande prazer com o seu retorno.

MATEU (Nesta): — Agradecendo a participação que teve a gentileza de me enviar, comunico-lhe que seu pedido foi atendido com grande satisfação. [illegible]

ALMATA.

CINEMATOGRAFIA

Quinta-feira, "Escola de Sereias"

Esther Williams em "Escola de Sereias"

Quinta-feira próxima, nas télas dos Metros Passeio, Tijuca e Capacabana, "Escola de Sereias" (Bathing Beauty) será uma festa, uma grande festa, uma "feerie" de estonteante beleza e de irresistivel graça, encantando milhares e milhares de olhos. Esther Williams Red Skelton, Carlos Ramirez, as orquestras de Xavier Cugat e Harry James, a organista Ethel Smith, Basil Rathbone Donald Keek e varias dezenas de criaturas bonitas, esculturais, vivíssimas, deliciosas de graça e juventude, estarão divertindo meio Rio.

Toda a cidade comentará o arrojo do "ballet" — aquático de "Escolas de Sereias", que representa, talvez, a encenação mais dificil e bela de quantas já foram realizadas nos estudios da Metro Goldwyn Mayer.

"Contra o Imperio do Crime"

James Cagney

O filme inesquecivel — "Contra o Império do Crime" (G-MEN) estará novamente a partir de amanhã na tela do Rex..

Produzida pela Warner Bros, esta pelicula narra em lances sensacionais a extraordinaria luta que os "G-Men" empreenderam contra os "gangsters" que durante tanto tempo foram a nodoa da sociedade de uma grande nação.

James Cagney é o seu principal interprete e no elenco estão ainda Ann Dvorak, Margaret Lindsay e Robert Armstrong.

Sessão de cinema na A. B. I.

Na próxima quarta-feira, às 17 horas, realiza-se no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica que o departamento cultural dedica aos associados da Casa dos Jornalistas e suas familias. Do programa constam um complemento nacional e um filme de longa metragem. O ingresso, como nas sessões anteriores, far-se-á com a apresentação da carteira social.

"Quando fala o Coração"

Abnegação nunca vista antes, resolução inquebravel de provar que seu amado não havia cometido um crime, um amor alimentado de surpresas sacrificios... Um coração de mulher que crê alcançar a felicidade por meio de seu cego e insensato amor, que expõe seu nome e sua carreira para salvar aquele a que ama...

Tudo isso constitue a originalissima ob... cinematográfica "Quando fala o Coração" ("Spellboud") que estará, do próximo dia 3 em diante, nas telas dos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Carioca, Pirajá, Floriano, Petrópolis e Icaraí.

Uma obra única, pelos personagens que a caracterizam: incomparavel Ingrid Bergman e o inescedivel Gregory Peck, como garantia da marca Selznick International e um filme da direção genial de Alfred Hitchcock — única pelo argumento, direção e [illegible]

Em cartaz nos Cines Metro

"Fra Diavolo", a opera cômica de Auber, com Laurel & Hardy, é agora o cartaz do Metro Passeio. Nos Metros Tijuca e Copacabana estão Fred Astaire Lucille Bremer em "Yolanda e o Ladrão", a deslumbrante fantasia romântica em technicolor.

Bing Crosby é ouvido em "Do Outro Mundo"

Uma das maiores atrações da estonteante comedia músical Paramount, "Do Outro Mundo", que será o próximo cartaz dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star, é a incomparavel voz de Bing Crosby, o famoso crooner que, apesar de não aparecer na tela, é ouvido nessa comédia interpretando três novas e estonteantes melodias, escritas especialmente para serem cantadas por ele, em "Do Outro Mundo".

Os principais personagens do filme, são Veronica Lake, Eddie Bracken, Diana Lynn, Cass Daley e os quatro filhos de Bing, que fazem aí o seu "debut" no cinema, e concorrem para aumentar o número de grandes atrações que "Do Outro Mundo" oferece.

FARMACIAS DE PLANTÃO
Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

7 Setembro	172	P. Nunes	221
1.º de Março	17	A. Cordeiro	310
Pedro I	20	D. da Cruz	476
M. Floriano	55	Aquidabã	150
Sac. Cabral	165	A. Carneiro	65
Camerino	44	Alv. Miranda	38
Riachuelo	69-a	B. Campos	128
G. Freire	124	J. dos Reis	546
P. Vargas	2.424	J. Ribeiro	196
Av. Salv. Sá	77	A. Cordeiro	628
Catumbi	67	Cachambi	357
Arist. Lobo	238	Eng. Dentro	364
C. da Paz	206	B. B. Ret.	156-a
Had. Lobo	106	Ana Neri	1.008-a
Had. Lobo	451	F. Meier	26-b
Estacio de Sá	71	Aut. Clube	2.884
P. Vargas	3.850	Aut. Clube	2.297
M. e Barros	455	João Vicente	115
Catete	245	Av. Sub.	8.701
Laranjeiras	168	Av. Sub.	10.496
Laranjeiras	458	E. B. Verm.	524
M. Abrantes	213	C. C. Meneses	28
Aurea	30	M. Rangel	918-b
Alice	7-a	E. M. Felix	405
Lapa	18	C. Galvão	654
A. Paiva	1.131	J. Vicente	1.121
Vol. Patria	451	1.º de Maio	17
Visc. O. Preto	84	F. Marinho	13
S. J. Batista	13	P. da Rocha	106
S. Clemente	186	A. Rocha	418
J. Botânico	720	L. Pavuna	45-a
M. Cantuaria	8-a	Silva Vale	326-b
A. Quintela	40	Pça. Quintino	16
Av. P. Isabel	46	Maria Freitas	24
Av. Cop.	599	C. Machado	1.480
Av. Cop.	1.074	Pça. Nações	94
Av. Cop.	448	G. Maxwell	438
Av. Cop.	845-c	Uranos	963
Av. Atlântica	374	Uranos	997
Visc. Pirajá	146	S. A. Carlos	553
Visc. Pirajá	338	João Rego	146
Francisco Sá	23	Venina	53-a
S. Campos	240	Quito	385
S. L. Gonz.	152	L. Junior	2.130
S. L. Gonz.	677	B. de Pina	750
S. Crist.	566	Orojó	43
S. Crist.	1.233	Najá	85-a
Gen. Sampaio	42	V. Magalhães	44
S. Januario	706	C. Benicio	4.152
Bela	591	Sta. Cruz	837
C. Bonfim	300	Sta. Cruz	404
C. Bonfim	819	Correia Seara	35
Boa Vista	105	Est. Nazaré	742
P. Siqueira	69	Fco. Real	2.151
D. Isidro	7-a	P. da Rocha	37
Av. 28 Set.	194	Maranguá	4-b
Av. 28 Set.	344	Japaratuba	1.881
S. F. Xavier	420	B. Domingos	18
T. da Silva	849	Pça. 3 de Maio	9
Maxwell	388	C. Agostinho	45
B. Mesquita	758	F. Cardoso	27
B. Mesquita	238	P. Freire	71
B. Mesquita	1.039	Est. Cacula	152

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 29 (U. P.) — Arturo de Cordova encontra-se em Hollywood para falar com seu agente de publicidade, mas já anunciou que voltará à capital do México, onde trabalhará em "Five Women in His Life".

— Alexander Knox, que iniciou sua carreira no cinema fazendo o papel de Woodrow Wilson, será aproveitado no filme da Columbia "Enemy of the People", uma das poucas obras de Ibsen que foram utilizadas pelo cinema. Knox fará o papel de um corajoso médico que mantem sua reputação social e profissional em face de todos as dificuldades.

— A elegantissima Rosalind Russell foi escolhida para primeira estrela em "Mourning Becomes Electra", peça de grande êxito de Eugene O'Neil que o cinema resolveu levar à tela. O papel principal inicialmente havia sido entregue a Katherine Hepburn.

— O alto, elegante e moreno Cesar Romero terá o papel principal em "Christmas in Havana". "Don" Romero terá como co-star Vera Ellen. Gregory Ratoff será o diretor da pelicula.

— Vão reunir Walter Houston, Linda Christian e Keenan Wynn para o "team" principal de "Apple of His Eye", pelicula que será rodada pelo Metro.

Companhia Brasileira de Armazens Gerais
SOCIEDADE ANÔNIMA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 29 de Maio de 1946

Aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e seis, na sede social, à rua da Quitanda, n. 185 - 7.º andar - sala 702, nesta Capital, às 16 horas, reuniram-se os senhores Acionistas da Companhia Brasileira de Armazens Gerais S/A., representando mais de dois terços do capital social, na forma dos convites publicados no "Diario Oficial" e DIARIO DE NOTICIAS de 27 de abril, 9 e 28 de maio corrente. Verificado o número legal de acionistas, o sr. A. V. Barreiros abriu a sessão, pedindo que os presentes escolhessem o Presidente para dirigir os trabalhos, dentre os acionistas presentes, tendo recaido a escolha por unânime aclamação no sr. Pedro Vivacqua, que convidou para secretariá-lo o sr. Nagib Assaf. Em seguida o sr. Presidente declarou iniciados os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinaria, mandando fosse procedida a leitura das convocações, que são lidas a seguir pelo sr. secretario. Foi dado a conhecer a Assembléia, pela Diretoria, de uma comunicação do despacho do Departamento Nacional da Propriedade Industrial publicado na Secção III, página 745 do "Diario Oficial" de 16-5-1946, indeferindo o registro do nome comercial desta Companhia — Termo n. 11.739 — nos termos do Art. 105, combinado com o Art. 111, n.º 2, do código da Propriedade Industrial, em virtude da existencia de uma homônima, em São Paulo. Assim, propunha a Diretoria passasse a Companhia denominar-se "ARMAZENS GERAIS DO COMERCIO DE CAFE' S/A.", ficando alterados os Estatutos e redigido pela seguinte forma: "CAPITULO I — Art. 1.º — Os "Armazens Gerais do Comercio de Café S/A.", fundada em 2 de dezembro de 1933, é uma Sociedade Anônima regida de acordo com o presente Estatuto e a legislação em vigor. Submetida à discussão, e nenhuma objeção tendo sido levantada, foi votada a proposta que obteve aprovação unânime. Logo após foi dado conhecimento à Assembléia, pela Diretoria, da situação de inadimplemento em que se encontram alguns acionistas relativamente às chamadas de Capital, e, indicando-se, outrossim, a integralização do mesmo, propunha a Diretoria a publicação da última chamada nos termos do Capitulo II dos Estatutos. Submetida, foi a mesma autorizada, por unanimidade. Tomando a palavra, o acionista sr. Celso da Rocha Miranda, sugeriu que era desnecessaria a criação de quaisquer novos cargos, justificando-se, entretanto, em face do encarecimento da vida, o aumento da retirada dos atuais Diretores, e assim propunha que o art. 12 dos Estatutos passasse a ter a seguinte redação: Art. 12 — Cada diretor terá a retirada mensal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais que serão levados a Despesas Gerais. Prosseguindo, o sr. acionista Celso da Rocha Miranda propôs que esse aumento vigorasse a partir do presente exercicio de 1946. Submetida à discussão a reforma do artigo, bem como a sugestão do sr. Acionista Celio da Rocha Miranda, e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi em seguida votada a referida alteração, assim como a sugestão, que foram aprovadas por unanimidade, com exclusão dos srs. acionistas diretores presentes. E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, dos quais foi lavrada a presente ata, que depois de lida, conferida e aprovada, vai por todos assinada. Eu, Nagib Assaf, secretario, a subscrevo e assino com o Presidente. Ass.: Nagib Assaf, Pedro Vivacqua, Helmuth Eckhardt, A. V. Barreiros, pp. Espolio Hernani Coelho Duarte — Dr. Luiz Antonio de Andrade, Celso da Rocha Miranda, Cyro Aranha.

Confere com o original.

HELMUTH ECKHARDT
Diretor-Tesoureiro

A

Cruz Vermelha Brasileira

Comunica a todas as pessoas interessadas que o "Comitê Austríaco de Socorro às Vítimas de Guerra", conforme instruções recebidas da Cruz Vermelha Austríaca, organizou, sob o patrocínio da Cruz Vermelha Brasileira, o serviço de remessa de pacotes de víveres para a Áustria. As inscrições para as remessas de pacotes fornecidos pelos nossos serviços e já confeccionados, serão recebidas a partir de 1.º até 15 de julho corrente, excluídos os Sábados e Domingos, nos seguintes endereços:

RIO DE JANEIRO
Por ordem do Comitê Austríaco de Socorro
TRÂNSITOS INTERNACIONAIS LTDA.
91, AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, SALA 911 (DAS 14 AS 18 HORAS)
NAS DELEGACIAS DO
Comitê Austríaco de Socorro às Vítimas da Guerra

SÃO PAULO	Rua Libero Badaró 92 — S. 79
CURITIBA	Rua 15 de Novembro, 257 — 2.º
S. JOSÉ' - FLORIANÓPOLIS	Rua Getulio Vargas, 362
PORTO ALEGRE	Rua Garibaldi, 298

Remessas diretas do Brasil e entregas na Austria pela CRUZ VERMELHA AUSTRIACA

XADREZ

30 DE JUNHO DE 1946

N. 299 — AUTOR ?

Mate em 4 — 613

N. 300 — AUTOR ?

Mate em 6 — 6-7

SOLUÇÕES

N. 293 — 1.C4T, ameaça 2.C3BD mate. Se 1..., 6CD; 2.TxP m. (abertura de linha). Se 1...., C5BD; 2.P3D m. (abert. linha). Se 1...., C3BD; 2.CxP m. (abert. linha); Se 1...., C2D ou 2BR; 2.BxD m. (abert. linha). Se 1...., C3CR; 2.D5BR m. (abert. linha). Se 1...., C5CR; 2.D4BR m. (abert. linha).

N. 294 — 1.C5R, ameaça 2.D4B mate. Se 1...., RxC; 2.C4C m. de. (fuga c|bateria de C). Se 1...., R5D; 2.C7D m. (fuga c|bateria de C). Se 1...., C6R; 2.C3D m. (interferencia ativa de T). Se 1...., BxC; 2.D6C m. (bloqueio). Se 1...., D5D; 2.DxP m. (bloqueio).

SOLUCIONISTAS — Frederico Rosa, A. Parreiras.

NOSSO 300.º DIAGRAMA

Publicamos hoje o nosso 300.º diagrama! Este é um acontecimento que não pode deixar de ser assinalado, não somente por marcar uma etapa na existencia da nossa secção, a qual, ao que sabemos, marcou um novo recorde no gênero (tem sido publicada todos os domingos, desde 7 de janeiro de 1943), mas tambem por termos obtido algo muito mais valioso — a estima e a assiduidade dos nossos leitores. Quantas cartas recebemos com o seguinte teor aproximadamente: "Prezado senhor redator, sou enxadrista principiante e tenho acompanhado com interesse a secção que o sr. redige. Hoje resolvi-me escrever-lhe para...". São cartas que despertam, em quem as recebe, a mais profunda simpatia não somente para quem a escreveu como tambem para inúmeros outros que ainda não "se resolveram" a escrever. E' interessante notar que estes enxadristas julgam ser um verdadeiro atrevimento o pedir-nos informações, quando é justamente para auxiliá-los que aqui estamos.

Entretanto, estamos fugindo ao nosso objetivo neste momento, que é agradecer não somente aos solucionistas que nos têm enviado suas respostas aos diagramas publicados, como aos compositores que nos têm remetido seus problemas para divulgação. A todos os nossos agradecimentos e a nossa amizade.

RADIO-MATCHE INGLATERRA vs. RUSSIA

Nos dias 19 a 22 do corrente, os ingleses e os russos defrontaram-se num matche, sendo os lances remetidos por via do radio da mesma maneira que os russos defrontaram os norte-americanos em principios de setembro de 1945. Tambem desta vez o encontro foi em turno e returno, sendo que os 10 tabuleiros da outra vez foram aumentados para 12, nestes incluidos dois tabuleiros para representantes femininas.

As informações de que dispomos não são ainda completas, mas pelo interesse que encerram, transmiti-las-emos aos leitores:

Os russos venceram o matche por 18-6, sendo resultados parciais dos dois turnos: No 1.º, venceram os soviéticos por 8 1|2-3 1|2; e no 2.º, venceram ainda os soviéticos por 9 1|2 a 2 1|2.

Constituição das equipes:

INGLESES: Alexander, Klein, Kanning, Golombek, Fairhurst, List, Winter, Aitkin, Wood e Abraham, e mais Miss Ellen Trauner e Lady Browning Bruce.

RUSSOS: Botwinnik, Keres, Smyslov, Boleslavsky, Flohr, Kotov, Bronstein, Bondarevsky, Lilienthal e Ragozin, sendo representantes femininas: Valentina Byelova e Ludmilla Rudenko.

Somente sabemos os resultados de alguns jogos do 1.º turno, que são: Vitorias inglesas — Alexander (campeão britânico) venceu Botwinnik (campeão soviético); e Abraham venceu Ragozin. Empates: Golombek e Boleslavsky. Vitorias russas nas partidas: Klein x Keres, Kanning x Smyslov, List x Kotov, Aitkin x Bondarevsky e em ambos os tabuleiros dos elementos femininos.

Um ponto a assinalar foi a performance obtida pelos ingleses contra a mesma equipe soviética (a única alteração foi Keres jogar em lugar de Makogonov) que atuou contra os americanos, conseguindo estes apenas 2 pontos no turno e 2 1|2 pontos no returno, ou sejam 22,5 %. Os ingleses conseguiram 6 pontos em ambos os turnos, o que significa 27,8 % se incluirmos os resultados femininos e 30 % excluindo estes.

Tudo isto aumenta ainda mais a espectativa e o interesse pelo próximo torneio de Los Angeles, estipulado pela F. I. D. E. e no qual será disputado o titulo máximo mundial.

TORNEIO INTER-CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

A Federação Metropolitana de Xadrez iniciará no dia 8, sexta-feira próxima, o torneio inter-clubes do corrente ano, estando inscritos, entre outros: Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, Olimpico Clube, Circulo Enxadristico da Amizade, Tijuca Tenis Clube, Clube Militar, Fluminense F. C., Globo, Satelic (Assoc. Atlética Banco do Brasil), América F. C., Bangú A. Clube, alguns deles com duas equipes.

O dr. Lauro Demoro, presidente da F. M. X., pede aos clubes concorrentes comparecerem na sede, à rua Alvaro Alvim n.º 24 - 1.º, para tomarem conhecimento do local dos jogos, pois não é possivel jogá-los num único clube, como se vinha fazendo nos anos anteriores, por falta absoluta de relogios.

CAMPEONATO INTERNO DO C. X. R. J.

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, prosseguindo na realização de seus campeonatos internos relativos a 1946, vem de promover o da 1.ª turma, cujos resultados foram: Jayr de Oliveira Freitas, com 8 pontos; Edwin Sjoeblom e Mj. Luiz Liguori Teixeira, com 7; Darcy Antonio da Silva e Dr. Lauro Demoro, com 6 1|2; Ennio Piras e Fernando Vasconcellos, com 4 1|2; Cap. Herbert Gaspary, com 3 1|2; e Américo Machado Vieira e Fernando Pompeu, com 3.

Abandonaram a competição: Fernando Regnier Novais e Dr. Moysés Xavier de Araujo.

TAÇA CENTRO ENXADRISTICO DA AMIZADE

Terminou o turno desta competição telefônica entre associados do Circulo Enxadristico da Amizade, sendo estes os resultados: Edmundo Mattos, 9 1|2; Maximiano Fonseca e Sylvio S. Borges, 8; Togo de Castro, Gabriel Machado e Lucio Gomes, 6; Avran Techerman, 5 1|2; Orlandino Almeida, 3; Tasso Quintana, 2; J. Ranulpho, 1 e Ramos Teixeira, 0 ponto.

O returno teve inicio no dia 28 do corrente.

MATCHE POR CORRESPONDENCIA INTER-JORNAIS

Da Dupla 2 do quadro de disputantes do matche DIARIO DE NOTICIAS-"O Jornal", recebemos comunicação do término das partidas.

Ambas as partidas foram vencidas por Sylvio de Souza Borges representando o DIARIO DE NOTICIAS, ao seu adversario [illegible] Pessoa, que representava "O Jornal".

CORRESPONDENCIA

DAVID H. BERER (D. F.) — Não recebemos a retificação esperada. No n.º 293, 1.P3D-|-?, CxP; 2.D8T-|-?, B2C! No n.º 294, 1.C2D?, as pretas podem responder PxC — BxC e se 2. D4B-|-, RxD ou BxD, segundo o lance que fizerem. Gostariamos que tentasse uma maior análise caseira, pois descobriria belezas que nem sempre dispomos de espaço para indicar. Disponha sempre.

MAXIMO B. MINHAVA (Matão), PINGUIM (Curitiba) — O campeonato brasileiro de soluções está em vias de ser lançado. O Prof. J. Baptista Santiago está trabalhando "duro" na sua organização, porquanto deseja dar a maior amplitude possivel, atingindo todo o Brasil. Para isso, está escrevendo aos enxadristas-redatores de secções de xadrez pedindo-lhes a cooperação necessaria, bem como aos clubes em geral. Tudo isso leva tempo e cremos que se as demarches correrem bem, pode ser iniciado em setembro p.f.

Nós, que já organizamos, há alguns anos atrás, um campeonato nacional de soluções, com o concurso de 52 jornais, sabemos o "trabalhão" que dá, e essa experiencia não nos leva a animar o amigo Santiago a aceder o "rastilho" antes de tudo pronto. Paciencia, amigos, aguardem mais um pouco.

A. PARREIRAS (B. Horizonte), GASTAO Y RAIMUNDO (Ubá) — O n.º 295 tem mesmo dois BB pretos em casa branca. Um deles, o de b1, é de promoção e de acordo com as regras internacionais que regem a permissão de peças promovidas, ele figura na propria casa em que foi promovido. Estamos publicando alguns problemas com "peninhas para atrapalhar", justamente com o objetivo de familiarizar nossos solucionistas com os "biscoitos" que provavelmente aparecerão no campeonato de soluções. Ao sr. Parreiras, informamos mais, que a secção do "Globo", sai às terças-feiras, quando houver espaço, caso contrario, às 4.ªs e mesmo às 5.as-feiras, porem sempre na primeira edição, isto é, de 11 horas. G & R. no 294 se 1.C3R-|- d.?, R5C; 2.DxP-|-, R6C! Acertaram no 296. O 295, com a explicação acima, fica aguardando nova solução dos amigos. A chave do mesmo é linda e dificil, logo, se não acharem, não estranharemos. Sua resposta não chegará a tempo, pois encerramos a secção 3.ª-feira.

RENATO ANDRADE (Itatiaia) — Leia a resposta a Parreiras sobre o 295. Quanto ao 296, a chave enviada não resolve. Estamos estranhando esse seu "cochilo". Nada a agradecer sobre o C. X. Unidos na Vitoria. Esta crônica pertence ao Xadrez, portanto disponham.

Novos profissionais do Direito

Pediram inscrição no Quadro da Ordem dos Advogados os seguintes bacharéis: José Clemenceau Caó Vinagre, Boaventura Fernandes Neto, Ciara Pinheiro Barroso, Benedito Martins Napoleão do Rego, Raul Cobra Filho, Valdemar de Carvalho Brito Armando Teixeira Correia, Ari José de Sousa Carvalho, Cupertino Cleto Bráulio de Gusmão, João Crisóstomo de Azevedo Guedes, Carmindo Ferreira da Silva, Otélo Forceu Turi, Carlos Emeri Trindade, Antero Vieira da Cunha. No quadro de solicitadores: Oliveiro Diniz da Silva.

Oportunidades comerciais

A Liga do Comercio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

1) Edmund F. Dapprich, estabelecido com escritorio de representações e conta própria em Barcelona, alem de se achar ligado à importantes organizações como "Corporacion Internacional do Comercio S.A.", estando presentemente no Rio de Janeiro até agosto próximo, deseja porse em contacto com firmas brasileiras interessadas em negociar com a Espanha.

2) Cerâmica e Ladrilhos S. A., de Montevideo, desejam entrar em contacto com fabricantes e exportadores de louça sanitaria e artigos de construção.

3) Raul Vaccaro, de Montevideo, deseja entrar em contacto com exportadores de ceras vegetais em geral e cera de carnaúba.

4) Horacio Marve Pita, de Montevideo, deseja entrar em contacto com exportadores de coco ralado, chá, farinha de mandioca, passas de figo, cacau, bebidas e chocolate.

5) Rodera & Cia., de Montevideo, deseja entrar em contacto com exportadores de correias em "V" e tacos para máquinas textis.

Para maiores detalhes sobre as Oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio da Liga do Comercio, à avenida Rio Branco 138, 11º pavimento.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Lançamento da pedra fundamental do Palacio Maçônico

Teve lugar, no salão nobre do Grande Oriente do Brasil, a solenidade comemorativa do 4.º aniversario da administração do Grão Mestre dr. Rodrigues Neves e de posse dos Veneraveis (presidentes) das Lojas desta capital. Falaram os srs. Artur Ferreira da Costa e capitão Tomaz Pereira, pelos Veneraveis empossados, o coronel Otavio Diniz, Veneravel da Loja Moreira Guimarães I de Belo Horizonte, pelas Lojas federadas, o Grão Mestre dr. Rodrigues Neves, sendo a saudação à Bandeira Nacional proferida pelo dr. Francisco Gontijo, Veneravel da Loja Estrela d'Oeste de Divinopolis, Minas Gerais.

Durante a cerimonia executaram números de música as meninas Beatriz e Arminda, filhas do dr. Francisco Gontijo, declamando a senhorita Marina Maia, filha do sr. Edmundo Maia. Foram empossados os Veneraveis, srs. José Diamantino Pereira, Manuel de Almeida Neves, Nelson do Nascimento Guedes, Ovidio Zeferino Breves, Cândido Ferreira de Almeida, Domiciano Pereira, Gabriel Temer, Antonio Correia Nunes, capitão Tomaz Pereira, José Esteves Teixeira Milagres, José Julio Diniz, tenente Abelardo de Almeida Albuquerque, Carlos Angel Lopes, comandante Nelson Marcelino de Carvalho, Casemiro Manuel Gonçalves Guimarães, comandante Teodoro Alves de Sousa, dr. Osvaldo Iorio, comandante Antonio Fernandes de Moura, Francisco das Dores Gonçalves, Alexandre de Sousa Pereira, Patrick Frederick Pinnock, José Ramos Penedo, Saulo Francisco dos Anjos, Artur Cardoso Machado, Antonio de Oliveira Aguiar, João Luiz Teixeira Pinto, Pedro Clemente, Joaquim Pereira Ribeiro Vidal e capitão José da Gama Manhães.

No Bairro de Fátima, realizou-se o lançamento da pedra fundamental do Palacio Maçônico, futura sede do Grande Oriente do Brasil, estando presentes representantes de autoridades e inumeros convidados. Falaram, no ato, o Grão Mestre Rodrigues Neves, dr. Artur Ferreira da Costa, dr. José Ludolf, pela loja 20 de Abril, dr. Sebastião Rocha Cruz, pela loja Moreira Guimarães I, de Belo Horizonte, e os srs. J. Sales Dias, pela loja Dario Veloso, do Paraná e Ramon Guerra Castro, pela loja Fidelidade Mineira, de Juiz de Fóra. A ata da solenidade foi lavrada pelo secretario geral, dr. Pofirio Secca e lida pelo dr. Nestor de Freitas. O projeto da fachada do Palacio Maçônico é da autoria do Arquiteto Mario de Murtas.

UM TEATRO PASSADO A LIMPO

"Honneur oblige", e por isso "Os V Comediantes", ao prepararem a sua "reentrée", que se dará no dia 11 de julho com a peça "Desejo" de O'Neill, se sentiram na obrigação não só de prosseguirem sempre ascensionalmente na linha de pura arte que se traçaram, como tambem de proporcionarem um ambiente digno do público de elevado nivel que frequenta os seus espetáculos. Assim, pode-se dizer que "passaram a limpo" o Teatro Ginástico para poderem estar não apenas espiritualmente, mas tambem materialmente, à altura de receberem o seu fino público. Reformas na sala de espera, na platéia na caixa e até no porão do Teatro Ginástico! Aliás, "passar a limpo" vem sendo a função primordial de "Os V Comediantes" — a função que lhe trouxe o apoio da inteligencia brasileira, pois lutar por um repertorio de alto valor artistico, e acreditar na necessidade de diretores de cena verdadeiramente competents, como Ziembinski e Turkow, é mesmo o que se pode chamar de "passar o teatro a limpo".

No cliché, focalizamos um detalhe das obras por que está passando o Teatro Ginástico para que nele possam estrear "Os V Comediantes", no dia 11 de julho próximo.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 30 de Junho de 1946

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

UM NEO-REGIONALISTA

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DE inicio, a procura de um tipo nacional, necessario à autonomia literaria, contribuiu para o aparecimento do indianismo. "A raça indômita" prestou-se muito bem às idealizações românticas. O mito do "bom selvagem" satisfez a necessidade de lenda a quem não possuia tradições medievais autóctones. Acresce que o individualismo nacionalista, tambem proprio da atitude romântica, viu no amerindio o tipo brasileiro por excelencia. São pontos pacíficos que já andam nos compêndios.

Depois do indianismo veio o sertanismo. O sertanejo ofereceu motivos ao regionalismo literario, no fim do romantismo. A tendencia, tão bem estudada no Afonso Arinos de "Tristão de Ataíde", só acabou de firmar-se, porem, libertando-se, quanto possivel, da submissão aos cânones românticos.

Valdomiro Silveira e Afonso Arinos são os criadores do regionalismo. O primeiro, principalmente linguista e folclorista, leva a extremos a objetividade. O outro, artista antes de mais, comunica à ficção regionalista a nota aristocrática de sua sensibilidade.

Monteiro Lobato aliou o objetivismo do autor de Caboclos ao tradicionalismo idiomático do criador de Joaquim Mironga. O ardor panfletario em apontar mazelas da vida rural são mostras de espirito público e, segundo Sergio Milliet, no convincente lirismo trai ressentimentos pessoais, fruto de malogrados experiencia.

Foi mais amplo o regionalismo dos modernistas. No desapego de um localismo estreito integrou-se no militante brasileirismo. No mais, as considerações homens e coisas do sertão, não viram no regionalismo a manifestação exclusiva do caráter nacional da literatura brasileira. Trataram, no mesmo pé de igualdade, o homem da roça e o homem do campo sem os dissociar do universalismo de outros tipos e temas literarios.

Desde 1930 a tônica passou do individualismo para o coletivismo. A modulação harmonizava com movimentos claros na historia das idéias. A sátira politica de Monteiro Lobato sucedeu à crítica profunda da realidade social. O "Inquérito sobre o homem" (como chamaram ao romance) colocava o individuo em carne e osso, com casca e tudo, no seu proprio meio, perante os problemas da vida, os de ordem sociológica como os de índole espiritual.

E' o tempo dos romances ciclicos, motivados por fenômenos economico-sociais. Nem faltam politicos perdidos na ficção que põem acima de tudo o aliciamento de prosélitos. Revolucionaria essa literatura sempre foi e é; tem mesmo de ser, apesar de aparentes amortecimentos, pois a constitucional rebeldia do escritor autêntico impõe-lhe pugnaz desaceitação, em face da injustiça dominante. Mais que nunca impossivel, o problema do homem predomina, na ficção literaria.

O vigente conceito de arte literaria, menos que manifestação da moda, constitue remate de ardua procura da verdade, da libertação de velhos preconceitos. Ao que tudo leva a crer, cada vez mais se ampliará, dentro do folgado esquema que rasga novos horizontes. Assim, a ficção de ambiente roceiro, ou há de primar pelo aspecto social ou há de transcorrer em modesta exaltação, como acontece nos livros de Amadeu de Queiroz. Neles o sertanejo não é procurado como tema literario. O homem do campo, em quase tudo igual aos outros, é tratado sem estilização de especie alguma, nem a valorizadora do exótico, nem a obediente a determinado rol de protótipos convencionais, exemplos de valentia, de esperteza, de crueldade.

A ausencia desse verismo sem procura ressalta, desde as primeiras páginas de "Sagarana" de J. Guimarães Rosa. Os personagens, pelo geral, assumem ostensiva atitude de heróis. Em todos os contos acontecem coisas mirabolantes ou simplesmente impossiveis. A singeleza do cotidiano perpassa raramente. Sobram mortes e brigas, algumas dessas de impossivel cinematografico quase ingenuo. Salvam-se alguns tipos bem captados como Mané Fulô, Lalinho, Augusto Matraga, apesar da submissão aos modos convencionais dos dois primeiros e de algum irrealismo no último.

Desde as bem intencionadas descrições dos românticos, criadores de inexpugnáveis lugares comuns, tornou-se ponto pacífico a impossibilidade de pintar com palavras. Do "paisagistas" românticos conserva J. Guimarães Rosa a inutil teimosia. Sacrifica a propria fabulação ao gosto pictórico de minudenciar aspectos da natureza. Nem se apresentam eles como os sentiriam os personagens, mas segundo a romântica visão do autor: "E tudo era mesmo bonito, como são todas as coisas nos caminhos do sertão". Sua constante presença impede que as figuras se movam por si. Não regem os chavões caros aos "românticos", mas, como eles, mostra acreditar em secreta correspondencia entre os acontecimentos e as paisagens. O que as suas têm de particular são as longas enumerações de exaustiva e exata nomenclatura.

Tais elementos elucidativos, a par da interpolação de casos em detrimento do enredo central, prejudicam o conciso comedimento peculiar ao conto. Como é sabido, essas condensadas narrativas, que são na prosa o que é o soneto no verso, não comportam prolongadas amplificações, nocivas à sobriedade. Só se em sua "Sagarana" o autor pretende ressaltar a semelhança indicada no sufixo tupi, reproduzindo a prolixidade e a variedade de algumas das sagas escandinavas.

Delas, por vezes, alcança a

(Conclue na 7.ª página)

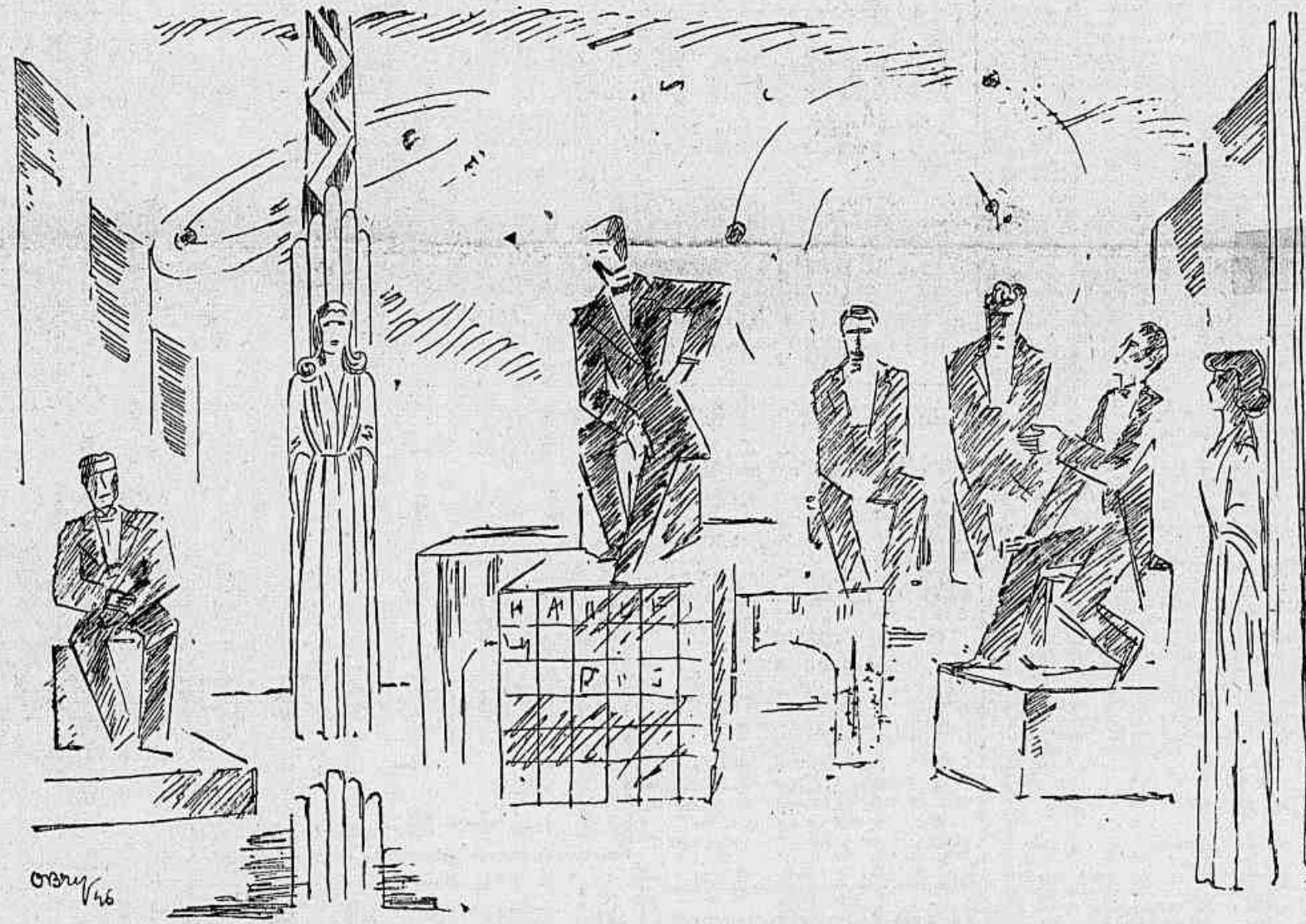
EUCLIDES DA CUNHA

Perminio Asfora

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ATRAVÉS de alguns artigos que o professor Silvio Rabelo vem publicando há varios meses, já se poderá avaliar mais ou menos o que vai ser o seu livro sobre a tão notavel e, sob certo aspecto, tão pouco conhecida figura de Euclides da Cunha. Esse aspecto pouco conhecido é precisamente o da vida intima do criador de "Os Sertões". Sobre a vida privada do mestre Euclides, talvez ninguem no Brasil esteja mais credenciado hoje em dia para falar do que o escritor pernambucano. E' uma impressão que se obtem com a leitura dos trabalhos de sua autoria aparecidos ultimamente na imprensa e que será reforçada se mantivermos uma palestra com o biógrafo a respeito do biografado. Armado de consideravel cultura literaria, e não somente literaria, como psicológica, promoveu o sr. Silvio Rabelo uma verdadeira devassa na vida privada do inquieto engenheiro. Um mergulho que o convencera de que muito limitada, mesmo paupérrima, foi a vida doméstica de um homem sempre preocupado com a profissão e os estudos. Invadiu todas as brechas da curta existencia do genial escritor e de dentro de fatos insignificantes, aos olhos de muitos, arrancou preciosas observações. Meteu-se o professor Silvio Rabelo nos sertões baianos, colheu informações de velhos habitantes de Canudos, procurou parentes do magnifico estilista, para vastos bate-papos, tudo em função do assunto que ali o levara. Escarafunchou velhos papéis, remexeu a correspondencia para amigos com uma pachorra e uma dedicação proprias de quem está disposto a dar um livro sincero. Depois dessa batalha à cata de dados, depois de colher valioso número de informações através de fontes merecedoras de confiança, não será possivel negar a fascinação que Euclides — assunto realmente apaixonante — exerceu em Silvio Rabelo. E' claro que não é preciso salientar aqui o perigo que corre um biógrafo que se ocupa de uma figura que não lhe seja simpática, que escreve apenas confiando na documentação: nesse caso não contaria a historia de uma vida, mas faria somente um trabalho morno de autopsia. Não parece que seja este um defeito do escritor Silvio Rabelo, tão encantado se acha pela personalidade do grande sociólogo, convem repetir.

O professor Silvio entendeu e amou aquela criatura, que embora farta de complicações, foi tão sugestiva sob o ponto de vista humanistico. O que é mais digno de menção quando se leva em conta as doenças, os nervos sobrecarregados de pesadelos, a tristeza do mundo inteiro dentro de um coração. As observações do ensaista do Recife a propósito do medo, de

(Conclue na 7.ª página)

O momento culminante da temporada da Comedia Francesa deste ano, no Municipal, foi a estréia da nova peça de Jules Romains "Grâce pour la Terre", na magistral encenação de Fernand Ledoux. Olga Obry fixou, no desenho acima, um instante do primeiro ato, com o cenario de Rneé Moniant representando, segundo as indicações do autor, uma sala "chez Dieu". Em cena, Lucien Laurenson no papel de Deus, Edith Vignaud (o anjo Liliel), Frédéric Serra (São Patricio), Roger Pignaut, Tony Taffin e Claude Magnin (os ministros) e Eli na Labourdette (um anjo).

DIARIO CRITICO

Em torno do existencialismo

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA falta de livros criticaveis volto-me para as revistas, esta semana, e uma das primeiras páginas que leio é de Mauriac, em "Pages Françaises". O sentido trágico da vida, que caracteriza Mauriac, logo se impõe à nossa atenção desde a primeira frase: "Qualquer que seja o gênero de morte, todos os homens morrem envenenados". Aí de nós e de nosso século, nada mais desgraçadamente verdadeiro. Morremos envenenados porque já não vivemos mais, porem nos "preocupamos" com viver. E não sobra tempo para a vida. Não sei o que seja exatamente o existencialismo, em que pesem minhas leituras a respeito, mas se essa filosofia se resume realmente na frase de Sartre: "não há nenhuma diferença entre ser e fazer", creio que a nova escola acena com uma solução, um antidoto para o envenenamento. Daí o seu êxito. Infelizmente os livros de Sartre ainda não nos chegaram para que possamos ter uma idéia precisa de seu pensamento. Entretanto há sintomas favoraveis, em particular a hostilidade manifestada desde logo por todos os extremismos contra a novidade. Censuram-lhe os marxistas o aspecto conformista e os reacionarios não se cansam de apontar nela fortes vestigios de anarquismo.

Tenho para mim que os existencionalistas desenvolvem pura e simplesmente o bergsonismo. A árvore da nova filosofia, pelo que posso induzir dos poucos exemplos literarios que conheço, tem suas raizes profundas no impulso do instinto, o intuitivismo emotivo. Confundindo-se ser e fazer temos na realidade uma concretização da intuição.

* * *

Continuo minha colheita. Na prosa do pintor Braque encontro duas frases que me parecem essenciais à compreensão da pintura (e da arte em geral). Eis a primeira: "Cuido antes de me sintonizar com a natureza que de copiá-la". Antes, de participar, portanto, de viver para exprimir, que de observar de fora o espetáculo das coisas. Existencialismo? Talvez. E a segunda frase confirma ainda a primeira: "Poucas pessoas podem dizer: aqui estou. Elas procuram no passado, olham para o futuro! O importante para Braque, e eu acho que para mim tambem, é afirmar a propria presença e não a presença do espectador mas do ator. Essa presença é que vale e que exprime, embora pareça ilógica, embora não possa ser explicada pela linguagem convencional que nos legaram outras épocas e outros sucessos. A estética de Braque é na realidade a estética de Cézanne, a de Picasso, a de todos os criadores, que só são criadores porque se evidenciam capazes de se sobrepor à lógica, de se desprender das cadeias do passado e do futuro, vivendo e agindo no presente.

Os homens do passado se preocupam demais com o futuro. Acontece que o futuro só leva em conta os homens do presente... Porque só esses existem.

* * *

Já em Valery eu descubro o anti-existencialista por excelencia. Em carta enviada a André Gide ele se abre: "Sou tão capaz de amar quanto quem quer que seja... Mas falta-me paciencia, a mediocridade me envenena e o vago me mata". Valery só se pode mover dentro da lógica, da razão, do pensamento arquitetônico. "O vago me mata"...

A confissão é edificante. A inteligencia pura não se acomoda ao impreciso dos impulsos instintivos, às contradições da inspiração. E compreende-se perfeitamente a posição de Valery quando se atenta para outra carta citada na mesma revista: "Nunca digo ao intruso meu pensamento, porem o que eu suponho deva agradar-lhe ou arranhá-lo, segundo a oportunidade". E mais este trecho: "Nunca digo minha alma em versos, nem em qualquer especie de literatura, pois escrever não é envergonhar-se ou enfrentar a indiferença, mas antes a ambição de impressionar um leitor ideal e de conduzi-lo sem se comover a si proprio — ou ainda de ofuscá-lo, perturbá-lo, dominá-lo pela verdade superior e a força mágica... de criar tudo o que se queira com pequenos sinais como estes".

Essas confissões poderiam mostrar a que ponto Valery foi um puro artista, um espirito acima da bagunça da vida, um observador da vida, um observador frio e não participante. Ocorre, porem, ser o tom das confissões em excesso amargo, o que revela a decantação de um drama comum a quase todos os intelectuais. E por aí é que o grande estilista se universaliza e atinge a expressão propria, única que não mente, pensando embora pairar sobre o cotidiano. Essas frases de Valery são ciladas que ele apresenta, no seu imenso pudor e no seu orgulho insondavel, aos futuros biógrafos. Nós não nos iludimos. E se tivéssemos alguma ilusão bastaria lermos o último poema que escreveu, dias antes de morrer, quando já era dificil sustentar a máscara.

"Uma especie de Anjo estava sentado à beira de uma fonte. Mirava-se nela e se via Homem e em lágrimas, e se espantava ao extremo de ver surgir nas aguas nuas esse prisioneiro de uma tristeza infinita.

Ou se quiserem, havia uma tristeza com forma de Homem que não encontrava sua causa no céu claro... Tentava sorrir para si mesmo e para si chorava. Essa infidelidade de seu rosto confundia sua inteligencia perfeita".

No crepusculo da vida Valery percebia que o misterio continuava sem resposta, que a inteligencia pode apenas "conhecer sem compreender". E se houvesse superado a crise biológica talvez voltasse das fronteiras do outro mundo menos orgulhoso do poder criador dos "pequenos sinais".

* * *

Volto à entrevista de Jean Paul Sartre. A seu ver o existencialismo é uma doutrina segundo a qual a existencia precede e cria sem cessar a essencia. Antes de mais nada o homem existe. Como existe, escolhe, seleciona, e assim se cria; e como age ele se faz. Não há no fundo de ninguem um carater mas um certo número de possibilidades (limitadas pelas condições sociais, econômicas e outras) entre as quais o individuo pode escolher e em virtude dessa escolha agir ou não. Agindo, realiza sua escolha e prova sua existencia; não agindo, não se realiza e o elo rompido pode impedir-nos de compreender a sua ação efetiva mais tarde. E' que, a existencia como conciencia distingue-se, como diz Merlot-Ponty, um porta-voz do existencialismo, da existencia como coisa.

Com tudo isso, o existencialismo permanece obscuro, parecendo apenas que dele surge uma afirmação pessimista, de um realismo atrós, uma conciencia da inutilidade da inteligencia pela impossibilidade em que ela se acha de descobrir e analisar as causas complexas e fundamentais de nossas ações. E' evidente, entretanto, que com a liberdade que assim outorga ao instinto e a humilhação que impõe à inteligencia, a nova filosofia (não tão nova assim, porquanto reivindica como precursores Kierkgaard e Heideger) fornece ao artista uma fonte de inspiração e expressão extremamente rica.

Seria curioso, se é que ainda não se pensou nisso, tentar uma aproximação, senão um paralelo, entre o expressionismo que vingou na Alemanha vencida de 1920 e o existencialismo que tanto apaixona os espiritos da França de 1946. Creio que nos resultados, pelo menos, descobririamos uma analogia impressionante. E, sem dúvida, levando mais longe ainda a pesquisa, perceberiamos que o mesmo tipo de filosofia, vestida de outros nomes, floresce nos momentos de transição, de marginalismo, de desordem social e econômica semelhantes aos que ora atravessamos. E' quando "qualquer que seja o gênero de morte, todos os homens morrem envenenados" que a inteligencia se esforça por se desembaraçar de qualquer responsabilidade na tragedia, atribuindo-a à onipotencia dos fatores sobre os quais afirma, e prova, não ter nenhum dominio.

Esse malogro da inteligencia, essa falencia da razão, seria por certo o melhor argumento em prol do existencialismo. Mas este pode não passar de um devaneio patológico, uma vez que, ao lado dos hiper-sensiveis que debateram sobre metafisica existe toda uma plêiade de sabios a demonstrar dia a dia mais convincentemente a grandeza da conquista obstinada do homem pensante sobre as forças inconcientes e a natureza hostil. O existencialismo pode ser apenas uma abdicação covarde. Ou uma resignação estóica. Mas aqui se apresentaria outro problema susceptivel de infindaveis debates: o de determinar onde acaba a covardia e onde começa o estoicismo, o de saber até que ponto o estóico não é o individuo que se recusa a participar, simplesmente por lhe ser mais dificil arriscar-se ao fracasso que se conformar com o sofrimento.

E isso fica para outra semana vazia de bons livros.

AS MEMORIAS DE UM CIRURGIÃO CABOTINO

Tulo Hostilio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SE um preconceito houve, entre nós, contra o médico literato, como faz crer Antonio Torres ao aplicar, nos "Prós e Contras" e nas "Pasquinadas Cariocas", memoravel tunda a Antonio Austregésilo, já cessou. E' que, metido a homem de letras, embrulhando a neurologia em envoltorios de banalidade, bem mereceu a estrega o autor da "Alma do Serrote". Daí, entretanto, a generalizar, apondo como exemplo o caso de Gastão Pereira da Silva, é demais. A aversão votada pelo público a este é uma exceção facilmente compreensivel. Depois de haver explorado Freud quando a psicanálise era assunto da moda fracassando onde Medicis e Albuquerque deu lições, aquele moço ficou com a mania de cortejar as preferencias do leitor. E passou a escavacar minucias da vida de Fulano e Beltrano, não só em busca de impossiveis afinidades, mas impulsionado pelo que Osorio Borba estigmatizou como "ganância de lucro". O público defende-se, não toma conhecimento de sua atividade, encaramuja-se no silencio, apelando para o único recurso que lhe resta, numa terra onde até fisiologistas escrevem romances sentimentais, usando com tinta a água doce manufaturada por Henry Ardel...

Mas, diziamos: se tal preconceito, cuja existencia na Argentina foi acentuada por Ingenieros, medrou tambem no Brasil, já não mais se faz sentir. Gastão Cruls vale bem um punhado de Jaimes Pereiras, em literatura. E Peregrino Junior, com todas as suas tolices contra os novos, é ainda o contista de "Pussanga" e "Matupá".

Não é demais, por isso, enquanto não surge quem faça a versão de "Voyage au bout de la nuit", de Louis Ferdinand Celine — que faz medicina registrando do Detouches, da mesma forma que Durtain, como André Nepveu — se comentem as "Memorias de um cirurgião", autobiografia do italiano Andréa Majocchi em traslado de Cecilia Reis e segunda edição.

Registremos aqui, de saída, uma restrição às autobiografias, confissões, diarios e memorias. Benvenuto Cellini, espadachim, artista, amoral e hedonista de escrúpulos reduzidos, vale mais do que Humberto de Campos em tiragens para jeunes-filles, escrevendo unicamente porque as dificuldades que venceu podem servir de exemplo e encorajamento para outras tantas vitorias.

Ninguem é capaz de despejar no papel, nem mesmo Gide e Amiel, sem as cobrir em parte com o "manto diáfano da fantasia", as proprias miserias e íntimas torpezas. Há sempre um ponto intermedio onde a sinceridade estaca. Ainda que não se chegue à mentira não se divulga tambem a verdade toda. Entre o término de uma e o início de outra medeia aquela especie de distancia de que fala Camille Mayne, que vai do fim do silencio ao nascer da palavra. Mauriac assinalou isso, num estudo sobre Racine, referindo-se a diarios, ao afirmar que ainda o mais secreto é sempre uma composição literaria, "un arrangement, un mensonge", por nunca estar completamente afastada a hipótese de vir a ser lido por outrem... Isso com o diario. Diminui mais ainda, é lógico, o quociente de realidade, de "confessado", numa autobiografia.

Andréa Majocchi, na "página que deve ser lida", adverte que escreveu suas memorias para "ter a satisfação de volver o olhar ao passado, de quando em quando, para contemplar, tranquilo, o curso das suas (minhas) atividades". Acrescenta que não crê tais páginas possam interessar estranhos; nem aos médicos, por serem alheios às "razões pelas quais um estudante se detem habitualmente a ler um livro — nem ao profano, por conter muitas noções e reflexões cientificas". Escreveu-o para o filho, candidato a médico, "a quem queria deixar uma especie de testamento moral, absolutamente sincero". Propósito magnifico, ninguem o contestará, mas pouco verdadeiro.

E' crivel, então, que uma rememoração de fatos cuja finalidade é permanecer inédita, obedeça tão claramente à feição de livro escrito para ser entregue a público, observado tão rigorosamente o contraponteado dos capitulos, ainda que sob aparente desalinhavo? Cirurgião emérito, teria Majocchi necessidade, ao traçar linhas apenas para "ter a satisfação de olhar o passado", de esclarecer que microbios são "seres infinitamente pequenos" e explicar fases comezinhas da anestesia ou da marcha das prevenções assépticas e outras minucias de qualquer médico, mesmo o mais bisonho e mediocre, traz gravadas na memoria?

Incompreensivel é, tambem, que um pai escreva para o filho um "testamento moral absolutamente sincero" e não faça, a não ser rapidamente, referencias aos insucessos que teve no exercicio da especialidade que escolheu, quando se estende por páginas e páginas a minuciar os êxitos, as "rosas", como chama, colhidas graças à sua habilidade de operador, na resolução de um tumor no cérebro ou de um abcesso no piloro, ou nas espetaculares mas faceis extrações de quistos em ovarios ou de enormes fibromas uterinos, o tamanho da concreção pondo em êxtase os assistentes, estupidificados ante a mestria do cirurgião. Falando em triunfos, o dr. Majocchi expõe largamente os seus. Ao tratar, porem, dos fracassos, dos "espinhos", "numerosos e temiveis, chegando até a arrefecer os mais entusiastas", usa as funestas experiencias de colegas, ou disserta, em catedrático tom, relembrando os tempos em que foi professor de semiótica cirúrgica da "Universitas Studiorum". E, ora é um médico afamado que conclue a operação de um bocio com a paciente morta; ora o ginecólogo renomado que diagnostica um tumor uterino, de facil extração, a

(Conclue na 5.ª página)

ARTHUR KAUFMANN

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Paisagem à beira-mar — pintura de Artur Kaufmann

NÃO pretendo entrar na discussão do "caso Afranio Peixoto", de tal maneira me repugna. Gostaria de poder usar aqui a expressão "caso de policia", mais significativa, se ela não andasse hoje em dia tão mal empregada. O assunto não reclama simples manifestações individuais, e a meu ver deve ser tratado coletivamente por todas as pessoas que se prezam de sua condição e dignidade intelectual. Mas para que o leitor fique bem informado, vou transcrever as palavras do sr. Artur Kaufmann, em apêndice ao catálogo de sua exposição, quando já não havia mais um jeito de evitar a traição do autor do prefacio. De passagem, digamos que essa obra-prima do quinta-colunismo passará à historia da literatura brasileira. Eis as palavras do pintor alemão que ainda vêm encontrar no Brasil o eco das matilhas de Hitler:

"A introdução a este catálogo, escrita pelo sr. Afranio Peixoto, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, entidade que gentilmente patrocina a minha exposição, foi impressa antes que me fosse possivel entender o seu conteudo, pois meu conhecimento da lingua portuguesa era, como ainda é, muito limitado. Numerosos artistas e jornalistas brasileiros protestaram contra as palavras do sr. Afranio Peixoto, que parecem perfilhar a idiota concepção de arte de Hitler. Eu gostaria de sugerir que houve da parte daquele escritor uma grande infelicidade de expressão, tanto me é repugnante a idéia de que se tenha pretendido inserir conceitos nazistas no catálogo da exposição de um homem que, em sua arte e em toda a sua vida, tem sido um inimigo do nazismo, por tudo que ele representa contra a causa da humanidade e da cultura". Creio que não se pode ser mais claro.

O pintor que veio dos Estados Unidos, onde se naturalizou norte-americano, é um dos artistas que mais trabalharam pela divulgação da pintura alemã pré-nazista na Europa. Foi não somente um dos porta-vozes da estética expressionista como um homem de ação dentro do movimento. Organizou a primeira exposição internacional depois da primeira guerra do século, em 1922. Em Dusseldorf, o público alemão ficou conhecendo a arte da Escola de Paris confraternizando com a arte de Kokoshka, Klee, Barlach, Segall, Grosz, etc. Mal findava a guerra de 14, e já esse "bom alemão" promovia a fraternidade dos espiritos alem das fronteiras. Admira que esse alemão de mentalidade goetiana tivesse de fugir do nazismo? Estava na triste lógica das coisas. E foi o que aconteceu no ano de 1933.

Nesses quadros que Artur Kaufmann trouxe dos Estados Unidos, pode-se distinguir muito claramente o instante em que a sua pintura começa a manifestar o choque com o ambiente americano. Mas eu prefiro tratar da fase em que o artista conserva ainda bem firme o cordão umbilical do seu espirito europeu. Não é sem uma forte angustia que o observador de boa-vontade se aproxima do ciclo americano de Kaufmann.

Vejamos uma paisagem que se acha logo à entrada, do lado direito. O olho recebe um impacto de azul anil que domina inteiramente a tela. Passando a vista rapidamente no conjunto, conclue-se essa uma constante quase infalivel nos quadros de Kaufmann. Há neles, verdadeiramente, um delirio de azul. Nessa paisagem da entrada quero crer que o pintor prepara a tela com azul, usando-a como fun

(Conclue na 5.ª página)

PROSA & VERSO

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A NOSSA GERAÇÃO se iniciou nas letras com a despreocupação do bem escrever. Surgindo cerca de uma década após a revolução modernista de 1922, ainda não pisávamos em chão bem firme, e o fato é que confundiamos muito a liberdade com o mau gosto, brasileirismos com solecismos; mas, penosamente, esforçadamente, cada um foi melhorando, descobrindo os seus excessos suas falhas, e até mesmo os seus ridiculos. A linguagem descozida foi tomando maior unidade e hoje, afinal, a grande maioria de escritores brasileiros já é senhora do justo equilibrio tão indispensavel a todo artista. Chegou a mais, apurou-se de tal maneira, que apresentamos mestres do bem escrever tais como Ciro dos Anjos, Guimarães Rosa, Cecilia Meireles, para citar poucos.

A par dessa evolução operou-se contudo em outro setor da inteligencia brasileira um fenômeno de regressão, uma especie de involução lamentavel: o nosso clero católico, que sempre foi um clero de letrados, o maior fornecedor das academias, do magisterio e do jornalismo nacionais, apresenta atualmente na imprensa uma equipe singular, cujo estilo de propaganda religiosa, de combate ao ateismo e ao comunismo só se pode classificar, com licença da palavra, de capadocio.

Vejam-se por exemplo os artigos de um jesuita renomado, colaborador constante das nossas folhas; usa ele indefectivelmente nos seus escritos de uma chulice, um falso engraçado, um piadismo, uma giria *demodée* e alem de tudo mal empregada, que enchem o leitor de constrangimento. Note-se que longe está de mim a idéia de desmerecer a pessoa desse sacerdote — a quem não tenho a honra de conhecer, e em cujas boas intenções acredito sem reservas. Não pertenço ao grupo dos que dizem que o melhor fruto da sua pregação foi a eleição de mais um deputado comunista...

Falo apenas como literata, como profissional, que usa do seu privilegio de comentar os métodos de trabalho de um colega; e o meu protesto se dirige apenas contra o péssimo gosto da literatura desse e de outros colegas, os "pe-lidinhos", o jargão obsoleto, que eles empregam — uns nomes russos parodiados com fim burlesco — coisas que, mal comparando ainda, só encontro paralelo em materia jornalistica, no fraseado bisonho de alguns cronistas carnavalescos que procuram injetar alegria nas suas colunas usando destes recursos primarios: [illegible]

(Conclue na 5.ª página)

À margem das traduções

Não levarão a mal os leitores desta secção que ainda hoje exibamos algumas "pérolas" pescadas na tradução nada recomendavel do romance "A Tale of Two Cities", que na versão brasileira circula com o titulo de "Morrer por ela". Note-se que se trata de um livro de Dickens e vertido por tradutor que assina varios trabalhos para diferentes editoras.

"Olhou-os e viu neles, sem saber, a crescente fileira de vultos com as faces gastas pela miseria, *que ia desmentir a crença, de inglêses e franceses, de que a verdade sobreviveria ainda por uns cem anos*" (98). Na parte assinalada a tradução é simplesmente absurda. Vejamos o texto de Dickens: "He looked at them, and saw in them, without knowing it, the slow sure filing down of misery-worn face and figure, *that was to make the meagreness of Frenchmen an English superstition which should survive the truth through the best part of a hundred years*". A tradução parece-nos ser esta: "Olhou-os e, sem o saber, contemplou o lento mas seguro desgaste de vultos e rostos extenuados pela miseria, espetáculo que faria da magreza dos franceses uma superstição inglesa fadada a sobreviver à verdade cerca de um século".

"Mesmo no tempo de meu pai criamos um mundo errado" (105). "We did a world of wrongs" não é "criamos um mundo errado", mas "cometemos um mundo de erros, praticamos uma porção de ações reprovaveis".

"Caminha-se para isto em todo o país". (105). Custa crer que esta frase é dada como tradução do seguinte: "There is a curse on it, on all this land", que quer dizer: "Pesa uma maldição sobre ela (sobre esta casa ou propriedade) e sobre toda a comarca." O tradutor confundiu (?) "curse" com "course" para poder impingir-nos aqui um "caminha-se".

"Se bem o entendo, sr. Lorry, serei enforcado". (120). Não dizemos que é erroneo, mas é jeito um tanto inhabil de traduzir "If I understand you, I'll be hanged", isto é, "Que me enforquem se o entendo".

No cap. XII lê-se: "When I speak of success, I speak of success with the young lady; and when I speak of causes and reasons to make success probable, I speak of causes and reasons that *will tell as such* with the young lady". A tradução de uma parte desse trecho pode ser esta: "...e quando falo de causas e razões capazes de tornar provavel o sucesso, refiro-me a razões e causas que *tenham valor como tais* perante a senhorita, isto é, à jovem pedida em casamento e que compete julgar do valor que para ela tenham as razões apresentadas. O tradutor não esmiuçou bem o significado preciso do "to tell" aí porque escreve: "e quando falo em causas e motivos capazes de tornarem possivel o sucesso, falo-lhe em motivos e causas que *se refiram* à jovem".

"In an unselfish aspect, I am sorry that the thing is dropped". Lê-se na tradução duas vezes em poucas linhas e vertendo a mesma coisa: "Considerando o fato de um modo altruistico, lamento que se tenha ventilado a questão". Propriamente não é "ventilar", mas "por de lado a questão", pois era uma questão já liquidada e condenada ao fracasso.

E' pena que a tradução não interprete com suficiente precisão passagens como o final do cap. XIII. Aí um amigo dedicado do dr. Manette e de sua filha manifesta a esta o seu devotamento dizendo mais ou menos o seguinte: quando no vosso lar, olhando para um rosto infantil, virdes nele a reprodução pequena de um pai feliz e da vossa propria formosura, não vos esqueçais que no mundo existe um homem pronto a dar a vida para vos conservar tal felicidade, etc. O texto é este: "O Miss Manette, when the little picture of a happy father's face looks up in yours, when you see your own bright beauty springing up in your feet, think now and then that there is a man who would give his life, etc." A tradução (p. 128) falta não só fidelidade (em parte) mas sobretudo maleabilidade, poder de comunicação: "Oh! senhorita Manette, quando o mimoso quadro (?) de um feliz rosto paterno a fitar, quando sentir sua propria beleza e encantos brotando de novo a seus pés, pense uma vez ou outra que existe um homem, etc".

"Mr. Cruncher... mused as little as possible" (meditava muito pouco, o menos que podia) é vertido por "O sr. Cruncher... cismava quanto podia" (129).

"E lembre-se! — advertiu o sr. Cruncher. — Nada de abusos amanhã! Se eu, como honesto comerciante, puder trazer uma libra ou duas de carne, não me toquem nela, para a comerem com pão. Se, como honesto comerciante, puder trazer um pouco de cerveja, continuem bebendo agua". (132). E' pasmoso! O sr. Cruncher recomenda exatamente o contrario de tudo que aí está. O que ele diz é o seguinte: "Se eu, como honrado comerciante, conseguir uma ou duas postas de carne, nada de desprezá-las e de ficar comendo apenas pão. Se eu trouxer um pouco de cerveja, não consinto que dês preferencia à agua". Apesar de reproduzir a linguagem popular, o texto é suficientemente claro, e a fala posterior do sr. Crucher, que fere mais ou menos a mesma tecla, não deixa dúvidas quanto ao sentido. O original deturpado pela tradução é este: "And mind you! — said Mr. Cruncher. — No games to-morrow! If I, as a honest tradesman, succeed in providing a jinte of meat or two, none of your not touching of it, and sticking to bread. If I, as a honest tradesman, am able to provide a little beer, none of your declaring on water".

Pondo remate às nossas notas de hoje, deixamos aqui mais estas duas colhidas em outra impagavel (ou lamentavel) tradução ("World's End") a que nos temos referido ultimamente. Veja-se com que desazo se traduz isto: "I think people make more fuss about it than is necessary — especially since methods of birth control are generally known" — que aparece assim na pág. 130: "Creio que o povo faz mais barulho a respeito disso do que é necessario, muito principalmente depois que se tornaram conhecidos os médicos que controlam os nascimentos". Diga-se, menos ridiculamente: "...sobretudo depois que se vulgarizaram os métodos de limitação da prole".

Já nos temos repetidas vezes referido à insistencia com que se fala, reproduzindo o inglês, em "esqueleto de familia", sabendo-se que com o modismo "family skeleton" (intraduzivel ou dificilmente traduzivel) aludem os ingleses a qualquer caso escabroso de familia sobre o qual geralmente se procura guardar reserva. Mas não resistimos a transcrever o modo desopilante como, a propósito, é vertido o seguinte: "Lanny had an uncomfortable feeling, as if he had opened a closed door and a family skeleton had tumbled out". "O rapaz (lê-se na pág. 137 da tradução) teve a sensação de que, com as suas proprias mãos, abrira uma porta em cujo interior estava o esqueleto do que fora uma familia".

C. T.

MOVIMENTO LITERARIO

Correio de França - A imperialista

Raul Lima

Quando se fala tanto nos imperialismos econômicos e politicos — dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Russia — cabe aqui lembrar o imperialismo da França, mas esse não para acusá-lo nem temê-lo, sim para aceitá-lo e amá-lo, o imperialismo espiritual a que ninguem se peja de ser submisso.

Durante a guerra, muito e muito nos aproximamos do jovial amigo Tio Sam e nos alegramos com a sua companhia, sentindo turvar-nos a simpatia apenas a questão racial, que, ainda não há muito, vimos fixado num romance impressionante, o de Lilian Smith — "Fruta Estranha". A literatura e a arte dos vizinhos mais próximos, como tambem da Inglaterra e até mesmo do Portugal contemporaneo, são motivo de interesse intelectual, é verdade, mas já um tanto remoto, quase constituindo campo de especialização para certos espiritos mais curiosos.

Não é isso o que se dá com as manifestações da cultura francesa, cujo conhecimento se torna por assim dizer um complemento normal e indispensavel mesmo nos niveis medios de educação. Todos lhes sofreram a ausencia e exultam, hoje, com o restabelecimento do correio de França. E, tão depressa chegam de Paris — ao lado dos modelos chics e dos perfumes raros para nutrir a elegancia e o snobismo — os livros novos, as revistas de arte e letras, os simples números de jornais com as suas duas únicas páginas e um primor de seleção e densidade, anima-se a inteligencia sob um influxo especial e poderoso.

Durante a guerra, os livros não estiveram de todo ausentes. Com aquela branda sobriedade caracteristica das brochuras francesas, tivemo-los feitos no Canadá — as edições Varietés — e aqui as Americ.

Já quanto às revistas, as exclusivamente literarias apareceram em Argel e eram e são raridades; e às de assuntos gerais, aliás sempre apresentadas com um fino gosto literario e artistico, nada havia de semelhante a uma dessas "Art et Style" ou "Plaisir de France", que o leitor toma nas mãos fruindo um vivo prazer e emanação de uma sabedoria cristalizada e profunda em cada página — nas ilustrações, nas crônicas, em todos os traços da alma brilhante e gentil da doce França.

Através disso é que se estabelece e se dilata o verdadeiro imperio francês, o predominio da sua influencia, ainda mesmo provindo de um país sangrando de dor, ainda mesmo militarmente impotente, ainda mesmo com a sua situação interna dificil e confusa, porque é um predominio só e só sobre a inteligencia e o sentimento, tão real e penetrante que depressa se restabelceu após o opróbrio e a dor que se abateram sobre a grande patria da latinidade durante quatro longos anos.

Eis porque todos saudam o reinicio e a intensificação do correio de França — a imperialista do espirito.

DIREITO POLITICO — De inteira oportunidade a reedição, feita por Pongetti, do Curso de Direito Politico de Gilberto Amado — uma serie de conferencias proferidas em 1931 sobre o tema "Eleição e Representação".

O apelo profético e patético que o conferencista dirigiu no prefacio da primeira edição, visava o que era fundamental para a democracia no Brasil, a união dos brasileiros esclarecidos para sistematizar suas opiniões, formar partidos, agrupar-se por suas idéias, seus sentimentos, seus interesses. Clamava: "Submetei vossos dissidios ao povo para que ele se manifeste por vós, ou contra vós, na proporção da força de cada grupo".

Agora, no prefacio da segunda edição, o autor, para dizer que não houve oportunidade para a reedição da obra que se esgotara rapidamente, admite que "a guerra fez esquecer tudo que dissesse respeito aos assuntos versados no livro". Mas isso não parece inteiramente exato, pois tal oportunidade existiu até 1937 e então foi cortada não pela guerra — que só dois anos depois começaria — mas por outro fato, interno, bem conhecido. Decerto entre 1937 e 1945 esse seria um livro de carater mais ou menos subversivo pela natureza das cogitações. Agora, quando se estruturam os primeiros partidos como os que Gilberto Amado reclamava e quando são evidentes as preocupações pelo bom funcionamento da democracia e o aperfeiçoamento do sistema representativo, aqui está um excelente e convenientissimo repertorio de observações lúcidas e objetivas e de idéias atuais e saudaveis.

"Eleição e Representação" é do melhor Gilberto Amado, o da "Chave de Salomão" e de outros livros de ensaios que bem mereceriam ser igualmente reeditados.

O SUSPENSORIO DE TENNYSON — Narra Edith Sitwell, em "Vitoria — Rainha da Inglaterra" (recente edição José Olimpio) que Sir Edmund Gosse lhe contou, a respeito de Tennyson, para ilustrar o quanto prezava este a verdade, que, num "garden-party", ao ouvir sutil estálido, disse à senhora que estava a seu lado:

— Senhora, o seu espartilho arrebentou!

Mas, cinco minutos depois, em lugar afastado do jardim, para onde a dama fugira, o poeta lhe foi, pressuroso, declarar:

— Jovem, enganei-me. Não foi o seu espartilho que arrebentou, foi o meu suspensorio.

"MOCIDADE" — Está para ser inscrita entre os mais belos e positivos resultados do renascimento da democracia no Brasil a paixão pela vida pública, que novamente se apossou da nossa juventude. Tanto quanto os que já haviam atingido a maioria sem nunca haverem votado, os ainda adolescentes participaram, com ardente entusiasmo, da campanha de libertação nacional. E, o que é importante, fizeram com o devido sentido dos novos tempos, uma conciencia social.

Demonstração disso é a revistinha "Mocidade", mensario de cultura dos jovens alagoanos, cujo primeiro número, recem aparecido, é bastante afirmativo e promissor. Nem deve ter obedecido a qualquer circunstancia fortuita a escolha, para sua legenda, desta frase de Sertillanges: "La Verité ne sert que ses esclaves".

EMILIO DE MENESES — Aconteceu com Emilio de Meneses, nas rodas de piadas e trocadilhos de certo periodo da nossa vida literaria, algo de parecido com o que aconteceu popularmente a Bocage. O poeta parnasiano, havendo composto especialmente sátiras, deixou, alem disso, reproduzido em crônicas e livros dos seus contemporaneos e pela tradição oral, um estoque, realmente fabuloso, de anedotas e "boutades" e trocadilhos. Mas terminou sendo só isso e ainda responsavel por muita coisa que se quer contar mencionando o autor, geralmente suposto, invocado como verdadeiro.

Já havendo apresentado, com êxito, a "Vida Boemia de Paula Nei", ocupa-se agora Raimundo de Meneses da figura do imenso Emilio, em livro editado, como o anterior, pela Livraria Martins, de São Paulo.

RENAN E A POLIDEZ — Escreveu Renan, nas "Recordações da Infancia e Juventude": "A extrema civilidade dos meus velhos mestres deixou em mim tão viva lembrança que nunca pude perder de vista esse exemplo. Era a velha civilidade francesa, quer dizer, aquela que se exerce não somente com os conhecidos mas para com toda gente, sem exceção".

Por isso, diz adiante que renunciou ao ônibus.

BOMBA ATÔMICA — O sr. Joviano Torres publicou um livro substancioso e de plena atualidade, sobre a constituição, evolução, desintegração e transmutação da Materia, no qual trata vastamente (400 páginas) sobre aspectos diversos da bomba atômica.

Temas cientificos, sociológicos, históricos, politicos são aí estudados, com certa versatilidade e uma extrema desigualdade de apreciações quando desce ao terreno da atualidade politica. Até uma pitada de queremismo há em "A Materia", que é um lançamento da Editora Vera Cruz, do Rio.

POETA SAUDOSO — Luis Otavio publica o seu primeiro livro de versos. São trovas, sonetos, poemas de vario feitio. Possuem uma constante, porem: o amor, a saudade, o tom confidencial — exaltado às vezes, melancólico sempre.

O titulo é "Saudade... Muita saudade!..." Edição Pongetti.

"REQUIESCANT IN LIBRO" — Justificando a reunião, em volume, das "Páginas de Estética", hoje esgotado, João Ribeiro diz, no prefacio: "Há tambem algum carinho de pai nesse novo destino. Ao menos, morrerão em livro, que é sepultura mais hermética, mas não mutiladas e dispersas nas gazetas. E' morte mais decente e é o único serviço que lhes pôsso prestar. *Requiescant in libro*".

ROMANCE SOBRE O JOGO — Protestando a ausencia de pretensões a escritor, o sr. A. Samary de Sousa escreveu quatrocentas páginas que, afirma, são um romance, ou antes — "uma historia da vida cotidiana de nosso tempo, de nosso ambiente social e seus desmandados costumes". Intitular-se-ia, conforme a página de rosto, "O jogo, seminario de perdição", o que é positivamente um mau achado, em parte corrigido pela superposição, na capa, do nome "Artemisa", com que é batizada uma heroina da narrativa.

Basta folhear o volume para duvidar das qualidades do sr. Samary como romancista, mas a linguagem é correta, talvez desajustada para ficção mais "Eleição e Representação" é do se- lidades.

A CIVILIZAÇÃO ESCRITA

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"E' a escrita um milagre que permite ao contemporaneo de Einstein haurir nas obras dos atenienses da época de Péricles noções ainda para ele vivas e atuantes, após duas duzias de séculos passados".

LUCIEN FEBVRE

(Diretor Geral da Enciclopedia Francesa)

DEZ meses antes da explosão da guerra Paul Valéry declarou na "Exposição do livro argentino" em Paris: "Se uma guerra viesse destruir a deploravel Europa que restaria dos nossos tesouros e das nossas esperanças? Homens e objetos seriam definitivamente tragados pelo tufão. Mas a humanidade, sem dúvida, não perderia nesse enorme desastre todos os seus bens nem todo o seu patrimonio espiritual. América, mais prudente, mais livre, mais confiante do que nós, terá recolhido o melhor de nossas obras".

Já faziam fogos os canhões quando se publicou, como 18.º tomo da "Encyclopédie Française", essa admiravel obra "La Civilisation Ecrite" que, num só volume de esplêndida apresentação, trata todos os assuntos referentes aos livros, jornais, revistas e bibliotecas, admiravel realização do genio francês à qual, devido aos deslumbrantes acontecimentos militares e politicos daqueles dias, então não se deram a atenção e apreciação devidas.

Como se ele já prevesse a tempestade que durante a composição da magna obra estava se aproximando, Julien Cain, dirigente dessa publicação, escreveu no último parágrafo que se dedicou à preservação do patrimonio intelectual e recomendou que se reproduzissem e se distribuissem em diversos pontos do mundo os mais preciosos documentos: "Que ao menos neste ou naquele recanto do globo se conserve e proteja uma imagem, debil embora, da produção intelectual dos homens, tal como a fixaram a escrita e o prelo".

Pouco depois desencadeou-se a catástrofe, que, sobre a preparação do grande trabalho, já tinha atirado sua sombra. A centena de colaboradores que Julien Cain apartara entre os melhores especialistas e escritores do país, compartilhava a sorte que a tantos dos intelectuais franceses acometeu. Emigraram, suicidaram-se, foram presos, desapareceram, e há ainda alguns cujo destino não se desvendou.

Escreveu-me há pouco Julien Cain: "E' de certo um milagre que voltei desse Buchenwald. A descrição de todos esses campos certamente vos foi feita; o pitoresco e o horrivel se misturam em todas essas narrativas. Mas para nós — e certamente para vós tambem — que queremos compreender, isto não é o essencial. Precisa-se de examinar como semelhante sistema de exterminação de homens podia tornar-se a regra, uma regra que se aceitava (e não somente sob o efeito do terror!) e, alem disso, como os carrascos encontraram tantas cúmplices entre as suas vitimas. Em poucos dias haverá exatamente um ano que miraculosamente fui libertado no mesmo momento em que a nossa exterminação parecia inevitavel. Eliminei a psicose de deportado em que me tornara. Mas o meu espirito sempre se esforça de procurar as bases essenciais deste problema: Como era possivel tudo isto? Mas como foi possivel, permaneceria impune?"

O meu amigo me perdoará de ter citado da sua comovente carta algumas frases. Mas elas me parecem, alem do seu carater particular, revestirem-se de um interesse geral. Encontro aí o mesmo admiravel ânimo jámais quebrado nem enfraquecido pelas grandes torturas fisicas e pelos sofrimentos psiquicos, ainda maiores, o mesmo ânimo que presidiu à direção da "Civilisation Ecrite", magnifico exemplo da cultura francesa que sobrevive a todas as provações, graças às qualidades do seu povo e dos seus "grandes commis", como outrora se disse, e entre os quais conto o notavel Administrador Geral da Biblioteca Nacional de Paris, devidamente reinstalado no seu alto cargo após a volta de Buchenwald.

A grande obra descreve tudo o que produziu a imprensa, o livro, a revista, a gazeta, em todos os estadios de produção e consumo e sob todos os aspectos desde o mais trivial e comezinho ao mais brilhante e elevado. E' como que um balanço de todos os valores espirituais da nossa época, erguido pela França no momento preciso em que esse país iria empregar todos os seus esforços pela manutenção desses valores.

Será por acaso que todas essas noções universais, o "Diccionario", a "Enciclopedia", a "Civilização" encontraram termo adequado na França e em palavras francesas? O vocábulo "enciclopedia" surgiu, pela primeira vez, no século da Renascença Francesa. "Abriu-me o verdadeiro poço e abismo da enciclopedia!" diz, admirando a oniciencia de Panurge, uma personagem do romance "Gargantua e Pantagruel". Porem mais dois séculos iriam passar-se até a publicação da célebre "Encyclopédie", em que Diderot e d'Alembert, com todo o exército dos enciclopedistas, Montesquieu, Turgot, Helvetius, Voltaire e Buffon apresentavam aos seus contemporaneos o montante da civilização francesa. Denominada "torrente de idéias claras que leva o entulho dos velhos tempos", essa obra grandiosa, amalgama de erudição e espirito vivido, não teve paralelo. O que o século XIX produziu em enciclopedias e dicionarios, quase sempre sob a forma de léxicos alfabéticos, era o acúmulo de um saber enorme, em que se misturavam o vivo e o morto, o esteril e o fecundo.

A nova Enciclopédia Francesa de que a Civilização Escrita faz parte, desdenha a ordem alfabética, afasta tudo o que não é mais vivo, não apresenta um sistema completo nem receia as contradições, antes confessa as lacunas do seu saber e esposa aquela "erudita ignorancia", de que, na Idade Media, falava Nicolau Cusanus.

E' bem dificil dar-se idéia das riquezas de que está repleto o grande volume. Narram-se e explicam-se a historia do livro, a psicologia e a função tanto do autor como do editor, tudo o que se refere à mais uniforme e mais multiforme das criações humanas, cuja escala infinita vai desde a Biblia até o mais sovado alfarrabio. Pierre Caron, o diretor dos Arquivos da França, trata magistralmente o livro de historia, Louis Gillet o papel da tradução e Jean Zay o projeto de lei de direitos autorais que ele, ministro, apresentou ao Parlamento.

A descrição do jornal e da revista é a mais completa que a lingua francesa jámais conheceu. George Duhamel fala do carater e da importancia da revista; George Weil do histórico da imprensa; George Bourgin dá em poucas páginas um admiravel panorama da imprensa francesa. Mestres da prosa como Jean Prévot e Léon-Paul Fargue encantam-nos com seus parágrafos relativos aos "Rubriques", caracteristica dos jornais franceses e que, sendo como que palestras impressas, substituem os "últimos salões onde se conversava" e aos "Chroniqueurs", que, comentando espirituosamente os assuntos do dia, são filósofos à sua moda, tal como em seu tempo os "chansonniers" de Montmartre. Na parte dedicada às bibliotecas, tratam-se todas as formas desta instituição, a partir da modesta livraria aldeã até a Biblioteca do Congresso em Washington, cujo catálogo, com os seus 16 milhões de fichas, abrange todas as bibliotecas norte-americanas.

Quando esta obra surgiu no meio do ataque dos alemães (que pela terceira vez em menos de 70 anos invadiram a França) poude-se perguntar se não seria acaso o canto do cisne dessa civilização que aí encontrara uma expressão completa. Ainda não se podiam prever a extensão e as repercussões da catástrofe, que acometeu o Velho Continente e se devia propagar pelo resto do mundo, mas tão pouco as forças de resistencia que a violencia e a opressão despertariam.

Se hoje nos regozijamos com o otimismo lutador, a inteligencia a um tempo enérgica e sutil, que revela a "Civilização Escrita", obra literaria nada indigna da seriedade de nosso tempo, podemos confiar em que a propria civilização, embora sacudida e em muitas partes demonstrada defeituosa, se tambem manterá no Velho Mundo e nele, como num dos seus mais sólidos esteios, na França eterna.

PORQUE AS CIDADES CRESCEM

O RÁPIDO DESENVOLVIMENTO DO RIO E O ENCANTO DAS SUAS NOITES

ROBERTO LINCOLN

As outras eras, os dias perdidos nas sombras de séculos distantes, sempre exerceram fascinação sobre o espirito do homem. E comum ouvir-se:

— Desejaria ter vivido no século XVIII, e na França.

— Desejaria ter vivido no tempo dos cavaleiros andantes.

Outros desejariam ter vivido na Grecia, de Pericles, nos tempos da Renascença, nas eras rudes e gloriosas dos primeiros séculos da Roma Imperial. E há criaturas que desejariam até ter vivido na aurora da humanidade, nos dias das cavernas, antes ou depois da ciencia de fazer o fogo.

Mas, dificilmente, — ainda que seja minimo o conhecimento humano dessas eras distantes, — o homem moderno poderia amar, ser feliz, ou mesmo sobreviver naqueles tempos. O homem engrenado, impregnado da civilização material moderna, não poderia se adaptar à vida, aos desconfortos da existencia, dos nossos avós próximos ou remotos.

Qual é o carioca de hoje, que raciocinando bem, desejaria ter vivido, ou viver, no Rio de Estacio, ou dos vice-reis, do primeiro ou mesmo do segundo Imperio?

Um cronista interrogava há tempos: "Como seria a nossa "cidade maravilhosa" no seu alvorecer". E respondia:

"Com certeza um aleijão arquitetônico e urbanistico na mais bela e na mais prodigiosa paisagem da Terra. Como seria ela na sua mocidade e no tempo dos vice-reis? Dessa quadra, em plena mocidade, temos retratos dela através de velhas crônicas e velhas estampas. Nesse tempo ela apenas crescia, alargava-se, esparramava-se pelas bordas da agua salgada e caminhava com passos indecisos terra a dentro".

E acentua o cronista que uma vintena depois da República a cidade já estava velha, já carregando séculos. Foi quando Pereira Passos lhe inoculou os primeiros pecados bons da coqueteria e da vaidade. E a cidade aprendeu a beber uma misteriosa agua de Juventa, veio bebendo-a através dos anos e hoje ei-la como é: moça e linda como as suas filhas moças e lindas, florindo na mais bela e na mais prodigiosa paisagem da Terra.

Como seriam as suas noites no passado, no tempo das Capitanias, dos vice-reis, do primeiro e do segundo Imperio, como seriam as suas noites quando não havia lua?

Com certeza só os namorados mais ousados, os criminosos e os gatos simpatizavam com as trevas perigosas de suas ruas mortas.

Depois dos primeiros lampiões de azeite, de gordura, de petroleo, e os primeiros lampiões a gás. Nesse último periodo os cariocas já amavam as noites de sua cidade. Elas já não lhes traziam mais a inquietação misteriosa, não lhes mexia mais com uma peça sem nome da "máquina ancestral" do medo.

Hoje as ruas remoçaram com o asfalto brilhante e os paralelepipedos, as casas velhas vão desaparecendo, substituidas pelas casas meninas, substituidas por geométricos, frios e gigantes arranha-céus. Os lampiões de azeite, de gordura, de petroleo e de gás desapareceram.

E a cidade, à noite, vista do alto das montanhas, visto do alto das máquinas que voam, das máquinas inventadas pelo homem, parece, com seus infinitos colares de lâmpadas, um céu invertido entre as montanhas, a Guanabara e o Atlântico, um estranho e esplendente céu de trópico carregado de constelações fantasistas.

Há milhões de lâmpadas perpetuamente acesas nas noites da "Cidade Maravilhosa". Por que não se apagam? Por que não falham?

Uma ativa equipe de homens zela por elas, zela ciumentamente para que não permaneça apagada nem uma só das pérolas luminosas dos infinitos colares feéricos que se estendem cidade a dentro, cidade a fora, nas grandes avenidas do centro, nas ruas as mais humildes dos mais distantes suburbios.

E' a dedicada equipe dos "corredores de circuitos". De bicicletas, de automovel, eles se espalham pela cidade. A noite, todas as noites, através de todas as praças, avenidas, largos, ruas, becos, caminhos iluminados. As lâmpadas apagadas são assinaladas por eles ao poste mais próximo. E homens da outra equipe irmã, a equipe dos substituidores de lâmpadas se precipitam em automoveis equipados com escadas especiais para substituir rapidamente as lâmpadas mortas.

E a "Cidade Maravilhosa", graças à atividade intensa desses homens, pode manter, ininterruptamente, todo o encantamento da sua beleza noturna.

O "corredor de circuitos" anota o número do poste onde está instalada a lâmpada apagada para a visar a secção competente, providenciando, assim, a sua substituição

UM MAU AUGURIO DE NEBRASKA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A DERROTA do governador Griswold, que era apoiado pelo sr. Stassen nas eleições primarias de Nebraska, foi decisiva: a proporção foi de cerca de dois para um. A votação não pode facilmente passar sem comentarios, porque é um mau augurio. O vencedor, o senador Butler, é um isolacionista que não renovou suas idéias, e o veridito nos mostra que, naquela parte do país, os eleitores não foram conquistados para a nossa politica externa e não desejam, portanto, arcar com as responsabilidades que dela decorrem, isto é, não querem a conscrição em tempo de paz nem estão dispostos a proporcionar grandes recursos para empréstimos externos.

O fato indicaria, como poderão concluir muitas pessoas aqui e no estrangeiro, o avanço de uma nova maré de isolacionismo? Arrisco-me a crer que sim, se o carater geral de nossa politica externa não passar por uma reconsideração radical e não sofrer uma revisão profunda. Porque ela carece de um elemento que lhe é necessario, se pretende inspirar o nosso povo e impor-se à sua confiança. Ela carece dos ingredientes fundamentais da iniciativa e construtividade americanas, e tem mesmo degenerado em partidarismo e parcialidade, numa serie de disputas em que o interesse americano não é muito evidente.

* * *

Isto não significa que não haja um interesse americano, mesmo vital, no Oriente Medio, nos Balcãs, no vale do Danubio, na Austria, no Mediterraneo e na Alemanha. Mas significa, a meu ver, que a formação de nossa politica tem obedecido demais ao processo de tomar partido em conflitos que são apresentados e definidos em outras partes, e tem sido muito pouco inspirada na convicção de que o poder e a influencia dos Estados Unidos devem identificar-se com soluções construtivas, destinadas a liquidar os conflitos no estabelecimento de uma melhor ordem européia.

O povo americano jamais aceitará sinceramente uma politica externa que lhe pareça apenas intrometimento nas rivalidades do Velho Mundo. Porque, embora a politica externa americana possa e deva mudar, a tradição e instinto de nosso povo continuarão a ser, em essencia, aquilo que Washington tinha em mente, quando dise que "a Europa tem uma serie de interesses fundamentais sem qualquer relação, ou só muito remota, conosco". Quem quer que, na direção dos nossos negocios, se esqueça desta verdade duradoura, acabará tendo de lembrar-se dela dolorosamente. Isto não é isolacinismo, a despeito de os isolacionistas gostarem de citar a frase, e Washington e seus contemporaneos absolutamente não foram isolacionistas, no sentido que hoje emprestamos à palavra. Mas a declaração de Washington reconhecia que as relações da América para com o Velho Mundo eram diferentes das de qualquer das potencias daquele continente. E toda vez que estadistas americanos perderem de vista esta diferença, arriscam-se a ofender o instinto do povo e, portanto, a perder seu apoio.

* * *

Temos um exemplo frisante de politica partidaria e intrometimento em complicações, em oposição à idéia de politica separada e construtiva, na maneira como estão sendo apresentadas aqui e ao mundo as propostas do secretario Byrnes para a Austria. Segundo informam os irmãos Alsop, o que quer, acima de tudo, o sr. Byrnes, em Paris, "é um ajuste de paz para a Austria. Suas razões são simples. A Austria é o ponto chave mais importante, na fronteira entre a Europa Ocidental e a area soviética, a leste. E a presença de tropas soviéticas na Austria fornece o pretexto para a manutenção de tropas soviéticas de *linha de comunicação* na Hungria, na Rumania e por todos os Balcãs..."

Temo que este relato das razões que animam nossa politica para a Austria seja exato. Poderia haver coisa mais clara e inevitavelmente contraproducente do que dizermos aos russos que o motivo de querermos um tratado de paz com a Austria é desejarmos que os soviéticos se retirem da Europa Oriental? Mesmo se fosse este o nosso motivo, a ingenuidade de anunciá-lo, como preludio às negociações, é espantosa. Mostra como uma politica, que é negativamente anti-soviética, em vez de ser positivamente européia, pode chegar ao ponto de desafiar o senso comum elementar.

* * *

Uma politica positiva para a Austria preocupar-se-ia fundamentalmente com o fato de que esta, se não puder ser neutralizada, como a Suiça, se transformará em arena principal de conflito. Sob dominação russa, a Austria seria o meio de dominar a Alemanha meridional e a Italia. Sob dominação de uma Alemanha ressuscitada, a Austria se tornaria novamente aquilo que sempre foi — o principal trampolim do pangermanismo para o vale do Danubio e os Balcãs. Nada poderia ser mais superficial, ou historicamente mais falso, do que a idéia de ser a Austria um pequeno e manso país libertado, sem necessidade de outro tratamento senão ser evacuado e alimentado. Estaremos a enganar a nós mesmos se não nos capacitarmos de que são minoria os austriacos que realmente aceitam a idéia da Austria como pequeno Estado independente, ou se não nos lembrarmos de que o dr. Renner, seu presidente, tem sido, toda sua vida, um adepto do pan-germanismo.

De certo, devemos trabalhar para a evacuação da Austria e para aliviá-la do fardo dos exércitos de ocupação. Mas este não deve ser o nosso objetivo principal. Nosso objetivo principal deve ser a reconstrução da Austria como Estado neutralizado — sob fiscalização internacional — até que se tenha a certeza de que estão murchas as raizes do pan-germanismo, profundas naquela nação, e do surto de uma nova geração austriaca, com outra orientação.

* * *

Se considerarmos este o nosso real objetivo e demonstrarmos persistente e concretamente que falamos com sinceridade, teremos uma politica para a Austria. Teremos uma politica que não só nos dará o direito de negociar com os russos, sobre evacuação, como tambem um meio de ganharmos apoio positivo entre os povos vizinhos, no vale do Danubio. Porque estes povos não se esqueceram ainda dos séculos de dominação austriaca, nem de que foi da Austria que Hitler conquistou a Tchecoslovaquia e a Iugoslavia e enleiou Mussolini em sua armadilha.

Portanto, uma politica positiva para a Austria teria efeito e energia. Mas uma politica que for rigidamente anti-soviética e inteiramente esteril não nos levará, decididamente, a qualquer resultado.

Criança que tem muitos pais não tem pai

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

AS recomendações de Bernard M. Baruch à Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas sugerem, à primeira leitura, um metódo radical para se resolver o maior problema de nossa época ou de qualquer outra: proteger da destruição atômica a humanidade.

O sr. Baruch, que falou com eloquencia, compreende o perigo. E tambem compreende o problema. O poder atômico, as armas "V", capazes de conduzir projeteis dirigidos, e as novas invenções para a guerra biológica, exigem um controle mundial contra a guerra, exercido por uma única autoridade. Ficando estas armas na posse de autoridades rivais, o mundo viverá aterrorizado; o medo criará a guerra; e a guerra condenará a civilização humana.

O poder dividido é a causa fundamental da guerra. O poder dividido na era atômica é certo resultar em guerra, pela razão de que nenhum povo será capaz de suportar a possibilidade de ser completamente destruido por outro Estado num prazo que seria uma questão de minutos. Havendo duas ou mais nações a controlar as alavancas do poder, a menor tensão diplomática criará o impulso de atacar primeiro. A segurança do mundo, neste momento, deve-se, assim, apenas ao fato de estar o poder atômico exclusivamente nas mãos dos Estados Unidos.

* * *

Nem a Russia nem qualquer outro país tem motivo para temores, enquanto assim for, porque o nosso povo jamais aprovaria seu emprego em fins de agressão sem o elemento de um temor exagerado. Mas, no momento em que a União Soviética tiver armas atômicas e armas "V", ou no momento em que pensarmos que ela os tem, nem a Russia nem os Estados Unidos estarão em segurança.

Na guerra atômica, a vitoria pertence ao agressor. Todo estado-maior o sabe. Em condições de poder dividido, a incerteza será tão intoleravel, que um ou outro atacará para acabar com a tensão. A próxima guerra, se vier, estabelecerá uma única potencia como senhora do globo e, assim, acabará com a guerra. Mas essa potencia seria senhora de um deserto, e o que restasse da humanidade levaria séculos trabalhando para voltar às suas atuais condições, se é que ainda seria capaz de tal coisa.

Esta é a lógica inelutavel da era atômica: deve haver uma única autoridade mundial a controlar a guerra e a possuir um monopolio de poder. Tal poder existe neste momento. Está nas mãos do governo dos Estados Unidos que, por multas semanas, meses ou anos, se encontrará em situação de obrigar o mundo a aceitar qualsquer condições julgue necessarias para a paz perpetua. Tal poder é uma realidade. A força existe e ainda não está dividida.

* * *

Mas a autoridade que o sr. Baruch sugere não é um tal monopolio de poder. Se fosse possivel delegar-se o poder já existente nos Estados Unidos à "Autoridade Internacional do Desenvolvimento Atômico", como se sugere, uma comissão governaria o mundo. Mas, como?

A autoridade NÃO representaria o atual poder monolitico, que não tem competição. Dada a cooperação integral, inclusive a renuncia ao veto, poderia ela, como disse o sr. Baruch, distribuir as materias primas da energia atômica e exercer inspeção contra seu uso na manufatura de instrumentos de destruição.

Mas suponhamos que a comissão ou sua maioria, passasse a suspeitar da uma violação pela grande potencia X. Que aconteceria? A comissão apresentaria o caso ao Conselho de Segurança e então viriamos uma nova forma da velha politica de poder, que já se faz sentir com furia em cada sessão das Nações Unidas. O país suspeito levantaria pontos para ganhar tempo.

Sem dúvida, insistiria em que se criasse uma sub-comissão para verificar a veracidade da denuncia da primeira, para verificar se a situação era realmente "suspeita", ou se o país suspeitado era objeto de maquinações de guerra. Os Estados se dividiriam em dois lados, como agora.

Enquanto isso, se o Estado X estivesse em preparos para a guerra, trataria de apressá-los febrilmente e atacaria quanto estivesse pronto, alegando defesa contra um ataque iminente por parte de seus acusadores. E assim, a situação em que agora vivemos ainda viria, segundo a proposta do sr. Baruch, a reduzir-se a esta questão: quem atacará primeiro?

* * *

O controle da autoridade seria a principal luta do mundo. Cada membro seria um cidadão de algum Estado, e as tentativas para açambarcá-la seriam tão clamorosas, que nenhum país teria fé em sua imparcialidade. A autoridade não teria verdadeiro poder, mas apenas um poder delegado por entidades politicas em contenda e seria, pois, um osso de discordia venenosa entre os verdadeiros poderes.

A proposta foi estigmatizada por uma publicação trabalhista como sendo uma tentativa de coação contra a União Soviética. Como reagiriam os partidarios dos Soviets (ou britânicos, ou americanos) às impugnações pela autoridade de um ou outro? Recordando-se as batalhas em torno do Iran, da Espanha, da Austria, de Trieste, o que seriam elas comparadas com uma batalha cujo desenlace significaria o aniquilamento para um dos contendores?

O que de fato aconteceria seria uma nova luta das potencias, através ou em torno da "Autoridade Internacional do Desenvolvimento Atômico", cada qual querendo tornar-se possuidora exclusiva das armas decisivas.

Começaria de novo, assim, todo o antigo circulo vicioso.

Creio que os comunistas vêem o problema mais claramente que nós, isto é, vêem que o que está em jogo é a criação de um poder sem competição. Uma "associação mundial de Estados socialistas" significa, em termos comunistas, um mundo sob a direção do Kremlin, caso em que só o Kremlin teria a possibilidade de guerra e controle atômicos e não necessitaria de uma comissão para fazer vigorar a paz sobre o mundo com o desarmamento de todos menos um.

Nem dela precisam os Estados Unidos. Do que necessitamos é da coragem de salvar o mundo dos horrores que despontam no horizonte, pelo uso integral do nosso poder monolitico temporario, que não pode ser delegado mas pode ser dissipado. Se não fizermos isto agora, o Estado que sobreviver à próxima guerra o fará. Ele não nomeará uma autoridade escolhida entre seus competidores, mas SERA' a autoridade e, pelo exercicio da realidade da força, e não com a criação de novas ficções, acabará com a guerra segundo suas proprias condições.

A Russia e o problema da bomba atômica

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

OS fatores militares compreendidos nas propostas americana e soviética para controle da energia atômica devem ser analizados à luz dos objetivos politicos. A propria guerra não é outra coisa senão a procura de objetivos politicos por meios violentos. O poder militar em tempo de paz é o principal apoio desta afirmação: os fatores de tal poder são as fichas altas na mesa do "poker" internacional.

Do ponto de vista frio e imediato do cálculo militar, pode-se dizer que os Estados Unidos possuem uma tremenda vantagem, à qual estão sendo solicitados, pelo plano soviético, a renunciar de pronto. A posse exclusiva de armas atômicas pelos Estados Unidos (ou, para falar com precisão, pelos governos americano, britânico e canadense) dá a estas potencias uma contra-arma irrespondivel ao preponderante poder terrestre russo no continente eurásico. Não devemos esquecer que a conquista de todo o continente eurásico pelos russos alteraria o futuro equilibrio do mundo, ao ponto de constituir uma ameaça de primeira grandeza não apenas à paz e à segurança do mundo, mas tambem à segurança do mundo contra uma dominação soviética. Bem pode ter havido, nos altos cargos da Russia, quem esperasse obter uma posição tão predominante por meio de avanços gradativos, quando a Alemanha submergiu na derrota. Não havia obstáculo militar visivel. Mas a bomba atômica proporcionou o obstáculo, dando às grandes potencias aereas do oeste uma arma com a qual podem com rapidez infligir danos decisivos aos centros vitais da União Soviética.

* * *

E' um ponto de vista. Aplica-se somente aos russos que podem ter estado a considerar como seria facil, tomando uma providencia aqui e estabelecendo um governo titere ali, alcançar uma posição em que os recursos militares totais à disposição do Kremlin seriam tão enormemente superiores aos do resto do mundo, que a sovietização de todo o mundo tornar-se-ia um projeto realizavel.

Mas tambem devemos considerar os russos que estão sinceramente preocupados com a segurança russa, que estariam dispostos a aceitar um mundo de cooperação, se pudessem ter a certeza de que nossas intenções para com a Russia e seu modo de vida são honestas e amistosas, se pudessem ficar tão certos de que o mundo capitalista não está disposto a destruir-lhes o regime como gostariamos de estar certos de que os governantes da Russia não estão dispostos a destruir o nosso. A vasta maioria do povo russo está nesta classe dos que honestamente tem dúvidas, e a dúvida honesta tambem tem seus representantes nas altas esferas soviéticas. Para estes que duvidam, que se preocupam, a bomba atômica foi realmente uma coisa terrivel; para aqueles que os persuadiram de que não pode haver paz entre o sistema soviético e a democracia capitalista do ocidente, a bomba atômica era uma oportunidade de raro valor. Era uma oportunidade paralela à que foi dada aos inimigos ocidentais do sistema soviético pela conduta soviética na Europa e em outras partes, desde o fim da guerra.

Assim, a análise militar das propostas para o controle da energia atômica reduz-se a isto: Se, por nossa parte, devemos renunciar à nossa atual vantagem, representada pela posse de armas atômicas, devemos tambem exigir garantias e salvaguardas. Estas garantias não devem limitar-se a um sistema de controle e inspeção que nos assegure que nenhuma outra potencia vai tentar, sub-repticiamente, evadir-se ao acordo sobre controle atômico. Elas devem tambem visar a uma certeza razoavel de que os russos, afastado o freio da ameaça atômica, não vão empregar seu predominante poder terrestre na tarefa de fazerem-se senhores do continente eurásico e, assim, alterar o equilibrio de poder do mundo, para nossa desvantagem por muito tempo.

Pode-se duvidar de que qualquer acordo satisfatorio para o controle da energia atômica possa ser negociado, a não ser numa atmosfera de confiança crescente, e não decrescente, confiança em que as soluções pela força, para os problemas internacionais, não serão tentadas por qualquer Estado participante, confiança em que as negociações não estarão sendo dirigidas com o fim de obtenção de uma vantagem militar para uso subsequente em desafio ao espirito do proprio acordo.

Uma tal atmosfera só virá a existir como resultado de atos. Não pode ser criada com palavras. E os atos não podem ser sempre unilaterais. Por exemplo: se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha aceitarem a proposta russa no sentido de que sejam destruidas todas as armas atômicas, é razoavel pedirem ao mesmo tempo, que os russos retirem todos os exércitos de ocupação em territorio não-russo na Europa, exceto o exército de ocupação na Alemanha, cujas proporções juntamente com as dos outros exércitos de ocupação dos aliados, poderiam ser fixadas por acordo mutuo. E' razoavel pedir-se que os russos permitam a volta de uma vida politica normal na Polonia, na Rumania, na Hungria e na Bulgaria, e venham a termos sobre soluções gerais dos problemas alemão e austriaco. E' razoavel pedir-se que os russos se juntem às potencias ocidentais para exercer pressão sobre o marechal Tito, no sentido de desmobilizar este a maior parte de seu excessivo exército iugoslavo, de 600.000 homens; acontecimento que, naturalmente, seria seguido de evacuação da Grecia pelos britânicos. E' razoavel pedir-se que os russos cheguem a um acordo que permita um ajuste razoavel do futuro politico da Coréia e a evacuação daquele país, tanto pelas tropas russas como pelas tropas americanas.

Estes atos, em parte politicos e em grande parte, militares, seriam de ambos os lados, indice de boa fé. Na atmosfera assim criada, a discussão do problema vital do controle das armas atômicas e outras de destruição em massa, ou da total abolição de tais armas, poderia prosseguir com melhores perspectivas de sucesso do que são agora visiveis.

PRODUÇÃO RURAL

MELHORA A SAFRA DO TRIGO AMERICANO

Subiram as colheitas, na primeira quinzena de junho, a 7.630.000 de "bushels"

As safras de trigo norte-americano melhoraram na primeira metade de junho, obtendo-se 7.630.000 de "bushels", mas acredita-se que a produção continuará abaixo da quantidade necessaria a dar aos norte-americanos todo o pão e farinha de que necessitam.

Um relatorio especial do Departamento de Agricultura calculou a safra em 1.033.139.000 "bushels", em meados de junho, comparados com os ... 1.025.509.000 "bushels" previstos para 1.º de junho.

Funcionarios para a alimentação disseram que é necessaria uma safra de mais de 1.250.000.000 de "bushels" para a exportação, a fim de aliviar a fome e permitir a remoção das atuais limitações no uso de trigo nos Estados Unidos.

O governo pretende exportar no minimo 250.000.000 de "bushels" da safra deste ano e cerca de 380.000.000 dos ultimos anos.

TRIGO PARA AS REGIÕES DEVASTADAS

O Comitê Truman de Emergencia contra a Fome revelou recentemente que já foram requisitados, a fim de seguirem com destino às regiões do ultramar, a braços com a falta de alimentos, mais de 81 milhões de "bushels" de trigo, desde o dia 1.º de maio, e avisou que os efeitos totais do programa de socorro cumprido pelo Comitê seriam sentidos dentro dos dois próximos meses — escreve de Washington o Serv. de Inf. do Hemisferio. Durante este periodo, o povo dos Estados Unidos não se deve admirar da falta de farinha, pão e outros produtos à base de trigo.

Declarando que é imposivel embarcar tão grande quantidade de trigo sem criar uma redução apreciavel do mercado abastecedor interno, o Comitê afirmou que "essa deficiencia é a medida de sucesso do programa governamental de assistencia aos povos que lutam contra a fome noutros pontos do globo. As exportações registradas durante o ano comercial de julho de 1945 a junho de 1946, principalmente para as areas devastadas pela fome, aproximam-se da cifra de 400 milhões de "bushels", quantidade que estabelece um verdadeiro "record" de exportação, pois nenhuma nação até agora conseguiu exportar tanto trigo, em tão pouco tempo".

O propósito recentemente anunciado pelo Departamento de Agricultura de emprestar trigo aos moinhos, pretende "aliviar a situação deveras critica em que se debatem algumas regiões do país", informou o referido Comitê, acentuando que a procura excederá muito o volume dos abastecimentos. O Comitê apelou para os cidadãos dos Estados Unidos, pedindo-lhes que procurem consumir menos um terço de produtos à base de trigo, durante este periodo de emergencia, e que continuem e intensifiquem a sua cooperação por meio do programa de economia alimentar voluntaria.

Publicações

"CONSTRUCÕES RURAIS" — Acabamos de receber da empresa editora da revista agricola "Chácaras e Quintais" mais uma das suas interessantes publicações práticas, de que precisavam todos aqueles que vivem no campo ou estão ligados à economia rural. Trata-se de um elegante e bem organizado livrinho da autoria do eng. Renato E. de Sousa Aranha e intitulado: "Construcões rurais ao alcance de todos".

Seria tolice dizer que não existiam já na nossa embora modesta bibliografia agricola, livros do gênero. Existe um outro e até regularmente bom, mas cujo preço alto não está ao alcance da bolsa mais modesta.

O presente livro satisfaz plenamente os fins para os quais foi escrito e editado, ensinando com meticulosas gravuras como se constroem todos os moveis e imoveis de uma exploração rural, começando pela vivenda dos seus camaradas e acabando com as casas para todos os animais domésticos inclusive as galinhas, os coelhos, as abelhas e os sirgos.

— Recebemos os ns. 72 e 73, correspondentes a maio e a junho, da revista "Chácaras e Quintais".

Conservas de legumes

DIFICULDADES IMPOSTAS PELA FALTA DE RECIPIENTES

A industria francesa de conservas, especialmente de legumes, sofreu muito em consequencia da falta de recipientes para embalagem. No ano corrente são melhores as perspectivas para este importante setor da economia daquele país. Contra 20.000 toneladas em 1945, a produção deverá atingir em 1946 a mais de 50.000. As colheitas são promissoras na França e na Africa do Norte, e os industriais já fizeram grandes encomendas aos produtores agricolas.

As conservas de peixe, na safra 1945|1946, somaram 12.000 toneladas, quase que inteiramente consumidas no mercado interno. Tambem houve que superar dificuldades decorrentes da falta de vasilhas metálicas. Os maiores suprimentos deste material permitirão ampliar a conservação de pescado na próxima safra, que se anuncia muito favoravel, particularmente a de sardinha, graças aos novos métodos de pesca adotados.

Excelencia indiscutivel da famosa raça bovina Aberdeen-Angus

Por Alexander Keith

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Era frequente em anos passados notar-se a surpresa com que a maioria daqueles que visitavam a Escocia, pela primeira vez, constatava o grande número de gado de cor negra pertencente a uma raça bovina de qualidade especialissima, abundante naquela região da Grã-Bretanha. Tratava-se de descendentes da famosa raça Aberdeen-Angus, agora conhecida em todos os recantos do globo, nativa da Escocia e excepcionalmente adequada para o corte.

Esta geração bovina deve ter existido na Escocia muito tempo antes que a historia começasse a ser escrita, pois são encontrados animais sem chifres nas pedras esculturadas de três mil anos atrás; e temos tanto direito de afirmar que o gado era negro quanto o de presumir que fosse vermelho ou branco. No século nono, encontramos referencias ao gado negro desprovido de chifres e a mesma especie é mencionada nas cartas latinas de trezentos e quatrocentos anos passados.

Porem não foi antes do inicio do século dezenove que muitos dos fazendeiros locais passaram a trabalhar em conjunto, com o intuito de produzir a que eventualmente viria a ser conhecida como a raça Aberdeen-Angus. Os condados de Aberdeen e Angus forneceram os elementos fundamentais e são merecedores de nosso crédito de gratidão os pioneiros Hugh Watson e William Mc Combie, de Angus e Aberdeenshire, respectivamente, os quais realizaram a seleção cuidadosa da descendencia. Watson, no primeiro quarto do século dezenove, começou a coligir espécimes de gado negro dos condados escoceses, unindo-os quando julgava aconselhavel. E no segundo quarto do século, foi William Mc Combie quem, tendo adquirido alguns dos melhores animais

Belo exemplar da famosa raça escocesa Aberdeen-Angus

jovens de Watson, procedeu à estruturação da raça, lançando as bases de muitas das famosas familias que, depois do decorrer de um século, ainda dominam pela qualidade sempre aprimorada.

William Mc Combie deu inicio à grande familia do Pride de Aberdeen, a qual se subdividiu em muitos ramos, incluindo os Prides de Mulben, os Pinky Prides, os Kindness Prede e varios outros.

Sir George Mc Pherson Grant, o terceiro grande aprimorador da raça Aberdeen-Angus, começou sua carreira quando adquiriu, em Angus, uma novilha de nome Erica, a qual se tornou a ancestral da familia que leva sua desinencia, a mais importante de todas as gerações da raça, possuidora de inúmeros ramos tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos.

Muitas destas familias merecem favores especiais dos criadores americanos, e ainda hoje os compradores cruzam o Atlântico em busca de descendentes de Erica, Jilt, Witch of Endor e Gammer, pelos quais estão sempre dispostos a pagar altos preços. A Argentina compra grande número de Aberdeen-Angus vermelho, membros legitimos da familia, menos conhecidos, porem, do que os de cor negra.

A raça deu ao mundo alguns animais que se notabilizaram de maneira insólita, como a Old Grannie, pertencente a Hugh Watson, que viveu mais de 35 anos e foi a mãe de vinte e cinco bezerros. E é ainda bastante comum encontrarem-se vacas Aberdeen-Angus reproduzindo aos dezenove e vinte anos de idade. Tambem os touros desta raça possuem grande acúmulo de energias e na Argentina uniu-se um touro de quinte anos com vinte vacas, das quais a mais jovem possuia vinte anos de idade. O resultado foram vinte e um bezerros.

Plantando as terras devastadas pelas batalhas

Virtualmente vasia a dispensa da Europa e 140 milhões de pessoas passam fome

Barton Pattie, da Associated Press, escreve de Londres:

Os povos famintos de dois vastos continentes semearam milhões de acres de cereais, mas as enchentes, as secas e as pragas de insetos em muitos paises já reduziram consideravelmente as colheitas com que contavam para evitar a frande fome.

A dispensa da Europa está virtualmente vazia e o Comitê de Emergencia da Europa declarou que cerca de 140 milhões de pessoas estão vivendo com menos de 2.000 calorias diarias, 2|3 do que necessitam para manter a saude. Os lavradores do continente — trabalhando febrilmente, a despeito da aguda escassez de sementes, adubos, mão de obra e maquinaria agricola — estão plantando as terras devastadas pelo fogo das batalhas. A maior parte das colheitas básicas ainda está no solo. O povo, sub-nutrido, vive, em grande parte, dos cereais que a UNRRA consegue arranjar nos celeiros do mundo e dos vegetais que somente agora estão começando a atingir o estado adulto. Um desequilibrio das colheitas, como o causado pelas secas que durante o ano passado assolaram a India, a Africa do Sul e os Balcãs, provavelmente reduziria milhões de pessoas à inanição. Os celeiros do mundo ocidental ficaram quase esgotados no primeiro ano de paz.

A situação dos povos asiáticos é ainda pior. Milhões de chineses, nas provincias centrais, estão comendo capim, raizes de árvores e barro para não morrerem de inanição. Na India, calcula-se que 230 milhões de pessoas não obtem o suficiente para sua alimentação normal. Na maior parte da Asia, esta é a época da entre-safra, com as próximas colheitas de arroz ainda relativamente distantes.

PERSPECTIVAS PESSIMISTAS

Embora se considere ainda muito cedo para aventurar predições exatas sobre a colheita européia, as perspectivas em geral são as seguintes: HUNGRIA — O país atravessa o que o Ministerio do Interior denominou de a maior seca do século. As colheitas de trigo e centeio foram consideravelmente prejudicadas. Em muitas regiões, a terra ainda está muito seca para plantar trigo e batatas. As autoridades de alimentação já estão dizendo que as colheitas serão provavelmente tão reduzidas, que o país precisará de auxilio exterior durante mais um ano.

AUSTRIA, TCHECOSLOVAQUIA e SUIÇA: — As colheitas estão sofrendo em virtude da falta de chuvas. PORTUGAL: — As plantações foram prejudicadas pelas enchentes da primavera. SARDENHA: — A nuvem de gafanhotos foi tão grande que arrasou as colheitas e desorganizou o tráfego ferroviario.

Noutras partes da Europa, as chuvas da primavera favoreceram a lavoura. A Russia tomou a dianteira no aproveitamento dos campos de batalha para as plantações, anunciando que já foram plantados mais de 11 milhões de acres do que no ano passado. Desde os grandes celeiros da Ucraina até a Siberia, os tratores soviéticos estão trabalhando 24 horas por dia no cultivo da terra, logo que a neve desaparece e a terra se torna mais dura.

A Italia aproveitou 200.000 dos ... 700.000 acres de suas terras agricolas devastadas pela guerra. A França e os Paises Baixos aumentaram consideravelmente a sua area cultivada. A Inglaterra está plantando até nos aeródromos de tempo de guerra e mesmo nos aeroportos ainda em funcionamento há plantações de gêneros alimenticios.

MULHERES NA LAVOURA

Na Alemanha, três mulheres para cada homem estão trabalhando nas grandes plantações e nas pequenas lavouras. O famoso parque Tiergarten de Berlim foi transformado numa plantação de batatas. A Polonia está lavrando uma area duas vezes maior do que a do ano passado, mas ainda possue seis milhões de acres inaproveitados, em virtude da falta de máquinas agricolas e sementes.

As chuvas que interromperam a seca de três anos na Espanha prometem a melhor safra dos últimos dez anos. As recentes chuvas caidas na planicie de Anatolia, na Turquia, acenam com a possibilidade de um aumento de 2 % na safra prevista. Grande é o esforço tambem dos agricultores da Suecia e da Finlandia. A Noruega só poderá plantar 20 % dos cereais de que necessita, mas a sua pescaria tem sido tão abundante que espera exportar este ano muitos milhares de toneladas de peixe. Os baleeiros estiveram tambem em grande atividade, de modo que a Noruega poderá contribuir com .... 51.000 toneladas de oleo animal para atender às necessidades de outros paises.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Agave

SR. ARTUR BARBOSA — Rio — O agave é, realmente, excelente planta textil e dá bem em quase todos os solos, propagando-se muito facilmente por semente ou estaca. Associado ao cacto, forma sebes impenetraveis. As suas fibras compridas, fortes e sólidas, depois de extraido o parenquima, são lavadas, batidas e cardadas, servindo para varios usos, redes, esteiras, panos de embalagem, etc. No México, seus naturais utilizam as folhas do agave, que às vezes vão a mais de 2 metros de comprimento, para cobrir casas. Os mexicanos tambem fervem a seiva dessa amarillidacea e obtem com isso uma bebida alcoólica chamada *pulqué*.

Para os objetivos que tem em vista, isto é, a industrialização do agave no nordeste, aconselhamos a que procure o Serviço de Plantas Texteis, da Divisão do Fomento Agricola, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, largo da Misericordia, 2.º andar, e ali fale ao dr. William Coelho de Sousa ou outro técnico especializado na materia. E estamos certos que obterá todos os informes possiveis a respeito do seu interesse.

Ração para galinha

SR. RAIMUNDO PANTOJA — Rio — E' de todos conhecida a falta atual alimentação das aves. Essa — de certos elementos componentes da alimentação das aves. Essa deficiencia está sendo compensada de varios meios. As rações seguintes representam uma solução, para quem cria galinhas poedeiras, como as Leghorns:

Refinazil	30 %
Fubá de milho	15 %
Farelo de arroz	25 %
Farinha de carne	20 %
Farinha de ostras	5 %
Carvão vegetal	4 %
Sal fino	1 %
	100 %

E' conveniente juntar a cada cem quilos 1 % de oleo de figado de cação.

Porco para banha

SR. GUMERCINDO TAVARES — Rio — O tipo-padrão de porco para banha e toucinho deve reunir as seguintes vantagens: Ter o peso mediano entre 140 e 150 quilos, aos dezoito meses; corpo largo, comprimento medio, linha superior convexa, linha inferior mais ou menos reta, pelos finos, pele fina, ossos reduzidos e compactos, revestimento adiposo e espesso, cabeça leve, focinho curto, olhos grandes, orelhas medias e finas, papada cheia, boca grande, testa larga, cara curta, cernelha larga, ancas bem afastadas, coxas cheias, nádega bem descida e pernas curtas. Estes são os principais caracteristicos requeridos para o fim que tem em vista.

Canarios

SR. ROBERTO GODINHO — Rio — Todo criador de canarios não pode desconhecer o método de tratar os referidos pássaros. A coloração é coisa sem misterio, hoje. Basta fazer o que é necessario. O livro editado pelas "Chácaras e Quintais", São Paulo, 1945, facilmente encontrado no Rio, denominado "O criador de Canarios", traz em sua página 11 um capitulo sobre a coloração. Procure ler e fazer o que ali é ensinado e veja se não obtem o que quer. Isto e outras coisas em relação aos canarios.

Galo Leghorn

SR. LEVI MENESES — REALENGO — (D. F.) — O galo Leghorn, pelo seu tamanho, é improprio para o fim a que se destina, unindo a galinhas de maiores portes e raças diferentes. O melhor que o senhor faz é dar a Cesar o que é de Cesar... Ou cria tudo Leghorn ou outra raça, ou não cria coisa alguma. Está nos parecendo que a deficiencia da postura é devida à falta de boa alimentação. Nesta mesma coluna há uma resposta que o senhor deve considerar, a respeito da ração para galinhas.

Açucar racionado na França

A Federação Agricola da França dirigiu um apelo aos cultivadores de beterraba, lembrando que as areas semeadas no total de 250.000 hectares, aproximadamente, permitirão fixar uma quota de um quilo de açucar mensalmente por pessoa, alem de liberar volume apreciavel para a industria. A Federação pede aos agricultores que desenvolvam todos os esforços para obter uma colheita "record". Em troca, informa a entidade, foram dirigidos apelos ao governo para que assegure a distribuição de sapatos e roupas entre os agricultores, melhore as rações alimentares e dê maiores facilidades para o recebimento de diversos objetos atualmente de aquisição dificil no mercado, tais como pneumáticos de bicicletas e caminhões leves.

XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Ficou autorizado o Ministerio da Agricultura a aplicar, por meio de adiantamento, a importancia de 300 mil cruzeiros, consignada no atual orçamento, para premios e despesas gerais com a XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se no próximo mês de setembro, na capital de São Paulo. Daquele montante, 100 mil cruzeiros são destinados a premios a criadores, sericicultores, apicultores, avicultores e piscicultores.

Congresso Técnico Internacional

ESTUDARA' A MELHOR MANEIRA DE CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR

Deverá realizar-se em Paris, na Casa da Quimica, de 16 a 21 de setembro, um Congresso Técnico Internacional, reunindo engenheiros e técnicos de todas as partes do mundo. O propósito do Congresso é facilitar a cooperação internacional de técnicos para a construção de um mundo melhor, no qual a técnica esteja verdadeiramente ao serviço da humanidade — informa o S F I.

As primeiras questões a serem discutidas serão os problemas técnicos gerais de reconstrução e de desenvolvimento...

Menor a safra mundial de algodão

Nosso país concorrerá com a produção calculada em 1.950.000 fardos

A safra mundial do algodão, que agora se acha no mercado, representa um total de 21.650.000 fardos (de 475 libras, cada saca) e é a menor já verificada nos últimos vinte e dois anos, conforme as estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

A colheita atual está cerca de 12 por cento abaixo da de 1944-45, que foi de 24.615.000 fardos, e quase trinta por cento abaixo da media de antes da guerra, que era de 31 milhões.

A produção do algodão nos Estados Unidos é calculada em 9.015.000 de fardos, contra os 12.230.000 do ano passado e a media de 13.149.000, que se registrava antes da guerra.

Fora dos Estados Unidos, as principais nações produtoras concorreram com 12.635.000 fardos, contra os 12.365.000 do ano passado e a media de 17.717.000 de antes da guerra. Esses paises são: o Brasil, a Russia, a India, o Egito, a China, o México, a Argentina e o Perú.

Dentre eles, o Brasil figura com uma produção avaliada em 1.950.000 fardos, contra os 1.576.000 do ano passado, e uma media de 1.856.000 de antes da guerra. Para os principais paises produtores, essas cifras, nessa ordem, são as seguintes:

India: — 2.900.000; — 2.965.000; — 4.643.000.

Egito: — 1.091.000; — 962.000; — 1.893.000.

Em relação à Russia, há a estimativa extra-oficial de uma produção de 1.875.000 fardos, avaliados com o algodão ainda com as suas sementes.

"Record" nos carregamentos de cereais

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos declarou que os carregamentos de cereais para as areas famintas estabeleceram um "record" nos primeiros 10 dias de junho, mas que mesmo assim a quantidade exportada é inferior à quota de 6 meses.

Foram exportados 13.672.000 *bushels* de cereais nos 10 primeiros dias de junho, em comparação com os 4.480.000 *bushels* exportados nos últimos 10 dias de maio.

Estação de quarentena animal nos EE. UU.

Proteção ao gado americano, prevenindo-o contra molestias importadas

Noticias de Washington informam que a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou e enviou ao Senado um projeto de lei, para a criação de uma estação internacional de quarentena animal na ilha de Swan, nas Antilhas, a 150 milhas ao largo da costa de Honduras.

A medida tem por objetivo proteger o gado nacional, evitando que contraia molestias dos animais importados. Essa providencia foi introduzida pelo presidente do Comitê de Agricultura, sr. Flanagan, democrata da Virginia, após ter o Departamento da Agricultura proibido a importação do gado mexicano, proibição que resultou do fato de o México ter importado gado "brahma" do Brasil, que provocou a atitude do Departamento da Agricultura, por vir de zona onde a inspeção sanitaria não se acha no mesmo nivel da dos Estados Unidos.

RECUPERAÇÃO NA INDUSTRIA TEXTIL

Lã e seda francesas para os mercados sulamericanos

O "Financial Times", de Londres, escreve num tópico que os paises que foram invadidos pela Alemanha puderam recuperar rapidamente parte de sua produção anterior e agora estão competindo com a Inglaterra nos mercados de importação sulamericanos.

Diz o jornal que "uma das industrias em que essa recuperação é mais notoria é a textil", mostrando a seguir que a França está vendendo grandes quantidades de lã e já começa a oferecer seus produtos de seda. Acrescenta que a Bélgica está oferecendo à venda tecidos de algodão na Argentina, e exportando ferro e arame para o mesmo país.

Acrescenta o "Financial Times" que a França está fornecendo a maior parte da maquinaria para a industria textil do Estado de São Paulo, no Brasil, e diz que é de se esperar que o comercio da França e da Bélgica com a América do Sul venha a ser encorajado por acordos financeiros como aqueles recentemente assinados pela Argentina com a França e a Bélgica, os quais estipulam a abertura de contas especiais para o pagamento das respectivas mercadorias. Diz que esses acordos são semelhantes aos que existiram, por algum tempo, entre a Argentina e area "esterlina". Termina dizendo:

— Sabe-se que o Brasil já tomou providencias semelhantes, entrando em acordos para os seus pagamentos na area do franco-belga e do franco-francês, respectivamente, ambos com a duração de dois anos".

(Conclusão da 1.ª página)

de dominante para em função dele compor os tons sucessivos. A sua técnica irá consistir então em justapor camadas de outras cores sobre esse azul básico, desenhando os limites dos volumes com o proprio pincel. Para isso vale-se do preto, que funciona tambem como cor. Em certos trechos, o preto se espalha em largas manchas e sobre esse fundo o pincel "desenha" em azul claro a estrutura do objeto. Em suma, Kaufmann tira aos volumes toda insolubilidade linear e reduz o contorno a uma transição de manchas. Aproxima-se assim dos "fauves", mas é controlado por um tremendo sentido construtor. Essa paisagem representa um recanto de terra em iminencia sobre o mar. No primeiro plano, estão duas árvores quase sem folhas e de galhos cortados — tema muito caro aos expressionistas — e em segundo, forma-se um grupo de pequenos chalés. No fundo, à direita, uma grande mancha de ultra-mar, lisa e plana, de um azul mais profundo ainda que o do céu. Essas cores sombrias geram uma atmosfera pesada, de uma poesia densa e trágica. Quebrando o sombrio dos pretos, azues, cinzas e verdes, duas manchas vermelhas cantando.

ARTHUR KAUFMANN

Passo-me a outro quadro, onde há umas figuras de meninos num jardim de sanatorio ou de asilo. Azul e sempre azul. Mas aqui é de preferencia no céu, embora o tom venha descendo até o plano inferior da tela, fazendo uma especie de osmose com a imensa mancha verde que resume a vegetação. No primeiro plano, uma outra vasta mancha em vermelho e terra cortada em ladrinho, neutralizada, porem, sabiamente, por uma generosa pincelada cinza que a recobre em parte. Eis aí alguns elementos da esperteza de Kaufmann nos seus melhores momentos, essa sabedoria sensivel no dosar o efeito sensorial de um trecho, procurando sempre a pincelada capaz de fazer cantar ou de neutralizar esse efeito. E' onde se percebe a grande experiencia do pintor, a sua sensibilidade especificamente pictórica em tratar o mosáico das cores. Mas não é tudo. Onde ele se arrisca a deixar uma larga superficie entregue a uma cor única — o verde do jardim — usa a outra metade da sua sabedoria, que consiste num enorme senso de emprego do espaço. De maneira que a mancha, por mais ampla, não fica vazia nem monótona; serve de fundo muito bem disfarçado para a distribuição das figuras, estas funcionando como elementos de passagem e variação de tom. No azul e verde desse jardim misterioso, o pintor consegue montar uma atmosfera carregadamente lirica, muito embora as sugestões melancólicas das figuras dos meninos — um que está sentado a ler na cadeira de inválido, outro que caminha de moletas, outro que a ama traz pela mão e mais três confabulando sentados num banco. E' dificil jogar com cores tão quentes e em tão generosas pinceladas como faz Kaufmann com os seus verdes e azues, mas se é verdade que na fase americana ele se desgraça, as suas pinturas mais trabalhadas mostram uma força de controle incomum, e essa tanto está no seu sentimento de lirismo como na sua habilidade em dispor do espaço e quebrar a violencia dos tons. Mas o perigo de cair na decoração vulgar está a seus pés, e recentemente ele cai no abismo e se esborracha.

São dois exemplos tipicos, os acima citados. Nas paisagens ou figuras dentro da paisagem, encontramos repetidamente a segurança da composição de Kaufmann. Particularmente, em algumas pinturas construidas segundo um ritmo diagonal. A de número 61, por exemplo, onde dois grupos em planos diversos passeiam num parque. Sempre a nota idilica: um marinheiro com a sua namorada, e a ama com a criança que segura uma cobra de brinquedo. O espaço ao fundo é cortado abstratamente em varios planos, fora de todo naturalismo. Mas essa parcial tendencia abstrata não cai nunca na pintura plana — note-se como o fundo está coberto por uma materia rica e fremente de tons baixos. As paisagens com figuras pintadas no mesmo espirito são generosamente manchadas e de textura fluidica, silhuetas que passam ou repousam levemente numa percepção visionaria, e onde a idéia de volume e linha é dada por manchas de tinta, passagens de cor bem visiveis, e não pelo recurso do modelado convencional com transições insensiveis. Este aparece mais tarde, na fase propriamente americana, com os nus carnavalescos e decorativos. A fatura de toques visiveis, divididos, certamente é uma herança impressionista que penetrou fortemente na pintura alemã. Porem Kaufmann não cai no simples divertimento sensorial da luz: ele procura conciliar essa técnica fluidica e a sua firme vontade de uma composição calculada, com planos por vezes abstratos. A geometria está sempre por trás da fatura aparentemente alheia ao gosto da linha: o pintor não renuncia ao sentido do ritmo.

Só posso ter elogios para as suas paisagens do periodo ainda "europeu". Há nelas uma atmosfera lirica e às vezes idilica, e uma sensibilidade de cor que é a do pintor nato, do homem que cria sensações insuspeitadas pelo olho comum. As paisagens desse alemão assumem, não raro, um sabor de colorido meridional, no sentido europeu da palavra. O que é decerto o juro de suas experiencias na França e na Italia. E então, mesmo com aqueles céus sempre sombrios, testemunhamos uma euforia de tons cálidos e alacres, do mais delicado lirismo. E' o caso de uma certa paisagem de cidade à beira do rio, com uma imponente muralha de cais em primeiro plano, algo lembrando a imagem de um recanto romano, ou de cidade medieval encastelada. Com notavel engenho técnico o pintor transmite a esse trecho o peso proprio da materia que interpreta, através de uma fatura linear e dividida ao mesmo tempo, materia densa e sólida apesar do tratamento quase post-impressionista. Ou então, esta outra pequena delicia, que é tambem um recanto de cidade à beira do rio, mas deixando ver na agua apenas o suficiente para "colocar" o maravilhoso triângulo do barco a vela. O restante do espaço é ocupado por um fundo de céu escuro e uma silhueta de casario, o primeiro plano à direita sendo um quadrilátero de vigas figurando o cais — um cais primitivo de madeira, presume-se, em forma de andaime, com pequenas silhuetas humanas, entre as quais o infalivel par idilico. E' um dos efeitos de composição mais curiosos de toda a galeria, e é tambem um esplêndido trabalho de colorista e poeta.

Pinturas como essas marcam distintamente o lado mais fielmente europeu da obra de Kaufmann, o capital persistente na sua nova condição de súdito da América. As paisagens recentes são frouxas, têm muito espaço vazio, uma construção mais banal — em suma, menos trabalhadas e mais faceis. A serie das pinturas aqui destacada, é natural que se acrescentem as naturezas mortas e raras figuras que estão tratadas com essa mesma seriedade e sentimento criador. Por exemplo, as duas naturezas com maçãs, que ladeiam o retrato de Einstein. São trabalhos de um muito bom pintor. Não me sai dos olhos aquela natureza morta em que os tons desbotados de roxo, ocre e verde se diluem numa superficie de cinza, criando uma sensação das mais requintadas como colorido, uma frieza de conserva, mas que a presença da planta desmalada no seu esquema abstrato faz vibrar de misteriosa poesia. Nessa pintura não há perspectiva nem volume, tudo é chato e num plano único, os objetos são circulos e cilindros que se defrontam numa arena de cinza. A natureza morta vizinha dessa é completamente o contrario. Tem uma mancha preta figurando ousadamente um fruto, mas, em todo caso, as maçãs aqui adquirem certa perspectiva, em contraste com o fundo abstrato e de reminiscencia cubista. Por sua vez, as cores são francamente calorosas.

Permito-me chamar especial atenção para uma pintura de Kaufmann que é um instante de profunda revivescencia do seu passado europeu. E' um pequeno quadro de fundo todo cinza com uma grande mancha verde, solta, no primeiro plano. E' a mesma gama da natureza morta em cinza. Em planos sucessivos, nessa atmosfera absolutamente nua, enxergam-se as silhuetas perfiladas de quatro personagens — o camelo, o cachorro, o cavalo e o viajante. Essa pintura é um documento. Instantaneamente, ela evoca as antigas pinturas pastoris de Lasar Segall, os seus bois dorminhocos, a composição horizontal, a paisagem abstrata, os mesmos cinzas e verdes. Por onde se vê que ambos beberam do mesmo leite, muito embora as reações ao novo mundo tenham sido tão disparates.

Nos quadros propriamente de figuras é onde se torna mais dificil reconhecer o europeu Artur Kaufmann dos bons tempos. A safra é aqui das mais escassas. Por isso, e para salvar o que merece ser salvo, desejo marcar um quadro tambem pequeno, o de número 48, figurando uma mulher amorosamente sentada ao colo do homem. O trabalho é de 39. A técnica é a mesma das boas paisagens de Kaufmann. Uma construção de manchas, mas uma construção no sentido mais completo, figuras e fundo tratados no mesmo pé de igualdade e em perfeita consonancia plástica. Há uma rigorosa integração entre os dois elementos, sendo que o fundo, um mosáico de manchas sutis e extremamente sensiveis, é uma obra-prima de pintura.

Lamento levar a minha sinceridade ao ponto que se segue. Vejo-me obrigado a confessar que mal posso reconhecer na maioria dos retratos e grupos de figuras em grande o mesmo autor daquelas outras pinturas. Tudo ou quase tudo é vulgarmente anedótico e decorativo, perdendo o artista seu poder de controle sobre os perigosos azues e vermelhos. O pior é quando ele quer ter umas segundas intenções de misterio anedótico ou surrealista. Foge da pintura e cai na vulgaridade tanto literaria como plástica. A sua gravidade poética desaparece e a pintura parece um cenario ou cartaz de "vaudeville". Plasticamente falando, ele desce aos piores truques do modelado acadêmico nos seus tremendos nus. E nas naturezas mortas, então, até parecem a produção dos egregios mestres das Belas Artes. Dos retratos, a gente recolhe com trabalho algumas boas lembranças. O retrato de homem n. 24, honestamente pintado e sensivel nos seus brancos e cinzas, e aquele notavel retrato da velha senhora com a mão no colo, num halo verde cadavérico, exatamente no rol dos trabalhos mais antigos.

As memorias de um...

(Conclusão da 1.ª página)

cuja laparotomia sucede uma embolia; ora notavel mestre da cirurgia italiana, clinico da Universidade, deixa na cavidade abdominal do paciente um tampão de gaze; ora, operador credenciado que esquece, entre as visceras, após operar uma úlcera gástrica, a pinça hemostática que determina complicações posteriores. Tudo com os outros. Com Andréa Majocchi, nada. Que cirurgião!

O concorrente de Vitor Heiser não é apenas um grande operador, amigo do Duce, um mortal a quem D'Annunzio hipotecou reconhecimento. Não é só isso. E' tambem um cabotino de primeira agua, que pode figurar entre os maiores do mundo. Por influencia, talvez, de Bottini, o espetacular Bottini, que fazia questão dos aplausos... O proprio eu é o seu nume, o deus ante o qual se ajoelha. O outro, se aparece, deve-se à sua condescendencia, gentileza de igual para igual...

E' curioso vê-lo em ação. Posa em atitudes diversas, com um "aplomb" inigualavel. Folheando o album, têmo-lo como orador, após a estréia, da qual "ainda hoje alguns colegas (...) falam com entusiasmo", quando, "por um pouco mais ter-me-ia (diz) tornado o benjamim do público, como uma "revelação" digna de ser mencionada na crônica dos jornais". Têmo-lo inspirando poemas de amor a uma princesa em disponibilidade sentimental. Candidato à cadeira de clinica cirúrgica e medicina operatoria, tomando a palavra, tímido, para tornar-se senhor da materia, dominando o assunto, esgotando o tempo, findo o qual recebe beijos de Baldo Rossi e cumprimentos de Castiglione. Têmo-lo operando cinematograficamente, vencendo os obstáculos perigosos de casos perdidos.

Têmo-lo merecendo a gratidão dos fascistas quando salva o comandante Rizzo, desenganado em consequencia de lesões no peritoneo, e recebendo, como galardão maior, duas distinções honorificas e uma fotografia de Mussolini, o "Grande Homem", e outra de D'Annunzio, que o considerou "o incomparavel mestre que aprisiona em seus ferros a vontade do milagre e a luz da cura", lamentando na carta, a portas fechadas com Antongini, não ter conhecido, no apogeu da virilidade, tão habil operador. Têmo-lo violando leis para assistir a um duelo, apenas para não faltar a um parente em causa, por saber que "ninguem o assistiria com igual solicitude afetuosa nem (confessemos tambem) com maior competencia cirúrgica". Têmo-lo oficial do Exército, na guerra, servido por Arnaldo Mussolini, então simples aspirante habil em agradar superiores sem importuná-los com conversas, guardando-lhes Chianti e bons charutos... Têmo-lo até modesto, encabulado como um colegial apanhado em falta, a confessar que "não obstante dizerem" que é um sabio...

Apesar das restrições, o livro de Majocchi interessa. Nas páginas onde se faz sentir a opinião do profissional que é, admirado ante o progresso dos Estados Unidos, no setor da clinica hospitalar e cirurgia, embora não esteja de acordo com o rumo que tomou a especialização. A tarefa do *chirurgo*, restrita e parecendo unicamente manual, assemelha-se-lhe à dos magarefes do matadouro de Chicago, parte de uma entrosagem automática. Os hospitais de sangue, com toda a sua imundicie e falta de conforto, na guerra passada, dão margem a outros comentarios. Faz pensar, outrossim, na última edição italiana das memorias de Majocchi, o capitulo em que fala da França, da "terra acolhedora da França", da paisagem e da gente francesa, quando, apesar das "distancias traçadas pela natureza e pela historia", lhe parecia que "Paris nunca esteve muito distante de Milão".

E' indiscutivel a importancia que teve "A Cidadela", de Cronin, como depoimento a respeito do estado sanitario da Inglaterra. Idêntica observação pode-se fazer com referencia à autobiografia de Majocchi, na parte anterior ao advento do regime fascista. Que descalabro! Carencia absoluta de grandes médicos. Enquanto Pean, em Paris, faz furor, e Langenbeck, em Berlim, opera milagres, a Italia não apresenta um único nome que sobressaia da vala comum da mediocridade. Os hospitais destacam-se pela promiscuidade. Nada de assepcia. Nada de laboratorios. O cirurgião que, na falta de um liame de borracha, numa cesariana, serve-se de um cordão de cortina, dá bem a medida. Pena é que, fascista de quatro costados, Majocchi seja suspeito para se pronunciar quanto à situação da medicina depois de Mussolini, da qual nada diz a não ser o que repetem os volumes visados pela censura fascista.

Abusando um pouco do patético, como todo italiano que se preza, Majocchi traça ótimos instantaneos de ambientes onde operou, sob a ditadura da miseria. Tudo, está claro, antes do Fascio. Depois da *marcha*, um mar de rosas, apesar do que Olinto Sanmartin conta em "Caminhos Seculares", sobre a Italia, onde "entre riquissimas regiões há camponeses que sofrem, operarios que não têm pão, agricultores que não têm trabalho", onde "os que trabalham e vivem, em surdas lamentações, se alastram, se derramam por todo o país e atingem todas as categorias". Mas, para a Italia fascista a consulta deve ser feita a Silone.

Livro interessante, de leitura atraente, se bem que muito menos que os de Munthe, Heiser e Cronin, "Memorias de um cirurgião" contem sentimento e até coração. Mas encerra tambem, o que o prejudica enormemente, avassalando tudo, o cabotinismo de Majocchi.

VINTE E OITO MILHÕES SOZINHOS

Cleto Seabra Veloso

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A população rural do Brasil, de acordo com o recenseamento de 1941, cifra-se em 28 milhões de criaturas, que somadas a 13 milhões de citadinos, perfazem o total de 41 milhões. E' a esses 28 milhões de brasileiros que vivem sozinhos, ao léu da sorte, ao Deus dará, à margem da ciencia e da civilização, num Brasil que tem vocação para nababo, conforme mostra R. Magalhães Junior, e que gasta quase todo o dinheiro do Tesouro Nacional com a sua burocracia e o seu militarismo, — que dedico esta crônica.

Quando, do meu poleiro, digo e afirmo que os nossos 28 milhões de rurais: camponeses, sertanejos, praianos, arraianos, ribeirinhos, serranos, lindeiros, advenas, caipiras, jecas, — vivem sozinhos e mergulhados na mais profunda indiferença governamental, não faço de modo algum demagogia, nem tão pouco pretendo acirrar paixões e odios entre classes ou partidos, cuja subsistencia, diga-se de passagem, é dever da democracia garantir a despeito de suas convicções e ideais politicos. Não me poderão tachar, por outro lado, de "espirito de porco", como é moda de hoje em dia qualificar-se todo aquele que, na profissão de jornalista, cronista, técnico ou politico, — não sopra na mesma trombeta do governo, não afina com os ufanistas, repudia os cânones de u'a Igreja caduca como se nos afigura a Igreja Católica de Roma.

Entendemos que o chamado espirito de porco está, sim, incarnado em todo o brasileiro que, embora conhecendo a situação de extrema penuria, de fome crônica, de ignorancia, de isolamento e segregação moral e material em que vivem aqueles 28 milhões de cidadãos rurais, — não tem a coragem, ou porque o seu padrinho é um medalhão, ou porque a função pública que exerce não o permite, ou porque não quer passar por comunista, reacionario, ateu, — de denunciar à Nação tal estado de coisas. Espirito de porco é o brasileiro que militando na imprensa e no radio, no parlamento, na cátedra, nas academias, nas letras e nas artes, nos ministerios, no gabinete do presidente da República, — fecha os olhos e tapa os ouvidos à caudal de infortunios e de pragas que judia, arruina e mata milhões de nossos compatriotas, irmãos de sangue tão puro e bom quanto o do ministro e médico sr. Sousa Campos. Espirito de porco é o brasileiro que conhecendo a situação real de nossas finanças, bestializadas através de severo regime de "dificits" consecutivos, desde os tempos do Brasil imperio, situação esta criada pela insensatez de nossos homens públicos, de nossos administradores, — não põe a boca no mundo exigindo do governo uma nova orientação politico-econômica, nem que para isto seja forçado a apertar o cinturão um, dois, três ou mais furos. Espirito de porco é, sobretudo, o brasileiro que sabedor do papel que poderiam desempenhar os ministerios da Guerra, Marinha e Aeronáutica na obra de reconstrução nacional, isto é, contra a crise de meios de transportes que aí está vergonhosa, no tocante à saude e alfabetização de milhões de rurais, — preferem, ensimesmados como narcisos, silenciar e assistir de palanque a degringolada biológica dessa boa gente brasileira, maioria da Nação.

Espirito de porco é o brasileiro que não ignorando a mesquinhez e os horrores de nossas leis agrarias, que alimentam os latifundios e fixam um erroneo conceito de propriedade, — não vem de público combater essa conspiração contra os nossos camponeses, essa anomalia, esse cancro, através de uma reforma agraria adequada. Finalmente, espirito de porco poder-se-ia denominar todo o Constituinte que, arrogando-se em salvador da Patria, ou no papel de moralista e católico de pança cheia, teima em impingir à Nação uma Carta Constitucional antiquada e obsoleta em materia de direitos do cidadão, onde entre tantos outros absurdos se combate, por exemplo, o divorcio, unico remedio indicado à atual sociedade brasileira. Sociedade, convenhamos, onde os desquites e a mancebia esguicham aqui e ali, todos os dias, como os geisers da longinqua Islandia.

A todos aqueles que sustentam e defendem a tese oca de que o Brasil não se arrasta na cauda das nações mais prósperas e adiantadas da terra, como país dos mais atrasados no tocante à saude e educação rurais, como há dias afirmou, no Itamarati, o ministro João Neves, ao saudar mister Hoover — podemos oferecer um acervo de fatos e documentos dignos de todo o respeito.

Os "fatos" foram por nós constatados em mais de dez anos de clinica no Norte, no Centro e no Sul, e ninguem, em boa razão, poderá contestá-los. De tudo aquilo que nos foi dado ver e participar, e do muito que não vimos e não participamos, mas que, infelizmente, existe, tenebroso e horrivel, por esse Brasil a dentro — temos, na medida de nossas forças, tratado numa serie de crônicas que estão sendo reunidas em livro, com as anotações e comentarios que julgo indispensaveis à sua melhor compreensão por parte do nosso povo.

Os "documentos" que, em boa hora, atestam a total falencia dos nossos governos em materia de assistencia sanitaria e médica, de assistencia educacional, de assistencia economica, — estão nas reportagens dos jornais e das revistas, estão na conciencia e no conhecimento dos homens livres, estão, finalmente, nos inquéritos já realizados sobre as "condições da vida" do nosso homem rural, da nossa sociedade rural; alimentação, vestuario, instrução e educação, habitação, hábitos de vida, constituição morfológica, constituição somática e psiquica, natalidade e mortalidade. Aqui a força e eloquencia da verdade sobem alto, pondo a céu aberto a gangrena que há mais de quatro séculos vem roendo e apodrecendo os tecidos vivos do Brasil.

Esses inquéritos vêm mostrar: a) que o brasileiro rural, vivendo em fome crônica, em sub-nutrição, nivela-se em atraso aos povos incultos da África e da Asia, que, por questões de religião, ou super-população, ou por ignorancia, se constituiram em eternos jejuadores, morrendo, por isso mesmo, aos milhões; b) que 85 e 90% dos brasileiros rurais são analfabetos, não conhecendo um artigo de nossa Constituição, não podendo ler um conselho de higiene, ignorando o Hino e a Bandeira nacionais; c) que o brasileiro rural, via de regra, vive maltrapilho, de pés descalços ou então de alpercatas; d) que o brasileiro rural mora ainda em casebre, em choça, em mocambo, não conhecendo a segurança das habitações higiênicas; e) que os hábitos de vida do brasileiro rural são, por tudo isso, os mais primitivos possiveis: dorme no chão, lavra a gleba com enxada, não dispondo de arados e outras máquinas agricolas, usa o carro de boi, come em prato de barro e gamela, não sabe o que seja higiene corporal e os beneficios dela decorrentes; acredita em lobishomem, saci-pererê, boitatá, mula sem cabeça, mula de padre, "breve" e outras crendices; f) que o brasileiro rural tem um biotipo ainda indefinido, sem as caracteristicas raciais e etnicas que fora de esperar através de mais de quatrocentos anos de formação e evolução cultural, herdadas e desenvolvidas em contacto com o meio geográfico, pela herança sadia, pela eugenia, pela alimentação racional, pela instrução e educação, pela tecnica, pela ciencia; g) que o brasileiro rural é de constituição sômato-psiquica inferior, de baixo nivel, com indices de trabalho fisico e mental, a bem dizer, despreziveis; h) que o brasileiro rural em materia de natalidade ocupa lugar de destaque, podendo situar-se mesmo entre os povos mais prolificos do planeta, muito embora 50,60 e mais por cento dessa alta natalidade se escoe vergonhosamente para a terra fofa dos cemiterios, todos os anos; i) finalmente, que a media de vida do brasileiro rural é simplesmente risivel: 25 anos, conforme depoimento do professor Pedro Escudero, quando de visita a estas plagas. Media de vida inferior à nossa só encontramos em São Luiz do Senegal, em Moçambique, no Chaco ou noutras terras de ninguem.

O brasileiro rural deste ano da graça de 1946 é, meus leitores, sob qualquer aspecto ou ângulo que se encare, um desajustado, um deformado. Simplesmente um ser deformado. Somente uma coisa lhe resta intacta, coisa essa que os nossos homens de governo por enquanto não puderam corromper ou arruinar. Essa coisa inviolavel, guardada avaramente através de séculos; essa coisa inconspurcavel, gigantesca e eterna é o seu coração! Coração tão grande, tão generoso, tão amigo a ponto de perdoar o embaixador João Neves quando afirma levianamente que no Brasil não se passa miseria. Coração que não sabe dizer não! E que, no circulo das aflições, ainda dá vivas ao Brasil e aos seus homens de governo. Coração que ainda adota e segue a linguagem do amor e da bondade quando, na realidade, a sua linguagem poderia bem ser a do odio e do crime!

Senhor presidente Eurico Gaspar Dutra! Senhores ministros de Estado! Senhores constituintes! Olhai para o Brasil rural, incorporai-o ao vosso governo, convocai toda a Nação, inclusive os elementos ponderaveis de suas Forças Armadas, para a salvação de 28 milhões de rurais que vivem sozinhos! E tendes em mente que a velha tática do "dividir para governar", do "enfraquecer para dominar", como arma ou recurso politico, já está desmoralizada. Teve ela, é verdade, a sua época. Mas essa época, que é de ontem, graças a Deus já passou. Vêde o exemplo da velha Inglaterra!

O decreto-lei, assinado pelo chefe do governo, instituindo a campanha contra a tuberculose em todo o territorio nacional; o memoravel discurso pronunciado, na Constituinte, pelo senador Luiz Carlos Prestes, sobre a situação economica e a politica do Brasil no mundo contemporaneo, e, por fim, o manifesto do Estado-maior nacional, recheado de assuntos medicos e sociais (pena é que esse manifesto não viesse à luz há duzentos anos) — representam os primeiros passos para a solução dos problemas máximos da Nação: saude e educação!

PROSA & VERSO

(Conclusão da 1.ª página)
Aguenta o forrobodó ! E' d'arromba !"

Aliás, coisa que pouca gente sabe, posso informar que o iniciador no Brasil dessa literatura sacro-jocosa é o padre Dubois, um sacerdote francês, residente em Belem do Pará.

Articulista famoso há alguns anos atrás, tido por muito engraçado, especializou-se no combate ao espiritismo que era então a *bête noire* da imprensa católica; o combate ao comunismo veio muito depois. Guardo dos escritos do padre Dubois uma impressão bastante vaga, porque ao tempo da maior voga dos seus escritos, ainda eu era menina; mas entre os nortistas aqui residentes deve haver muito leitor seu. O sr. Frederico Figner, o há de recordar bem, pois esteve no Pará a fim de assistir as materializações famosas de um espirito que se chamava João e foi, salvo engano, um dos alvos mais visados das criticas do padre Dubois. Isso sucedia na época do grande êxito de Antonio Torres e o padre seria assim uma especie de Antonio Torres de terceiro ou quarto *team*. Recordo o titulo de um dos seus artigos : "Carapetinhas e carapetões". Sim, porque tal gênero literario usa sempre dessa linguagem pilhérica quando falam em inverdade, dizem sempre *carapetão*, *potoca*. Um homem não é nem marmanjo, é marmanjão ou barbaças; moça é melindrosa, rapaz é almofadinha, namorado é coió, mulher letrada é sabichona. O Brasil são "estes Brasis". Se se referem a Stalin, por exemplo, não o chamam de ditador, ou autocrata; nem outra palavra de uso normal; não resistem a fazer gracinha e dizem "Sua Majestade Bigoduda", como li ontem numa crônica assinada por um sacerdote, e intitulada "Meu Cantinho". Por sinal que a mesma crônica termina contando aquela veneranda anedota do comunista e do sujeito que tinha duas galinhas...

Por que os senhores padres jornalistas não escrevem como toda gente ? Será que ao enveredarem pela porta estreita do seu sagrado ministerio, abrindo mão das alegrias do mundo, carecem de utilizar essa válvula compensadora e desforram-se, escrevendo, da austeridade que precisam manter na vida diaria ? Não entendo, não entendo.

E isso é doloroso porque rompe com uma tradição muito honrosa; até bem poucos anos ser padre, entre nós, era saber muito bem o seu latim, muitas vezes o seu grego, ler Horacio e Cicero, anotar os clássicos, saber de cor o seu Camões. Nem se diga que o ardor do polemista leva inconcientemente o pregador a essas cafagestagens verbais. Ninguem foi mais ardoroso no seu combate pela fé, mais insolente, mais audaz do que o padre Antonio Vieira — chegou até a apostrofar o proprio Deus Nosso Senhor — e poucos o igualaram em dignidade, em elevação e majestade de estilo.

Poucos meses atrás conclui a tradução da autobiografia de Santa Teresa de Jesús. E foi um dos mais raros prazeres intelectuais de que tenho gozado a convivencia diaria, no penoso labor de traduzir, com essa artista excepcional, com essa grande escritora que sabe falar do amor de Deus, do pecado, da caridade e da oração com uma tão limpida beleza, uma força imaginativa, uma poesia realmente inimitaveis. Só o que me doeu, nesse trabalho, foram as limitações da tradutora que tão mal correspondem ás excelencias da traduzida.

Mas não precisamos ir a Santa Teresa para falar nas grandes vozes da igreja católica. Não precisamos sequer sair do Brasil. Porque, se aparentemente as fileiras dos escritores de batina se mostram tão parcas em valores literarios, em compensação o laicato católico inclue no seu selo algumas das maiores penas do Brasil. Ai estão Alceu Amoroso Lima, Alvaro Lins, grandes figuras de criticos, homens de letras que honrariam qualquer literatura. Lembro o sr. Gustavo Corção, que sem ser desses que andam atrás de cartaz, deve-se contar entre os que mais o merecem, porque poucos dentre os nossos se lhe podem comparar em elegancia, em vivacidade, em inteligencia, em estilo — e em conteudo — e não sei de nenhum que o supere. Quem ler o seu admiravel livro "A descoberto do Outro", verá que nesta terra não se escreveu nada melhor em ficção (será mesmo ficção ?) — não se escreveu nada melhor, depois que Machado de Assiz morreu.

Agora mesmo, a propósito de um artiguete meu sobre divorcio, recebi pelo correio, em recortes de dois jornais diferentes, um comentario critico assinado pelo reverendo monsenhor Ascanio Brandão.

Não venho aqui responder ao que diz S. Revma. Acho justo que defenda com calor as proprias convicções, ou os seus conceitos de moral. Não é para ter esse direito que tentamos fazer deste pais uma democracia ? Mas ouso estranhar os arremessos do veneravel sacerdote, aos quais só me ocorre classificar escandalizadamente de molecadas, e os seus trocadilhos, os seus pejorativos. Será que isso fica bem a um senhor da sua idade ? E ainda por cima alto dignitario da igreja ?

Chega ele, na tal crônica, a me chamar aqui e ali de "mulherinha". E se eu, retribuindo a gentileza de S. Revma., o tratasse, por exemplo, de "padrequinha" ? Seria essa troca de diminutivos grotescos digna da nossa compostura reciproca ? Em outros trechos, monsenhor Ascanio não se satisfaz nem mesmo com os recursos da sua desabrida prosa e apela para a poesia, nestes versinhos que passo a citar :

"Dona Raquel, dona Raquel
"Ai que fel, ai que fel !..."

Ora, francamente, monsenhor... Num caso destes só me resta dizer como Santa Teresa : *"Valhame Dios !"*

XAVIER F. S

UM NEO-REGIONALISTA

(Conclusão da 1.ª página)

amena oralidade. Tem o condão de reproduzir, o geito do matuto contar historias. O lamentavel, porem, é que o mau vezo de escrever dificil frequentemente quebre o ritmo e o sabor do tom narrativo. Frases como as seguintes são de intoleravel pedantismo: "De que fossè bem tratado, discordar não havia" — "Que é que está esperando para enjambrar esta zêmula?" — "Quem quisesse de maldade escamoteá-lo, logrado ficaria; porque Santana em encontrando parceiro, joga à cega." — "E vinham, na conversa mole, com intervalo de silencio tabaqueado e diversões estratégicas por temas mui outros" — Não diz como toda gente, "comisão de recepção", mas "comissão de recebimento". Nem condescende em usar, como de costume, a frase feita que indica, superlativamente, o ótimo da situação. Prefere a insólita inversão, num esforço de originalidade falsa e rebuscada, quando escreve: "Tudo vai muito intenso, muito alegre, a maravilhas mil". À página 220 explica-se e exemplifica: "À parte o sentido prisco, valia o ileso gume do vocábulo pouco visto e menos ainda ouvido, raramente usado, melhor fora se jamais usado".

No correr de uma das narrativas, insere o autor o plano de um romance do qual Bento Porfiro desestilizado será o herói. Tomara que se concretize. O excesso de estilização é que o perde.

Leva-o a cair na pura literatice. Veja-se o conto "Sarapalha", onde os personagens, inteiramente destituidos de humanidade, não procuram impor-se como sombras, em ficção de pura fantasia. Literatice irritante ressalta, tipicamente, no forçado arranjo de uma frase do citado conto, onde se evoca uma localidade assolada pela maleita: "E o anofelino é o passarinho que canta mais bonito, na terra bonita onde mora a maleita".

Mas o autor dessa e outras frases incriveis é dono de um talento verbal fora do comum. São numerosos os seus achados felizes, tanto de sua invenção, como os resultantes da consagração literaria da lingua popular de que se revela conhecedor. São contradições proprias de um primeiro livro em prosa. Pelos seus altos e baixos, "Sagarana" é um bom livro de estreante de talento.

Seu grande valor é etnográfico e linguistico. As fastidiosas enumerações elucidativas de cores de bois, de nomes de plantas, de particularidades de cavalos, muito significam como documentos vivos para o filólogo e para o folclorista. O excesso de tipos amigos de falar por ditados prejudica, é certo, a realização artistica do livro. Mas o adagiario brasileiro se enriquece com expressiva contribuição inteiramente desconhecida. Haverá empastamento no uso excessivo de modismos, no procurado emprego de vocábulos técnicos, mas o léxico popular comprova, com exemplos idoneos, a linguagem dos cangaceiros, dos carreiros, dos vaqueiros, principalmente dos vaqueiros, a qual aparece com opulencia e autenticidade de nunca vistas. A sobrecarga dos casos prejudica a lepidez do conto, mas a colheita vale por si mesma. Tudo isso agrada de per si, como elementos artisticos. A objetividade quase cientifica que o autor consagra a esses espécimes idiomáticos e folclóricos, a ponto de prejudicar por amor deles a tecitura das narrativas, mostra que o livro ganharia em ser franca e diretamente um ensaio de etnografia.

EUCLIDES DA CUNHA

(Conclusão da 1.ª página)

certas crises de temor em Euclides são de indiscutivel importancia. Aliás, diga-se de passagem; em dois pontos Euclides lembra Lincoln: o medo de ambos ao escuro e as visões do sobrenatural que aos dois assustavam. Na vida sexual, naturalmente na desorganização conjugal de Euclides, terá encontrado por certo o sr. Silvio Rabelo a chave de muito segredo. Todavia o homem-Euclides em face da vida social, o rebelde-Euclides em luta contra as injustiças, o politico fundando jornal revolucionario numa pequena cidade paulista, o autor de proféticos artigos sobre a Russia, o iluminado articulista de "Um velho problema", eis aí onde por certo um biógrafo vai buscar motivos para colocar em nossos dias um sujeito do começo do século. Ninguem conheceu mais de perto a situação do povo brasileiro do que o autor de "Contrastes e Confrontos"; nenhum escritor do Brasil falou com mais amor pelos que trabalham do que ele. Jamais se filiou ao grupo dos que dizem que aos intelectuais cabe somente o dever de constatar a injustiça. O temperamento arrebatado do homem dominado pela paixão do que é justo não lhe permitira nunca tomar atitude dos simples observadores do mundo. Muito infeliz foi Euclides. Tão infeliz que a sua memoria foi desrespeitada por um grupo de integralistas, que tentou um dia colocá-lo na posição de precursor do fascismo pliniano. Os escritores, porem, a postos, tomaram a defesa, o que aliás não foi dificil de fazer: a obra euclideana aí está para desmentir aqueles que na guerra passada compactuando com o inimigo, mandaram nossos irmãos para o fundo do mar. Euclides jamais temerá julgamento, tornou-se atual para a posteridade. Não serão grupos de traidores que lhe mancharão a gloria. A grande figura humana que em São José do Rio Pardo edificava um livro em defesa dos brasileiros oprimidos estará cada vez maior e mais limpa para nós. Acreditamos que o sr. Silvio Rabelo seja um ensaista digno de uma biografia de Euclides. No prefacio afirma que fugiu da imaginação; apresenta o homem tal qual ele foi, com os defeitos e as virtudes: defeitos quase sempre oriundos — dizemos nós dos males que devastavam o pobre organismo. A falta de iniciativa do criador de "Perú versus Bolivia" é uma apreciavel particularidade apreendida pelo biógrafo. A grande soma de pesquisas conseguidas pelo escritor Silvio Rabelo dará inegavel encanto ao seu próximo livro. Mas para quem desde os dias de estudante admira Euclides pela combatividade, essa biografia estará fria e incompleta se Euclides não aparecer como um inconformado ante a desigualdade social, pois é a honestidade de denunciar os erros legalizados, aliada à coragem de lutar para destruir esses mesmos erros, o que torna um homem admirado e realmente grande perante os seus semelhantes. E Euclides foi assim. Disto bem sabe o sr. Silvio Rabelo que tanto se impregnou do pensamento de Euclides.

Domingo, 30 de Junho de 1946

OS COSTUREIROS LONDRINOS DESENHAM NOVOS ESTILOS

Doreen Gould

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Os costureiros londrinos passam agora a criar novos estilos, atendendo ao grande número de pedidos que lhes chegam de todos os recantos do globo. Na verdade, nós já sabemos que Londras está devotada integralmente ao abastecimento dos mercados de alem mar, procurando equilibrar a sua condição de grande exportadora que a guerra afetou de maneira seria. Assim, enquanto as elegantes londrinas ainda estão submetidas a estrito racionamento no que se relaciona com as modas, e o aceitam de maneira compreensiva e espontanea, as vitrines das lojas de paises distantes são enfeitadas com os últimos e mais revolucionarios estilos criados pelos notaveis figurinistas da Grã-Bretanha de hoje.

Angele Delanghe é uma das precursoras dos modelos destinados à Australia, à América Latina e à California. Seus modelos são ricos e exuberantes, muito apropriados para os climas alegres, onde haja praias encantadoras e vida intensa ao ar livre. Molyneux segue-lhe os passos, e seus desenhos são ricos em sugestões de feminilidade e sofisticação. Hardy Amies inclina-se para as linhas juvenis, oferecendo, entretanto, modelos de noite muito delicados e sutis. Suas coleções são especialmente apreciadas.

Nesta página vemos, à esquerda, um lindo vestido de verão, modelo de Molineux. Pode ser usado na praia, e à noite se lhe adiciona a saia rodada, ficando uma combinação muito interessante para jantares ao ar livre. Ao centro, modelo de Angele Delanghe, em seda branca estampada com cores vivas. À direita, vestido de Hardy Amies, em algodão branco. As flores adquirem nova feição de delicadezas ao decorarem-no. Os cabelos levantados e presos dão um ar de elegancia sobria e discreta.

Uma bolsa bem grande, mas que seja ao mesmo tempo elegante e moderna, eis o sonho de toda a mulher bonita. Apresentamos, hoje, lindo modelo, modernissimo, confortavel e prático, reunindo também as qualidades acima expostas. De suede preto, é em forma de meia-lua, com feixo "eclair", sempre tão prático. Simples, não possue maiores adornos, o que vem, na verdade, realçar sua elegancia e bom gosto. — (Prunella Wood).

Encantador modelo que poderá servir de sugestão para o seu casaco de pele. Bem comprido, reune todas as qualidades necessarias ao bom casaco e, como se pode notar, a pele usada possue varias colorações, constituindo seu conjunto algo de elegante e moderno para os dias frios.

Queremos chamar a atenção pela forma toda especial das mangas, bem largas e presas no pulso, o que constitue algo de moderno nesse gênero. Também não dispõe de nenhum botão na frente, pois é usado sempre aberto. — (PRUNELLA WOOD)

Desfile dos dez quadros que disputarão o Campeonato de Profissionais

Será efetuado, hoje, no estadio do Fluminense, o tradicional Torneio Inicio

Robertinho e Odair, arqueiros do Bangú e Canto do Rio, que intervirão no certame de hoje

Terá lugar, hoje no estadio do Fluminense, o tradicional Torneio Inicio de Profissionais, certame inaugural da temporada oficial, que, atualmente, perdeu esse previlegio devido aos torneios que já foram realizados.

Desfilarão perante o público carioca os dez quadros que disputarão o Campeonato Principal da Cidade, cuja rodada inicial será efetuada domingo próximo.

A renda do torneio, depois de pagas as despesas será dividida em duas partes. 50% caberá aos clubes e os outros 50% serão para as entidades de crônistas esportivos.

O espetáculo esportivo desta tarde promete ser bastante animado e renhido.

Horario e relação dos provas.

1.º — jogo — às 13 horas — Canto do Rio x Bonsucesso, 2.º — jogo — às 13.20 horas — Madureira x Bangú, 3.º — jogo — às 13.40 horas — América x Fluminense, 4.º — jogo — às 14 horas — Flamengo x S. Cristovão, 5.º — jogo — às 14.20 horas — Vasco da Gama x Vencedor do 1.º jogo, 6.º — jogo — às 14.40 horas — Botafogo x Vencedor do 2.º jogo, 7.º — jogo — às 15 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º jogo, 8.º — jogo — às 15.20 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º jogo, 9.º — jogo — às 15.55 horas — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º — Final.

Registrado o contrato de Valdemar

Foi registrado na F. M. F. o contrato de Valdemar, ex-atacante do Madureira e, agora, defensor do Vasco.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Junho de 1946

INAUGURA-SE A TEMPORADA OFICIAL DE NATAÇÃO DE 46/47

O Icaraí, grande favorito do certame desta manhã, em Niterói

Com o certame infanto-juvenil patrocinado pelo Icadaraí, inaugura-se esta manhã a temporada oficial de natação de 46-47. As provas que terão por local a piscina do estadio Caio Martins, em Niterói, prometem apradar, embora a maioria dos defensores dos clubes não estejam em completa fórma e o América esteja ausente.

O programa e os concurrentes são os seguintes:

1.ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — Concurrentes: Aristarco Acioli de Oliveira e Gabriel Junqueira Pedras (Fluminense) Reserva Paulo Cesar Borges; Roberto Carneiro Horta (Guanabara); Antonio Guilherme de Souza Campos, Ruy Colaço Barbosa e Elcio Graça Fortes (Icaraí); Herbert F. Hasselmann — Reserva.

2.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Concorrentes: — Milton Oliveira Almeida Cunha (Botafogo) Afonso Augusto Moreira Pena, (Fluminense), Winson Santos (Gragoatá); Guilherme Franco Moreira, Sergio Caetano Ferraz e Almir Pinheiro Valle, (Icaraí) e Murilo Galvão Lirio, (Tijuca).

3.ª prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado livre — Concorrentes Arnaldo Addor Filho e Leandro Machado Junior, (Fluminense); Francisco Garcia F. Lumelino, Robinson F. Hasselman e Sergio Castro, (Icaraí); Guilherme Brewsten e Hugo Felix, (Tijuca).

4.ª prova — 100 metros — Juvenis — Seniors — Nado de costas — Concorrentes: — José Carlos Leão da Costa, (Botafogo); Roberto W. do Valle, (Fluminense); Arthur Pinheiro, (Guanabara); Newton Castilho (Icaraí); Mauricio E. Trindade e Ney Pestana de Castro, (Vasco).

5.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — Concorrentes: — Maria Stella Mendes Saraiva, (Icaraí); Ema Joy Young e Dulcinéa Duarte, (Vasco);.

6.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — Concorrentes: — Maria do Carmo Pessoa dos Santos, (Fluminense); Lucia Marengo B. de Melo, (Guanabara); Ana Maria Moraes Lobo, Maria Lucilia Colaço Barbosa, Orlanda Vergara Paes Leme e Carmencita Garcia da Costa (R.) (Icaraí); Ana Amelia Cardoso (Tijuca) e Jane Gueiros Young, (Vasco).

7.ª Prova — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado de Costas — Concorrentes: — Celia Brasil, Talita de Alencar Rodrigues, Maria Elisa G. Alentejano e Maria Jeane Leite Rios (R) (Fluminense); Marlene Damiani Pinto, Ely Ione Hasselmann, Maria Teresa Pinto de Melo e Helda Vasconcelos dos Santos (R) (Icaraí).

Marlene Daniani Pinto, uma das campeães do Icaraí

8.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Concorrentes: — Ednaldo Cavalcanti Ramalho, Guilherme F. Hasselmann (Botafogo); João Alberto Rodrigues, [illegible] de Souto Carvalho e Cleber de Sousa Coitrofe (R) (Fluminense); Jairo de Paula (Tijuca);

9.ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — Concorrentes: — Aristarco Acioli de Oliveira (Fluminense) Paulo Carneiro Horta (Guanabara); Jaulo Pereira Passos, Valdir de Carvalho, Antonio Guilherme de Sousa Campos (Icaraí); Carlos Augusto M. Ferreira e

Lindolfo M. Ferreira Junior (Santa Teresa);

10.ª Prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Concorrentes: — Renan Fabiano Alves, João Carlos Moreira Pena e Alvaro Acioli Silveira (Fluminense) Luis Carlos P. Lobo (Icaraí) Paulo Kunert (Gragoatá); Ivan Gerardo F. Portela (Icaraí) e Antonio Ferreira Dias (Vasco);

11.ª Prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito — Concorrentes: — Hamilton G. Pereira (Botafogo); Luis Duarte Fiães (Fluminense) Antonio de Almeida (Guanabara) Arnaldo Garcia Costa (Icaraí) Robinson Frederico Hasselmann (Icaraí), Antonio Guilherme Kuns (Tijuca) e Hilton Cordeiro (Vasco);

12.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado livre — Concorrentes: — Ademar Grijo Filho, José Maria Feijó Bittencourt e José Carlos Leão da Costa (Botafogo); Alfredo Silva Santiago Neto, Altamir Jorge L. Morais, Mauro

(Conclue na 6.ª página)

Passa, amanhã, o 31.º aniversario do Olaria

A data de amanhã assinala a passagem do 31.º aniversário do Olaria A. C. Nascido em 1.º de julho de 1915, depressa o novo clube se destacou entre os seus pares. No futebol oficial o gremio olariense conseguiu disputar o certame principal na Amea, passando depois para a Federação Metropolitana de Desportos. Com o "pacto dos Pedros" o Olaria, junto com outros clubes, foi relegado a plano secundario. Apesar do duro golpe recebido o Olaria continuou lutando, no setor, amadorista com o raro brilho sendo atual detentor da "Taça Disciplina".

Com a supressão do certame de amadores o Olaria ficou novamente de fora mas os clubes cariocas lhe fizeram justiça, promovendo-o à divisão principal. Já em 1947 disputará todos os campeonatos na praça de esportes que está construindo com capacidade para 30 mil pessoas.

Ao seu presidente Alvaro da Costa Melo e a todos os seus atuais diretores o Olaria deve a situação que atingiu no esporte oficial.

O CAMPEÃO É LEMBRADO NO "DIA DOS PAIS". — O campeão dos pesos pesados Joe Louis recebe, no seu campo de treinamento, em Pompton Lakes, Nova Jersey, no dia 16 de junho, a visita de sua ex-esposa, Marva Trotter, e de sua filha Jacqueline, de três anos, que foi levar ao papai um presente, no "Dia dos Pais". A noticia de que Joe e Marva se casariam novamente depois da luta com Billy Conn, no Yankee Stadium, a 19 de junho, não foi comentada por qualquer dos dois. — (Foto Tony Sarno, International News Photo, Pompton Lakes, N. J.)

VOLTOU A VENCER O VASCO

DERROTADO O S. CRISTOVÃO POR 5-3

Os sancristovenses tiveram, ontem, um dia festivo, com a inauguração da nova praça de esportes da rua Figueira de Melo. As comemorações tiveram inicio às seis horas, quando foi hasteado, solenemente o pavilhão nacional. As 12 horas, foi oferecido um almoço de confraternização, ao qual compareceram o representante do presidente da República, coronel Gilberto Marinho, representantes do prefeito e do ministro da Guerra, alem de numerosos esportistas, dirigentes das Confederações, Federações e clubes desta capital.

Falou em nome dos presentes, saudando o São Cristovão, o sr. Luiz Aranha; o sr. Alix Ribeiro Moss brindou o presidente da República.

Posteriormente, foi inaugurada uma placa de bronze, alusiva ao acontecimento, oferecida pelo C. R. Vasco da Gama, solenidade a que se seguiu brilhante desfile dos atletas sancristovenses dos departamentos náutico e terrestre.

O sr. Rodolfo Magioli, presidente do clube, fez entrega de um titulo de socio de Grande Mérito ao associado Paulo Roque Nogué, ex-pracinha da F. E. B., e de um cartão de ouro ao Vasco da Gama.

OS JOGOS

Iniciando a parte esportiva, foi realizado o encontro das equipes juvenis do América e do S. Cristovão, vencendo os "americanos" por 3-0. Logo após teve inicio o jogo principal entre os quadros profissionais do São Cristovão e do Vasco da Gama.

Danilo, centro-medio vascaino

Essa partida ofereceu desenrolar movimentado. Agindo melhor, os sancristovenses venceram, no primeiro tempo por 2-1, tentos marcados por Correia (2) e João Pinto. Os vascainos reagiram na etapa final, conseguindo transformar o marcador a seu favor, por 5-3.

Marcaram, nessa fase, Mario (2) Lelé e Ipojucan, para o Vasco, e Nestor, para o São Cristovão.

Dirigiu a partida o sr. Oscar Pereira Gomes. Foi apurada a renda de Cr$ 70.656,00.

Os quadros:

VASCO: Barchetta (Barbosa) — Alfredo e Sampaio (Carlinhos) — Berascochéa, Danilo e Argemiro — Friaça, Lelé, João Pinto, Eugen (Ipojucan) e Mario.

S. CRISTOVAO: Louro — Mundinho e Florindo — Indio, Santamaria e Sousa — Cidinho, Neca, Correia Nestor e Magalhães.

Em ação o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

Reunir-se-á, segunda-feira próxima o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

Nesta sessão será tratados assuntos de real importancia, acerca do próximo certame brasileiro.

Um jogador potiguar no Nova América

O Nova América pediu a transferencia de Murilo Moreira Lins do A. B. C., de Natal.

Bob Montgomery reteve o título

NOVA YORK, 29 (A. P.) — de campeão mundial dos leves, vencendo, ontem, Allie Stolz, por KO., no 13º assalto de uma luta travada em Madison Square Garden e fixada em 15 rounds.

Bernardo Heidner, gaucho, retem o título de campeão brasileiro de velocidade

Inaugurado ontem, brilhantemente, o campeonato brasileiro de ciclismo — Hoje, as provas de resistencia

Foi iniciado ontem à tarde o campeonato brasileiro de ciclismo, promovido pela C. B. D. Tiveram um transcorrer brilhante as provas ontem disputadas que foram assistidas por um público bastante numeroso e entusiástico. O campeonato de velocidade, ontem realizado, foi disputado renhidamente até a prova final, que assinalou bela vitória do concorrente gaucho Bernardo Heidner, por uma diferença de cinco máquinas. Por outro lado, merece um registro a boa organização do certame, orientada pelo sr. Helio Costa, presidente interino do Conselho Técnico de Ciclismo da C. B. D., cujos membros, aliás, muito bem colaborando para o êxito do certame.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados no Campeonato Brasileiro de Velocidade, cujas provas foram disputadas na distancia de 1000 metros:

Preliminares — 3 series de 3 corredores — Vencedores — Bernardo Heidner (R. G. Sul) 14 segundos para os 200 metros finais; Alvaro da Costa Ferreira (F. Metr.), Luiz Martins da Silva (S. Paulo) Mario Tassani (Minas), Osvaldo Dunka (Paraná) e Armando Manzione (São Paulo).

Repescagem — 2 series de 3 perdedores das preliminares — venceram Henrique Guaglio (D. Federal) e Osvaldo Mater (Paraná); Quartas de finais — entre os seis vencedores das preliminares e os dois vencedores da Repescagem — 4 series de 2 corredores — venceram Bernardo Heidner (R. G. Sul), Henrique Guaglio (D. Federal), Armando Manzione (São Paulo) e Alvaro da Costa Ferreira (D. Federal). Melhor tempo, Bernardo Heidner 13 segundos 1/5.

Semi final — Duas series com os vencedores acima — Venceram Bernardo Heidner (R. G. Sul), e Armando Manzione (São Paulo).

Finais — Melhor de três entre os perdedores da semi final. — 1.º lugar — Campeão Brasileiro — Bernardo Heidner; 2.º lugar, Armando Manzione (São Paulo), 3.º lugar Alvaro da Costa Ferreira (D. Federal) e 4.º lugar, Henrique Guaglio (D. Federal).

AS SOLENIDADES

A solenidade de inauguração do certame foi igualmente, caracterizada por um bonito espetáculo. Perante os concorrente, autoridades e numeroso público o sr. Pizarro Filho, diretor de Esportes Terrestres da C. B. D. içou a bandeira brasileira ao som do Hino Nacional, executado pela banda da Policia Municipal. Realizou-se, em seguida, o desfile dos concorrentes, tendo ini-

(Conclue na 6.ª página)

Ressurge o xadrez europeu

Pomar, o menino-prodigio, adquiriu renome mundial

Arturo Pomar, o prodigio espanhol do Xadrez, que aos 14 anos de idade bateu varios campeões internacionais

LONDRES, junho — Acaba de ser iniciado um grande campeonato de xadrez entre a Grã-Bretanha e a Russia Soviética. A disputa foi iniciada, do lado inglês, pelo sr. Lewish Silkin, uma das grandes figuras do enxadrismo entre nós. Os adversarios acham-se separados por milhares de milhas. O "team" britânico acha-se instalado no salão principal do Clube de Xadrez de Londres, enquanto os campeões soviéticos debruçam-se sobre os seus tabuleiros na sede da "Casa das Artes" em Moscou. O campeonato será conduzido até o fim pelo radio e peritos telegrafistas, junto a complicados aparelhos, poderão transmitir cerca de 220 movimentos por hora. A "equipe" britânica compõe-se de 12 enxadristas e cada um destes deve efetuar 40 movimentos em cada duas horas.

Um correspondente do "London Evening Star", que assistiu aos ensaios previos, narra que as jogadas foram fiscalizadas atentamente por um juiz e transmitidas ao operador de radio. A partida deverá prolongar-se diariamente de nove da manhã às 21 horas. Os jogadores, de ambos os lados, farão suas refeições junto aos respectivos tabuleiros. Calcula-se que o campeonato durará quatro dias. Entre os disputantes russos encontra-se o famoso campeão Botwinnik. A "equipe" russa, nas vésperas do inicio do "match" enviou fotografias pelo radio acompanhadas de saudações aos enxadristas britânicos.

A propósito desse campeonato anglo-russo, vale a pena acentuar o movimento de ressurreição do xadrez em grande escala no atual panorama europeu de após-guerra. Cumpre relembrar aqui a recente exibição em Londres de Arturo Pomar, o menino prodigio espanhol com apenas 14 anos de idade, que foi o mais jovem disputante das partidas patrocinadas em janeiro deste ano pelo Congresso de Xadrez da capital britânica. Arturo Pomar adquiriu imediatamente renome mundial pelo fato de haver conseguido uma brilhante vitoria contra W. A. Fairhust, ex-campeão britânico. Arturo Pomar vem disputando partidas desde 8 anos e venceu os campeonatos de Madrí e das Ilhas Baleares. (B N B, especial para o DIARIO DE NOTICIAS).

Iezo afastado por indisciplina

S. PAULO, 29 (Asapress) — Segundo se noticia nos meios sampaulinos, o atacante Iezo será suspenso pela diretoria do seu clube, devido ao fato de não atender às constantes convocações para os exercicios individuais. Se for confirmada tal versão, Iezo terá seu afastamento temporariamente.

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHÃ

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª divisões (Grupo A)
Vasco da Gama x Riachuelo, Flamengo x Tijuca e Botafogo x América.

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª (Grupo A)
Tijuca x América, Vasco da Gama x Flamengo, Riachuelo x Fluminense, Aliados x Botafogo.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª divisões (Grupo A)
Fluminense x Tijuca, Riachuelo x Botafogo, Vasco da Gama x Aliados.

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

BANGU' x FLAMENGO — Campo do S. Cristovão.

CAMPEONATO CLASSISTA

Dias Garcia x Clube "G. E."; Janér x Panair; Moinho Inglês x Estacas Franki; Moinho Fluminense x C V B; C. ARP x Standar Electric; Sul América x Brahma; Equitativa x Esso; Leandro Martins x Casas Pernambucanas.

TENIS

CAMPEONATO DA CIDADE
Botafogo x Tijuca
Country x Fluminense.
CAMPEONATO FEMININO
Country x Tijuca.

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

BOTAFOGO x VASCO — Campo da rua General Severiano.
FLUMINENSE x BONSUCESSO — Em Alvaro Chaves.
S. CRISTOVAO MADUREIRA — Em Figueira de Melo.
C. DO RIO x AMÉRICA — Em Niterói.

2.ª DIVISAO

ZONA SUL

Irajá x Confiança
Cocotá x Del Castillo
Rui Barbosa x Andaraí
Nova América x Mavilias.

ZONA NORTE

Oriente x Campo Grande
River x Nacional
Rosita Sofia x Distinta
Manufatura x Anchieta.

YACHTING

Final das regatas promovidas pelo Clube dos Caiçaras.

ATLETISMO

Prova Rústica Ginasio Ramos.

Minas, duas vezes campeã

Encerrado o Campeonato Brasileiro de Voleibol com novas derrotas dos cariocas

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — O Estadio do Paissandú apanhou, na noite de ontem, uma grande assistencia, que ali foi para assistir a decisão do Campeonato Brasileiro de Voleibol, em que se sagrou bicampeão o Estado de Minas. Nada menos de 5.000 pessoas assistiram os lances sensacionais da emocionante disputa da segunda partida da "melhor de três".

A representação feminina do Minas venceu a carioca pela contagem de 2 a 0, com os seguintes resultados: 15-12 e 16-14, formando as equipes com a seguinte constituição:

MINAS: Zuleica, Irene (Ivone), Celia, Pequenina, Oraida e Zezeca.

CARIOCAS: Efigenia (Leda), Helena, Elza, Ilda (Iná), Zilda e Conceição.

Na competição masculina os mineiros tambem levaram a melhor, pois derrotaram a representação do Distrito Carioca por dois a zero, com o resultado seguinte: 15-10 e 15-10.

Os quadros:

MINEIROS: Batista, Mario, Cancinho, Neri, Jonas e Penido.

CARIOCAS: Helio, Otavio, Alberto, Gil (Newton), Rui e Damasio (Idasio).

A renda foi de Cr$ 10.000,00.

Adiados os dois certames atléticos de hoje

A Federação Metropolitana de Atletismo adiou "sine die" a disputa do Campeonato Feminino de Estreantes e o Pentatlon, que estavam marcados para esta manhã. E' que o estadio de S. Januario está adaptado para festas juninas e o campo do Fluminense será ocupado desde cedo com o Torneio Inicio. Sofre assim, mais uma vez, o esporte base, por não possuir um local independente do futebol.

ASSENTADA A LUTA "84" X PINGA FOGO — No próximo dia 9 lutarão os pugilistas Pinga Fogo, desafiante, e Osvaldo Silva "84". No clichê aparece este último treinando para o combate.

Os dez melhores resultados atléticos nacionais, em 1945

1500 METROS — Agenor Silva (São Paulo) e Geraldo Pinto (São Paulo) 4,m03,s2; Odelmo Kern F. A. R. G. 4,m11,s5; Sebastião Monteiro (São Paulo) 4,m14,s3 Minervino de Sousa (F. P. A.) 4,m14,s4; Otacilio Rosa (Cruzeiro) 4,h14,s9; Antonio Ferreira (Vasco) 4,m15; Joaquim Gonçalves da Silva (São Paulo) 4,m15,s4; Paulo Sebastião (Corintians) 4,m15,s2 e Emanuel Prado (F. P. A.) 4,m16,s7.

3000 METROS RASOS — Joaquim Gonçalves da Silva (São Paulo) e Sebastião Monteiro (São Paulo) 9,m00,s8; Emanuel Prado (São Paulo) 9,m07,s5; João Mario Stoehler (F. P. A.) 9,m16; Minervino de Sousa (F. P. A.) 9,m17,s5; Germano Belchior (São Paulo) 9,m17,s6; Romeu Gamberini (Nitro Quimica) 9,m18,s6; Geraldo Pinto (São Paulo) 9,m20; João Manuel Morais (Tietê) 9,m21,4 e Alberto Pionesan (Corintians) 9,m24.

500 METROS RASOS — Emanuel da Silva Prado, (C. B. D.) — 15m35,4s; Joaquim Gonçalves da Silva, — (São Paulo) — 15m50,0s; Germano Belchior (F. P. A.) — 15m52,0s; Sebastião Alves Monteiro, (São Paulo) — 15m58,6s; Geraldo Edwirges Pinto, (São Paulo) — 16m09,6s; Manuel Ramos, (Vasco) — 16m23,7s; José Tiburcio dos Santos — (Vasco) — 16m28,0s; Paulo Sebastião, (F. P. A.) — 16m29,0s; João Manuel Morais, (Tietê) — 16m29.4s e Rui Barbosa da Silva, (Cruzeiro) — 16m36,0s.

Punido injustamente um juiz

S. PAULO, 29 (P. P.) — Causou extranheza a suspensão imposta ao árbitro Moura Leite, pela F. P. F. Motivou esta decisão, o fato do referido apitador haver narrado na súmula do "match" Portuguesa Santista e S. P. R., que um diretor do primeiro dos citados clubes havia solicitado que o encontro não fosse realizado naquele dia, apontando o árbitro o campo como impraticavel. Moura Leite, porem, não concordou com a sugestão, apesar do referido paredro haver se responsabilizado pela sua quota de arbitragem.

A F. P. F., sem mandar apurar se o fato realmente existiu, puniu o árbitro, deixando surpresos todos os que acompanharam o fato.

GOIO É O FAVORITO DO "G. P. FREDERICO LUNDGREN"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Amostra — Mexicana — H. A. S.
Cordon Rouge — Hadifah — Halo
Fulgor — Ixtria — Dabul
Encouraçado — Orelfo — M. Carlo
Hipérbole — Malo — Diagonal
Guatapará — Rolante — Salto
Goio — Darbolito — Eldorado
Pinzón — Polaina — Heleno

O programa, montarias prováveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "GALATEIA" — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dique, não correrá	56	—
"	Polux, A. Portilho	48	25
2	Mexicana, E. Silva	54	40
2—3	Vega, L. Rigoni	52	30
4	Demir, J. O. Silva	56	50
5	Guaiaca, João Santos	56	80
3—6	Amostra, O. Serra	54	35
7	Quinota, S. Ferreira	50	80
8	Meeting, R. de Freitas Filho	56	50
9	Flá, não correrá	50	—
4-10	Pongaí, P. Pedro Simões	58	70
11	H. A. S., A. Neri	50	80
12	Diplomata, não correrá	54	—
13	Manimbú, O. Coutinho	52	80

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "MOSSORO" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Hadifah, J. Morgado	54	30
2	Sundial, J. Araujo	54	60
2—3	Cordon Rouge, O. Ulloa	54	18
4—4	Guaiba, O. Rosa	54	50
5	Halo, O. Reichel	54	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "CANGULEIRO" — 2.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Fulgor, L. Rigoni	58	15
2—2	Aquilon, J. Maia	58	35
3—3	Admitido, G. Greme Junior	54	60
4	Dabul, O. Ulloa	50	50
4—5	Neblina, V. de Andrade	52	50
6	Ixtria, O. Rosa	52	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "GAIPIÓ" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Orelfo, O. Rosa	51	35
2—2	Monte Carlo, O. Ulloa	51	40
3	Estrilo, C. Pereira	51	60
3—4	Caa-Puan, não correrá	55	—
5	Árabe, O. Reichel	51	40
4—6	Encouraçado, J. Morgado	51	27
7	Grão Mogol, não correrá	51	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "HARAS MARANGUAPE" — 2.000 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Hipérbole, O. Ulloa	56	25
2—2	Malo, J. Maia	52	35
3—3	Chips, V. Lima	48	40
4	Briton, O. Fernandes	55	50
4—5	Diagonal, J. O. Silva	56	30
"	Con Juego, A. Rosa	52	30

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "SERINHAEM" — 1.000 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Araçagi, G. Costa	55	60
"	Iba, S. Batista	53	60
2	Oredio, O. Reichel	55	35
3	Salto, V. de Andrade	55	30
4	Ipê, E. Silva	55	40
2—5	Guadalupe, P. Simões	55	60
6	Itaí, O. Coutinho	53	80
7	Ganges, O. Rosa	55	50
8	Anuska, O. Macedo	53	60
9	Grace, I. de Sousa	53	35
3-10	Rolante, J. Martins	55	40
11	Colombina, não correrá	53	—
12	Juliana, não correrá	53	—
13	Denoria, J. Morgado	53	70
14	Seafire, J. Morgado	53	70
4-15	Guatapará, O. Ulloa	53	40
16	Iluminura, J. Araujo	53	60
17	Peter Pan, não correrá	53	70
18	Flu-Flu, Caio Brito	53	70
19	Gunpeba, X. X.	53	80
"	Gralha, J. O. Silva	53	80

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "FREDERICO LUNDGREN" — 2.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Fontaine, não correrá	58	—
2	Tupi, I. de Sousa	55	60
2—3	Enéias, O. Rosa	53	60
4	Estrilo, não correrá	53	—
5	Flying Wonder, J. Morgado	53	40
3—6	Goyo, R. de Freitas	53	25
7	Typhoon, P. Simões	55	80
8	Miami, não correrá	56	—
4—9	Darbolito, R. Urbina	56	27
10	Eldorado, L. Leiton	55	30
"	Cerro Alto, J. Martins	53	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO "CAICÓ" — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Polaina, S. Ferreira	48	35
"	Rezongo, S. Batista	48	35
2	Papagai, J. Araujo	48	70
2—3	Heleno, O. Ulloa	52	50
4	Rataplan, não correrá	50	—
5	Sócrates, J. Martins	53	60
3—6	Mio, R. de Freitas Filho	50	40
7	Cilindro, O. Rosa	50	40
"	Alachie, G. Greme Junior	56	40
4—8	Pasmosa, O. Macedo	48	80
9	Gardel, P. Simões	56	30
"	Pinzon, J. Maia	50	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede: Av. Rio Branco, 91 — 5.º andar
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 113 EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Plano Federal do Brasil — "X" "Y" "Z" e "Plano Aliança"

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de junho de 1946 pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8.953, de 26 de janeiro do corrente ano, conforme a circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 0399

0399	Milhar primeiro premio no valor de	Cr$	10.000,00
399	Centena — Premio no valor de	Cr$	1.200,00
	Inversão — Premio no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 0399

0399	Milhar — Premio no valor de	Cr$	5.000,00
399	Centena — Premio no valor de	Cr$	600,00
	Inversão — Premio no valor de	Cr$	200,00

"PLANO ALIANÇA"

Serie 4, número 0399, no valor de	Cr$	50.000,00	Tipo Liberal
Milhar de qualquer serie — Valor de	Cr$	2.500,00	Tipo Liberal
Centena — Valor de	Cr$	600,00	Tipo Liberal
Inversão da centena — Valor de	Cr$	60,00	Tipo Liberal
Inversão do milhar — Valor de	Cr$	200,00	Tipo Liberal
Serie 4, número 0399, no valor de	Cr$	25.000,00	Tipo Clássico
Milhar de qualquer serie — Valor de	Cr$	1.250,00	Tipo Clássico
Centena — Valor de	Cr$	300,00	Tipo Clássico
Inversão do milhar — Valor de	Cr$	100,00	Tipo Clássico
Inversão da centena — Valor de	Cr$	30,00	Tipo Clássico

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de julho (sábado), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1946.

(R. Pessôa Ramalho — Fiscal Federal.
VISTO: (Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro.
(O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus títulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias e cotações – Nossas informações

O Jockey Clube Brasileiro abrirá hoje os portões do Hipódromo da Gavea para a grande corrida em homenagem ao saudoso "turfman" e criador patrício Frederico J. Lundgren. Em sua honra será disputado o "Grande Premio Frederico Lundgren", na distancia de 2.400 metros que, mesmo sem a presença de FONTAINE, ficou equilibradíssimo, podendo apresentar uma justa de proporções.

O programa é composto de oito carreiras.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "GALATEIA" — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS. — *PESOS ESPECIAIS.*

DIQUE, 56 quilos. — Não correrá.

POLUX, 48 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Origan bem corrida em São Paulo. Poderá estrear vitoriosa.

MEXICANA, 54 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 51 quilos, foi último para Paraquedista, Serpente Negra, Archote, Mickey, Brigador, Vega, Flotilha, Gisa, Rafles e Fiara, sem figurar. Melhorou algo e atua melhor na pista gramada. Bom azar desta vez.

VEGA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi terceiro para Aragonita e Dique, derrotando Pongaí, Diogo, Gisa, Brigador, Manimbú, El Bolero, Guaiaca e Flá, não correspondendo ao esperado, pois levavam de "barbadona". Continua bem. Seria candidata ao triunfo.

DEMIR, 56 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi último par Escorpion-Glauco, Dinazit, Cananéia, Aratacá, Riolil, Espeto, Enanio e Gê, em virtude de ter ficado parado. Reaparece bem estendido e numa turma onde não deve ficar fora de cogitações. Vale arriscar como azar.

GUAIACA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião Pereira, com 56 quilos, foi décimo para Aragonita, Dique, Vega, Pongaí, Diogo, Gisa, Brigador, Manimbú e El Bolero, derrotando Flá. Nada fez até hoje. Achamos difícil.

AMOSTRA, 54 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi sexto para Micey, Dique, Diogo, Brigador e El Bolero, derrotando Olman, Eldora, Clarim, Guaiaca, Flá, Fasanelo e Chicana, em regular atuação. Melhorou algo e corre muito na grama. E' tambem adversaria.

QUINOTA, 50 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 48 quilos, foi terceiro para Archote e Flotilha, derrotando Serpente Negra, El Bolero, Chicana, Dique, Fasanelo, Diplomata, Anina e Clarim, em regular atuação. Seu estado é bom, mas há melhores que a eliminam.

MEETING, 56 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Cunha, com 54 quilos, foi último para Telefonema, Paraquedista, Flotilha, Diplomata e Mickey. Seu estado é regular. Somente como grande azar.

FLÁ, 50 quilos. — Não correrá.

PONGAÍ, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quarto para Aragonita, Dique e Vega, derrotando Diogo, Gisa, Brigador, Manimbú, El Bolero, Guaiaca e Flá, em regular atuação. Seu estado é bom. E' um dos viaveis.

H. A. S., 50 quilos. — No dia 14 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Santos, com 54 quilos, foi décimo para Espeto, Namouna, Donataria, Boninota, Diogo, Saltarela, Espalha Brasas, Quatá e Vega, derrotando Gôndola. Volta a ser apresentado bem trabalhado. Não gosta de pancada. Se o piloto conseguir dosar suas energias, tem "chance" de figurar. Vale uma "poule".

DIPLOMATA, 54 quilos. — Não correrá.

MANIMBÚ, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi oitavo para Aragonita, Dique, Vega, Pongaí, Diogo, Gisa e Brigador, derrotando El Boleiro, Guaiaca e Flá, sem nada fazer. Pelo que vimos, achamos difícil.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "MOSSORÓ" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

HADIFAH, 54 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi quinto para Timboré, Junco II, Cordon Rouge e Guaiba, derrotando Sundial, Halo, Nhambiquara e Caracol, não correspondendo aos exercicios produzido durante a semana. Possivel melhorar agora.

SUNDIAL, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araujo, com 50 quilos, foi terceiro para Junco II e Cordon Rouge, derrotando Guaiba, Diplomata II, Betar e Grey Peter, em boa atuação. Seu estado é o mesmo. Possivel como azar.

CORDON ROUGE, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi segundo para Junco II, derrotando Sundial, Guaiba, Diplomata II, Betar e Grey Peter. Seu estado é bom e está para ganhar desta turma. Conseguirá hoje?

GUAIBA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 54 quilos, foi quarto para Junco II, Cordon Rouge e Sundial, derrotando Diplomata II, Betar e Grey Peter, sem impressionar. Anda bem, mas não acreditamos. Aguardará outra oportunidade.

HALO, 54 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araujo, com 53 quilos, foi sétimo para Timboré, Junco II, Cordon Rouge, Guaiba, Hadifah e Sundial, derrotando Nhambiquara e Caracol, sofrendo contratempos. Está melhor preparado. Vai figurar destacadamente. Vale uma "poule".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "CANGULEIRO" — 2.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA COM SOBRE CARGA E DESCARGA.*

FULGOR, 58 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 58 quilos, foi quinto para Forasteiro, Marrocos, Flá-Flú e Diamante, derrotando Unico, Orfão, Frevo, Malaio, Frota e Flexa. Seu estado é bom. Nesta turma é a força absoluta.

AQUILON, 58 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Julio Maia, com 56 quilos, foi terceiro para El Morocco e Orfão, derrotando Diamante e Itinerario, em regular atuação. Parece não gostar da grama. Vale, contudo, um "placé" pela fraqueza da turma.

ADMITIDO, 54 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 49 quilos, foi último para Orfão, Grey Lady, Marrocos, Diamante e Alcatraz. Seu estado é bom, mas é fraco para a turma.

DABUL, 50 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi nono para Fincapé, Fantástico, Forasteiro, Faninha, Batan, Alvinegro, Ina e Manful, derrotando Rubi e Itinerario. Seu estado é bom. Está apontado como um dos possiveis.

NEBLINA, 52 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, derrotou Furacão, Ina, Ditinha, Berlinda, Maryland, Manopla e Manful, em boa atropelada final. Na distancia vai figurar com êxito. Bom azar.

IXTRIA, 52 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Olguin, com 53 quilos, foi quarto para Lobuna, Diana e Grisete, derrotando Tally-Ho, Granflauta, Igara II, Kiss e Lady Beauty. Está muito preparada e nesta turma vai dar o que fazer.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "GAIPIÓ" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

ORELFO, 51 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 51 quilos, foi terceiro para Bacharel e Gadir, derrotando Monte Carlo, Caa-Puan e Estrilo, em boa atuação. Melhorou algo. Poderá ganhar desta vez.

MONTE CARLO, 51 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi quarto para Bacharel, Gadir e Orelfo, derrotando Caa-Puan e Estrilo, em regular atuação. Mantem o estado. Candidato à dupla.

ESTRILO, 51 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 52 quilos, foi último para Bacharel, Gadir, Orelfo, Monte Carlo e Caa-Puan, sem nada fazer. Está bem. Poderá rehabilitar-se dos anteriores fracassos.

CAA-PUAN, 55 quilos. — Não correrá.

ÁRABE, 51 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi terceiro para Caa-Puan e Monte Carlo, derrotando Estrilo (caiu). São boas suas condições de treino. Podendo correr na ponta, tem possibilidades de êxito.

ENCOURAÇADO, 51 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Gadir, Gironda, Grisete, Tauá, Sassiado e Iratí II, em bom estilo. Continua ótimo. Serio competidor.

GRÃO MOGOL, 51 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "HARAS MARANGUAPE" — 2.000 METROS — 24.000 CRUZEIROS. — *"HANDICAP".*

HIPÉRBOLE, 56 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, derrotou Ladyship, Estrondo, Rusticana, Rockmoy, Lobuna, Mate, Hechizo, Mabel e Trompo, com facilidade. Continua "tinindo". Poderá "enfiar" outra.

MALO, 52 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi quinto para Prima Dona, Diagonal, Hipérbole e Mulula, derrotando Miami. Acusou melhoras que o colocam em evidencia. Atua bem no gramado.

CHIPS, 48 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Julio Maia, com 48 quilos, foi quarto para Cloro, Mochuelo e Yaguarazzo, derrotando Fritz Wilberg. Outro que poderá melhorar. Bom azar.

BRITON, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 57 quilos, foi quinto para Rusticana, Estrundo, Rockmoy e Latente, derrotando Mabel, sem impressionar. Mantem a forma. Pelo que vimos, somente como azar.

DIAGONAL, 56 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 57 quilos, foi quarto para Finesse, Gravana e Grey Lady, derrotando Ofigia, Gualicha e Mangerona. Vem de boas atuações e está bem exercitada. E' competidora temivel.

CON JUEGO, 52 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi décimo-segundo para High Sheriff, Lord, Dominó, Fulgor, Longchamp, Valipor, Briton, Bilbao, Caa-Puan, Dante e Zagal, derrotando Typhoon. Reforça a "poule" de Diagonal. Se correr de ponta sem ser perseguido é um perigo.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "SERINHAEM" — 1.000 METROS — 16.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

BETTING

ARAÇAGI, 55 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quinto para Itamonte, Chilito, Ganges e Calena, derrotando Existencia, Reunido, Pilintra e Guapeba, sem figurar. Na distancia poderá figurar. Bom azar.

IBA, 53 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi quarto para Oidra, Giba e Gioconda, derrotando Anuska, Juliana, Guapeba, Visagem, Itaú, Clicha, Flu-Flú e Colombina, em regular atuação. Outra que é veloz. Bem na distancia.

OREDIO, 55 quilos. — No dia 22 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, derrotou Coquetel, Inferior, Cigal, Phoenix, Feudal, Impervio, Gimbo e Mister X, em bom estilo. Conserva boa forma, mas a turma de agora é algo forte.

SALTO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi terceiro para Itaipú, e Apoteose, derrotando Ganges, Gusa, Gioconda, Curemas, Chilito, Gabardine, Excelente, Tibagi II, Peter Pan e Clicha, em bom final. Se confirmar vai dar o que fazer.

IPÊ, 55 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi último para Cerro Grande, Caa-Puan, Coti, Acarape e Estranho. Suas condições de treino são boas, tendo acusado melhoras em seu estado.

GUADALUPE, 55 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi último para Itaimbé, Chilito, Existencia, Cruzeiro II, Gralha e Sunray, sem figurar. Nada tem feito ultimamente. Não gostamos.

ITAÍ, 53 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 53 quilos, foi nono para Segredo, Rolante, Tibagi II, Excelente, Arigó, Reunido, Visagem e Guapeba, derrotando Turuna II, sem figurar. Outra que nada tem feito. Difícil.

GANGES, 55 quilos. — Domingo úl-

(Conclue na 4.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A Reunião de hoje tem o seu inicio marcado para ás 13 horas e 10 minutos.

As inscrições de amanhã

Serão encerradas amanhã as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea.

Na reunião de domingo, 7, será disputado o "Grande Premio Diana" em ... 2.400 metros para eguas de qualquer país.

Sociais no turfe

Dr Bricio Filho — Transcorrendo hoje a data natalicia do dr. Jaime Pombo Bricio Filho, seus colegas da cronica turfista far-lhe-ão á tarde, na sala de imprensa do Hipódromo, uma manifestação de amizade, sendo-lhe entregue por essa ocasião um mimo.

Dr. Mario Jorge de Carvalho — Já regressou de Poços de Caldas acompanhado de sua familia, o dr. Mario Jorge de Carvalho, diretor do H. C. A. e turfista muito estimado.

Mais um ano de idade hípica

A partir de amanhã, 1.º de julho, todos os animais nascidos no hemisferio sul, contarão mais um ano de idade hípica.

Os "forfaits" para hoje

Até ás 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — Fontaine
2 — Flá
3 — Peter-Pan
4 — Juliana
5 — Colombina
6 — Diplomata
7 — Dique
8 — Caá Puan
9 — Grão Mogol
10 — Estrilo (7.ª carreira)
11 — Miami
12 — Rataplan

A CORRIDA DE ONTEM

Holkar levantou o "Clássico Raul de Carvalho"

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hípica com um programa composto de sete carreiras. A principal prova da tarde foi o "Clássico Raul de Carvalho", na distancia de 1.400 metros e Cr$ 50.000,00 de dotação que reuniu apenas quatro disputantes, uma vez que o "forfait" de Hero II acabou tirando toda a beleza da prova que era, exatamente, saber-se qual o melhor dos potros, se Holkar ou Hero II, numa competição propicia para dirimir as dúvidas suscitadas. Mas, os interesses e as belezas imortais do turfe, foram colocadas à margem...

Holkar venceu de ponta a ponta. Heréo e Timboré apareceram em segundo e, no final, Jundiaí veio formar a dupla 24.

Osvaldo Ulloa foi o jockey do ganhador e pouco trabalho teve em conduzi-lo à meta.

Foi este o resultado da reunião de ontem, na Gavea.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:

VICENTA, três anos, Pernambuco, Sobrevivo em Vicentina, do Stud Lundgren; 53 quilos, Jorge Morgado . . . 1.º
COQUETEL, 55 quilos, Luiz Rigoni . . . 2.º
CIGAL, 54 quilos, Otilio Reichel . . . 3.º
COPENHAGUE, 53 quilos, Inacio de Sousa . . . 4.º
BILONTRA, 55 quilos, José Martins . . . 5.º
GUAÇATINGA, 53 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 6.º
RIO NEGRO, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 7.º
CATALINA, 57 quilos, Claudemiro Pereira . . . 8.º
BRUCUTO, 55 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 9.º
MISTER, 55 quilos, Salustiano Batista . . . 10.º

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 28,00
Dupla (12) . . . Cr$ 59,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 18,00
Do n. 3 . . . Cr$ 28,00
Do n. 9 . . . Cr$ 41,00
Tempo: 91".
Movimento do pareo . . . Cr$ 383.890,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — E. Morgado.

SEGUNDA CARREIRA — (DESTINADA A APRENDIZES DE SEGUNDA E DE TERCEIRA CATEGORIAS) — 1.800 METROS — CR$... 16.000,00 — CR$ 3.200,00 E CR$... 1.600,00.

VENCEDOR:

MERENGUE, quatro anos, Rio

(Conclue na 7.ª página)

Na Area de Penalty...

GOLPE POLÍTICO

Para agradar ao Vasco da Gama os clubes da Federação Metropolitana de Futebol encontraram uma tabua de salvação na proposta do humorista Alfredo Tranjan, aplicando um "golpe" político para "pendurar" Mario Viana de modo provisorio, sob a alegação do mesmo andar com uma bola de menos na cabeça.

Comentando o caso, ouvimos num bonde o seguinte "bate-papo":

— Achei inteligente a maneira que encontraram os clubes para afastar Mario Viana do segundo jogo Vasco x Fluminense.

— Não houve inteligencia nenhuma.

— Questão de pontos de vista.

— Os clubes acharam que esse juiz é honesto e competente, tecnicamente falando; entretanto, fizeram-no submeter a um exame psico-patológico. Que absurdo!

— Então, não está alinhada essa "saida"?

— Acho-a injusta. Se Mario Viana sofre das faculdades mentais por ter expulso de campo a quatro jogadores do Vasco por indisciplina, o que deve acontecer ao sr. Jaime Guedes que expulsou, arbitrariamente, tambem, da diretoria do seu clube a quatorze diretores, todos vascainos de quatro costados?

Bola da semana

— O Vasco escolheu "84" para dirigir a sua secção de profissionais.
— E para que o gremio cruzmaltino quer tantos diretores?

Artiguete com alfinete

A Escola de Arbitros cometeu no último domingo, uma arbitrariedade. Depois do tremendo caso do juiz Mario Viana, "pendurado" pelo Vasco ao impor aos clubes co-irmãos o seu afastamento, solução que o Tranjan encontrou mandando o rapaz a exame psico-patológico, ficou receosa a entidade dos juizes com o "golpe" do Vasco e, passando por cima das mas normas, designou o sr. Alzilar Costa, um amigo do clube vascaino, para dirigir a segunda partida entre tricolores e cruzmaltinos. O "mocinho" deu um pulo do quinto para o segundo lugar, de modo misterioso.

Tambem o tricolor protestou, estranhando a escalação de Alzilar Costa. Novamente a Escola de Arbitros ficou entre a espada e a parede e, então, saiu da nova encrenca escalando outro amigo do Vasco para a terceira partida: o sr. Guilherme Gomes, aliás ao que parece, quem deveria ter apitado domingo. E durma-se na Federação de Futebol com um barulho destes!

Bate-papo

Conversam dois esportistas tomando um cafezinho em pé:

— Se eu fosse médico especialista em psiquiatria, ganharia uma fortuna tratando-me a tratar de gente do esporte.

— Realmente, o "golpe" político que determinou que o juiz Mario Viana fosse submetido a um exame de sanidade abriu o caminho a uma profissão rendosa...

— Seria um negocião! Depois desse juiz todos os presidentes que votaram a proposta maluca do humorista Alfredo Tranjan, deveriam ser obrigados a submeter-se ao mesmo exame.

— E não é só eles. O esporte está cheio de gente com uma bola de menos...

Charada esportiva

— Você sabe qual é o esporte mais violento?
— Sei: o box.
— Pois não é.
— Então, qual é?
— O futebol.
— Que absurdo! Não pode ser!
— Eu explico: no box só valem os socos e no futebol, quando o Mario Viana não atua, imperam os socos, os pontapés e "otras cositas más"...

No trem

— O Fluminense premiou os seus jogadores pelo grande triunfo no Torneio Municipal.
— Como perder isso? O tricolor perdeu.
— Não; só na finalissima, ganhou quase trezentos mil cruzeiros.

Aconteceu um dia...

Nem sempre os casos de suborno tiveram efeito positivo. Vamos contar, hoje, um caso de arrependimento bem interessante, sucedido há varios anos e, mais uma vez, avisamos que qualquer semelhança com jogadores vivos é pura coincidencia.

XVI — Um jovem guardião, na véspera de uma peleja de juvenis, cujo resultado era decisivo para um terceiro clube, foi "conversado" por um diretor do clube interessado, que lhe prometeu um bom emprego no seu estabelecimento no caso do seu quadro perder. O negocio foi "fechado" e na manhã do jogo, na hora que o "team" do rapaz ia entrar em campo, o jovem ao ouvir o apelo de diretores do seu clube, irrompeu em pranto e confessou o seu gesto, pedindo para não jogar. Os diretores acreditaram na sua sinceridade e lhe pediram para atuar, recusando o arqueiro essa prova de confiança. O seu substituto brilhou e o "team" venceu.

Patologia...

Juca da Praia encontra-se com o seu colega João Aguiar e pergunta-lhe:

— O que você me diz desse caso do mariola Mario Viana que o obrigaram a submeter a um tal de exame psico-patológico?

João Aguiar, muito serio respondeu:

— Você quer saber de uma coisa? O Vasco perdeu e procurou arranjar uma disculpa pela queda da sua invencibilidade. Mario Viana foi o pato, é lógico.

Os "cracks" e suas alcunhas

XIII — Luia, do Botafogo.

Pensamentos

Um médico que não é esportista, deve ser comparado com um cirurgião cujos instrumentos foram pendurados no "prego".

* * *

O lançador de martelo assemelha-se a um indio atirador de flexa.

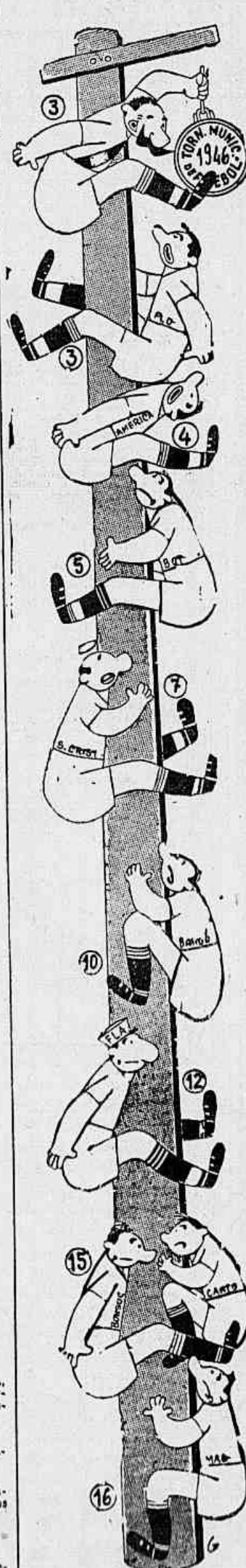
* * *

Na Idade Media, os guerreiros usavam armaduras de aço simples e os juizes de futebol de aço duplo.

No bonde

— Ontem dei uma tremenda bofetada num sujeito que me pisou um calo de estimação.
— A briga foi "dura"?
— Qual nada! O camarada não reagiu.
— Então, ele era boxeador ou juiz de futebol.

NOVA YORK, junho. — Joe Louis e Billy Conn, por ocasião da pesagem, para a grande luta que travaram e durante a qual o campeão manteve o seu título. — (I. N. S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Pau de Sebo

Situação final do Torneio Municipal

CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

CONCURSOS

AVISO AOS CANDIDATOS

ESTÃO CHAMADOS PARA AS PROVAS ABAIXO TODOS OS CANDIDATOS INSCRITOS:

Dia 6 de julho — Dactilógrafas — Prova de conhecimentos gerais — Às 13 horas, no Edifício Andorinha, à Avenida Almirante Barroso, 81, 2.º andar.

Dia 7 de julho — Auxiliares — Prova de conhecimentos gerais e prática de serviços (1.ª parte) — às 8 horas, no Colegio Pedro II, à Avenida Marechal Floriano, 80.

Dia 13 de julho — Auxiliares — Provas de conhecimentos gerais e prática de serviços (2.ª parte) — às 13 horas, no Edifício Andorinha, à Avenida Almirante Barroso, 81, 2.º e 3.º andares

Dia 14 de julho — Escriturarios — Prova de Contabilidade — às 8 horas, no Colegio Pedro II, à avenida Marechal Floriano, 80.

NOTA — OS CANDIDATOS DEVERÃO:
a) Apresentar o seu cartão de identificação;
b) comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis tinta e instrumentos necessarios para os trabalhos de estatística e contabilidade.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES DE JULHO

8 — AGENCIA IMP. LEOPOLDINA
Moveis, roupas, Objetos varios — Exposição — dia 4
11 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO
Jóias — Exposição — dia 10.
18 — AGENCIA BANDEIRA
Jóias — Moveis, Roupas, Objetos varios — Exposição — dia 16, Jóias, dia 17, Moveis, Roupas, Objetos varios.
25 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO
Jóias — Exposição — dia 24.

LOCAL: RUA SETE DE SETEMBRO, 203, 1.º andar, a partir das 8 horas.

Exposições das 11 às 16 horas.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

timo, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, foi quarto para Itaipú, Apoteose e Salto, derrotando Gusa, Gioconda, Curemas, Chilito, Gabardine, Excelente, Tibagi II, Peter Pan e Cilcha, em regular atuação. Seu estado é bom. Vai figurar entre os primeiros.

ANUSKA, 53 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quinto para Oidra, Giba, Gioconda e Iba, derrotando Juliana, Guapeba, Visagem, Itaú, Cilcha, Flu-Flu e Colombina. Mantem o estado. Não acreditamos no seu êxito.

GRACE, 53 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi quarto para Iva, Guadalajara e Calena, derrotando Juliana e Itaú. Seu estado é bom e vai bem nos 1.000 metros. Bom azar.

ROLANTE, 55 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Guinéo e Itaimbé, derrotando Tibagi II, Reunido e Massacre. Seu estado é bom e está aguardando a grama. Olho nele!

COLOMBINA, 53 quilos. — Não correrá.

JULIANA, 53 quilos. — Não correrá.

DENORIA, 53 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi sexto para Ganges, Giba, Gusa, Calena e Formação, derrotando Existencia, Excelente, Itaú e Pilintra. Conserva a forma anterior. Achamos dificil.

SEAFIRE, 53 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, derrotou Vicenta, Coquetel, Guaçatinga, Neda, Brucutú, Bilontra, Phoenix Sitron e Aldeia, em bom final. Nesta turma não acreditamos.

GUATAPARÁ, 55 quilos. — No dia 18 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, foi sexto para Gin, Encoraçado, Apoteose, Cerro Grande e Segredo, derrotando Bilitis. Está bem preparado. Poderá ser o ganhador da carreira.

ILUMINURA, 53 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Centelha II, Guariuba, Ordem, Chinha, Ingenua e Ousadia. Nada produziu até hoje. Somente como surpresa.

PETER PAN, 55 quilos. — Não correrá.

FLU-FLU, 53 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Araujo, com 50 quilos, foi último para White Face, Boa Noite, Grisete, Irati II, Iva, Lula, Giria, Acarape e Guaximba. Nada demonstrou até hoje. Não acreditamos.

GUAPEBA, 53 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 53 quilos, foi último para Itamonte, Chilito, Ganges, Calena, Araçagí, Existencia, Reunido e Pilintra. Está bem, mas a turma é algo forte. Não acreditamos.

GRALHA, 53 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 53 quilos, foi quinto para Itaimbé, Chilito, Existencia e Cruzeiro II, derrotando Sunray e Guadalupe. Mantem o estado. Poderá melhorar nos 1.000 metros.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "FREDERICO LUNDGREN" — 2.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA*.

BETTING

FONTAINE, 53 quilos. — Não correrá.

TUPI, 55 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 50 quilos, derrotou Miralumo, Dominó, Briton, Chips, Latente, Piccadilly, Con Juego, Farrista, Gualicha e Figaro-sú. Está bem preparado e vai bem na grama. E' adversario temivel (a nosso ver).

ENÉIAS, 53 quilos. — No dia 2 de junho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi terceiro para Bonitão e Goyo, derrotando Cerro Alto, Estrilo, Flying Wander, Guararape e Gualassú, em bom final. Continua em boas condições de treino tendo apronтado em bom tempo.

ESTRILO, 53 quilos. — Não correrá.

FLYING WONDER, 53 quilos. — No dia 2 de junho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Bonitão, Goyo, Enéias, Cerro Alto e Estrilo, derrotando Guararape e Gualassú. Volta a ser apresentado depois de um fracasso. Está bem trabalhado.

GOYO, 53 quilos. — No dia 2 de junho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi segundo para Bonitão, derrotando Enéias, Cerro Alto, Estrilo, Flying Wonder, Guararape e Gualassú. Livre de Fontaine, vai arcar novamente com as honras de favorito. Anda bem.

TYPHOON, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, foi último para Valipor, Cumelen, Musicante, Dante, Eldorado, Parmilio, Cloro, High Sheriff e Zagal. Nas mesmas condições anteriores. Somente como surpresa.

MIAMI, 56 quilos. — Não correrá.

DARBOLITO, 56 quilos. — No dia 5 de agosto de 1945, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 52 quilos, derrotou Dark Prince, Mararico, Baron, Ark Royal, Mate, Liron, Miami, Vontade, Tenorio e Saruá. Veio de São Paulo em ótimas condições de treino. Há fé em seu triunfo.

ELDORADO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Valipor, Cumelen, Musicante e Dante, derrotando Parmilio, Cloro, High Sheriff, Zagal e Typhoon, sofrendo contratempos. São boas suas condições de treino, devendo figurar com destaque.

CERRO ALTO, 53 quilos. — No dia 2 de junho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Bonitão, Goyo e Enéias, derrotando Estrilo, Flying Wonder, Guararape e Guassú. Suas condições de treino são perfeitas, mas parece inferior ao companheiro.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO "CAICÓ" — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA*.

BETTING

POLAINA, 48 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi quarto para Entredós, Gardel e Goiano, derrotando Thalassú e Pasmosa. Sua melhor atuação na Gavea foi em pista gramada. Tem "chance", portanto, de vencer.

REZONGO, 48 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, foi último para Remolacha, Came, Lady Beauty, Heleno, Milamores, Spin, Bilbao, Rataplan, Mululá, Con Piernas, Goiano e Estileto. Nada tem feito. Não gostamos.

PAPAGAI, 48 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, foi sétimo para Latente, Tocandira, Grilo, Miralumo, Metódico e Mate, derrotando Fritz Wilberg. Na grama, não o consideramos na carreira. (Salvo melhor juizo).

HELENO, 52 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quarto para Remolacha, Came e Lady Beauty, derrotando Milamores, Spin, Bilbao, Rataplan, Mululá, Con Piernas, Goiano, Estileto e Rezongo. Mantem o estado. Possivel melhorar a atuação. Serve como azar.

RATAPLAN, 50 quilos. — Não correrá.

SÓCRATES, 53 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Yaguarazzo, Lobuna, Granflauta e Corruxa. Acusou melhoras em seu estado. E' portador de excelente privado.

MIO, 50 quilos. — No dia 19 de agosto de 1945, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 53 quilos, foi nono para Latente, Grilo, Estrondo, Partout, Spin, Hechizo, Sardoal e Faial, derrotando Rezongo, Timbó, White Horse e Comarin. Volta a ser apresentado bem estendido para este compromissso. Vejamos sua atuação.

CILINDRO, 50 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi quarto para Miami, Latente e Rataplan, derrotando Charo e Carbon. Suas condições de treino autorizam a se aguardar boa "performance". Não é para ser desprezado.

ALACHIE, 56 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 55 quilos, foi quinto para Mululá, Gardel, Rataplan e Gitanita, derrotando Pasmosa, Estileto e Nacarado, sem figurar. Pelo que vimos, não acreditamos.

PASMOSA, 48 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 46 quilos, foi sexto para Mululá, Gardel, Rataplan, Gitanita e Alachie, derrotando Estileto e Nacarado. Nada tem produzido ultimamente. Somente surpreendendo.

GARDEL, 56 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi segundo para Mululá, derrotando Rataplan, Gitanita, Alachie, Pasmosa, Estileto e Nacarado, em bom final; continua bem. Está para ganhar.

PINZON, 50 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 49 quilos, foi quinto para Mate, Granflauta, Lady Beauty e Pasmosa, derrotando Metódico, Mululá, Rezongo e Spin. Volta a ser apresentado em excelentes condições de treino. Há fé em seu triunfo.

As capas de Schantung e Gabardine para homens, senhoras e crianças, da Quinta Avenida, são:
Excelentes nos preços,
Excelentes na qualidade
e
Excelentes mesmo chovendo a cântaros!

5ª avenida
AVENIDA ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

Tabela do campeonato da terceira categoria

Dividido em duas series o certame suburbano

Foi aprovado, ontem, a seguinte tabela, que vigorará no certame da 3.ª categoria:

ZONA SUL
TURNO

7|7 — Astoria x Eng. Dentro — Vallim x Pau Ferro — Parames x Sampaio.

14|7 — Eng. Dentro x Vallim — Parames x Portuguesa — Sampaio x Pau Ferro.

21|7 — Vallim x Sampaio — Portuguesa x Astoria — Pau Ferro x Parames.

28|7 — Sampaio x Astoria — Portuguesa x Eng. Dentro — Parames x Vallim.

4|8 — Astoria x Parames — Pau Ferro x Eng. Dentro — Sampaio x Portuguesa.

11|8 — Vallim x Astoria — Eng. Dentro x Sampaio — Pau Ferro x Portuguesa.

18|8 — Portuguesa x Vallim — Astoria x Pau Ferro — Parames x Eng. Dentro.

RETURNO

1|9 — Eng. Dentro x Astoria — Pau Ferro x Vallim — Sampaio x Parames.

8|9 — Vallim x Eng. Dentro — Portuguesa x Parames — Pau Ferro x Sampaio.

15|9 Sampaio x Vallim — Astoria x Portuguesa — Parames x Pau Ferro.

22|9 — Astoria x Sampaio — Eng. Dentro x Portuguesa — Vallim x Parames.

29|9 — Parames x Astoria — Eng. Dentro x Pau Ferro — Portuguesa x Sampaio.

6|10 Astoria x Vallim — Sampaio x Eng. Dentro — Portuguesa x Pau Ferro.

13|10 — Vallim x Portuguesa — Pau Ferro x Astoria — Eng. Dentro x Parames.

ZONA NORTE
TURNO

7|7 — Guanabara x Olty — Transporte x Corinthians — Cruzeiro x Realengo.

14|7 — Olty x Transporte — Cruzeiro x Kosmso — Realengo x Corinthians.

21|7 — Transporte x Realengo — Kosmos x Guanabara — Corinthians x Cruzeiro.

28|7 — Realengo x Guanabara — Kosmos x Olty — Cruzeiro x Transporte.

4|8 — Guanabara x Cruzeiro — Corinthians x Olty — Realengo x Kosmos.

11|8 — Transporte x Guanaba — Olty x Realengo — Corinthians x Kosmos.

18|8 — Kosmos x Transporte — Guanabara x Corinthians — Cruzeiro x Olty.

RETURNO

1|9 — Olty x Guanabara — Corinthians x Transporte — Realengo x Cruzeiro.

8|9 — Transporte x Olty — Kosmos x Cruzeiro — Corinthians x Realengo.

15|9 — Realengo x Transporte — Guanabara x Kosmos — Cruzeiro x Corinthians.

22|9 — Guanabara x Realengo — Olty x Kosmos — Transporte x Cruzeiro.

29|9 — Cruzeiro x Guanabara — Olty x Corinthians — Kosmos x Realengo.

6|10 — Guanabara x Transporte — Realengo x Olty — Kosmos x Corinthians.

13|10 — Transporte x Kosmos — Corinthians x Guanabara — Olty x Cruzeiro.

HORARIO E IDADES

3.ª Divisão — 16 a 19 anos — Preliminar às 13.30 horas. 4.ª Divisão — Sem limite de idade — Principal, às 15 horas.

Imobiliaria Copacabana S. A. — (ICSA)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social à Avenida Graça Aranha, 57 - 5.º andar, no dia 5 de Julho próximo, às 14 horas, para: a) Eleição da Diretoria para o período de 1946 a 1948; b) Resolver outros assuntos de interesse da sociedade que forem discutidos pelos acionistas.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1946.

HEMETERIO FERNANDES DE QUEIROZ
Diretor-Presidente

Bernardo Heidner, gaucho, retem o título de campeão brasileiro de velocidade

(Conclusão da 1.ª página)

cio, pouco depois, a primeira prova do programa.

O CAMPEONATO DE RESISTENCIA

Hoje à tarde será disputado o Campeonato de Resistencia.

Constará de uma prova de 100 quilômetros, a qual promete um desfecho empolgante. Correrão até quatro ciclistas por entidade.

A C. B. D. oferecerá premios aos três primeiros colocados.

O ITINERARIO

A partida terá lugar às 14 horas, observando os concorrentes o seguinte itinerario:

Campo de São Cristovão (largada), ruas Senador Alencar, Bonfim, Newton Prado, Ricardo Machado, Boituva, Avenida Brasil, ruas Lobo Junior e Enes Filho, Avenida Arapogi, Viaduto de Braz de Pina, Estrada Rio petrópolis até Raiz da Serra (km. 37) e retorno pelo mesmo percurso, sendo a prova completada com 20 voltas na pista do Campo de São Cristovão.

UMA PROVA EXTRA INTERESTADUAL

Durante a disputa do Campeonato de Resistência, será realizada na Pista do Campo de São Cristovão uma Prova de Eliminação (Australiana), com a participação dos corredores suplentes dos Estados e ciclistas cariocas de 1.ª e 2.ª cotegorias.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para o controle do Campeonato Brasileiro de Resistência foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro de Honra: dr. Rivadavia Correia Meyer; Arbitro Geral: Helio X. Costa; Juiz de Partida: Manuel Furtado de Oliveira; Juizes de Chegada: Gastão Rodrigues Teixeira; Benedito Leal; Nei Azevedo; Cândido Gonzales; Luiz Moschetti; Cronometristas: Cristovão Nunes Ferreira; dr. Celio de Barros; Rubens Esposel; Fiscais de Pista: Licinio G. Pinho; Martinho de Oliveira Filho; Antonio De Nigro; Fiscais de Estrada: Milton Manta; Guilherme Lopes, Raul L. Campos; Controle na Raiz da Serra: Izidro Castella; Controle nos 200 metros: Eduardo A. Anhel.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Hoje, a 20.30 horas, será realizada a sessão de encerramento do Congresso Brasileiro de Ciclismo, na sede do Clube de Natação e Regatas, à rua Santa Luzia n.ºs 662 a 670.

Inaugura-se a temporada oficial de natação

(Conclusão da 1.ª página)

Mazzoli Neto (Tijuca) e Nei Pestana de Castro (Vasco);

13.ª Prova — Honra — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de costas — Concorrentes: — Ema Lidia Froese e Maria Teresa Morais Lobo (Icaraí); Maria da Conceição Duarte, Dulcinéa Duarte e Jane Joy Young (Vasco);

14.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de peito — Concorrentes. — Carmen Brasil (Fluminense); Carmencita Garcia da Costa e Maria Lucilia Colaço Barbosa (Icaraí); Else Helga Eves e Leonore Reiner (Santa Teresa) e Jane Queirós Young (Vasco);

15.ª Prova — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado livre Concorrentes: — Talita de Alencar Rodrigues, Maria Elisa G. Alentejano e Maria Jeane Leite Rios (Fluminense); Laissy Coelho Rodrigues (Guanabara); Marlene Damiani Pinto, Hely Ione Hasselmann e Helda Vasconcelos dos Santos (Icaraí) e Celia Vasconcelos Sena (Tijuca);

16.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Concorrentes: — Ilo Monteiro da Fonseca (Botafogo); Mario Ferreira e Valter Oliveira Sena (Fluminense); Renato P. Cunha e Nelson Malemont Rebelo Filho (Guanabara) Carlos A. Gama Silveira e Raul Albuquerque Filho (Icaraí);

17.ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Concorrentes: — Cesar Claudio Gordon e Cesar Dragonero Junior (Fluminense) Rui Colaço Barbosa, Cesar Garcia Rosa e Ferdinando Costa (Icaraí); Carlos Augusto M. Ferreira e Lindolfo M. Ferreira Junior (Santa Teresa);

18.ª Prova — 50 metros Infantis — Nado livre — Concorrentes: — Silvio Kely dos Santos e Afonso Augusto F. Pena (Fluminense) Guilherme Franco Moreira (Icaraí) e Antonio Fererira Dias (Vasco);

19.ª Prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas — Concorrentes: — Leandro Machado Junior, Arnaldo Ador Filho, Marvio Kely dos Santos e Alberto Daniel (R) (Fluminense); Irenio Candido de Lima Torres (Gragoatá); Francisco de Freitas Lonelino, Cicero Franco Guad Ley e Sergio Ramos Castro (Icaraí).

20.ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito — Concorrentes: — Romulo Camara Lima Franco e Ademar Grijó Filho, (Botafogo); Arthur Pinheiro, (Guanabara); Eduardo Julio Carlos Baars Netto e Fabiano de Christo Marinho, (Icaraí); Romeu Leite Raposo Lopes, (Santa Teresa) Marcio Bivar Soares Dias, (Tijuca).

21.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — Concorrentes: — Ema Lydia Froese e Maria Thereza Moraes Lobo, (Icaraí) e Maria da Conceição Duarte, (Vasco).

22.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas — Concorrentes: — Maria do Carmo Pessoa dos Santos e Carmen Brasil, (Fluminense); Lucia M. Bandeira de Melo, (Guanabara); Ana Maria Moraes Lobo, Lylian May Gomely e Orlanda Vergara Paes Leme, (Icaraí); Ana Amelia Cardoso, (Tijuca).

23.ª prova — 50 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — Concorrentes: — Celia Brasil e Maria Jeane Leite Rios, (Fluminense); Lia de Azevedo e Leda de Azevedo, (Guanabara); Irmgard Stupakoff, (Santa Teresa); e Celia Vasconcelos de Sena, (Tijuca).

24.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre — Concorrentes: — Ilo Monteiro da Fonseca, (Botafogo); Walter de Oliveira Sena, (Fluminense); Renato P. Cunha, (Guanabara); Nelson Mallemont Rebello Filho, (Guanabara); Luiz Sodré, (Icaraí); Lincoln S. Barra, (Tijuca); e Helio Soares Gomes, (Vasco).

Pomar em primeiro lugar

SANTANDER, 29 (A. P.) — No campeonato espanhol de xadrez, que está sendo realizado com a participação dos melhores mestres do taboleiro, Arturito Pomar, de 14 anos de idade, ocupou o primeiro lugar, depois de vencer Perez.

Corinthians x Palmeiras

O clássico de hoje em São Paulo

S. PAULO, 29 (P. P.) — Já foram escalados os quadros do Corinthians e Palmeiras, e que disputarão amanhã o segundo clássico da temporada. A equipe corinthiana apresentar-se-á com a seguinte formação: Jurandir — Domingos e Aldo — Palmer, Helio e Aleixo — Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Pipi.

O Palmeiras, ao contrario do que era esperado, não lançara o paranaense Neno, figurando Viladoniga no comando da ofensiva.

A equipe alvi-celeste terá esta formação: Rodrigues — Caieira e Osvaldo — Procopio, Valdemar Fiume e Congo — Lima, Dino, Viladoniga, Canhotinho e Mantovani.

Terá sede a entidade paulista

S. PAULO, 29 (P. P.) — A F. P. F. pagou, ontem, a importancia inicial para a compra do imovel destinado à sua sede. Num tabelião desta capital, o sr. Higino Pelligrini, presidente em exercicio da entidade paulista, pagou a importancia de 300 mil cruzeiros, ficando restante de um milhão cento e cinquenta mil cruzeiros para serem pagos dentro de cento e vinte dias.

Campeão o Juruema

O E. C. Juruena realizará hoje, uma festa em regosijo à vitoria da sua representação no último certame entre clubes menores. A's 16 horas, em sua sede, à rua Verissimo Machado, 207, em Rocha Miranda, será feita a entrega dos premios aos campeões.

IPASE

EDITAL DE CHAMADA

Deverão comparecer, a partir de 1.º de julho próximo, à Secção Local de Empréstimos, a fim de receberem os respectivos contratos para averbação, os candidatos cujas propostas se encontram abaixo enumeradas, obedecida a seguinte ordem:

DIA 1.º — PROPOSTAS NS.:

52.286 — 55.480 — 55.571 — 56.607 — 56.619 — 56.635 — 56.676 — 56.756
53.763 — 57.066 — 57.198 — 57.207 — 57.215 — 57.255 — 57.326 — 57.359
57.407 — 57.492 — 57.493 — 57.507 — 57.512 — 57.529 — 57.531 — 57.532
57.533 — 57.627 — 57.628 — 57.629 — 57.631 — 57.654 — 57.660 — 57.667
57.670 — 57.680 — 57.686 — 57.726 — 57.733 — 57.736 — 57.737 — 57.742
57.745 — 57.746 — 57.749

DIA 2 — PROPOSTAS NS.:

57.755 — 57.760 — 57.765 — 57.784 — 57.787 — 57.797 — 57.799 — 57.817
57.819 — 57.828 — 57.831 — 57.832 — 57.833 — 57.834 — 57.835 — 57.838
57.840 — 57.842 — 57.849 — 57.851 — 57.853 — 57.854 — 57.861 — 57.865
57.866 — 57.867 — 57.871 — 57.873 — 57.874 — 57.876 — 57.882 — 57.884
57.887 — 57.888 — 57.890 — 57.891 — 57.893 — 57.895 — 57.896 — 57.897
57.899 — 57.901 — 57.903

DIA 3 — PROPOSTAS NS.:

57.904 — 57.905 — 57.907 — 57.908 — 57.909 — 57.910 — 57.911 — 57.912
57.914 — 57.914 — 57.916 — 57.917 — 57.918 — 57.921 — 57.922 — 57.923
57.924 — 57.925 — 57.926 — 57.928 — 57.930 — 57.931 — 57.932 — 57.934
57.938 — 57.939 — 57.942 — 57.943 — 57.945 — 57.946 — 57.947 — 57.948
57.949 — 57.952 — 57.953 — 57.957 — 57.960 — 57.961 — 57.964 — 57.965
57.966 — 57.967 — 57.971

DIA 4 — PROPOSTAS NS.:

57.972 — 57.974 — 57.975 — 57.976 — 57.980 — 57.982 — 57.985 — 57.986
57.989 — 57.990 — 57.991 — 57.992 — 57.993 — 57.994 — 57.997 — 57.999
58.001 — 58.002 — 58.003 — 58.004 — 58.006 — 58.009 — 58.010 — 58.011
58.012 — 58.013 — 58.015 — 58.017 — 58.019 — 58.020 — 58.021 — 58.022
58.024 — 58.025 — 58.026 — 58.027 — 58.030 — 58.031 — 58.032 — 58.034
58.035 — 58.036 — 58.038

DIA 5 — PROPOSTAS NS.:

58.041 — 58.045 — 58.046 — 58.049 — 58.053 — 58.054 — 58.056 — 58.057
58.058 — 58.059 — 58.060 — 58.061 — 58.064 — 58.066 — 58.067 — 58.069
58.070 — 58.073 — 58.076 — 58.077 — 58.078 — 58.079 — 58.080 — 58.083
58.084 — 58.086 — 58.088 — 58.089 — 58.090 — 58.091 — 58.092 — 58.095
58.096 — 58.098 — 58.101 — 58.107 — 58.112 — 58.116 — 58.121 — 58.122
58.124 — 58.126 — 58.127

DIA 6 — PROPOSTAS NS.:

58.128 — 58.130 — 58.132 — 58.133 — 58.136 — 58.138 — 58.139 — 58.140
58.141 — 58.144 — 58.147 — 58.148 — 58.149 — 58.152 — 58.154 — 58.158
58.159 — 58.160 — 58.163 — 58.164 — 58.165 — 58.166 — 58.168 — 58.177
58.184 — 58.186 — 58.188 — 58.189 — 58.190 — 58.191 — 58.192 — 58.204
58.208 — 58.217 — 58.219 — 58.223 — 58.225 — 58.226 — 58.227 — 58.229
58.230 — 58.232 — 58.233

DIA 8 — PROPOSTAS NS.:

58.244 — 58.245 — 58.272 — 58.273 — 58.274 — 58.278 — 58.280 — 58.283
58.285 — 58.287 — 58.289 — 58.290 — 58.291 — 58.292 — 58.296 — 58.297
58.302 — 58.311 — 58.313 — 58.315 — 58.318 — 58.323 — 58.324 — 58.325
58.327 — 58.328 — 58.330 — 58.332 — 58.333 — 58.335 — 58.337 — 58.338
58.349 — 58.350 — 58.351 — 58.352 — 58.356 — 58.357 — 58.359 — 58.360
58.363 — 58.365 — 58.366

DIA 9 — PROPOSTAS NS.:

58.368 — 58.370 — 58.371 — 58.374 — 58.375 — 58.379 — 58.386 — 58.387
58.388 — 58.389 — 58.392 — 58.393 — 58.394 — 58.396 — 58.397 — 58.398
58.400 — 58.401 — 58.406 — 58.407 — 58.409 — 58.410 — 58.411 — 58.412
58.413 — 58.419 — 58.421 — 58.422 — 58.425 — 58.428 — 58.430 — 58.437
58.438 — 58.440 — 58.443 — 58.444 — 58.455 — 58.460 — 58.462 — 58.466
58.467 — 58.468 — 58.469

DIA 10 — PROPOSTAS NS.:

58.471 — 58.475 — 58.477 — 58.478 — 58.479 — 58.481 — 58.482 — 58.484
58.485 — 58.489 — 58.490 — 58.495 — 58.497 — 58.498 — 58.499 — 58.510
58.511 — 58.516 — 58.517 — 58.519 — 58.520 — 58.521 — 58.523 — 58.524
58.525 — 58.528 — [illegible] — [illegible] — [illegible] — 58.548 — 58.550 — 58.551
58.552 — [illegible] — [illegible] — 58.556 — 58.557 — 58.559 — 58.564 — 58.566
[illegible] — [illegible] — 58.570

DIA 11 — PROPOSTAS NS.:

[illegible]

CERTAME RENHIDO

Mais oito jogos do campeonato da segunda categoria serão disputados hoje

Em prosseguimento ao campeonato da 2ª categoria, serão efetuados, na tarde de hoje, mais oito jogos do certame.

As pelejas prometem um desenrolar empolgante, esperando-se que os quadros líderes se vejam diante de rivais perigosos.

A relação das partidas é a seguinte:

ZONA SUL

Maviles x Rui Barbosa
Ideal x Confiança
Andaraí x Nova América
Del Castilo x Irajá

ZONA NORTE

Anchieta x Rosita Sofia
Oposição x Campo Grande
Distinta x Manufatura
Nacional x Oriente.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Grande do Sul, Morador II em Quatioba, dos srs. B. Pereira & Bornhausen; 54 quilos, Luiz Coelho ... 1.º
FRAGATA, 52 quilos, Guilherme Greme Junior ... 2.º
TUIN, 55 quilos, João Santos ... 3.º
GIRUÁ, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 4.º
RAZÃO, 52 quilos, Salomão Ferreira ... 5.º
JURUAIA, 52 quilos, E. Steyka ... 6.º
Não correram:
DIPLOMADA e DOM PEDRO II.

RATEIOS

Do vencedor (5) ... Cr$ 51,00
Dupla (33) ... Cr$ 188,00

PLACÊS

Do n. 5 ... Cr$ 41,00
Do n. 6 ... Cr$ 41,00
Tempo: 119" 3/5.
Movimento do páreo ... Cr$ 376.310,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — Alex. Correia.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "RAUL DE CARVALHO" — 1.400 METROS — CR$... 50.000,00 — CR$ 10.000,00 E CR$. 5.000,00.

VENCEDOR:

HOLKAR, dois anos, São Paulo, Santarem em Xal, do Stud Lineu de Paula Machado; 56 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
JUNDIAI, 53 quilos, Emidio Castillo ... 2.º
HERÉO, 53 quilos, Inacio de Sousa ... 3.º
TIMBORÉ, 53 quilos, A. Neri ... 4.º
Não correram:
HERO II e FURAO.

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 10,00
Dupla (24) ... Cr$ 18,00

PLACÊS

Não houve.
Tempo: 84" 4/5.
Movimento do páreo ... Cr$ 283.090,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

QUARTA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:

GALHARDIA, três anos, São Paulo, Chirgwin em Veneziana, do sr. J. Salgado; 53 quilos, Julio Maia ... 1.º
IRATI, 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 2.º
ALAMEDA, 53 quilos, Luiz Rigoni ... 3.º
GIRIA, 52 quilos, Otilio Reichel ... 4.º
ITAMONTE, 55 quilos, Geraldo Costa ... 5.º
GANGA, 53 quilos, Salustiano Batista ... 6.º
Não correu GUAIASSÚ.

RATEIOS

Do vencedor (4) ... Cr$ 21,00
Dupla (13) ... Cr$ 23,00

PLACÊS

Do n. 4 ... Cr$ 18,00
Do n. 1 ... Cr$ 24,50
Tempo: 116" 4/5
Movimento do páreo ... Cr$ 588.990,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Attianesi.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

BALDRIC, masculino, zaino, cinco anos, São Paulo, Agente em Balata, do Stud São Marcos; 58 quilos, Nelson Pereira ... 1.º
URUMARAC, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 2.º
ALVINÓPOLIS, 50 quilos, Otilio Reichel ... 3.º
PEÃO, 58 quilos, Orlando Serra ... 4.º
ALBERDI, 58 quilos, Pedro Simões ... 5.º
ARCHOTE, 50 quilos, J. Fernandes ... 6.º
PARAQUEDISTA, 54 quilos, A. Rosa ... 7.º
CRIQUI, 54 quilos, O. Coutinho ... 8.º
FERRABRAZ, 52 quilos, J. P. Silva ... 9.º
ITAMARACÁ, 50 quilos, Salustiano Batista ... 10.º
MINUANO, 50 quilos, Salomão Ferreira ... 11.º
DINAZIT, 49 quilos, João Araujo ... 12.º
VICTORY, 54 quilos, José Martins ... 13.º
Não correram:
ENANIO e ANAPOLO.

RATEIOS

Do vencedor (6) ... Cr$ 24,50
Dupla (24) ... Cr$ 31,00

PLACÊS

Do n. 6 ... Cr$ 14,00
Do n. 14 ... Cr$ 34,00
Do n. 8 ... Cr$ 23,00
Tempo: 104".
Movimento do páreo ... Cr$ 643.540,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — J. C. Godói.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 16.000,00 — CR$ 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

ELÉIA, feminino, tordilho, quatro anos, Paraná, Toby em Rudencida, dos srs. A. B. Pereira & I. Bornhausen; 54 quilos, J. R. Santos ... 1.º
EMILIA, 51 quilos, E. Cardoso ... 2.º
HOLY DANCER, 53 quilos, Otilio Reichel ... 3.º
HEREJA, 54 quilos, José Martins ... 4.º
GLORITA, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 5.º
FANFULA, 51 quilos, Orlando Serra ... 6.º
ROSACEA, 51 quilos, Salomão Ferreira ... 7.º
HUNGRIA, 54 quilos, Osmani Coutinho ... 8.º
PIAZOTE, 56 quilos, Artur Araujo ... 9.º
CONCURSO, 49 quilos, Guilherme Creme Junior ... 10.º
IBERTY, 47 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 10.º
J'ATTENDRAI, 54 quilos, Valter Cunha ... 12.º
BOMBEIRO, 56 quilos, Euclides Silva ... 13.º
ARUBA, 47 quilos, E. Steyka ... 14.º
SIS, 54 quilos, Salustiano Batista ... 15.º
Não correram:
INFORMADA, PENEDO e URUCUNGO.

RATEIOS

Do vencedor (13) ... Cr$ 92,00
Dupla (13) ... Cr$ 119,50

PLACÊS

Do n. 13 ... Cr$ 44,00
Do n. 3 ... Cr$ 38,00
Do n. 6 ... Cr$ 55,00
Tempo: 60" 3/5.
Movimento do páreo ... Cr$ 632.730,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — A. Correia.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

CACIQUE, masculino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Stefan em Linda Flor; do Stud Vedelago; 51 quilos, A. Rosa ... 1.º
ESCORPION, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 2.º
DÓRICA, 49 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 3.º
CAXTON, 52 quilos, José Martins ... 4.º
SAGRES, 52 quilos, Inacio de Sousa ... 5.º
BOAVISTA, 50 quilos, Valdir Lima ... 6.º
ARATANHA, 45 quilos, E. Steyka ... 7.º
CORSÁRIO, 54 quilos, Osvaldo Ulloa ... 8.º
ROYAL MASTER, 50 quilos, O. Reichel ... 9.º
GARUA, 45 quilos, Antonio Portilho ... 10.º

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 79,00
Dupla (14) ... Cr$ 47,00

PLACÊS

Do n. 1 ... Cr$ 20,00
Do n. 10 ... Cr$ 17,00
Do n. 3 ... Cr$ 27,00
Tempo: 96" 2/5.
Movimento do páreo ... Cr$ 664.060,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, palheta; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Paulo Rosa.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 3.572.610,00
Concurso ... Cr$ 762.355,00

Pista de areia leve, exceção da prova clássica e da sexta carreira, realizadas na grama.

Botafogo x América, Vasco x Riachuelo e Flamengo x Tijuca

As pelejas que encerrarão amanhã o turno dos campeonatos de basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões

Com três jogos importantes do grupo "A", será encerrado amanhã o turno dos Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisão.

O Tijuca que é o lider do primeiro daqueles certames, terá no Flamengo um sério adversario.

Funcionarão no controle as seguintes autoridades.

Botafogo x América, quadra da av. Princeza Isabel Leme, Jairo Pombo do Amaral e Adilio de Jesús juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e José Palazo Filho, delegado.

Vasco da Gama x Riachueló quadra da rua Abilio, Mario de Almeida Santos e Mario Nobre, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador e Helio G. Nogueira, delegado.

Flamengo x Tijuca quadra do Imprensa Nacional A. C. Praça Mauá, Aladino Astuto e João Lopes Coelho, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Ahtur Perez, apontador; e Helio Camilo de Susa, delegado.

REGULAMENTO DO TORNEIO INICIO

Como serão decididos os jogos empatados

Para melhor orientar o público transcrevemos a seguir o regulamento do Torneio Inicio, que será efetuado hoje no estadio do Fluminense.

1.º — Cada jogo terá a duração de vinte minutos, divididos em dois tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanso, exceto o último jogo, cuja duração será de sessenta minutos, divididos em dois tempos de trinta minutos, com mudança de lado e com o descanso de dez minutos.

2.º — Será considerada vencedora, em cada jogo, a associação que conseguir maior número de "goals".

3.º — Se dentro do tempo regulamentar de cada jogo os dois quadros não consignarem "goals" ou os tiverem conquistado em igual número, cada um desses quadros terá direito a bater cinco "penaltys", sendo considerada vencedora a associação que assim conquistar o maior número de "goals".

4.º — No caso de ainda permanecer o empate, serão batidos, em número igual para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantos "penaltys" quantos forem necessarios, até que um dos quadros não conquiste "goal" sendo então o outro considerado vencedor.

5.º — Durante a cobrança dos "penaltys" mencionados acima, só permanecerão em campo, alem do árbitro e seus auxiliares, o guardião de cada quadro bem como o atleta encarregado de bater os "penaltys", sendo que cada um deles poderá ser substituido a qualquer momento por outro atleta que tenha participado do mesmo jogo.

6.º — Na cobrança dos "penaltys" serão válidas as rebatidas.

7.º — No caso de empate no jogo final, o tempo será prorrogado por mais vinte minutos, dividos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanso, procedendo-se na mesma forma dos itens 3, 4, 5 e 6, no caso de empate uma vez terminada a prorrogação.

8 — Entre o último jogo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze minutos, para descanço do quadro vencedor daquele.

9.º — Cada associação concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformizado, na praça de esportes indicada para a realização do Torneio, neste caso o Fluminense F. C., trinta minutos antes da realização do respectivo jogo.

10 — O quadro que não comparecer na hora marcada para o seu jogo, será considerado vencido e sujeito às penas previstas no Código Brasileiro de Futebol.

11 — As assinaturas dos atletas serão lançadas nas súmulas correspondentes a cada jogo.

12 — Os atletas deverão aguardar a hora do seu jogo, em local previamente designado pelo Fluminense Futebol Clube.

13 — Os atletas do jogo seguinte deverão assinar a súmula durante o desenrolar do jogo que estiver sendo realizado, competindo ao árbitro escalado tomar as providencias, a fim de evitar-se demora no inicio dos respectivos jogos e ser observado rigorosamente o horario marcado.

14 — Os casos que se apresentarem durante o Torneio Inicio, serão resolvidos por uma junta de três membros, um dos quais, o chefe do departamento, será o seu presidente. As decisões da Junta serão sumarias e proferidas por maioria de votos.

Torneio interno de basquetebol do Clube Municipal

Com grande entusiasmo realizou-se sexta-feira passada na quadra de Haddock Lobo o inicio do torneio interno de basquetebol do corrente ano, com os jogos dos quadros denominados Mota Lima x José Seabra e Ferreira de Aguiar x Woof Teixeira.

Depois de partidas equilibradas e bem disputadas, sorriu a vitória para os quadros Mota Lima e Ferreira de Aguiar pelos "scores" de 32 a 27 e 33 a 25 respectivamente.

Os vencedores estavam assim constituidos: Mota Lima — Air, Caetano, Celso, Cicero, Valter (Artur).

Ferreira de Aguiar — Paulo, Tasso, José Antonio, Arnaldo, Gerson (Iguamir), Odon e Jorge.

Tenis de mesa

Na semana que amanhã se inicia, serão realizados os seguintes jogos do Torneio Masculino com Partido da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

Segunda-feira — Vasco da Gama x Tenetes do Diabo, juiz Carlos Wemburg e Rep. Peri Santos.

Terça-feira — América x Velo Sportivo Helenico, juiz Manuel Gomes — Rep., Mario Januzzi.

Quarta-feira — Tijuca x Grajaú, juiz, Joaquim Macedo — Rep., Aladino Marques.

Quinta-feira — Fluminense x Madureira, juiz, Gilson Boscoli e Rep., Carlos Reis.

Sexta-feira — Grajaú x América, juiz, Jaques Nascimento e Rep., Mario Florino.

A diretoria do Internacional aprovou o convenio

O Clube Internacional de Regatas, de acordo com o convenio entre os clubes de regatas Boqueirão do Passeio e Natação e Regatas, convenio esse aprovado por suas diretorias, resolveu tomar as seguintes resoluções, que entrarão em vigor a partir de 1.º de julho próximo:

Aumento das mensalidades para Cr$ 20,00; Aumento das jóias para Cr$ 50,00, as quais serão cobradas obrigatóriamente, no periodo compreendido entre 1.º de outubro e 31 de março; Aumento das estadias de embarcações particulares para Cr$ 20,00; Todo o associado eliminado de um dos três Clubes, só poderá ingressar em outro, desde que apresente recibo de quitação do Clube que o eliminou.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

A PENTOLITE:

A pentolite é tão perigosa que, para ser trabalhada com segurança, tem de ser misturada com TNT. Uma quantidade diminuta pode fazer um buraco de 2 polegadas de diâmetro através de uma parede de concreto reforçado de 5 pés!

Os programas para hoje:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Jogo Franco", às 15 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Não sou de Briga", às 15 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "O Pecado de Madalena", às 15 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Venha a Nós", às 15 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Sonho Carioca", às 15 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Conchita", às 15 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Casado sem ter Mulher", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Brailowsky e O. S. B. às 16 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — FELICIDADE DOMESTICA (Comedia com Billy Gilbert) — PROFESSORES DE MELODIAS (Musical) — FORÇA MAGICA (Desenho) — A BANDEIRA DA MISERICORDIA (Miniatura) — O BANQUETE DO LOURO (Desenho) — Noticias Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Fra Diavolo".
- ODEON - 22-1508. "Vizinha do Lado"
- IMPERIO - 22-9348. "A Rainha do Nilo".
- PALACIO - 22-0838. "Alegria, Rapazes".
- PATHE' - 22-8795. "Janie tem dois Namorados".
- PLAZA - 22-1097. "Flor do Lodo".
- REX - 22-6327. "Miguel Strogoff" e "Frio Siberiano".
- VITORIA - 42-9020. "Anão Gigante".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Luz que se Apaga".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Ponteiro da Saudade".
- CINEAC-TRIANON - 43-8543. AS FILHAS DO BANQUEIRO (Retrolâmpagos) — PASSARINHO DESILUDIDO (Desenho) — VASCO x FLUMINENSE (Esporte) — MARUJOS APORTADOS (Musical) — BATALHA ALSACIANA (Documentario) — SOMBRAS DO DESTINO (12.º Episodio de "O Monstro e o Gorila").
- COLONIAL - "Um Amor em Cada Vida".
- D. PEDRO - 43-6154. "Duas Garotas e um Marujo" e "Mais Forte que Hitler".
- ELDORADO - 43-3145. "Sublime Indulgencia".
- FLORIANO - 43-9074. "Lloyds de Londres".
- GUARANI - 22-9435. "Legado Perigoso".
- IDEAL - 42-1218. "O Vale da Decisão".

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição — Tel. 22-2910, ramal 11 das 16 às 18 horas.

- IRIS - 42-0768. "Tormenta Sobre Lisboa" e "O Corvo Negro".
- LAPA - 22-2543. "Rival nas Alturas" e "Cantineira do Batalhão".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Pensando Sempre em Você". "Tramas de Amor".
- METROPOLE - 22-8280
- PARISIENSE - 22-0123. "Flor do Lodo".
- POPULAR - 43-1854. "Maria Antonieta" e "Piloto n.º 5".
- PRIMOR - 43-6681. "Flor do Lodo".
- REPUBLICA - 22-0271. "O Estrangulador de Brighton".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Segura Esta Mulher" e "A Lei do Lobo".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Mulheres e Diamantes".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Um Dia Voltarei" e "Noites de Tahiti".
- AMERICA - 48-4518. "Anão Gigante".
- AMERICANO - 47-2803. "Selvagem de Bornéu" e "Heróica Mentira".
- APOLO - 48-4693. "A Máscara de Dimitrios".
- ASTORIA - 47-0466. "Flor do Lodo".
- AVENIDA - 48-1667. "Sublime Indulgencia".
- BANDEIRA - 28-7575. "Ben-Hur".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Almas Perversas".
- CATUMBI - 22-3681. "Mme. Curie" e "Patrulha da Meia-Noite".
- CARIOCA - 28-8178. "O Solar de Dragonwich".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Czarina" e "Caidos do Céu".
- COLISEU - 29-8753. "Cleópatra".
- EDISON - 29-4449. "Deliciosamente Perigosa".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Assim é a Gloria" e "Amor a Percentagem".
- FLORESTA - 26-6257. "Vivo Para Cantar".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Rumo a Tokio" e "Almas em Flor".
- GRAJAU' - 38-1311. "Que Falta faz um Marido" e "Estudantes da Fuzarca".
- GUANABARA - 26-9339. "A Mulher de Verde".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "E' um Prazer".
- INHAUMA - 49-3850. "Um Punhado de Bravos".
- IPANEMA - 47-3806. "Mulheres e Diamantes".
- IRAJA' - 29-8330. "Sinal da Cruz" e "Noites em Tahiti".
- JOVIAL - 29-0652. "Flor dos Trópicos".
- MADUREIRA - 29-8733. "Aventuras de Tom Sawyer" e "Sitio de Paris".
- MARACANA - 48-1910. "O Grande Momento" e "Alegre Solteirona".
- MASCOTE - 29-0411. "E' um Prazer".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Iolanda e o Ladrão".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Iolanda e o Ladrão".
- MEIER - 29-1222. "Marujo Intrépido" e "Emboscada no Vale".
- MODELO - 29-1578. "A Mulher de Verde".
- MODERNO - 22-7979. "Esposas Solteiras".
- NATAL - 48-1190. "Gafanhoto".
- OLINDA - 48-1032. "Flor do Lodo".
- ORIENTE - 30-1131.
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "A Princesa e o Pirata" e "Orfãos da Fama".
- PARAISO - 30-1060.
- PENHA - 30-1121.
- PARA TODOS - 29-5191. "Odio que Mata" e "Casanova em Apuros".
- PIEDADE - "Coração de uma Cidade".
- PIRAJA' - 47-2868. "O Retrato de Dorian Gray".
- POLITEAMA - 25-1143. "Aventuras de Tom Sawyer" e "Sitio de Paris".
- QUINTINO - 29-8220. "Matado da Magia Negra" e "Assim é que elas Gostam".
- RAMOS - 30-1094.
- REAL - 29-3467. "O Menino de Stalingrado" e "O Caso do Diamante Azul".
- RIAN - 47-1144. "Anão Gigante".
- RIDAN - 49-1633. "As Chuvas Chegaram" e "A Bomba".
- RITZ - 47-1202. "Flor do Lodo".
- ROSARIO - 30-1869.
- ROXY - 27-5245. "Escândalos Romanos".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Lucas Humanos".
- SÃO LUIZ - 25-1679. "Anão Gigante".
- SANTA HELENA - 30-2666.
- SANTA CECILIA - 30-1823.
- STAR - "Flor do Lodo".
- TIJUCA - 48-4518. "Bela Mentirosa" e "Garota Querida".
- TRINDADE - 49-3838. "Gaivota Negra".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Fortalezas Voadoras" e "Mr. Winkle vai Para a Guerra".
- VAZ LOBO - 29-9108. "Jacaré" e "Chutando Milhões".
- VELO - 48-1381. "A Fuga de Tarzan".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Fantasmas às Soltas".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Caidos do Céu".
- CAXIAS - "O Fantasma de Canterville", e "O Corvo Negro".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "A Besta de Berlim" e "Um Amor em Cada Vida".
- NILOPOLIS - "Jardim do Pecado" e "A Mulher Tigre".

NITEROI

- EDEN - "Chutando Milhões" e "Estudantes da Fuzarca".
- ICARAI - "Corações Enamorados".
- IMPERIAL - "Ninguem Vive sem Amor" e "Aconteceu no Texas".
- ODEON - "Na Corte do Faraó".
- RIO BRANCO - "Porta do Inferno" e "Tentação de Sereia".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "O Fantasma de Canterville" e "Aliado Misterioso".
- JARDIM - "Toureiros" "Aguas Tenebrosas".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Chamam a Isto Amor".
- D. PEDRO - "Cozinheiros do Rei".
- PETROPOLIS - "A Rainha do Nilo".

VILA MERITI

- GLORIA - "Oh! Marieta!".

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas — Por Lyman Young

O que é que tinha neste caixão?
Eu... eu não sei! Eu pensei que era alguma coisa despachada para o prof. Murdock e deixei-o aqui, fechado!
Mas se você não o abriu, quem o teria feito? Caixões não se abrem sosinhos...
a não ser que alguem estivesse escondido no interior...
E' isto mesmo! algum estranho penetrou no museu!

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Tenho mais doze gatos nestes sacos Al. Com estes, são 50 gatos que eu apanhei para você!
Ponha-os na vitrine com os outros, cel. Hofer.
Aqui está o seu dinheiro completo, cel. Terei minha vitrine pronta pela manhã. Tem certeza de que não apanhou nenhum gato de estimação?
O que, minha senhora? A sra. diz que seu gato desapareceu? Mas o que é que está acontecendo? Nós estamos cheios de telefonemas acerca de gatos roubados e desaparecidos.

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais